

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (08), 22-21 — Tel. Rádio Intema 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Perillo, 115, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENDA, AVULSA, G.B. e Estado do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00, Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00 Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## BRASILIA

● Por terem seus promitentes compradores se atrasado nas prestações, a Novacap retomou em Brasília 200 lotes, enquanto outros 200 estão com seus processos no Cartório de Registro de Imóveis, esperando que se encerre o prazo concedido em edital para a regularização dos pagamentos. Mais 400 lotes terão seus processos enviados desta semana ao Cartório pela Procuradoria Jurídica da Novacap, para cobrança judicial ou retomada dos terrenos, caso não sejam também regularizados. Enquanto isso, o órgão colocará à venda, nos próximos dias, através da Divisão de Operações Imobiliárias, 75 lotes, sendo 50 localizados no setor de indústria e abastecimento e 25 nas chácaras.

● Dotações orçamentárias de várias instituições em Brasília, estando entre elas o Centro Cultural-Esportivo do Elzo Monumental, o Teatro Nacional e a Casa da Arte, serão anuladas em favor de um reforço de verba para a conclusão do Aeroporto Internacional de Brasília. Do plano de urbanização da capital será retirado um total de NCR\$ 5.915.000,00. O decreto presidencial nesse sentido já foi assinado e o total de recursos destinados ao Ministério da Aeronáutica para esse fim é de NCR\$ 12.134.700,00. Das verbas da Biblioteca Nacional de Brasília serão retirados NCR\$ 1.150.000,00.

● A Caixa Econômica Federal de Brasília recebeu um conjunto de computadores eletrônicos, que lhe permitirá entre outras coisas, pagar cheques e receber mensalidades contratuais, em operações que durarão menos de um minuto. O equipamento é um computador eletrônico B-500, da Burroughs, da segunda geração, e foi recomendado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados — Serpro.

## PARANÁ

● Com uma conferência do escritor Raimundo Magalhães Júnior, sob o tema A Evolução do Conto Brasileiro, foi iniciada na Biblioteca Pública de Curitiba o II Seminário Nacional de Literatura, que conta com representantes de quase todos os Estados. O escritor Raimundo Magalhães Júnior, da Academia Brasileira de Letras, também faz parte da comissão julgadora do II Concurso Nacional de Contos, promovido pela Secretaria de Educação e coordenado pela Fundepar.

## SÃO PAULO

● Para pôr em prática a determinação legal de substituição das cartelas de estrangeiros, imposta pelo Decreto-Lei nº 499/69, a Secretaria de Segurança de São Paulo está instalando uma delegacia especializada e um posto de identificação para atender o serviço, que só começará a funcionar no dia 1.º de agosto. Embora as substituições devam começar esta semana, o retardamento das obras de adaptação do prédio da antiga Assembleia Legislativa obrigou o Secretário de Segurança a adiar o início das atividades da Delegacia de Estrangeiros.

## Pará pode ter febre amarela

O mosquito transmissor da febre amarela — *Aedes aegypti* — reapareceu em grandes quantidades em Belém do Pará, cujos 550 mil habitantes já foram vacinados contra a enfermidade por funcionários do Ministério da Saúde, que está realizando uma campanha sanitária em toda a região.

O Ministério da Saúde recebeu ontem a comunicação de que está ocorrendo uma virose em Rondônia, mas não sabe ainda dizer se é de hepatite, febre negra ou febre hemorrágica. Seguiram ontem para a região dois médicos, que deverão diagnosticar a enfermidade. (Página 15)

## Bombeiro se queima em exibição

O cadete Aprisco de Almeida e o cabo Roberto Pinheiro, do Corpo de Bombeiros do DF, sofreram ontem graves queimaduras e fraturas, quando o fogo agiu mais rápido do que o socorro, durante uma demonstração de eficiência profissional comemorativa da passagem do 113.º aniversário da corporação.

Aprisco e Roberto faziam as vezes de um casal instalado numa casa de papelão, com dois pavimentos, na qual foi posto fogo, que a destruiu e queimou os ocupantes no chamado *Minuto Louco*, enquanto a turma de socorro procurava desvencilhar-se rapidamente da banda de música a desfilar em frente ao local do sinistro. (Pág. 14)

## Elefantes já podem desembarcar

Dilep e Jothy, o casal de elefantes com que a Índia presenteou o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, finalmente poderão desembarcar no Brasil, mas serão levados imediatamente para uma das ilhas próximas a Angra dos Reis, onde cumprirão um período de quarentena determinado pelas autoridades do Ministério da Agricultura.

Depois de uma viagem de 30 mil quilômetros entre a Índia e o Brasil, Dilep e Jothy foram impedidos de desembarcar no porto de Santos, em consequência dos escrupulos sanitários das autoridades brasileiras, e tiveram de seguir até Buenos Aires, de onde agora retornarão para a quarentena exigida. (Pág. 16)

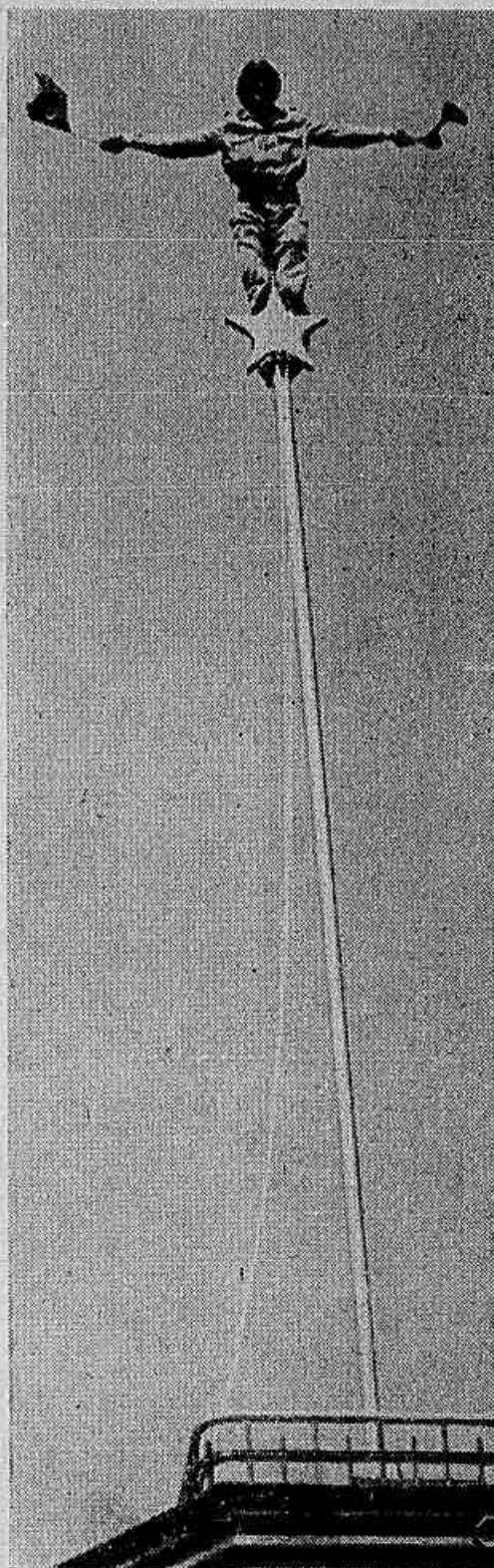
## JB que conta assalto é apreendido

As edições de ontem do JORNAL DO BRASIL e de O Globo foram apreendidas em São Paulo, por determinação da delegação regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, sob a alegação de que divulgaram detalhes do assalto simultâneo, antontem, em dois bancos.

Os policiais conseguiram apreender apenas 12 exemplares do JORNAL DO BRASIL, que estavam na Sucursal, já que às 11h 30m a edição estava esgotada nas bancas. O vespertino O Globo foi todo apreendido logo após sua distribuição. O General Sílvio Correia de Andrade disse que a divulgação de detalhes do assalto "prejudica nossas investigações." (Página 7)

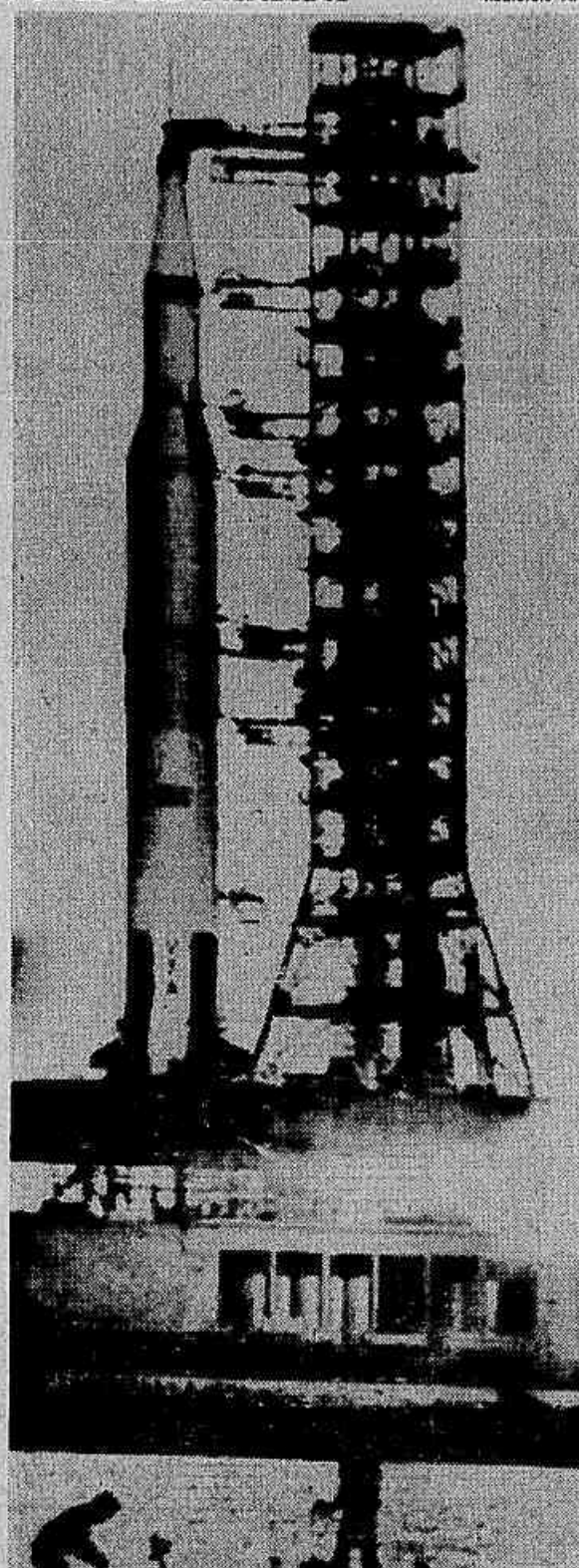
● Diante de uma caravana de jovens da cidade de Bananal, o Governador Abreu Sodré aprovou a assinatura de contratos e convênios, pela segunda vez em quinze dias, para "uma das formas imperativas de poder administrativo". O encontro dos dirigentes das empresas de energia elétrica da América Latina terminou com uma reunião do comitê central da Comissão de

## PONTO MAIS ALTO



No Rio houve perigo, mas foi contornado

## PONTO DE PARTIDA



A Apolo aguarda apenas pelos cosmonautas

## PONTO PACÍFICO



Maria de Lourdes Belchior prega um ensino com base no diálogo para divulgação da cultura

## EUA farão no Brasil maiores investimentos

Um relatório técnico elaborado para o Departamento de Comércio norte-americano prevê para este ano um crescimento de 6 a 7% na economia brasileira, e que a inflação ficará abaixo de 25%, fechando em equilíbrio, ou com pequeno déficit, as transações com o exterior.

Segundo os analistas, o clima para os investimentos de capitais dos Estados Unidos no Brasil é considerado favorável, e os empresários norte-americanos estariam competindo com os japoneses e europeus, que fazem grandes investimentos no Brasil.

O relatório faz alusão ao programa do Banco Central para aumentar "a efetividade do crédito rural, relativamente estável em 1966, aumentando, em termos reais, em 30% no ano de 1967, 36% em 1968, e para este ano, é previsto um aumento de 8 a 12%."

Ainda sobre o crédito rural, o relatório afirma que "mais de uma dezena de grandes bancos já admitiram técnicos agrícolas por exigência do Banco Central." (Página 17)

## Governo formará empresas mistas para minerais

Duas novas empresas de capital misto serão criadas pelo Governo federal este ano: uma para executar prospecção de minerais e outra para gerir a política nacional do carvão mineral. A segunda substituirá a Comissão do Plano do Carvão Nacional, que será extinta em fins de outubro.

A revelação foi feita ontem pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, em conferência para os estagiários da Escola Superior de Guerra. Foi anunciado também que, apesar de o Governo não ter uma definição política sobre a exploração da energia nuclear, por falta de amadurecimento do problema, esta deverá assemelhar-se à política do petróleo.

Os minerais atômicos serão monopólio do Estado e a exploração mineral terá participação privada, com preferência ao capital nacional, e mesmo ao estrangeiro, em participação não majoritária. (Página 19)

## ESTADO DO RIO

● O presidente da Companhia Telefônica Brasileira, General Landri Sales, presidiu, em Niterói, a solenidade de entrega dos equipamentos das novas estações de Icarai e São Conrado, que estarão concluídas em 1970, quando o Pendoliba, este último atualmente sem qual-quer ligação telefônica, e Nossa Senhora do Loreto, no município de São Gonçalo, também serão inauguradas. A obra foi o ponto alto das celebrações.

## MINAS GERAIS

● Bênção especial do Papa Paulo VI para a capela da unidade, show da Esquadilha da Fumaça e concerto do Madrigal Recensista marcaram as comemorações do 33.º aniversário da Base Aérea de Belo Horizonte. A sagração da capela, dedicada a Nossa Senhora do Loreto, no Município de Loreto, foi o ponto alto das celebrações.

## BAHIA

● Há algum agricultor baiano interessado em comprar formigas para suas plantações? É só procurar o Sr. José Macedo Aguiar, a partir de amanhã. Mas é preciso ir depressa: só há mil formigas, que serão vendidas ao preço de NCR\$ 12,00 o cento. As formigas são do tipo cubanas, que devoraram as safras sem prejuízo.

## Visita de Nixon leva Ceausescu a Moscou

O Primeiro-Ministro da Romênia, Nicolae Ceausescu, foi convocado pelos dirigentes soviéticos para ir a Moscou explicar o que será tratado durante a visita do Presidente Richard Nixon a Bucareste.

Ao mesmo tempo corriam rumores de que os Governos da Polónia e da Iugoslávia também convidaram o Presidente norte-americano. Os meios oficiais de Washington absteram-se de comentar as notícias, a fim de não causar decepções caso a viagem não se possa concretizar.

A ida de Ceausescu a

Moscou anulou automaticamente a viagem que Brejnev e Kossiguin fariam à Romênia este mês. Segundo os observadores, os líderes soviéticos não querem correr o risco de comparações entre as recepções que o povo romeno concederia a eles e ao Presidente dos Estados Unidos.

O Senador democrata Mike Mansfield sugeriu que Nixon, após a viagem, promova uma reunião de cúpula com os soviéticos, para afastar a impressão de que a ida à Romênia seja uma afronta a Moscou. (Pág. 2)

## Ensaio da Apolo-11 recomeçam

Os técnicos de Cabo Kennedy reiniciaram ontem o último ensaio de lançamento da cosmonave Apolo-11, depois de uma interrupção de três horas, provocada por um defeito no sistema de abastecimento de hidrogênio líquido do foguete Saturno-5.

Numa tentativa de reduzir a repercussão da chegada dos norte-americanos à Lua, a União Soviética lançará no próximo dia 10 uma sonda lunar não tripulada, com a qual pretende obter amostra do solo do satélite, trazendo-a à Terra. Todas as manobras, segundo fonte ligada ao programa espacial soviético, serão controladas por estações terrestres, através do rádio. (Pág. 9)

## Passarinho afasta mais servidores

O Ministério do Trabalho colocou mais 191 funcionários em disponibilidade, atingindo principalmente a servidores do extinto Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). Com esta relação, a terceira neste ano, o Ministro Jarbas Passarinho afastou mais de 630 funcionários.

Paralelamente à disponibilidade, foram extintos os cargos dos 191 atingidos, entre os quais havia oficiais de administração, escriturários, condutores-maquinistas, auxiliares de portaria, ajudantes de restaurante, almoxarifes, pedreiros e cozinheiros. O afastamento é contado a partir de 1.º deste mês. (Página 7)

## Guerra do Vietname cai de intensidade

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem em Washington que a atividade bélica no Vietname desceu ao menor nível da guerra. Isto poderá levar os Estados Unidos, segundo acrescentou, a aumentar a retirada de seus soldados do Sudeste asiático.

Em sua entrevista coletiva à imprensa, Rogers disse que o ritmo de infiltração dos norte-vietnamitas no Vietname do Sul reduziu-se consideravelmente nos últimos dois meses e que Washington está à espera de uma iniciativa do Governo

de Saigon, admitindo a participação comunista nas eleições livres do Vietname do Sul.

— Trata-se de uma decisão que tem caráter estritamente nacional. De minha parte, não acredito que o Presidente Nguyen Van Thieu tarde muito em adotá-la — disse Rogers, que abordou os principais problemas externos de seu país. Sobre a América Latina, disse que as reivindicações de preferências comerciais por parte dos países latino-americanos dependem do Congresso dos EUA. (Página 2)

## Portugueses querem união universitária

O Embaixador Gonçalo Caldeira Coelho, chefe da seção portuguesa na Comissão Mista do Acordo Cultural Brasil-Portugal, entende que a melhor forma de dinamizar esse Acordo é multiplicar os contatos nos meios universitários, através de convênios entre as universidades, com intercâmbio de estágio de técnicos.

Os representantes de Portugal, entre os quais a Sra. Maria de Lourdes Belchior, propuseram ontem a criação de uma rede de bibliotecas volantes, tanto em Portugal quanto no Brasil, com o objetivo de divulgar aspectos básicos da cultura dos dois países. Essas bibliotecas promoveriam a popularização de obras literárias. (Página 4)

## Terra no Amazonas é da Venezuela

O General Ernesto Banderia Coelho, integrante da Comissão Brasileira de Limites, declarou ontem em Caracas que uma área de cerca de mil quilômetros quadrados na região amazônica, que se acreditava pertencer ao Brasil, é, na verdade, da Venezuela.

A delegação brasileira iniciou, na Chancelaria venezuelana, com representantes daquele país, a 39.ª Conferência da Comissão Venezuelano-Brasileira de Demarcação de Fronteiras. Os dois países têm mais de 2 mil quilômetros de fronteira comum, e espera-se que, nos próximos cinco anos, a linha divisória fique totalmente demarcada. A próxima conferência será realizada no Brasil. (Página 3)



[illegible]



# Dirigentes soviéticos cancelam viagem à Romênia

## Explosão em cinema mata 13 e fere 16

Saigon (AP-UPI-JB) — Treze espectadores morreram e 16 outros ficaram feridos pela explosão de duas granadas lançadas por terroristas num cinema de Khanh Hung, Província de Xuyen.

Porta-voz militar dos Estados Unidos revelou, no entanto, que os ataques norte-vietnamitas nos últimos dias caíram a um nível mais baixo do que este ano. Acrescentou, porém, que a infiltração de soldados comunistas no Vietnã do Sul continua em número elevado.

## McGovern fala com vietcong

Washington (UPI-JB) — O Senador democrata, George McGovern, revelou ontem que manteve encontros secretos no dia 23 de maio com os chefes das delegações do Vietnã do Norte e do Vietnã nas conversações de paz de Paris.

McGovern afirmou que os comunistas lhe disseram que conversações sérias de paz só depois que os Estados Unidos iniciarem a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã e terminem seu apoio ao Governo do Presidente Nguyen Van Thieu.

## Rogers anuncia diminuição dos combates no Vietnã

Washington (AP-UPI-AFF-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, disse ontem que a guerra no Vietnã diminuiu, na semana passada, ao seu mais baixo nível de intensidade, fato que poderia determinar a continuação da retirada progressiva de tropas estadunidenses.

Rogers opinou que a redução das hostilidades pode estar relacionada com a primeira resposta de Hanoi e da Frente Nacional de Libertação sobre a decisão de Washington de retirar 25 mil homens da frente de batalha. Ressaltou, também, que o ritmo das infiltrações norte-vietnamitas foi reduzido consideravelmente nos últimos dois meses.

### América Latina

Em sua terceira entrevista à imprensa, Rogers frisou que o regime de preferências comerciais que os países latino-americanos pretendem depende da ação do Congresso norte-americano.

O Secretário de Estado pediu que se apresentasse a lista dos produtos sobre os quais poderiam ser estabelecidas as preferências acordadas, em princípio, na segunda etapa da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento.

### Camboja

No decorrer da entrevista, William Rogers afirmou oficialmente que os Estados Unidos reiniciaram relações diplomáticas com o Camboja. Os EUA nomearam em encarregado de negócios em Phnom Penh e, enquanto isso não ocorre, a Embaixada da Austrália continuará se encarregando dos interesses norte-americanos no Camboja.

Elden Erickson, integrante do quadro diplomático norte-americano, irá imediatamente a Phnom Penh para ultimar os preparativos correspondentes à reabertura da missão diplomática norte-americana na capital do Camboja.

### União Soviética

O Secretário de Estado, William Rogers, disse que os Estados Unidos estão dificultando as negociações com a URSS sobre o controle de

Bucareste, Washington, Viena (AP-UPI-JB) — Os dirigentes soviéticos cancelaram a viagem que fariam à Romênia no próximo dia 14 e convocaram o Premier Nicolai Ceausescu para ir a Moscou antes da chegada a Bucareste do Presidente Nixon, que recebeu convites para visitar outros países da área socialista.

Os círculos de Washington que revelaram a notícia do convite a Nixon não quiseram revelar claramente de que países partiu a iniciativa, embora os observadores apontem a Polónia e a Iugoslávia como prováveis fontes do Presidente dos EUA.

### Romênia

Rogers disse que a próxima visita de Richard Nixon à Romênia deve influir positivamente no desenvolvimento das relações norte-americanas com os países comunistas europeus. Para Rogers, a motivação principal da viagem de Nixon a Bucareste reside na consolidação da paz mundial.

O Secretário de Estado não acredita que Nixon pretenda visitar Moscou aproveitando sua viagem à Romênia, como propusera o líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield.

### Orientes Médio

Prosseguindo em sua entrevista, William Rogers disse acreditar que certos progressos ocorreram na busca de uma solução para o problema do Oriente Médio. Revelou que os Estados Unidos receberam, recentemente, esclarecimentos soviéticos em resposta a consultas formuladas no mês de maio passado.

Apesar do adiamento das conversações dos Quatro Grandes em Nova Iorque, Rogers afirmou que em futuro imediato serão realizadas consultas bilaterais sobretudo entre Washington e Moscou.

### Nigéria

William Rogers prometeu que os Estados Unidos farão todo o possível para continuar enviando ajuda às vítimas da guerra civil nigeriana.

Rogers sublinhou que Washington não aprova a decisão das autoridades nigerianas de assumirem as tarefas do Comitê Internacional da Cruz Vermelha no que diz respeito aos viveres e medicamentos para Biafra.

### REPRESÁLIA

O cancelamento da ida de Brejnev e outros líderes a Bucareste está sendo considerado como uma represália à Romênia pelo convite a Nixon, e a viagem de Ceausescu a Moscou pode significar que o Kremlin deseja controlar de perto o que o dirigente romeno tem a tratar com o chefe do Governo norte-americano.

Oficialmente, o encontro dos líderes soviéticos com os romenos visa a assinatura de um novo tratado de aliança e ajuda mútua para os próximos 20 anos, de vez que o anterior caducou em 1968.

O Senador democrata norte-americano Mike Mansfield defendeu ontem a tese de que Nixon deveria reunir-se com o Premier soviético Alexei Kossiguin depois da visita à Romênia, para não dar a impressão de que sua viagem é uma afronta a Moscou.

Waldheim, em entrevista à imprensa, declarou ter sido informado por representantes da Europa Oriental de que as notícias relativas a uma desastrosa de Moscou quanto à visita de Nixon carecem de fundamento.

O Departamento de Estado está reexaminando a questão

### COMÉRCIO

O Departamento de Estado está reexaminando a questão

## PC tcheco faz novo expurgo de liberais

Praga (AP-UPI-JB) — A direção do Partido Comunista da Tcheco-Eslava realizou ontem novo expurgo em suas fileiras, ao mesmo tempo em que impôs substituições na chefia de redação de três jornais do país.

A convite do Premier tcheco-eslovaco, Oldrich Cernik, chegou ontem a Praga para uma visita oficial o Presidente do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã, Willy Stoph.

Os redatores-chefes dos jornais Rovnost, de Brno, Pruboj, de Usti-Sobre-Elba, e Zeme-

## EUA e Romênia pagam para ver

James Reston do New York Times

Nova Iorque — A primeira coisa que os romenos fizeram, depois de tomarem conhecimento de que o Presidente Nixon havia aceito o convite para visitar Bucareste, foi dar crédito ao governo soviético, e a segunda, foi publicar em sua imprensa oficial um longo artigo sobre a amizade romeno-soviética.

Pode-se concluir, assim, que o Presidente Ceausescu da Romênia tem uma nítida visão do que é fundamental e do que é secundário. Ele está disposto a afirmar a independência de seu país e não há dúvida de que a visita de Nixon dramatiza seu direito de falar com os líderes do Ocidente — mas o Governo romeno é muito diferente do Governo tcheco, sob Dubcek.

COMUNISMO ORTODOXO

O governo romeno não aceita a nova doutrina soviética de que o que é bom para Moscou é bom para todos os outros governos comunistas da Europa Oriental, mas, ao contrário da Tcheco-Eslava, de Dubcek, o regime Ceausescu é, no plano interno, rigidamente comunista e ortodoxo. Ele poderá usar a visita de Nixon para dramatizar uma linha de política externa mais liberal, mas, ao mesmo tempo, reconhece a realidade geográfica e tranquiliza Moscou quanto à sua lealdade à filosofia comunista.

As prioridades do Presidente Nixon são menos claras. Ele está agora enfrentando as duras realidades da pobreza, inflação, tensão racial e a contenção orçamentária, internamente. Até a criminalidade não cedeu à campanha retórica a respeito da lei e da ordem.

Entretanto, suas esperanças e planos de paz no Vietnã, que, se concretizados, poderiam minorar as dificuldades na frente interna, estão se chocando contra os mais terríveis obstáculos, e ele está começando a sentir — e a demonstrar — as pressões dos conservadores em seu próprio partido e dos progressistas na oposição.

Tudo isto era previsível, ainda que não inevitável. O que é interessante é ver a maneira como um novo Presidente — qualquer que seja ele — reage ao enfrentar, pela primeira vez, a realidade intratável dos fatos. E esta reação, recentemente, tem sido, de modo visível, menos calma e prudente do que nos primeiros meses de sua administração.

MODERAÇÃO

Durante algum tempo, ele manteve a linha moderada contra as pressões dos conservadores políticos e dos chefes do Estado-Maior Conjunto, no Pentágono, e é ainda, indubitavelmente, sua meta terminar a guerra e chegar a um acordo de desarmamento com os soviéticos, mas é difícil compreender como sua projetada viagem à Ásia e à Romênia possa promover estas metas fundamentais.

A linha oficial na Casa Branca é de que ele irá à Ásia

para persuadir os líderes de lá sobre a necessidade de organizarem um sistema de segurança coletiva, e de que irá a Bucareste, não para encorajar o Governo romeno a adotar uma posição anti-soviética, mas apenas como um gesto de amizade para com os povos da Europa Oriental.

Contudo, na Ásia, é quase certo que ele será saudado, não com ofertas de ajuda na organização de um sistema de segurança coletiva, mas com apelos para que mantenha o poderio norte-americano na qual parte do mundo contra a expansão comunista.

Igualmente, o fato importante na Europa Oriental não é o que o Presidente pensa de sua viagem, mas como ela é interpretada por Moscou e outras capitais comunistas. E ela já está sendo interpretada lá como uma tentativa de encorajar os europeus orientais a serem mais independentes do que Moscou, sem qualquer possibilidade de ajuda por parte dos Estados Unidos, no caso de os russos reagirem com hostilidade à sua independência.

Na realidade, o Presidente Nixon não poderá nutrir qualquer ilusão de que os europeus orientais mudarão sua política em relação a Moscou, simplesmente porque ele passou algumas horas em Bucareste. Ele não aterrorizará com as consequências, se eles o fizerem. Mas ele sempre teve a tendência de pensar mais em termos de política partidária e relações públicas do que em termos de política de governo, e sua viagem à Ásia e à Romênia deve ser encarada sob este aspecto.

VILEGIATURA

É muito mais fácil ir à Ásia do que permanecer no país e enfrentar o terrível problema de decidir como por termo a guerra ou controlar a corrida armamentista. O grande jato presidencial está à sua disposição, pronto para circunavegar o globo. Os repórteres e as câmaras não estão preparados mas ansiosos por segui-lo e registrar todas as cenas em todos os aeroportos e palácios. E talvez, em meio a tudo isto, algum funcionário solitário surja com uma nova ideia para terminar a guerra.

A história destas viagens é, contudo, de que o grande jato é um melhor instrumento para fugir dos problemas do que para resolvê-los. Elas ocupam as manchetes e as telas das televisões por alguns dias. Desviam a opinião pública das coisas principais para as secundárias, e da política para a personalidade.

Nixon não tem sido bem tratado pela imprensa, ultimamente. Seu arroufo com Clifford, sua contumeliosidade e finalmente sua capitulação no affair Knowles, suas dificuldades com a inflação, os diretores para as escolas, e o Congresso, tudo isto fez terminar a moratória nas críticas, chegando até a perturbar sua própria serenidade.

Não há dúvida de que ele irá à Ásia

### Resinas Sintéticas



Qualidade em Química

### DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

CONSULTAS POPULARES  
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO  
ESGOTAMENTO NERVOSO  
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-  
ques. Tratamento de esterilidade. Con-  
sultas 8 às 20.00 horas. Sábados e  
feriados até às 18 horas. Certas e  
informações. Rua Riachuelo, 386 — P.  
fala: 232-6742 e 232-6706.

# ILIO

PROTEGE O  
SEU TRANSPORTE  
E VAI SOSSEGADO  
ATE ONDE OS  
OUTROS TEM  
MEDO DE IR





## Opções criam expectativa nos políticos

Brasília (Sucursal) — Sem que se contestem a importância de qualquer norma a ser reformulada ou introduzida no texto constitucional com a próxima reforma da Carta de 67, os meios políticos estão na expectativa sobretudo das decisões que terão de ser tomadas pelo Marechal Costa e Silva sobre questões essencialmente políticas.

Por maior que seja a significação de postulados constitucionais, mesmo os relativos à segurança nacional, sentem aqueles que têm vivência política que decisivas, de fato, para a evolução dos acontecimentos, serão as opções políticas a serem adotadas sobretudo tendo em vista que no próximo ano terá o país ingressado na fase sucessória.

### REGIME

A reforma cujo preparo foi confiado pelo Presidente da República ao Sr. Pedro Aleixo é por todos vista como de suma importância para o regime democrático, a ser consolidado e aperfeiçoado. De decisão política, no entanto, é que dependerá o curso dos acontecimentos, que ganhará intensidade e velocidade no próximo ano, quando a sucessão, presidencial e estadual, se colocará à frente de quaisquer outros problemas.

Se a reforma constitucional decidirá sobre a essência do regime, serão as decisões em torno de questões como eleição direta ou indireta, voto proporcional ou distrital, redução ou não da composição do Senado, que adquirirão importância decisiva na sucessão.

### VERSO E REVERSO

É exatamente nesses pontos que a controvérsia mais se acende nos meios políticos, o que basta para demonstrar a significação de tais problemas. Das definições que sobre eles venham a ser adotadas dependerá, substancialmente, todo o processo eleitoral a ter desfecho a partir do próximo ano.

De maneira geral se teve até aqui, como quase pacífica a introdução do pleito distrital. Dessa convicção talvez é que advêm, agora, as preocupações dominantes tanto na Arena como no MDB, com as consequências dessa alteração, cujos resultados práticos são extremamente difíceis de avaliar. Por esta, aliás, ao que se diz, a razão pela qual o ex-Presidente Castelo Branco deixou de promover essa modificação, que suprimiria o pleito proporcional, uma das conquistas da Revolução de 30.

### OLIGARQUIA

Em geral se admite que o pleito proporcional falha e até estimula a corrupção eleitoral, dificultando, por outro lado, a repressão ao abuso do poder econômico. Por outro lado, também se pondera que a eleição presidencial indireta, somada ao bipartidarismo e ao voto distrital, torna-se condução fácil para o surgimento de oligarquias poderosíssimas, num retrocesso aos tempos que antecederam à Revolução de 30.

Essa, aliás, razão sempre lembrada pelo Senador Milton Campos ao se manifestar até hoje pela eleição direta: se esta proporcionaria oportunidade para a corrupção, a eleição indireta pode conduzir à oligarquia, que o Senador considera de mais difícil e perigoso combate.

### SUBLEGENDA

Uma decisão em torno do voto distrital ou proporcional resulta em opção de profundidade, que requer toda uma prévia estratégia política, caso se queira caminhar com segurança. Adotado o pleito distrital, uma série de outros problemas igualmente relevantes se impõem, a começar pela delimitação dos distritos, de evidente significação.

E nova dimensão ganham questões como a das sublegendas, cujo alcance político-eleitoral varia sensivelmente segundo seja o voto distrital ou não, direto ou indireto.

### PREVISÃO

É extremamente difícil avaliar, sobretudo ainda não deflagrado o processo eleitoral, as consequências de opções como essas. Os resultados na prática podem ser os mais surpreendentes, o que dá preminência a decisões que venham a ser tomadas sobre questões aparentemente fáceis, mas que a vivência política ensina serem precisamente as mais difíceis, inclusive pelo que contém de imprevisível.

Por outro lado, o bipartidarismo, acrescido do voto distrital que desfavorece as minorias atuantes — e, sobretudo, do pleito indireto para os Estados aumentará de muito o ônus assumido pela Revolução de 64, ao tornar indireta a eleição para Presidente e Vice-Presidente, deixando o pleito direto nos Estados como uma espécie de válvula de segurança que, sendo suprimida, muito mais grave tornará o problema de comunicação revolução-povo.

# Oposição ouve interior sobre a consequência das cassações

Brasília (Sucursal) — Algumas das principais figuras da Oposição iniciaram, ontem, uma série de contatos com dirigentes estaduais, para se inteirarem objetivamente do andamento da reformulação de diretórios e das consequências que as recentes cassações possam ter produzido na mobilização política.

O Senador Oscar Passos deve permanecer no Rio durante toda esta semana para contatos com os seus companheiros, a fim de recolher opiniões a respeito de reunião da Comissão Executiva Nacional, que pretende convocar a fim de fixar a posição do Partido. O Senador José de Faria, que se encontra em São Paulo, também se encontra amanhã para a Bahia e o Senador Aurélio Viana irá a Alagoas, Sergipe, Pernambuco e possivelmente Paraíba, com a mesma intenção.

### EXIGÊNCIAS ATENDIDAS

O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, está praticamente alheio à movimentação de seus companheiros da Comissão Executiva para reunir o órgão, tendo reiterado que o Partido já satisfaz as exigências do AC-54 em mais de 15 Estados.

— O MDB tem condições de sobreviver segundo as normas fixadas pelo AC-54. Em mais de 15 Estados, refuta a tese defendida por alguns dirigentes do MDB de que as recentes cassações de mandatos impedirão o trabalho de reorganização do Partido oposicionista, por falta de garantias.

Para o Sr. Gama e Silva não tem cabimento tal alegação, de vez que o Ato Institucional n.º 5 está em vigor, o Governo jamais declarou que as punições revolucionárias seriam suspensas e continua empenhada na obra revolucionária, que não

Estados serão reorganizados os diretórios regionais, porque em cada um formamos diretórios municipais em mais de um quarto dos municípios. Inclusive nos Territórios. Só admito insucesso no País.

O Sr. Adolfo de Oliveira, em conversa com alguns companheiros, revelou seu ponto-de-vista contrário à paralisação do trabalho de reorganização do Partido. Acentuou que, já que o MDB aceita partir para as ruas para se reformular, a tarefa deve prosseguir.

Ninguém ignora que o AI-5 está em vigor e, portanto, as cassações devem ser lamentadas, mas não ao ponto de se constituírem em motivo para acabar tudo. A situação de hoje não é nova e temos de enfrentar a realidade.

### RENUNCIA

Nem todos da direção oposicionista pensam como o Sr. Adolfo de Oliveira. Uma importante corrente do Partido mostra-se bastante pessimista, pregando a imediata convocação da Comissão Executiva, "para que o MDB tome a única solução possível: renúncia coletiva e autodissolução".

### GORDOS E MAGROS

O presidente do MDB de São Paulo, Senador Lino de Matos, telegrafou ontem ao Sr. Oscar

## Gama nada vê que impeça reorganização

transige com a corrupção, a contestação do regime e a subversão da ordem.

### PROCESSOS

O Ministro da Justiça pondera que as cassações havidas na última reunião do Conselho de Segurança, como de resto nas anteriores, não atingiram unicamente pessoas filiadas ao MDB, mas também à Arena. E salienta que as decisões sobre cassação de mandato ou suspensão de direitos políticos não são tomadas em vista de posições partidárias, pois que decorrem de investigações cuidadosamente feitas através de processos.

O professor Gama e Silva lembra que, seja em declarações públicas, seja em contatos mantidos com dirigentes da Oposição, sempre tem manifestado o empenho do Governo na reorganização dos partidos. Observa, no entanto, que as garantias asseguradas para a existência de uma Oposição democrática não podem significar que o Governo tolerará qualquer tipo de ação contra-revolucionária.

## Filinto defende eleições em Goiás

Dizendo "que os Partidos não têm dono" e que "eles pertencem ao fato aos que, agora, o integram, fazendo história", o Senador Filinto Müller afirmou que os jovens, principalmente estes, devem procurar os Partidos políticos para debater lá dentro suas ideias.

A vinda do Sr. Filinto Müller a Goiás não se prendeu a nenhum problema de relevância, porque "a Arena de Goiás não tem problemas", segundo ele próprio afirmou. Chegou às 11 horas acompanhado de sua mulher, dirigindo-se diretamente à sede do Partido, onde permaneceu por uns 15 minutos, conversando informalmente. Em seguida, almoçou em palácio, a convite do Governador Otávio Laje e, às 13 horas, falou com os jornalistas, retornando depois a Brasília.

## Sodré e Cerdeira voltam a entender-se

Brasília (Sucursal) — A direção nacional da Arena designou, ontem, os Srs. Ideu Valadarez, presidente da Associação Comercial, Antônio Carlos Osório, presidente da Ordem dos Advogados, General Mário Gomes, presidente da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (Codebrás), estudante José da Silva Vilça e a Sra. Silvia Orthoff, ex-atriz e diretora teatral, para integrarem a comissão provisória que irá organizar o Partido nesta capital.

A comissão deverá providenciar a filiação partidária e formar diretórios nas oito regiões administrativas em que o Tribunal Superior Eleitoral dividiu o Distrito Federal, segundo as normas do AC-54.

com tranquilidade e sem atritos. O Sr. Cerdeira, por sua vez, disse não estar "disposto a tomar conhecimento de nenhuma outra fofoca." E finalizou:

— Meu comando partidário não é de fato, mas de direito, e a liderança do Governador nunca foi contestada. Estamos absolutamente sintonizados. Aliás, nunca estivemos tão sintonizados.

PAZ NÃO É TOTAL

Apesar das afirmações do Deputado Arnaldo Cerdeira a respeito da paz reinante em seu Partido, a corrente política liderada pelo Senador Carvalho Pinto está desconfortada com a distribuição dos livros de filiação partidária no município.

Ontem, os representantes do Senador recusaram-se a assinar o livro de atas de recebimento dos 29 livros de filiação que lhe foram entregues, para coleta de assinaturas em 29 distritos eleitorais. Exigem igualdade de condições com as correntes do Governador, do ex-prefeito Faria Lima, que teriam ficado com 52 livros cada — e só assinarão a ata se forem atendidos.

balho de reorganização partidária, não obstante considerar que as últimas cassações criaram dificuldades em certas regiões do Estado.

Apesar de julgarem impraticável a reestruturação de diretórios municipais em algumas localidades que eram tradicionais redutos do trabalhismo, dirigentes do MDB estimularam os deputados estaduais a aproveitarem o recesso da Assembleia para ajudar no trabalho de arregimentação no interior.

PANORAMA

A exceção de Santa Maria e alguns municípios da fronteira, como Uruguaiânia, Santana do Livramento, Alegrete e Dom Pedrito, onde não vivem condições para recompor seus quadros, nos demais municípios a reorganização dos diretórios do MDB parece tarefa exequível.

Para encerrar a reunião, o presidente regional do Partido, Sr. Siegfried Heuser, informou que a direção gaúcha trabalhará na reorganização ao mesmo tempo em que espera pela orientação que vier a ser adotada pela direção nacional "em face da evolução do quadro político."

res à Oposição não importaria em penalidades, considera que "o compromisso governamental, através do Ministro, foi desfeito e não tem mais a menor validade."

— Aquelas garantias foram desmentidas pela realidade das novas punições — disse, salientando que elas incidiram "exatamente nos municípios, onde se concentra o esforço do MDB para cumprir as normas ditadas pelo Ato Complementar 54."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

— Na Guanabara, atualmente, existem apenas 84 posições abertas aos que se desejam submeter ao voto popular: um Governador, um Vice-Governador, três senadores, três suplentes de senador, 21 deputados federais e 55 deputados estaduais. No entanto, em Sergipe, o menos desenvolvido e menos populoso dos demais Estados, há mais de 500 oportunidades para um cidadão: basta que se somem as representações na Câmara dos Deputados e no Senado, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Apontou o Sr. Nelson Carneiro a possível redução do número de parlamentares como um desestímulo à filiação dos jovens em qualquer dos Partidos, "pois isso vai dificultar a participação na vida pública, uma vez que diminuirão as oportunidades de um jovem que se inicia na política ser eleito."

## Brasil perde área de mil quilômetros para a Venezuela

Caracas (AP-UI-JB) — Uma área de cerca de mil quilômetros quadrados da região amazônica, que se acreditava pertencer ao Brasil, é na verdade da Venezuela — segundo declarações atribuídas ontem, nesta Capital, ao chefe da Comissão Brasileira de Limites, General Ernesto Bandeira Coelho.

O General Bandeira Coelho observou que não se trata de uma recuperação de território pela Venezuela, como se poderia interpretar, mas simplesmente a comprovação de que a delimitação não era a que se pensava até agora, e que o erro ficará reparado durante os trabalhos demarcatórios.

### CONFERÊNCIA

O Sr. Bandeira Coelho chefiará a missão brasileira à 39.ª Conferência da Comissão Venezuelano-Brasileira de Demarcação de Fronteiras, que se instalará ontem em Caracas.

Abriu a sessão, o Chanceler Aristides Cabral deu as boas-vindas aos delegados brasileiros e fez votos para que as negociações prosseguissem, no futuro, em ambiente de grande amizade e compreensão, como as atuais.

A delegação brasileira devia ser encabeçada pelo Ministro Artur Gouveia Portela, Diretor de Fronteiras, que, entretanto, não chegou a tempo. Além do General Bandeira Coelho, integram a missão o Sr. Maurício Pereira da Silva, secretário da Comissão de Limites, e os assessores técnicos José Ambrósio de Miranda Pombo, Dielmarando de Moraes Mendes e Rubens Nelson Alves.

Brasil e Venezuela têm mais de dois mil quilômetros de fronteira comum, e espera-se que nos próximos cinco anos fique totalmente demarcada a linha divisória. O General Bandeira Coelho disse que as

Comissões dos dois países têm os documentos dos técnicos que, durante três anos, adiantaram os trabalhos de delimitação. A conferência se prolongará até meados da próxima semana, e a reunião seguinte será no Brasil.

### CENSURA E LITÍGIO

Há um ano, no dia 18 de julho, o Brasil adotou nas Nações Unidas uma posição de virtual censura à Venezuela, a propósito do litígio entre aquele país e a Guiana, surgido com o decreto em que o Governo de Caracas modificou os limites do mar territorial em uma faixa que vai desde a atual fronteira até a foz do rio Esquibo. A censura estava contida na declaração do Embaixador Araújo Castro de que "os países têm de respeitar os tratados."

Um mês depois, o Embaixador da Venezuela no Brasil, Elmano Provençal, afirmava que seu país não tinha qualquer problema de fronteiras com o Brasil, "porque os limites entre os dois países foram objeto de um tratado firmado em 1859."

Respondia assim o Embaixador às notícias de agências de notícias internacionais de que a Venezuela, em seu litígio de fronteiras com a Guiana, reclama 25 mil quilômetros quadrados de terreno cobertos pelas pastagens de Rubununi, grande parte das quais se encontra no Território de Rondônia.

No dia seguinte, o Itamarati esclareceu que "as fronteiras brasileiras com a Venezuela estão preferencialmente delimitadas", mas reconhecia que elas "são mal vigiadas" e que "existem alguns problemas, como o contrabando". Finalmente, deixava claro que o Brasil não permitiria pretensões alguma, de qualquer país, a qualquer parte do seu território.

## Costa e Silva viaja ao Rio Grande do Sul por dois dias para inaugurar obras

Brasília (Sucursal) — Para uma viagem de inauguração de obras com duração de dois dias, o Presidente Costa e Silva partirá esta manhã para o Rio Grande do Sul. Esta será a oitava visita do Chefe do Governo àquele Estado. No dia 5, o Marechal viajará de Porto Alegre para o Rio e no dia 7 regressará a Brasília.

O roteiro do Presidente no Rio Grande do Sul inclui algumas cidades da fronteira, como Uruguaiânia e Quaraí, mas o objetivo principal da visita é a instalação da Festa da Laranjeira e do Mel, em Taquari, sua cidade natal, onde inaugurará também uma rodoviária com o nome do seu pai, Aleixo Rocha da Silva.

### O PROGRAMA

Partindo de Brasília às 6h 30m de hoje, o Presidente tomará de avião em Porto Alegre, seguindo para Uruguaiânia, onde inaugurará a BR-472. Depois, irá a Quaraí inaugurar a BR-399. Em seguida, a comitiva presidencial se deslocará para Rosário do Sul, onde será inaugurada a ponte Mariscal José de Abreu. Dall, o Presidente irá de automóvel até São Gabriel, onde tomará o avião que o levará de novo a Porto Alegre.

Na sexta-feira, o Chefe do Governo deixará a capital gaúcha, às 8 horas da manhã, seguindo para Canoas, a fim de inaugurar o monumento que

assinala o início da pavimentação da rodovia até Tabai Viçoso, onde o Presidente tomará de avião em Porto Alegre, seguindo para Uruguaiânia, onde inaugurará a BR-472. Depois, irá a Quaraí inaugurar a BR-399. Em seguida, a comitiva presidencial se deslocará para Rosário do Sul, onde será inaugurada a ponte Mariscal José de Abreu. Dall, o Presidente irá de automóvel até São Gabriel, onde tomará o avião que o levará de novo a Porto Alegre.

## Nevoeiro aguarda o avião em P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O programa do Presidente da República deverá realizar-se sob um nevoeiro que ontem interditou o Aeroporto Salgado Filho até 12h30m.

Segundo o Instituto de Meteorologia, há 80% de possibilidades de que hoje ocorra novamente o nevoeiro, embora com menor intensidade, o que poderia impedir o aeroporto até às 11h. A chegada do Marechal Costa e Silva está prevista para às 6h40m.

### ALTERNATIVA

A formação de nevoeiros, característica do inverno em

## Presidente agradece convite de Jeremias

Niterói (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva agradeceu, ontem, convite do Governador fluminense para presidir a solenidade de inauguração, dia 9, da estrada Getulândia-Ángara dos Reis, trecho da RJ-16, mas não poderá comparecer porque a sua agenda deste mês está sobrecarregada.

Cabrerá ao Ministro dos Transportes, coronel Mário Andréa, representar o Chefe da Nação, oportunidade em que deverá debater com o Governador Jeremias Fontes assuntos ligados ao prosseguimento da RJ-16, com a complementação do seu trecho final entre Ángara dos Reis e Parati.

Dia 9, o Governador e o Ministro dos Transportes continuarão, entretanto, que se iniciaram no Rio, há uma semana, relacionados com as obras de acesso à ponte Rio-Niterói, que terão de ser executadas pelo Estado do Rio na Capital fluminense e em São Gonçalo.

Também os problemas relacionados com a Rio-Santos, nos diferentes trechos que cortam o litoral fluminense, entrarão na agenda de debates.

## Falta de visibilidade fechou os 2 aeroportos

Os aeroportos do Galeão e Santos Dumont estiveram fechados ontem, por alguns minutos, ao entardecer, em consequência de um nevoeiro muito denso que cobriu a orla marítima, reduzindo a visibilidade.

Os meteorologistas esclareceram que isto foi consequência da entrada de uma frente fria de fraca atividade cujo ar frio da retaguarda determinou a condensação de umidade existente nas camadas mais baixas da atmosfera.



## Coluna do Castelo

### Análise política de um ato político

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao se inscrever na Arena em companhia de oficiais do seu staff, o General Orlando Geisel praticou um ato político, o qual pode e deve, em consequência, ser analisado politicamente.

Sem dar asas à imaginação, parece irreversível que o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas demonstrou, antes de mais nada, sua fé na restauração do processo institucional e sua disposição de colaborar com o Governo, empenhado na retomada da atividade partidária proposta e encaminhada pelos Atos Complementares números 54 e 56.

Chefe militar dos mais eminentes, pelo posto que exerce, pelos comandos que teve e pela projeção moral e intelectual do seu nome nas Forças Armadas, o General Geisel afirmou sua confiança no sistema democrático e, por via de sua influência, terá infundido essa confiança em muitos de seus companheiros. Nos meios civis é fora de dúvida que seu gesto teve larga repercussão e foi perfeitamente entendido. Não só os seus novos correligionários da Arena como os políticos de um modo geral rejubilaram-se com a filiação partidária do chefe do Estado-Maior, que assim se propôs a prestigiar um movimento que se processava com dificuldade em meio ao ceticismo de tanta gente e à incredulidade de alguns.

Como a política é uma atividade nitidamente especulativa, quase que uma criação permanente, não faltará sem dúvida quem vincule a atitude do General Geisel ao desdobramento do quadro nacional a partir de 1970. Evidentemente, ao se filiar a um Partido político, não afirmou ele uma condição de candidato a qualquer posto, mas tornou-se alguém revestido das condições legais para ser um candidato se os acontecimentos se conduzirem no seu rumo ou para o seu lado.

A sucessão presidencial de 1971 não está ainda formulada com nitidez, entre outros motivos por inoportunidade. Não há sequer preliminares assentadas e a esta altura tanto é legítimo presumir-se que teremos uma sucessão civil como uma sucessão militar. Os nomes se fixarão na época certa em função dos imponderáveis gerados pela atividade política e institucional.

É importante, no entanto, que, num campo e no outro, haja sempre nomes capazes de compor um leque de alternativas a serem pesadas na hora da decisão. O General Orlando Geisel, membro da Arena, filiado a um Partido, tornou-se, pelo menos nos termos da lei, uma alternativa que poderá ter a maior importância quando chegar o momento. Não se pode atribuir ao seu gesto, em respeito mesmo ao seu renome, qualquer civa de ambição, mas pode-se ver nele uma decisão de participar do processo de restauração da normalidade institucional no país.

## Recesso

Desde antontem o Congresso entrou no período de recesso normal, que se toma o recesso imposto pela Revolução. Algumas diferenças se produziram, como a dispensa da maioria dos funcionários que saem de Brasília com suas famílias para um pequeno período de férias. Muitos deputados também desapareceram, e não deverão voltar por aqui, proximamente, os presidentes das Casas Legislativas e seus líderes.

O Sr. Pedro Aleixo, no entanto, continua de plantão no seu gabinete, pronto a atender à convocação do Presidente da República e concluir a parte que lhe cabe na reforma constitucional.

## Discursos no Sul

Estão previstos três discursos do Presidente Costa e Silva no Rio Grande do Sul, dos quais apenas um seria escrito. Antecipa-se que pelo menos um desses discursos destina-se a ter grande repercussão.

## 15 de agosto

No dia 15 de agosto estarão organizadas as comissões executivas municipais dos dois Partidos. Os Partidos estarão, portanto, em pleno funcionamento. Esse fato provoca em alguns políticos a impressão de que, na cronologia estabelecida pelo Ministério da Justiça, seria o dia 15 a data da reabertura do Congresso.

## Solução radical e o MDB bom

Algumas figuras eminentes do MDB inclinam-se desde antontem pela solução radical de dissolução do Partido e de renúncia dos mandatos. Um deles dizia ontem ter o MDB dado todas as provas de compreensão que lhe foram exigidas pelo movimento revolucionário. No entanto, no momento em que se fala em reabertura política, escapa ao entendimento que a Oposição continue a ser atingida por novas cassações. Por isso caberia ao MDB correr todos os riscos, convocando sua Executiva Nacional e seu Diretório para que se decida a autodissolução acompanhada da renúncia de todos os seus representantes em todos os níveis federal, estadual e municipal. Tal atitude seria explicada à Nação através de uma nota em que se denunciaria a falta de condições para funcionamento de um Partido opositorista no país.

A corrente moderada, aquela que o Ministro Andréza chamaria de "MDB bom", entende, todavia, que, apesar das dificuldades, há condições para um mínimo de organização e que é válido o esforço que se fizer nesse sentido. A previsão, por enquanto, é da vitória dessa corrente, quando nada pelo trabalho que já foi feito e pela extrema dificuldade de obter a renúncia concomitante de tanta gente.

Carlos Castello Branco

## Justiça Militar decreta em São Paulo a prisão de 67 terroristas e assaltantes

São Paulo (Sucursal) — Após uma sessão secreta de três horas do Conselho Permanente de Justiça Militar, o juiz da 2.ª Auditoria de Guerra, Sr. Nelson da Silva Machado Guimarães, anunciou ontem a decretação da prisão preventiva de 67 membros da chamada Vanguarda Popular Revolucionária, indicados pelo DOPS.

O DOPS pediu a preventiva de 57 envolvidos em assaltos a bancos e atentados terroristas (32 dos quais estão presos), mas o Conselho decidiu decretar a prisão de todos os indicados. Só o jovem Paulo Ulisses Maia Dantas, de 19 anos, não foi atingido, por sua idade e porque "os indícios são muito frágeis e não deram para comprovar sua participação consciente no movimento."

## NOVO CONSELHO

Sob a presidência do major Torgo Tessoro, os demais membros — capitães Luis Henrique de Uchôa Coqueiro e Luis Conrado de Carvalho e 2.º tenente Antônio Sales de Camargo — começaram o julgamento do pedido de prisão preventiva por volta das 15 horas.

Os 67 indicados ficaram à disposição da Justiça Militar "até quando for necessário", segundo informaram funcionários da Auditoria, uma vez que não tem mais validade a prisão preventiva por 30 dias, prorrogável por mais 20.

Os mesmos funcionários informaram que a 2.ª Auditoria, com jurisdição em São Paulo e Mato Grosso, está sobrecarregada de serviço, principalmente diante do grande número de processos relacionados com a prisão dos 680 estudantes que participavam do congresso da extinta UNE, em Itaipava, e dos novos delitos configurados como crimes contra a segurança nacional. Em consequência, os julgamentos são muito demorados.

## OS NOMES

O Conselho decretou a prisão dos seguintes membros da chamada Vanguarda Popular Revolucionária, incluindo o ex-Deputado Carlos Marighella e o ex-capitão do Exército Carlos Lamarca:

Antônio Carlos Madeira; Antônio Expedito Carvalho Pereira; Antônio Nogueira da Silva Filho; Antônio Raimundo de Lucena; Antônio Roberto Espinoza; Antônio Ubaldino Pereira; Aristides Nogueira de Almeida; Armando Augusto Vargas Dias; Arno Preis; Carlos Botazzo; Carlos de Figueiredo Sá; Carlos Lamarca; Carlos Marighella; Carlos Roberto Filio; Carlos Roberto Zanin; Celso Pereira Araújo; Cláudio de Sousa Ribeiro; Darci Rodrigues; Diógenes José Carvalho de Oliveira; Dulce de Sousa; Eduardo Leite; Flávio de Sousa; Francisco Luis Sales Gonçalves; Gesse Barbosa de Sousa; Hermes Camargo Batista; Hilda Padilha de Andrade; Ismael Antônio de Sousa; Isaias do Vale Almeida; João Carlos Kfourl Quartim de Moraes; João Leonardo da Silva Rocha; Joaquim Câmara Ferreira; José Adolfo de Granvelles Ponce; José Araújo da Nogueira; José Ibrahim; José Marinho Ferreira Alves; José Raimundo da Costa; José Ronaldo Tavares de Lira e Silva; Ladislau Dowbor; Manuel Dias do Nascimento; Marcos Alberto Martini; Marcos Viní-

cio Fernandes dos Santos; Maria Lúcia de Carvalho Gonçalves; Marise Fahri; Massafumi Yoshinaga; Nelson Chaves dos Santos; Onofre Pinto; Osmar de Oliveira Rodolfo Filho; Otacilio Pereira da Silva; Otavio Antônio dos Santos; Pedro Chaves dos Santos; Pedro Lobo de Oliveira; Percei Sampaio Camargo; Pio Chaves dos Santos; Renata Ferraz Guerra de Andrade; Ricardo Zaratini Filho; Roberto Bruno; Roberto Cardoso Ferraz do Amaral; Rolando Prati; Rômulo Augusto Romero Xentes; Roque Apatrecido da Silva; Síndee de Miguel; Vitor Carlos Ramos; Yoshitane Fujimori; Valdir Carlos Sarapu; Valdir Contas; Wilson Egidio Fava e Antônio Pádua Prado Júnior.

Nos autos do processo enviado pelo DOPS, o jovem Paulo Ulisses Maia Dantas é considerado como implicado "por ter estado, por duas vezes, em reuniões do grupo de Marcos Vinício Fernandes dos Santos. Não participou de qualquer ação. Acreditamos não deva ser enquadrado."

## PREOCUPAÇÃO FAMILIAR

O pai e a irmã do advogado Antônio Expedito Carvalho Pereira, acusado de ter escondido em sua casa os terroristas Onofre Pinto e Carlos Lamarca, esperavam muito nervosos a decisão do Conselho de Justiça Militar.

Páldio, com as mãos trêmulas e quicando-se de uicera duodenal, o pai de Antônio Expedito procurava conversar com todas as pessoas que circulavam pela Auditoria, para saber se o filho teria a prisão preventiva decretada. Delegado de polícia em Porto Alegre, em licença para tratamento de saúde, sustentava que "pela educação recebida em casa, ele nunca poderia ser subversivo."

Tenho certeza de que foi envolvido pelos terroristas que o procuraram, com nomes falsos, atrás de seus serviços de advogado. Carlos Lamarca, com o nome falso de César Camargo, foi vê-lo uma vez no escritório e duas ou três em casa. Nesses contatos, disse que o procurava para tentar livrar um amigo seu, Onofre Pinto, preso pelo DOPS — afirmou o delegado.

Quando soube da decisão do Conselho, lamentou o fato, "principalmente por minha mulher, que passa os dias chorando e rezando, ameaçada de glaucoma, em consequência da tensão emocional."

## Jeremias extingue cargo de 14 servidores que ganhavam cerca de NCr\$ 2 mil mensais

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes baixou ontem novo decreto-lei, extinguindo mais 14 cargos do serviço público fluminense.

Dos 14 funcionários atingidos — os vencimentos variavam de NCr\$ 1.600,00 a NCr\$ 2 mil mensais — apenas oito foram reletos em funções que exerceram antes de passar aos cargos extintos.

## RELAÇÃO

No Tribunal de Contas do Estado também é esperada a extinção de alguns cargos, que o ex-presidente, Ministro Paulo Araújo, considerou, 15 dias antes de se aposentar, "desnecessários e onerosos ao Erário."

Como ocupantes desses cargos figuram políticos e líderes partidários, alguns vinculados à Arena e que exercem atualmente mandatos eletivos. Entre os cargos que o Sr. Paulo Araújo considerou extintos estão os de sete subprocuradores e quatro auditores, considerados por ele como "meros enfeites burocráticos."

Os funcionários atingidos pelo decreto são os seguintes: ex-Deputado Alvaro Fernandes (MDB), no cargo de consultor jurídico da Secretaria de Interior e Justiça; Délio de Oliveira Neto (consultor técnico); Vitor dos Santos Teixeira (consultor técnico da Secretaria de Finanças); Luis Gonzaga Malheiros (ex-Secretário de Educação — consultor técnico da Secretaria de Educação); Tere-

sinha de Carvalho Janotti (irmã do ex-Governador Carvalho Janotti — consultor técnico da Educação); Eunice Maria de Lemos Torres (coordenadora de Administração); José Martins Pinto (coordenador de Administração); Alba Barbosa de Albuquerque (coordenadora de Educação); Augusto Carneiro Moreira (coordenador de Educação); Elisa Pechanha (irmã do ex-Governador Celso Pechanha — coordenadora do serviço assistencial da Secretaria de Serviços Sociais); Paulo Costa (coordenador de serviços educacionais); Otto de Magalhães Junior (ex-presidente do Banco do Estado do Rio — Inspetor de Estatística Fiscal) e Roberto Lippi Rodrigues (Inspetor de Estatística Fiscal).

O decreto atingiu, também, a funcionária Márcia Genn Cruz, no cargo de Inspetor técnico, da tabela suplementar de extranumerários mensais. Dos 14 atingidos, o ex-Deputado Alvaro Fernandes, por ter sido casado, e a Sra. Eunice Maria de Lemos Torres, por não ter completado ainda o estágio probatório, foram demitidos.

## Quadro da A. Nacional é aprovado

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República aprovou ontem o quadro de pessoal da Agência Nacional e a respectiva tabela de salários. Além dos integrantes do quadro especial extinto, prestarão serviço no órgão de divulgação oficial funcionários de outros órgãos da administração pública e empregados contratados sob o regime da CLT.

O decreto presidencial ontem assinado estabelece que o pessoal do quadro especial extinto que não for aproveitado na situação nova da Agência será colocado à disposição do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, para redistribuição ou disponibilidade.

## Congresso tem menos movimento

Brasília (Sucursal) — Com o recesso constitucional do Congresso, iniciado terça-feira, diminuiu consideravelmente o movimento na Câmara e no Senado, e ontem era reduzido o número de parlamentares nas dependências do edifício. Os funcionários do Legislativo entraram em férias coletivas e apenas alguns plantões foram previstos para os gabinetes e diretoria de segurança. Estão ausentes quase todos os membros das Mesas da Câmara e do Senado.

## MOVIMENTAÇÃO

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, viajou para o Rio e só deve regressar domingo, e o presidente da Arena, Senador Filinto Mülher, chegou à noite de Goiânia e ainda esta semana irá a Mato Grosso. O líder governista Geraldo Freire segue amanhã para o interior de Minas e o líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, há várias dias está fora de Brasília. Os Senadores Josafá Marinho e Aurélio Viana, viajam hoje. O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, permanece nesta capital, cuidando do Partido e de sua firma particular. O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, está em Porto Alegre e outros dirigentes da agremiação governista estão deixando a capital.

Na próxima semana, estarão em Brasília os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho, para receber, em companhia do Sr. Pedro Aleixo, a visita do Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano.

## Contas de Gratacos vão a exame

Niterói (Sucursal) — As contas do prefeito Paulo Gratacos, referentes ao exercício de 1968, que provocaram séria crise política no município, nos últimos dois meses, começaram a ser examinadas pela Câmara de Vereadores dentro de cinco dias.

A informação foi dada pelo presidente do Legislativo, Sr. Galdino Carlos Pereira, que considerou superada a crise política na cidade e revelou que entre os 19 vereadores "não existe mais o menor clima de animosidade."

## APROVAÇÃO GARANTIDA

Segundo o vice-presidente da Câmara, Sr. José Imbelone Braga, as contas do Sr. Paulo Gratacos têm aprovação garantida, pois o chefe do Executivo conta com uma maioria de 12 vereadores. Salientou que "a decisão do plenário em torno do processo é agora apenas uma questão de tempo."

Técnicos do Departamento das Municipalidades, requisitados pela presidência da Câmara, examinam as principais peças da prestação de contas do prefeito, devendo terminar os seus trabalhos hoje ou amanhã. As dúvidas surgidas nas peças estão sendo esclarecidas pela municipalidade.

A crise entre prefeito e Câmara foi praticamente encerrada com a decisão da bancada da Maioria de desistir do processo de impeachment contra o presidente do Legislativo, Sr. Galdino Carlos Pereira. O processo foi retirado há 48 horas.

## Presidente nomeia para o BNH

Brasília (Sucursal) — Com base em exposição de motivos do Ministro Costa Cavalcanti, e invocando dispositivos de leis ordinárias e do Ato Institucional nº 5, o Presidente da República preencheu ontem as vagas existentes na direção do Banco Nacional de Habitação, cujo presidente é o Sr. Rodrigo Horácio Garcia da Costa, nomeado em substituição ao Sr. João Machado Fortes.

Para exercerem, com mandatos até 8 de janeiro de 1970, as funções de conselheiros, nas vagas decorrentes das exonerações de Dalmo Leme Praga, José Cândido Moreira de Sousa, Flávio Muniz e Samir Hadad, foram nomeados Henrique Brandão Cavalcanti, Leão Serejo Pinto de Abreu, João Machado e Celso Lima Araújo.

## INTERCÂMBIO DE MESTRES



O Embaixador Caldeira Coelho recomenda um contato íntimo de professores

## Delegação portuguesa quer maior contato universitário

A delegação portuguesa entende que a melhor forma de dinamizar o Acordo Cultural com o Brasil é multiplicar os contatos nos meios universitários, através de convênios entre as universidades, pelos quais haverá intercâmbio de estágios de técnicos nas respectivas escolas superiores, ou órgãos governamentais.

A tese foi defendida ontem pelo Embaixador Gonçalo Caldeira Coelho, chefe da delegação portuguesa na Comissão Mista do Acordo Cultural, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL. Acrescentou o diplomata que a reação dos representantes brasileiros a essa ideia "tem sido boa e pretendemos chegar aos resultados que todos queremos."

## BOLSAS-DE-ESTUDO

Disse o Embaixador Caldeira Coelho que o Acordo deve ser complementado através dos convênios entre as universidades, os quais funcionarão como uma espécie de mini-acordos.

Os professores de ambos os países teriam uma ligação mais íntima e dessa forma poderiam melhor atuar o Acordo. As universidades portuguesas estão dispostas a fazê-lo. Já existem no momento quatro convênios firmados entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa e as universidades federais do Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e Brasília. Os convênios poderiam ser realizados por via oficial, tal como ocorre com os da Laboratório de Engenharia Civil, que é um órgão governamental.

Adiantou que tem sido de 120 a média anual de bolsas-de-estudo que o Governo português tem concedido a técnicos brasileiros, através do Acordo, desde a sua vigência em setembro de 1966. Essas bolsas são concedidas para cursos de pós-graduação e sua duração é em média de um ano.

Cogita-se, atualmente, nos meios universitários portugueses, por sugestão dos ex-bolsistas brasileiros. Isto demonstra o interesse dos técnicos brasileiros em continuar e incrementar os contatos com os centros culturais de Portugal.

## ENSINO DE LITERATURA

O Embaixador Caldeira Coelho reafirmou que considera o trabalho da Comissão Mista "muito agradável e fácil, pois as duas partes buscam o mesmo objetivo que é o de promover resultados práticos mais amplos ao Acordo."

Julgamos que desde a assinatura do Acordo, tem havido grandes progressos. Os contatos culturais se intensificaram com as crescentes visitas de professores brasileiros a Portugal.

Referindo-se ao problema do ensino de Literatura brasileira nas universidades portuguesas, argumentou que as críticas que se fazem ao pouco interesse da matéria nas escolas de Portugal é resultado da falta de conhecimento sobre a real situação da matéria em seu país.

Algumas pessoas erram ao dizer que em Portugal não se leciona Literatura brasileira. O que acontece é que a matéria não tem cadeira autônoma nos cursos secundários, como ocorre no Brasil. Mas, nos currículos

## Museu exhibe 11 pintores

Como parte do programa de visita do Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, será inaugurada a exposição Onze Artistas Portugueses, no Museu de Arte Moderna, amanhã, às 18 horas.

Organizada pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo de Portugal, a mostra será aberta pelo Embaixador português no Brasil, Sr. José Manuel de Magalhães Pessoa e Frago, e contém 32 trabalhos da pintura contemporânea daquele país.

## OS ARTISTAS

Entre os pintores cujas obras poderão ser apreciadas na exposição, Carlos Botelho é o mais velho. Nasceu em 1893, já participou de diversas Bienais de São Paulo, onde recebeu Grande Prêmio — em 1959 — e Menção Honrosa, em 1955. Nadir Afonso, outro artista contemporâneo, recebeu o Prêmio Nacional de Pintura, em 1967 e Menção, no Prêmio Soquil, em 1968.

Artur Bual, prêmio Amadeu de Souza Cardoso, já foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, e faz pintura abstrata. Francisco Relógio dedica-se principalmente à pintura mural, além de ser diretor plástico no Teatro Experimental de Cascais.

Prêmio Soquil, de 1968, e um dos quadros que vai mostrar nesta exposição se intitulam O Lápiz Revoltado. João Paulo, Prêmio Nacional de Pintura, tem por especialidade a pintura de painéis. Hilário Teixeira Lopes é um

## Caetano demora pouco em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, que passará menos de duas horas nesta capital, no próximo dia 9, não terá tempo de conhecer o centro da cidade, pois o programa prevê apenas uma visita ao Acampamento Internacional de Escoteiros, nas cercanias de Belo Horizonte.

O Cerimonial do Palácio da Liberdade informou ontem que a chegada do Premier português está prevista para às 9 horas de quarta-feira, no Aeroporto da Pampulha, onde será recebido pelo Governador Israel Pinheiro, que o acompanhará até ao Acampamento de

das escolas secundárias portuguesas consista o ensino da Cultura e Literatura brasileira. O interesse é tão grande — sustentou — que as antologias das escolas secundárias do primeiro e segundo ciclos têm um terço de textos de autores brasileiros.

Sucede ainda — continuou — que Portugal tem um número menor de escolas e universidades que o Brasil, mas proporcionalmente há tanto interesse pela Literatura brasileira, em Portugal, quanto a Literatura portuguesa no Brasil.

Este ano foi criada a cadeira de Literatura brasileira nas faculdades de Letras das universidades de Angola e Moçambique. Estas duas universidades foram recentemente implantadas, e as suas faculdades foram sendo criadas à medida que crescia a demanda no ensino superior.

## DIREITOS AUTORAIS

Destacou que o problema dos direitos autorais sobre traduções, e a reivindicação dos editores brasileiros para que aqueles direitos se exercam não sobre o idioma, mas apenas em função do território, "é assunto que se debate não entre os dois Governos, mas entre as associações de classe de ambos os países."

É necessário esclarecer um ponto: os autores estrangeiros são inteiramente livres em venderem os direitos autorais sobre as traduções para o Português, somente para o Brasil, ou para Portugal. A exigência de se cedermos os direitos autorais de tradução para o idioma, não é dos editores portugueses, mas é preferência dos autores estrangeiros.

Esclareceu, contudo, que como o Acordo prevê que ambos os Governos devem interceder para solucionar os problemas que eventualmente surjam entre a iniciativa privada dos dois países, Portugal está disposto a debater o assunto para se alcançar um resultado satisfatório a ambas as partes.

A prova de que as traduções de obras estrangeiras funcionam de acordo com preferência dos autores é que nas duas principais fontes de tradução de livros estrangeiros, que são o Inglês e Francês, os editores brasileiros têm publicado maior número de traduções de obras estrangeiras que as editoras de Portugal. O Brasil publica, segundo dados da UNESCO, maior número de livros traduzidos do estrangeiro que Portugal, em números absolutos, e não em proporção à quantidade de editores que funcionam nos respectivos países.

Estou convencido — acentuou — de que os autores modernos brasileiros são mais conhecidos em Portugal do que os modernos autores portugueses no Brasil.

## CALVET CHEGOU

O diretor dos Negócios Econômicos de Portugal, Embaixador Calvet de Magalhães, chegou ontem ao Rio e hoje, às 12h45m, será recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto, no Itamaraty, juntamente com a delegação da Comissão Mista do Acordo Cultural, chefiada pelo Embaixador Caldeira Coelho.

A Comissão Mista do Acordo Comercial Brasil-Portugal instala-se hoje, às 12 horas, no Itamaraty e, após almoço oferecido às delegações pelo Ministro Magalhães Pinto, será iniciada a primeira reunião.

## CONSELHO VOTA

Será votada hoje, pelo Conselho Federal de Cultura, a aprovação do anteprojeto de acordo cultural a ser firmado entre o Brasil e Portugal, já elaborado e aceito pelo Grupo de Trabalho designado no Itamaraty. Representando o Conselho, integrou o Grupo de Trabalho o conselheiro Jacir Meneses.

Em sua sessão plenária de ontem, o Conselho Federal de Cultura registrou, por sugestão do Sr. Pedro Calmon, a passagem do dia 2 de julho, "situando-o no calendário brasileiro como efeméride de expressão nacional, e não apenas do povo da Bahia." No final da sessão, o conselheiro Cláudio do Prado Valadares apresentou tese manifestando-se contra o alargamento da Avenida Atlântica.

## CONSELHO VOTA

Será votada hoje, pelo Conselho Federal de Cultura, a aprovação do anteprojeto de acordo cultural a ser firmado entre o Brasil e Portugal, já elaborado e aceito pelo Grupo de Trabalho designado no Itamaraty. Representando o Conselho, integrou o Grupo de Trabalho o conselheiro Jacir Meneses.

Em sua sessão plenária de ontem, o Conselho Federal de Cultura registrou, por sugestão do Sr. Pedro Calmon, a passagem do dia 2 de julho, "situando-o no calendário brasileiro como efeméride de expressão nacional, e não apenas do povo da Bahia." No final da sessão, o conselheiro Cláudio do Prado Valadares apresentou tese manifestando-se contra o alargamento da Avenida Atlântica.

## Caetano demora pouco em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, que passará menos de duas horas nesta capital, no próximo dia 9, não terá tempo de conhecer o centro da cidade, pois o programa prevê apenas uma visita ao Acampamento Internacional de Escoteiros, nas cercanias de Belo Horizonte.

O Cerimonial do Palácio da Liberdade informou ontem que a chegada do Premier português está prevista para às 9 horas de quarta-feira, no Aeroporto da Pampulha, onde será recebido pelo Governador Israel Pinheiro, que o acompanhará até ao Acampamento de

as melhores paredes divisorias removíveis.  
em 15 anos 700.000 m<sup>2</sup> instalados.  
guarabara:  
rua antônio de carvalho 29 - 222-5840 222-1444

**solidor**



## Acisul chama atenção do carioca para comércio que já funciona à noite

O ex-presidente da Associação do Comércio e da Indústria da Zona Sul — Acisul — Sr. Elias Abifadel disse ontem que "os cariocas precisam saber que o comércio no Rio já está começando a funcionar também à noite, e na Zona Sul várias casas ficam abertas até as 22 horas."

A Acisul e demais associações comerciais da Guanabara, juntamente com o Clube dos Diretores Lojistas, vêm desenvolvendo, há quase nove anos, uma campanha pela instituição do horário livre no comércio, adotado em todas as grandes cidades do mundo.

### VANTAGENS APONTADAS

Segundo o Sr. Elias Abifadel, o aumento de horas no funcionamento do comércio, "traz, como consequência imediata, o aumento de mercado de trabalho, com a formação de um terceiro turno de empregados. O trânsito, menos congestionado à noite, permite a fácil locomoção de veículos e pedestres, e as mulheres, que durante o dia percorreram as lojas à procura do que desejam, voltarão à noite, com os maridos, para efetuar a compra."

— Os maiores beneficiados com o funcionamento noturno do comércio — prossegue o Sr. Elias Abifadel — serão os funcionários públicos, a grande massa que trabalha no horário chamado comercial e por isso não tem possibilidade de ir às lojas durante o dia. Foi este potencial de procura que iniciou o vertiginoso crescimento comercial de Copacabana, na década de 50, e, posteriormente, de toda a Zona Sul."

— Além de tudo isso — concluiu o Sr. Elias Abifadel — o comércio à noite representa um grande incentivo ao turismo e quase 20% a mais na arrecadação do Estado."

### GRANDES PIONEIRAS

As grandes lojas, tipo magazine, foram as pioneiras quanto ao funcionamento à noite. A Sears Roebuck S.A. foi a primeira a se instalar no Brasil, em 1949, e trouxe dos Estados Unidos o aviso "aberto até as 22 horas." A novidade não foi despreza-

da: outras lojas passaram a funcionar também à noite, às segundas-feiras para aproveitar a grande propaganda feita no domingo, e às sextas-feiras, para atender à grande procura do fim de semana.

A partir de 1958, com o grande surto industrial, o comércio nos bairros começou a se desenvolver, descentralizando-se cada vez mais. As grandes lojas abriram filiais que funcionavam até as 22h30m.

Há algumas semanas, a Acisul fez um apelo aos comerciantes da Zona Sul, para que mantinham suas lojas abertas até as 22 horas, pelo menos três vezes por semana.

### TRABALHO ESTIPULADO

Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, a duração do dia comercial deverá ser de 8 horas, no máximo. Em casos especiais — conclusão de serviços inadiáveis, sobrevivência da companhia — o horário pode ser prolongado por mais duas horas, mediante acordo entre empregado e empregador.

Ao contrário do que se pensava, não há limites de horário impostos ao comércio, e este é o ponto no qual as associações se baseiam para incentivar o funcionamento noturno.

O trabalho aos sábados foi regulamentado pelo Decreto 9.648, de 18 de março de 1949: é permitido até as 12h30m e somente pode ser retomado na segunda-feira, às 8h30m. O domingo, ou parte dele, é compulsoriamente dedicado ao descanso dos empregados.

## PERIGO PERMANENTE



O povo da Estrada de Vigário Geral quer vê-la consertada e sinalizada

## Povo de Vigário Geral quer medidas contra acidentes

Alarmados com o número de acidentes ocorridos na Estrada de Vigário Geral, onde segundo a polícia morreu um estudante e mais três ficaram feridos, os moradores da região reclamam providências ao Departamento de Trânsito, que alega ser a área de responsabilidade do DER.

Isso levou alguém do lugar a lembrar o provérbio popular: "Filho feio não tem pai." Os moradores dizem que o Departamento de Trânsito poderia evitar acidentes como os citados, apenas colocando sinalização adequada na Estrada de Vigário Geral. Mas o Detran alega que a área pertence ao DER, que, por sua vez, promete pintar faixas para pedestres logo que recaptar a pista. A obra, entretanto, não tem data fixada.

### O pior acidente

Eram pouco mais de 14 horas de segunda-feira, quando uma kombi descontrolada subiu na calçada, atropelando quatro estudantes primários que esperavam condução num ponto de ônibus, em frente à Escola República do Líbano.

Luís Américo das Neves Rosa, de 14 anos, morreu logo depois, ao receber tratamento no Hospital Getúlio Vargas. Seu irmão, Daniel, de nove anos, sofreu escoriações e com os outros feridos — Sérgio de 11 anos e Benites Caetano, de sete — foi medicado no mesmo hospital.

Há muito tempo não acontecia um desastre tão grave aqui. Normalmente os carros perdem a direção e derrapam, mas raramente alguém sai ferido — revelou a moradora do prédio número 2.769.

Para ela, este foi o pior desastre já ocorrido no local, mas a diretora da Escola República do Líbano, Sr. Gerardo Pena Firme exime o Departamento de Trânsito de qualquer responsabilidade sobre os problemas de trânsito ocorridos na Estrada de Vigário Geral. Alega que "aquela área é controlada pelo Departamento de Estradas de Rodagem."

O comandante Celso Franco, por sua vez, lamenta não poder atender às inúmeras reclamações sobre o trânsito na Avenida Brasil. Essa via pertence

da estrada uma depressão, cuja profundidade maior é de 10 centímetros aproximadamente.

### Opiniões diferentes

Já a diretora da Escola República do Líbano, Sra. Lígia de Freitas, pensa que tudo poderia ser evitado se existisse sinalização ou policiamento para impedir os excessos de velocidade, a contramão de direção e outras infrações cometidas habitualmente no local.

Segundo afirma a diretora, em abril deste ano morreu uma aluna de sua escola — Maria Heloísa, de 10 anos — e desde então, vem se empenhando na colocação de um sinal luminoso perto da escola.

Assim se evitariam outros atropelamentos. Mas, até agora nós não conseguimos nada. E os carros continuam passando disparados, o que é um perigo para as crianças que precisam atravessar a estrada.

Os moradores, para os quais a velocidade é antiga mas a vala é nova, parecem não estranhar muito as infrações cometidas — principalmente pelos coletivos que trafegam durante muito tempo em fila dupla, em contramão de direção. Aham que a depressão solta areia e afunda cada vez mais e "que qualquer dia, quando um carro cair aí, nem vai conseguir sair sozinho."

Tem muita casa que já está com rachaduras por causa do baque dos ônibus e caminhões que passam pelo buraco. De noite faz um barulho enorme, e a gente fica assustada esperando uma batida. Frexada, nem se fala: é a toda hora.

### A defesa

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Pena Firme exime o Departamento de Trânsito de qualquer responsabilidade sobre os problemas de trânsito ocorridos na Estrada de Vigário Geral. Alega que "aquela área é controlada pelo Departamento de Estradas de Rodagem."

O comandante Celso Franco, por sua vez, lamenta não poder atender às inúmeras reclamações sobre o trânsito na Avenida Brasil. Essa via pertence

também ao DER, que controla o planeja seu trânsito. O policiamento é feito pela Guarda Civil.

Antes de alegar que nada poderia fazer com relação à Estrada de Vigário Geral, o Sr. Pena Firme consultou uma lista de ruas, avenidas, praças e estradas. Nessa lista, onde constam todas as vias que passaram à alçada do DER, ele encontrou a Estrada de Vigário Geral.

— Eu sei que lista é essa: é a lista que tem as vias que devem ser conservadas pelo DER, mas é só isso. Conservadas. Nós assumimos há pouco tempo a tarefa de sinalizar e estamos cumprindo aos poucos. Não queremos entrar em conflito com outros órgãos públicos como o nosso e por isso estamos agindo com todo o cuidado — disse o engenheiro Gabriel Mota, diretor da divisão do DER que cuida dos aspectos de tráfego — Divisão Técnica.

Para o Sr. Gabriel Mota, a posição do DER "é muito delicada e nós precisamos planejar bem antes de qualquer atitude." Segundo afirmou ele, o DER não dispõe dos sinais luminosos necessários e em estradas como a de Vigário Geral, o que se usa fazer é pintar faixas de proteção na pista.

— Os sinais laterais não surtem tanto efeito, pois os motoristas olham mais para o chão do que para os lados. Nas proximidades de escolas, além das listras brancas, nós pintamos as palavras Escola — Deragar. Ahamos que isso é o mais indicado.

A vala que atravessa a estrada, assim como os outros buracos e falhas existentes na pavimentação dessa via, serão "em breve quando o DER recaptar toda a pista", segundo afirmou o engenheiro.

Só não podemos dizer ainda é quando a obra será feita, porque isso depende de um planejamento realizado pela Divisão de Pavimentação do DER. Até o fim do ano acho que a obra pode começar, mas só depois de todo o asfaltamento pronto é que as faixas poderão ser pintadas. Antes disso não adianta: seria perda de dinheiro.

# HOJE, 3 DE JULHO

inauguração da

## FEMADE



o nosso muito



## OBRIGADO

AOS EXPOSITORES:

## I FEIRA DO MOBILIÁRIO ELETRODOMÉSTICOS E UTILIDADES GERAIS

- 1 A. Ribeiro Ferragens Ltd.  
Rua do Riachuelo, 403
- 2 A. Lopes de Castro  
Rua Dom Pedro Mascarenhas, 17
- 3 A. Gonzalez & Alonso  
Av. Itáica, 1863
- 4 Adauto Cesar Vieira da Cunha  
Rua Visc. Uruguai, 478
- 5 Almeida Mattos & Cia. Ltda.  
Rua General Pedra, 421
- 6 Armênio M. Bernardo (Fabrica Circular)  
Rua Lobo Júnior, 1795/1825
- 7 Avelino Sanchez Varela (Espólio)  
Rua Carolina Méier, 36
- 8 Bom Box Indústria e Comércio Ltda.  
Rua Alvaro Alvim, 48 — cj. 806
- 9 Carburandum S.A.  
São Paulo
- 10 Coban, Louças e Metais de Luxo Ltda.  
Rua Barão de Ipanema, 110 B
- 11 Casa Diana Paulucci S.A.  
Rua Dom Bosco, 710 — São Paulo
- 12 Casa Gelli — Móveis S.A.  
A. N. S. Copacabana, 1032-A
- 13 Casa Neno S.A. — Import. e Comércio  
Rua Uruguaiana, 148
- 14 Castro Araújo & Cia. Ltda.  
Rua Barata Ribeiro, 200 loja 1
- 15 CIMASA — Comércio e Indústria de Móveis AURORA S.A.  
Rua Carolina Machado, 54/60
- 16 Decofor, Indústria e Comércio de Artefatos de Metal Ltda.  
Rua Bela, 483
- 17 Faumax — Representações de Aparelhos Elétricos Ltda.  
Rua Senador Dantas, 117 — 2.º andar
- 18 Fabrica de Móveis Bonsucesso Ltda.  
Rua da Proclamação, 33
- 19 Fabrica de Móveis Cacique S.A.  
Rua Dona Romana, 516
- 20 Fabrica de Móveis Decorat Ltda.  
Rua Mena Barreto, 148
- 21 Fabrica de Cadeiras Santa Teresinha Ltda.  
Rua Dom Henrique Mourão, 54 — Campos — Est. Rio

- 22 Fabrica de Móveis Miramar Ltda.  
Rua São Clemente, 34
- 23 Fábrica de Móveis São Joaquim Ltda.  
Rua Barão de São Felix, 161
- 24 Foldore Brasileiro  
Rua Barata Ribeiro, 669
- 25 Galeria Atalaia Móveis e Decorações Ltda.  
Rua Barata Ribeiro, 811
- 26 GEA — Indústria e Comércio e Representações Ltda.  
Rua Barão de Ipanema, 59-A
- 27 Hasenclever S.A. — Ferragens e Maquinas  
Praça de Inhaúma, 73
- 28 Hobjeto — Indústria e Comércio de Móveis Ltda.  
Av. Antonio Piranga, 2627 Diadema — São Paulo
- 29 IBEME S.A. — Máquinas e Acessórios  
Rua Luiz Ferreira, 15 e 15-A
- 30 Indústria de Móveis Guelmann do Paraná S.A.  
Rua 24 de Maio, 44 — Curitiba — Paraná
- 31 Indústria de Móveis Raval  
Rua Goiás, 1028
- 32 Instituto Brasileiro do Café  
Av. Rodrigues Alves, 129
- 33 José Areias da Silva  
Rua da Proclamação, 691
- 34 J. A. da Silva & Rinaldo Carlman Cis. Ltda.  
Rua Haddock Lobo, 146
- 35 MADEFARE Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.  
Rua Santo Cristo, 307/309
- 36 Móveis Botafogo Ltda.  
Rua Frei Caneca, 71
- 37 Monte Sinai Indústria de Colchões e Móveis Estofados Ltda.  
Rua Domingos Lopes, 111
- 38 Móveis Práticos Ltda.  
Avenida Ataulpho de Paiva, 80-B
- 39 Mônaco, Indústria e Comércio de Bolsas Ltda.  
Rua Senador Alencar, 116
- 40 Museu da Imagem e do Som  
Praça Marechal Âncora, 1
- 41 Ornatos Móveis e Interiores Ltda.  
Av. Ataulpho de Paiva, 965
- 42 Panefold Indústria de Portas Articuladas Ltda.  
Rua Barata Ribeiro, 811

- 43 Parquet Paulista S.A.  
Rua México, 164 — 4.º andar.
  - 44 Prefeitura Municipal de Caxias  
Praça do Pacificador, Caxias — Est. do Rio
  - 45 Polymar, Indústria e Com. de Revestimentos Ltda.  
Rua Maria Rodrigues, 87
  - 46 Rei da Voz, Aparelhos Elétricos Sonoros S.A.  
Rua Riachuelo, 81 e 87
  - 47 Ronaldo Baptista (Promofoto)  
Rua Triunfo, 63
  - 48 Revemad — Revestimentos Nobres em Madeira Ltda.  
Av. Ataulpho de Paiva, 31-B
  - 49 R. S. Móveis Ltda.  
Rua Machado da Assis, 27 — Juiz de Fora — Minas
  - 50 Serraria Leopoldina Ltda.  
Rua Melo e Souza, 116
  - 51 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI  
Rua Santa Luzia, 725
  - 52 Sion — Representações e Administrações Ltda.  
Largo de São Francisco, 261 — gr. 810
  - 53 Sipon — Indústria e Comércio de Móveis da Fôrma Ltda.  
Rua Moacir de Almeida, 561
  - 54 Silux — Indústria de Huminação Ltda.  
Rua da Conceição, 167
  - 55 Tadayoshi Aoki  
Rua Barão de Iguape, 600 — São Paulo
  - 56 Ymodex — Móveis Decorações Ltda.  
Av. Ipiranga, 2.695 — São Paulo
  - 57 Viteriosa Indústria do Mobiliário Ltda.  
Av. Automóvel Club, 1.729
- PARTICIPANTES (Serviços)
- 58 Baco's Promoções Ltda.  
Rua Senador Dantas, 118 — 6.º andar.
  - 59 Churros Los Pablos  
Rua Rezeda, 31 gr 102
  - 60 Galankart Ltda.  
Rua Dias da Cruz, 255 — 3.º
  - 61 Pinto & Souza Ltda.  
Av. Henrique Velozes, 47 sl. 103
  - 62 Ricardo Gomes — Diversões Ltda.  
Av. Rio Branco, 133 sl. 905
  - 63 Ricardo Pereira  
Est. Rio São Paulo, Km. 40

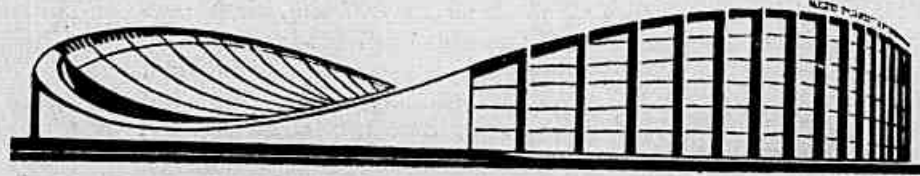
uma realização do

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA

(Colaboração da ACADE) sob auspícios da  
Secretaria de Turismo do Estado

Autorização especial do Ministério da Indústria e Comércio

## De HOJE ao DIA 20 no Pavilhão de São Cristóvão





Um convite da Société des Gens de Lettres, para assistir a uma conferência de Pierre Moreau na sua sede, na Rue du Faubourg Saint-Jacques, sob a presidência de Pierre-Henri Simon, membro da Academia Francesa e crítico de *Le Monde*, lembrou-me que transcorria este ano o centenário da morte de Sainte-Beuve.

Na realidade, pensando bem, não se deveria comemorar o centenário da morte, a menos que o morto fosse um tirano. Centenário de nascimento, sim. E melhor ainda, no caso de um escritor, o centenário da publicação de suas obras mais representativas.

No entanto, como não estou neste mundo para lhe dar conselhos ou emendá-lo, fui à Société des Gens de Lettres associar-me ao ato de homenagem ao mestre das *Causeries* du Lundi.

Recordo-me de que, em Thérese Desqueroix, François Mauriac faz a sua personagem, num fundo de provincia, devorar os romances de Paul de Kock, as *Causeries* de Lundi e a *Histoire du Consulat*, "tudo quanto se encontra — acrescenta — a romancista — nos armários de uma casa de campo". Desde que li esse reparo de Mauriac, perguntei a mim mesmo se o velho Sainte-Beuve, com a meia centena de volumes de suas obras completas, nas quais discute e critica velhos escritores, com acentuado pendor para lhes recordar o anedotário, não seria mesmo um autor para ser lido exclusivamente em casa de campo, nos dias longos de repouso ou villegiatura.

A leitura dos sete volumes de *Port-Royal*, numa velha edição de Hachette, iniciada com uma penita de curiosidade preguiçosa, continuada nos outros dias com interesse crescente, fez-me concluir que, se Sainte-Beuve figurou na biblioteca de Thérese Desqueroix, deve estar igualmente em nossa biblioteca-citadela, ao alcance da mão, visto que ninguém há de explicar Pascal como ele o fez nesse livro, sem esquecer ainda a agudeza excepcional com que, não obstante o seu confesso agnosticismo, definiu ali o espírito místico do século XVII.

O ato comemorativo da Société des Gens de Lettres foi orientado, entretanto, não no sentido de reanhar o livro que o próprio Sainte-Beuve reconheceu como a sua obra-prima, e que, escrito em forma de curso de conferências para a Academia de Lausanne, iria consumir 30 anos de porfido labor literário de seu autor.

A conferência de Pierre Moreau, buscando definir as linhas mestras do pensamento de Sainte-Beuve, descobriu-se à maneira de uma *causerie* sobre o poeta, o crítico e o romancista, sem querer aprofundar cada um de seus aspectos representativos, e correspondeu, na verdade, ao ato comemorativo, aquilo que se chama de "prato de resistência".

Antes dela e depois dela, ouviram-se outros oradores, num total de quatro, sem contar a primorosa introdução de Pierre-Henri Simon, abrindo a sessão, e ainda as intervenções intercalares de Georges Chastanet, secretário da Comédie-Française, e que leu verso e prosa de Sainte-Beuve, ajudando assim a compor, com a sua dição experiente, as duas horas compactas da homenagem.

Antes de ouvir o Senador Jacques Debu-Bridel, que discorreu sobre Sainte-Beuve no Senado, tive a minha atenção despertada por seus cabelos compridos, tão vastos quanto os que usam os moços neste meu bairro de Saint-Germain-des-Prés, ou um pouco mais copiosos que os do poeta Tomás Antônio Gonzaga, (tal como o pintaram no quadro de patronos da Academia Brasileira). Ainda bem que os belos cabelos do Senador harmonizavam-se aos de Balzac, na tapeçaria ao fundo do salão, bem à minha frente, e com eles em breve me acostumei.

Não quero concluir sem deixar aqui o registro de que nenhum dos seis oradores, que ouvi com a maior atenção, trouxe de um tema que, a meu ver, deveria ser ali obrigatório. Refiro-me à lembrança da página que, a propósito dos prêmios literários propostos exatamente pela Société des Gens de Lettres, em 1850, escreveu Sainte-Beuve, discorrendo sobre a condição do homem de letras no século XIX. Quem tiver curiosidade por essa página de antologia poderá encontrá-la, se a memória não me falha, no tomo XIII das *Causeries* du Lundi.

## Carta do leitor

### Empréstimo compulsório

"Até o momento não conseguia, após dois requerimentos e consultas pessoais, quem no Ministério da Fazenda me desse uma informação aceitável sobre o empréstimo compulsório, determinado pelo Art. 72 da Lei 4.242, de 17-7-63, pela qual todos os fômos obrigados a dar de nossos salários durante vários meses.

(...) Gostaria de saber, como milhares de outros em mesma situação, quando o Governo devolverá o que fomos obrigados a emprestar de nossos salários e se vão pagar juros e correção monetária.

Walter B. Miranda — R. 5 de Julho, 63 — Rio."

## O Príncipe e a Democracia

A cidadezinha galesa de Caernarvon tem apenas dez mil habitantes mas abrigou, no princípio desta semana, cinqüenta mil visitantes. Calcula-se que setecentos milhares de pessoas tenham assistido pela televisão ao que lá ocorria. Só a televisão colorida americana funcionou, via Tóquio, numa distância de 145 600 quilômetros, para documentar o acontecimento.

O acontecimento, o solene *happening*, era a coroação de um novo Príncipe de Gales, herdeiro da Coroa britânica. Era a repetição de um rito que se perde na noite dos tempos e que no entanto continua a se realizar numa das mais modernas democracias do mundo, no país que, entre outras coisas, é o que mais utiliza a energia atômica para fins pacíficos. Um humorista poderia descrever a cerimônia em termos antropológicos, como um cientista descreveria a passagem do poder, no Xingu, das mãos de um tuxaua ao seu sucessor. E nem faltou a solenidade o grão de sal do irredentismo dos galeses, que, nessa altura dos acontecimentos, nutrem sonhos de independência, como também o fazem os escoceses, para nem falar nos irlandeses. A estatura do Príncipe de Gales anterior — o ex-Rei Eduardo VIII, atual Duque de Windsor, que largou o trono "pela mulher que amo" — tinha sido vigorosamente pintada e precisou tomar um banho antes das solenidades de coroação do novo Príncipe. Uma bomba explodiu no leito da ferrovia em que ia passar a família real, que esperou na plataforma, durante uma hora, enquanto o resto dos trilhos era esquadriado. E houve outras bombas.

No entanto, perigo de linchamento só correu o bravo galês de 19 anos que atirou um ovo contra a carruagem da Rainha: bombas têm uma certa dignidade, mas um ovo é inadmissível. O protocolo prevê até a morte, omeletes não.

A verdade, porém, é que as centenas de milhares de pessoas que ficaram de olhos voltados para Caernarvon, enquanto uma mãe colocava uma coroa na cabeça do filho, contemplavam ali um belo milagre: a conservação de um pouco da infância do mundo num país admiravelmente adulto. Como todos os grandes países do mundo, a Inglaterra tem pago seu tributo a estes tempos convulsos: tem seu problema econômico, seu problema racial, seu problema imperial, seu problema estudantil. É significativo que *The Observer*, em editorial sobre a investidura do novo Príncipe de Gales, tenha sobretudo cumprimentado o pai e a mãe do rapaz, porque o educaram na simplicidade e na normalidade. O jovem Príncipe apareceu num programa da televisão inglesa como um moço sério e despretensioso, "capaz de representar a comunidade e seus padrões sociais num largo espectro de atividades, algumas importantes: dêle, por exemplo, espera-se que represente a atitude da comunidade no capítulo das relações raciais."

Por outras palavras, o Rei de hoje é menos um governante do que um intérprete do seu povo. Não ocupará o trono por direito divino, e sim pela tradição de servir um povo que usa ritos e mitos do passado para aperfeiçoar a moderna democracia.

## Monstro Sagrado

A elevação das tarifas de serviços essenciais — como acaba de ocorrer com o gás, luz, telefone e água e saneamento — repete uma rotina administrativa que vem de longa data. A pretensão de corrigir-se os índices inflacionários, que contribuem para o custo dos serviços públicos mas não constituem o seu fator de peso, recorre-se sempre aos aumentos, numa falta de imaginação que os tempos já cristalizaram.

O aumento dos impostos e taxas é a solução fácil — daí o seu emprego pacífico. No Estado da Guanabara chegou-se ao ponto de contrariar a filosofia básica do imposto sobre circulação de mercadorias, que é o equilíbrio dos preços, a fim de atender-se às necessidades de reajustamento do funcionalismo. Ainda não tivemos um administrador capaz de, nestas últimas décadas, buscar a providência ideal, que seria uma campanha de produtividade no seio dos órgãos públicos, tornando-os, se não autofinanciáveis, pelo menos pouco onerosos para os contribuintes.

A máquina administrativa brasileira, no setor do serviço público, padece de um gigantismo oriundo, em parte, de um erro de origem: foi criada para dar empregos e não para alargar a faixa das oportunidades de vida profissional. Diante desse monstro sagrado, que estende os seus tentáculos em todas as direções, apesar dos notórios vetos a novas admissões de servidores, o administrador se encolhe, mudo e queto. Suas providências se restringem à reestruturação de cargos e à concessão de aumentos para cobrir os reajustes de vencimentos e salários.

## Indústria de Base

Sempre que se traz a debate o problema da pesca no Brasil, ouve-se dizer, invariavelmente, que uma das causas principais da preferência nacional pela carne decorre de uma distorção de hábitos alimentares: o brasileiro se acostumou a passar sem peixe e — pronto! — está encerrada a discussão.

O caso não é bem esse. Uma população que consome cerca de 20 milhões de dólares por ano na importação de bacalhau não deve ter, evidentemente, uma aversão definida contra o pescado. Acontece, entretanto, que o bacalhau, embora não seja um produto dos mais baratos, é encontrado com facilidade, em local certo, no momento em que se deseja. O que não ocorre com o peixe que, além de caro, não é dos mais assíduos.

Faz pouco tempo que as nossas autoridades acordaram para a importância do problema. A criação da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e o posterior reconhecimento da atividade pesqueira como indústria de base foram medidas do mais amplo alcance, mas até hoje não conseguimos familiarizar a nossa gente com as coisas do mar. Enquanto o Peru, sem dispor das costas largas do Brasil, consegue ser o país que mais proveitos extrai do oceano, ainda estamos na fase das pesquisas, dispondo apenas de um barco frigorífico para armazenar a produção.

Por essas razões não deixa de ser alentadora a previsão do superintendente do Desenvolvimento da Pesca, Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, que calcula em dois milhões de toneladas a produção anual de pescado no Brasil, a partir de 1972.

## Monstro Sagrado

A carga excessiva sobre o contribuinte provoca naturalmente o desestímulo à fixação de indústrias e a evasão de outras para Estados ou países menos ambiciosos em matéria fiscal. Agora mesmo noticiase que uma fábrica tradicional de motonetas, plantada há anos na Guanabara, pretende fugir dos rigores do Código Tributário do Estado, fixando-se na Argentina, de onde exportará seus produtos para nós. Os exemplos dessa fuga, para mais longe ou para mais perto, são vários. O esvaziamento já se prenuncia comprometedor, promovendo ao mesmo tempo um círculo vicioso: menos contribuintes significa arrecadação menor e, por sua vez, impostos mais elevados.

A ineficiência da máquina administrativa terá de ser corrigida dentro de seus próprios quadros, através de uma reforma profunda que comece por mudar a mentalidade do servidor público, substituindo sua noção distorcida de prestador de favores por um código de deveres e responsabilidades. Impõe-se o treinamento do pessoal a fim de ajustá-lo às exigências da administração. Impõe-se, sobretudo, o combate à rotina.

A figura do administrador público, a quem ainda associamos o formalismo burocrático da época do Império, requer a incorporação de novos traços dinâmicos. O desenvolvimento do país, tarefa ingente, esqueceu um pré-requisito indispensável: a reorganização de seus serviços. É hora de o administrador suspender a rotina do passado a fim de pensar um pouco na reorganização daquilo que lhe cabe gerir.

## Indústria de Base

O mundo inteiro, através de organismos internacionais, mostra-se seriamente preocupado com o espectro da fome, diante da alarmante explosão demográfica. É quase certo, segundo os técnicos, que a agricultura e a pecuária, em futuro próximo, não terão condições, sozinhas, para abastecer os milhões de bocas que despontam, de minuto a minuto, em todos os recantos do globo. Para não recorrermos a exemplos de fora, basta que voltemos as vistas para as regiões áridas do Nordeste, a fim de ter uma amostragem dramática do problema.

Nesse quadro alarmante, como bem adverte a Sudepe, o único caminho é o do mar. Já hoje, no país, o déficit no fornecimento de carne é de mais de 50%. Para cobri-lo, seria muito mais prático e econômico recorrer a 3,5 milhões de toneladas de peixe do que a mais de 100 milhões de cabeças de gado.

A Sudepe vangloria-se de que, até antes do decreto que lhe deu existência, a pesca entre nós tinha caráter meramente artesanal, mas o certo é que, ainda hoje, ainda dependemos de pescadores autônomos, que se utilizam dos métodos mais rudimentares para trazer o peixe até o entreposto, onde os intermediários agambarcam tudo, afastando do consumidor qualquer possibilidade de adquirir o produto.

Estamos navegando no rumo certo, mas é preciso que o Governo mergulhe a fundo no problema, de modo a equipar a indústria pesqueira com os modernos recursos da técnica, extirpando simultânea e gradativamente a figura do intermediário. O hábito de comer peixe virá em seguida.

## Crises esgotaram líderes, fórmulas e instituições

O aspecto mais enfatizado no processo brasileiro, desde que se declarou o impasse institucional no começo dos anos 60, tem sido o problema das lideranças políticas, olhado de preferência sob o aspecto pessoalista.

A questão remonta à própria iniciação política, que os Partidos deixaram de realizar em forma democrática... O processo eleitoral, no sistema de voto proporcional, também não contribuiu para valorizar na atividade política os vínculos de coerência doutrinária e a fidelidade aos programas.

A queda das barreiras do Estado Novo lançou no espaço vazio os nomes que tinham preservado, no período ditatorial, reservas de liderança acumuladas na fase anterior. De um lado se organizaram no PSD e no PTB as figuras que se haviam adaptado ao regime de exceção e foram aproveitadas no exercício do poder. A Oposição se constituiu com aqueles que não pertenciam à órbita governamental.

O fato é que a ditadura interrompeu a continuidade do processo de iniciação política e a formação de liderança. Os sete anos sem Congresso e franquias políticas desviaram muitas vocações da vida pública. Em 45 os que já poderiam estar naturalmente em idade de aposentadoria tiveram uma nova oportunidade e reingressaram na atividade política, por força da experiência que podiam oferecer.

Na ocasião, o problema das lideranças não sobressaiu. A necessidade de renovação se diluiu na perspectiva da restauração constitucional. De-

pois, na década de 50, o assunto não chegou a ser objeto de preocupação, porque predominava a visão estática da realidade social, que pretendia a continuidade do processo uma cota natural de renovação.

Em 1954, 55 e 61 — nos episódios dramáticos da morte de Vargas, do 11 de novembro e da renúncia presidencial — a classe política viveu o apogeu de sua capacidade de criação, em fórmulas que a consagravam como sábia e habilidosa. Ressaltava-se o aspecto conciliador, mas não se atentava para o desgaste no plano institucional.

Depois de setembro de 61, entretanto, começou o desgaste da classe política. A questão se caracterizou como institucional, a classe política entrou em declínio. Suas mágicas não satisfiziam mais. As lideranças perderam substância e as fórmulas políticas não se renovaram, até que em 64 a solução excedeu a concepção.

Dali por diante a intenção de preservar a continuidade do processo e recriar a atividade política através do ideal moralizador pecou por irrealismo. As eleições estaduais de 65 mostraram um conteúdo político que levou o movimento de 64 a reafirmar seu poder excepcional. Uma segunda tentativa, na Constituição de 67, também se mostrou insuficiente.

Nesse espaço de tempo as lideranças políticas se desgastaram, e chegou à atual etapa sem reconquistar prestígio, como um problema para os setores dirigentes do processo brasileiro. A diferença a ser registrada é

que agora o Executivo parece ter se convencido do esgotamento das lideranças e considera uma necessidade encaminhar a renovação de quadros políticos, de baixo para cima.

Uma das causas geralmente apontadas para as dificuldades com que se deparou o movimento de 64 foi a ausência de um programa de renovação. Mas a rigor não se pode pretender constituir lideranças por decreto. Se o movimento de 64 não chegou, depois de cinco anos, a gerar uma liderança nova, o fenômeno pode ser entendido como a impossibilidade de favorecer o surto renovador fora da atmosfera democrática.

Se ainda não conseguiu gerar e credenciar novas vozes para tratar em seu nome, é irrecusável porém que o movimento de 64 acelerou, em seu curso dramático, o esvaziamento das figuras que pontificavam com exclusividade no patrocínio das negociações políticas. A solução de 13 de dezembro selou o destino de uma geração, como ficou implícito no seu desdobramento.

É possível verificar que, a rigor, somente agora, com o caso político das fórmulas e figuras que testemunham o esgotamento de toda uma fase, se efetiva a possibilidade de uma renovação ampla, a ser expressa em novas representações e lideranças.

A necessidade desse lance renovador é que justifica também a abertura política, cujo pressuposto no campo de influência do movimento de 64 é o rompimento com o legado do passado.

## "Pax Domini"

Tristão de Athayde

A organização de um povo, tanto em teoria como na prática, se apresenta como um paralelograma de forças assim distribuídas: a ética, a política, a técnica e a força.

A ética é o conjunto de princípios diretores, imanente à estrutura coletiva, como orientadores de sua finalidade, constituindo como que a alma do conjunto. E' a medida profunda e última de todos os demais valores.

A política é a virtude, a arte e a ciência de pôr em marcha o conjunto de elementos que constituem o corpo coletivo e procura organizar a autoridade como instrumento indispensável para a liberdade de suas partes, que são afinal, como seres humanos, a razão de ser da colméia.

A técnica é a aplicação da inteligência do povo aos elementos materiais e intelectuais constitutivos do organismo coletivo em movimento, território, economia, talentos, relações inter-humanas e internacionais, e assim por diante.

A força, finalmente, é o elemento coator, também consubstancial ao conjunto e subordinado aos demais, para corrigir os efeitos dos dados de negação, de corrupção, de subversão e de decadência, que são inerentes à condição humana e às instituições sociais que lhe garantem a sobrevivência.

Da movimentação harmoniosa desses quatro membros fundamentais é que resulta a marcha regular ou irregular do conjunto e a realização

de sua finalidade que é o bem comum dos seres humanos que o compõem. Quando algum desses fatores quebra a hierarquia de sua colocação natural no composto social, acontece o que ocorre com um maquinismo qualquer quando uma das peças componentes do aparelho sai do seu posto ou se perde. Pois, ainda mais que nas máquinas inanimadas, há uma hierarquia natural de valores entre essas forças do maquinismo social em marcha.

O elemento ético sobreleva todos os demais, pois, se tratando de seres humanos, estamos no regime da liberdade, que tanto pode pender para o mal como para o bem. De modo que uma bússola orientadora do dever, isto é, do caminho a seguir para alcançar o fim que se propõe, é preliminar a tudo mais. Como nos ensina a sabedoria mais tradicional, no plano da prática os fins precedem os meios. E a ciência dos fins é precisamente a ética.

O elemento político é o que imediatamente segue o elemento moral e jurídico (já que o direito é um capítulo da ética, embora autônomo), pois cuida da articulação das forças do conjunto e dos limites intrínsecos, tanto da autoridade como da liberdade.

O elemento técnico que se ocupa especialmente com a eficiência dos meios de atuar, naquele plano que Maritain chamou de "prático-prático", para acentuar o caráter de singularidade e de individuação concreta, está subordinado

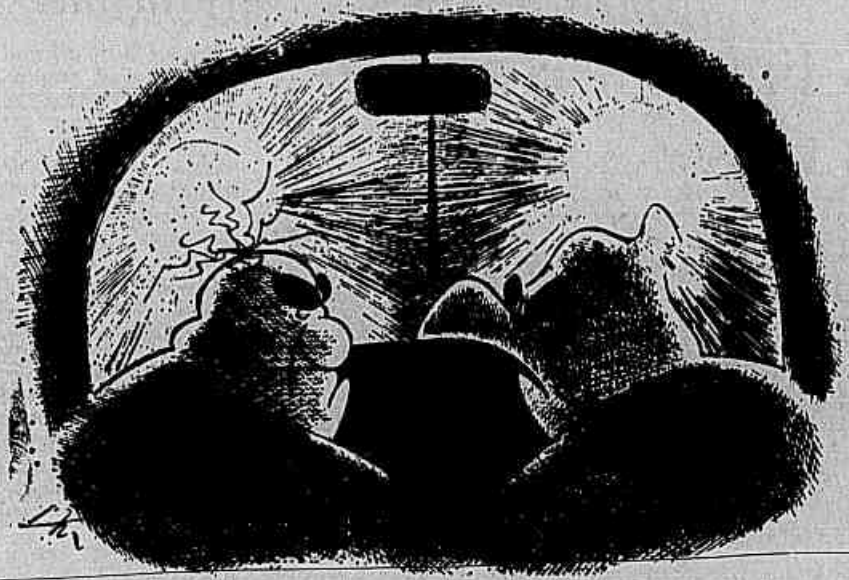
ao político e ao ético. E o elemento força, que é a disciplina da violência, exatamente porque lida com a mais explosiva das potencialidades do ser humano, precisa estar solidamente enquadado no organismo geral e subordinação aos três outros elementos racionais, para que não se produza uma inversão catastrófica de valores.

Uma das razões mais patentes da estirpe da violência subversiva que se alastra pelo mundo moderno e faz do século XX um rastilho de guerras, revoluções e crises, é provocado precisamente pela inversão dessa ordem natural dos elementos constitutivos do paralelismo natural das sociedades humanas. Quando a violência se torna *sectária*, a civilização retrocede à barbárie.

A política, dirigida pela ética, é que organiza a vida constitucional de um povo e convida a técnica e a força a participarem da obra comum. Quando a política figura apenas como convidada, está se invertendo a ordem substancial das coisas e fazendo da deca-dência um hóspede temporário ou convidado de favor, com os maiores riscos para o futuro da mansão comum, em que terão de conviver, em harmonia, os quatro donos da casa. Ou então se entredoveram. Essa é a condição preliminar básica de toda sociedade que queira organizar-se para durar e conviver em paz e não apenas para se abrigar, temporariamente, das tempestades, e muito menos para viver brigando entre si.



Lan



— Contramão, faróis altos, e a essa velocidade... aposto que é ônibus.  
— ...apostava.

## Gente

### Elisabete II

A Rainha da Inglaterra foi obrigada a cancelar todos os seus compromissos para os próximos dias, pois está gripada e com febre desde a investitura de seu filho Charles como Príncipe de Gales, em Caernarvon.

Entre os compromissos cancelados está o chá que deveria tomar hoje com Tricia, filha do Presidente Richard Nixon, no Palácio de Buckingham. Ontem a Rainha não saiu de seu quarto e recebeu a visita de Sir Ronald Bodley, um de seus médicos particulares.

Elisabete II também não irá a Wimbledon para a final do campeonato de tênis, o mais importante do mundo.

### Chirali Mielimov

Aos 64 anos é o homem mais velho da União Soviética e muito provavelmente do mundo. Por isso, acaba de participar de um filme científico, *Um Ano de Biologia*, ainda em fase de acabamento.

Uma das cenas apresenta o velho montanhês do Azerbaijão (uma das Repúblicas soviéticas) trabalhando em seu jardim em companhia de um neto de 85 anos — um dos 195 membros vivos de sua prole.

### John Lennon

O *beatle* sofreu apenas leves ferimentos no acidente de automóvel de ontem, na Escócia, segundo se informou em Londres. Lennon levou alguns pontos em um corte no queixo.

Sua mulher Yoko Ono também feriu-se levemente e os filhos da japonesa estão hospitalizados em observação, embora aparentemente não tenham nada de grave.

### Ludovico Incisa di Camerana

Novo primeiro-conselheiro da Embaixada da Itália no Brasil, chegou ontem ao Rio, vindo de Roma. Já serviu no Rio, como segundo-secretário, de 1959 a 1961. No exterior, trabalhou apenas em Madrid, por seis anos, passando depois ao serviço no Ministério das Relações Exteriores na própria Itália. Tem bons conhecimentos sobre o Brasil por exercer função na Missão Especial Econômica para os Estados Unidos e a América Latina.

### Ângela Maria Ortiz

A brasileira acusada no Peru de se fazer passar pela cantora Ângela Maria conseguiu convencer a TV de Lima que não foi de propósito. Ela é realmente cantora, chama-se mesmo Ângela Maria e não teve culpa se a estação comprou gato por lebre. A TV aceitou os esclarecimentos, mas de qualquer maneira rescindiu o contrato assinado.

### Harold Steele

Inglês de 57 anos, conheceu a mulher, de 56, debaixo de um relógio na Estação Ferroviária de Birmingham. Papo pra lá, papo pra cá, enquanto esperavam o trem, acabaram combinando um encontro, no dia seguinte, debaixo do mesmo relógio. Cinco meses depois se casaram — há 33 anos.

Agora, a estação foi abandonada e Steele comprou o relógio, com metro e meio de diâmetro, por 125 libras esterlinas (cerca de R\$ 1.250,00). Sua ideia é colocá-lo na granja onde mora, para que ele e a mulher o vejam todos os dias e lembrem-se sempre do primeiro encontro.

— Tenho a impressão de que sou um tanto sentimental — explicou.

### Santino Parpinelli, Jaques Nirenberg Henrique Nirenberg e Eugen Ranevsky

São os integrantes do Quarteto de Cordas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conhecidos no exterior como Brazilian String Quartet e aplaudido pela crítica européia e norte-americana como o melhor conjunto do gênero na América Latina.

Entre *turnês* que já os levaram a três continentes, os quatro instrumentistas dedicam-se a divulgar a música junto aos universitários brasileiros. Agora estão promovendo uma série de concertos para estudantes na Sala Cecília Meireles. O primeiro, dedicado ao período barroco, teve a apresentação de peças de Bach e Telemann e uma palestra do professor Afrânio Coutinho; o segundo, na segunda-feira passada, focalizou a época clássica, com músicas de Haydn e Beethoven e conferência do professor Salomão Kallser; no dia 14, o terceiro será sobre o romantismo de Dvorak e Schumann, exposto pelo ex-Retlor Pedro Calmon; finalmente, ainda sem data, um quarto concerto possibilitará a interpretação dos impressionistas Debussy e Szymanowski, com uma palestra do professor Gerson Pompeu Pinheiro.

— Esses concertos não são nada mais do que o ciclo evolutivo dos quartetos de cordas, que é a forma de música mais elevada e mais acessível aos leigos — explicou o segundo-violino Jaques Nirenberg, professor da Escola Nacional de Música como seus companheiros.

Seu irmão Henrique é o violão, além de maestro, compositor e professor. Santino Parpinelli, o primeiro-violino, é titular da cadeira de violino da ENM e também compõe. O quarto integrante, Eugen Ranevsky, é professor e primeiro-violoncelo da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Eles estão juntos desde 1952, quando tinham o nome de Quarteto Pró-Música. Em 1955 foram para a Rádio Ministério da Educação; em 1959 para a ENM; recentemente passaram a representar toda a UFRJ.

### Sofia Loren

— A paz que o mundo aspira estará a seu alcance no dia em que nós, mulheres, representarmos pelo menos a metade daqueles que tomam as decisões supremas — disse ontem em Roma a atriz italiana.

Acrescentou que, "embora a luta pela emancipação feminina tenha marcado no mundo uma série de conquistas, cada vez em número maior, a realidade nua e crua é que a mulher é ainda considerada como inferior ao homem."

Acusada durante muito tempo de bigamia com seu marido, Carlo Ponti (que já era casado), Sofia Loren deu como exemplo o caso do adúltero.

Há apenas alguns meses que a lei italiana suprimiu a discriminação sexual em matéria de adultério, delito que era imputável somente à mulher. Mas em nossa Europa, tão avançada, há ainda três países muito civilizados — França, Áustria e Espanha — nos quais o adultério é castigado de maneira diferente segundo o sexo do responsável, e sempre em detrimento da mulher.

E perguntou: "O que vale para a mulher ser médica, empresária ou destacada personalidade se perante a lei ela ainda está privada dos direitos fundamentais?"

Acresce dos deveres da mulher, Sofia Loren afirmou: "Hoje em dia muitas mulheres caem no erro de crer que a palavra *emancipação* significa superar os homens. Mas não se deve substituir o chauvinismo masculino pelo chauvinismo feminino. A verdade só existe no equilíbrio, na integração recíproca dos dois sexos, cada qual consciente de seus limites e de suas prerrogativas naturais."

Não há dúvida, por exemplo, que a esfera natural da mulher é a casa e a família. Mesmo que trabalhe, mesmo que alcance uma posição social melhor que a do marido, a mulher continua sendo o centro estável da família — concluiu Sofia Loren.

### José do Egito Brito Irmão

Jornaleiro na Estação Rodoviária de Brasília iniciou ontem um reide de bicicleta que terminará em Campina Grande, na Paraíba. Em 1922 José do Egito fez o mesmo percurso em 22 dias, cumprindo uma promessa.

### Os hóspedes da cidade

JORGE ARAUNA CARRASCO — Deputado chileno, ficará até depois de amanhã no Hotel California.

MANUEL SANCHES — Gerente do Banco do Estado do Chile, também está no California, com seu subgerente Daniel Ferreira Caenapal.

EDUARDO PAULSEN — Diretor da Companhia de Aviação Lanchile, é outro que se hospeda no California.

WILLIAM MUFTO — Diretor do Banco da América, passará dois meses no Leme Palace Hotel.

VASCO ANTONIO MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO CABRAL DA CAMARA PEREIRA — Conde Belmonte e descendente direto de Pedro Álvares Cabral, chegou ontem de Salvador, hospedando-se no Hotel Savó.

JOHN CONWAY — Consultor da USAID, está no Hotel Glória com a mulher e 11 filhos.

JOSÉ JOAQUIM CALCEDO CASTILLA — Embaixador da Colômbia junto à Comissão Jurídica Interamericana, hospeda-se no Glória.

UZI KAFKAPI — Cientista israelense, também está no Glória.

ENRIQUE LANG MARTONES — Advogado do Banco Sudamérica, do Chile, é hóspede da cidade.

## D. Jaime chega aos 75 anos e ainda não sabe se o Papa lhe dará nova função

D. Jaime de Barros Câmara, que comemora hoje o 75.º aniversário de nascimento, não recebeu até agora qualquer resposta do Papa Paulo VI à carta em que colocou o cargo de Arcebispo do Rio de Janeiro à sua disposição, por atingir a idade limite para aquela função.

Apesar das homenagens que os amigos gostariam de lhe prestar, o dia de D. Jaime será todo dedicado aos afazeres habituais: missa, visitas pastorais e audiências. As 10 horas de hoje, haverá missa na Catedral Metropolitana, comemorativa de seu aniversário.

### A POSSE

D. Jaime de Barros Câmara descejava, há 26 anos assumir o governo da Arquidiocese do Rio num dia dedicado a Nossa Senhora, e preparou-se para chegar a 12 de setembro. A viagem de Belém à então capital federal foi muito tumultuada e ele acabou recebendo as novas funções a 16 de setembro, dia de Nossa Senhora das Dores.

De Belém a Teresina e depois a Mossoró, o Arcebispo viajou de avião e automóvel. Chegou a Recife e soube que o então Arcebispo de São Paulo, D. José Gaspar, morreria em acidente aéreo. Tentou apressar a viagem, já agora para celebrar a missa de 7.º dia de D. Gaspar, mas ficou retido dois dias.

A respeito da Encíclica *Populorum Progressio* costuma dizer que "ela pode parecer esquisita a quem recela a justiça social do homem, o bem comum. Quem usa óculos escuros vê tudo preto. Quem olha por lentes verdes sente esta coloração nos objetos que a outros podem parecer negros."

em Belo Horizonte porque não seria possível ultrapassar a Serra da Mantiqueira.

### A POLÍTICA

D. Jaime afirma que a norma invariável da Igreja é permanecer fora e acima dos Partidos, "o que não significa indiferença, nem desinteresse, mas vigilância permanente, com isenção de ânimo."

Respeito da Encíclica *Populorum Progressio* costuma dizer que "ela pode parecer esquisita a quem recela a justiça social do homem, o bem comum. Quem usa óculos escuros vê tudo preto. Quem olha por lentes verdes sente esta coloração nos objetos que a outros podem parecer negros."

## Tarso leva ao Presidente na próxima semana os planos da reforma cultural

São oito os documentos que formam o conjunto da reforma cultural que o Ministro da Educação encaminhará na próxima semana ao Presidente da República para estudo e aprovação. A implantação dessa reforma, começou a ser feita em 1968, agora só dependerá da decisão presidencial.

Vista como fator indispensável para a atualização da educação e cultura diante das exigências do progresso e desenvolvimento do país, a reforma cria a Secretaria de Assuntos Culturais do MEC e regulamenta o funcionamento de diversos órgãos ligados ao campo da cultura, ao mesmo tempo em que apresenta sugestões para a ampliação dos sistemas que já funcionam.

### OITO PROJETOS

Apesar de ter sido alterado pelo Conselho Federal de Cultura, o projeto, em seu conjunto, permanece com a mesma filosofia e orientação que recebeu do Grupo de Trabalho formado no ano passado para sua elaboração.

Os oito documentos que compõem o conjunto da reforma são: 1 — anteprojeto de lei criando a Secretaria de Assuntos Culturais do MEC; 2 — anteprojeto de lei concedendo autonomia administrativa à Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

## Grupo constata que índios caingangues e guaranis ficam sem terra e ainda apanham

Brasília (Sucursal) — Espancamentos recentes de índios caingangues e guaranis pelos invasores de suas terras, e outras arbitrariedades, foram comunicadas ao Ministro da Justiça pelo grupo interministerial, criado por decreto presidencial para estudar os problemas das áreas indígenas e propor soluções.

A denúncia foi apresentada pelo grupo ao então-chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto. O grupo interministerial acentua que a situação no pólo indígena de Nonoai, Rio Grande do Sul, onde ocorreram os incidentes, é crítica, podendo tornar-se explosiva.

### DENUNCIA NA POLÍCIA

A comunicação formal dessa denúncia será encaminhada ao Departamento de Polícia Federal, a quem cabe prevenir e reprimir os ilícitos penais cometidos contra as comunidades indígenas. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, tem reiterado à direção da Polícia Federal o seu empenho em que seja assegurada aos índios a proteção necessária.

A intervenção da Polícia Federal foi considerada necessária, por componentes do grupo, no encontro mantido com o chefe de gabinete do Ministro da Justiça, por haver dificuldades de ordem política para a ação dos organismos estaduais. Informa-se, extra-oficialmente, que um agente federal esteve na área mas não teve condições de penetrar na área invadida.

### INVASÕES RECENTES

As invasões de terras do pólo indígena de Nonoai, no Rio Grande do Sul, têm sido relativamente frequentes nos últimos anos. O Sr. Leonel Brizola, quando Governador do Rio Grande do Sul, chegou a orientar uma invasão da área, atualmente reduzida para 14 mil hectares.

Há cerca de três e meio, aproximadamente, o grupo interministerial, encarregado de

destinados à Educação, nos termos do Artigo 4.º, letra C, da Lei 5.397, será destacada uma parcela de 10% para o custeio do Plano Nacional de Cultura.

E ainda: 5 — estudo do Ministério do Planejamento sobre os recursos para a cultura no orçamento da União; 6 — anteprojeto de lei dispondo sobre a televisão educativa e cultural e instituinte do Registro Nacional de Aparelhos de Televisão; 7 — documentos complementares que servirão de debates às reuniões do Grupo de Trabalho, e 8 — atas das reuniões.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Segundo o anteprojeto que cria a Secretaria de Assuntos Culturais, esta terá 11 órgãos subordinados: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, Serviço de Rádio Educativa e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

## Deslocamento prejudicou Intelsat III

Um deslocamento no Intelsat III, por motivos ainda desconhecidos pelas autoridades brasileiras, foi a causa da pane total naquele satélite, segundo comunicado oficial recebido ontem pela Embratel do Consat — consórcio internacional responsável pelo funcionamento do aparelho.

Segundo o comunicado, a antena deixou de apontar para a Terra porque juntou-se ao corpo do satélite, formando um corpo único. Esta antena girava sempre com a mesma velocidade da Terra e no mesmo sentido, e, agora, está girando ao contrário, juntamente com a outra parte do aparelho.

### OS MOTIVOS

Nenhum técnico brasileiro chegou a uma conclusão sobre as causas do acidente com o Intelsat III. Para alguns, o corpo do satélite teve a sua rotação diminuída, provocando, por questões técnicas desconhecidas, um deslocamento, uma vez que a parte da antena girava em sua velocidade normal. Para outros, os satélites que estão em órbita em torno da Terra encontram no espaço meteoritos e micrometeoritos.

Com o Intelsat III, para os técnicos dessa opinião, os meteoritos teriam modificado sua órbita, colocando-o em perigo a menos de 200 quilômetros de altura e, conseqüentemente, veio a sofrer a ação das camadas atmosféricas.

Existem também os engenheiros que acreditam mesmo que o satélite tenha sido do mal construído, com defeito no seu complexo eletrônico. Lembram que os outros Intelsat (I e II) foram construídos pela firma Hughes, enquanto que o de número III foi pela TWRA. O próximo Intelsat, também de número III, a ser lançado, conforme se espera, ainda este mês, foi fabricado pela primeira.

Se a causa principal tiver sido o choque com um meteorito foi a segunda vez que aconteceu um caso dessa natureza. A primeira ocorreu com o Sputnik I, colocado em órbita pelos soviéticos, que foi totalmente destruído.

Quanto à possibilidade de ter sofrido um impacto com os micrometeoritos — grãos menores que poeira — segundo o astrônomo Luis Eduardo Machado, eles, gravitando com muita velocidade, e por isso dotados de muita energia cinética, são capazes de modificar a posição dos satélites artificiais.

Os micrometeoritos resultam da desintegração dos cometas, que, ao passarem pelas proximidades do Sol, perdem grande parte da sua massa, continuando as partículas ejetadas a circular em torno do Sol, na mesma órbita do cometa, bombardeando o que apançar pela frente.

A Embratel informou que as comunicações com os outros países estão se processando normalmente, através do Intelsat II. O único sistema que não está funcionando é o de transmissão de imagens para televisão, uma vez que o Intelsat III possuía 1.200 canais de voz, além de um para televisão, enquanto que o atual possui apenas pouco mais de 900.

Casa do Brasil pretende realizar transmissões ou recepções de televisão pelo Intelsat II, será obrigado a desafogar os demais sistemas do satélite, sacrificando a radiotelegrafia e a telefonia, que ficarão sobre-carregadas.

Os técnicos da Embratel acreditam, entretanto, que a situação será normalizada ainda este mês, com o lançamento de um outro Intelsat III, através do voo F-5. Este satélite é superior em performance técnica a todos os outros já lançados. Embora no plano de lançamento esteja consignado que ele será realizado até setembro próximo, a Embratel acredita que ocorra mesmo durante a segunda quinzena de julho, "conforme o Consat vem deixando transparecer em seus telegramas."

Outros técnicos acreditam mesmo que poderá ser lançado na primeira quinzena, para que o mundo possa apreciar o lançamento da cápsula Apolo-11, previsto para o próximo dia 16.

## Ministério do Trabalho põe mais 191 funcionários em disponibilidade remunerada

O Boletim do Pessoal do Ministério do Trabalho divulgou ontem portaria do Ministro Jarbas Passarinho colocando 191 funcionários em disponibilidade a partir de 1.º de julho, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

A maior parte (132) é de servidores do antigo SAPS. Do quadro efetivo, foram incluídos três inspetores do trabalho e uma assistente sindical. Essa é a terceira relação de disponíveis do Ministério do Trabalho, que já afastou 638 funcionários neste ano.

### OS NOMES

Apesar de ter circulado ontem, o Boletim do Pessoal é de 30 de junho, quando a portaria foi assinada pelo Ministro do Trabalho. Além de colocar os funcionários em disponibilidade, o Ministro considerou desnecessários os cargos que eles ocupavam, o que torna impossível novas nomeações.

A relação começa com os servidores do Ministério do Trabalho, cujo quadro de pessoal está subdividido em parte permanente, parte especial extinta, parte especial e parte suplementar. Os funcionários da parte suplementar pertenciam às extintas Comissões do Imposto Sindical (CIS) e de Orientação Sindical (COTOS).

Na parte final da lista, com a denominação de quadro suplementar, estão os servidores do antigo SAPS que foram localizados no Ministério do Trabalho.

### A RELAÇÃO

Os funcionários afastados são os seguintes:

### MINISTÉRIO DO TRABALHO PARTE PERMANENTE:

Humberto Gonçalves Lima; Arthur do Nascimento; Lineu Sanches; Maria Rita Lima Madeira; Nelde Santos Melo Costentino; Ana Rita Miranda Alves; Vandete Fontes; Antônio Azevedo de Carvalho; Mauva Lacerda; Maria Margarida Basto Huth; Altamiro Sampaio; Dêa Reis Madureira; Maria da Conceição Estêvão; Jaime de Araújo Lima; Osvaldo de Sousa Barros; João Isaac Martins; Juceli Ferreira; Edno da Graça Corrêa; Joaquim Marques Silveira; Plínio de Oliveira; Maria Leila Santos; Maria Luiza Barreto Nunes; Álvaro Macedo de Faria; Luis Artur Peixoto; Milton Campos Viana.

### PARTE ESPECIAL EXTINTA:

Osmar Corrêa de Brito.

### PARTE ESPECIAL:

Maria da Conceição Sanches; Maria das Dores Machado; Gomes; Garamuru Alves do Amaral; Anibal Vieira Passos; Aroldo Fogel; Aloisio Vieira de Melo; Antônio Ovidio; Fausto de Azevedo; Ivis de Sousa Farias; Jaci Fortes dos Santos; José Pereira da Silva; Leda Pereira da Silva; Maria José Marques e Benevides; Maria Margarida Ribeiro Castelo Branco; Maria da Penha Ribeiro Guedes; Marli Carmo de Castro; Messias Camilo de Paiva Guedes; Onofre Sena e Silva; Raimundo da Silva Santos; Ramón Hermann Cardoso; Válder Saldanha; Vanda de Azevedo Cruz; Emir Bichara.

CIS e COTOS — PARTE SUPLEMENTAR: CIS — COTOS — COM. TEC. ORIENTAÇÃO SINDICAL

Alvaro Medela Braga; Fernando Duarte Claidini; Lovie de Oliveira; Valdemarina de Sousa Freitas; Amauri Marques; José Natalício de Andrade; Orlando Teixeira; Portela; Agenor Mário Araújo de Azevedo; Milton Amaral Lima; Joel Ribeiro da Almeida.

SAPS — QUADRO SUPLEMENTAR:

Paulo Fernando Duarte Lima; Roberto Tetenge; Arizela Cardoso Sales; Delzuita Car-

## JB e "O Globo" com notícia de 2 assaltos simultâneos são apreendidos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Silvio Correia de Andrade, determinou ontem a apreensão das edições do JORNAL DO BRASIL e de O Globo, porque divulgaram detalhes do assalto simultâneo de anteontem a duas agências bancárias no bairro de Jaconá.

Os dois policiais que estiveram ontem pela manhã na Sucursal do JORNAL DO BRASIL só conseguiram recolher 12 exemplares, pois chegaram às 11h30m e o jornal já havia se esgotado nas bancas. O vespertino O Globo teve toda a sua edição apreendida nas bancas do centro, logo após a distribuição.

### INVESTIGAÇÕES PREJUDICADAS

Os policiais, recebidos pelo chefe da Sucursal do JB, jornalista Válder Fontoura, levaram consigo os 12 exemplares que restavam. Foram delicados durante o encontro. Mais tarde teve início o recolhimento de O Globo, cuja edição nacional nem chegou à sua Sucursal.

Assim que a distribuidora encerrou a entrega do vespertino nas bancas, os agentes federais começaram a recolhê-lo. Só no fim da tarde a Sucursal de O Globo e a distribuidora tomaram conhecimento do fato.

Antes, o General Silvio



MENSAGEM SECRETA

Radiofoto UPI

COBERTURA

Radiofoto UPI



Rockefeller entregou a Duvalier uma carta de Nixon

Frei anuncia plano para combater a inflação no Chile

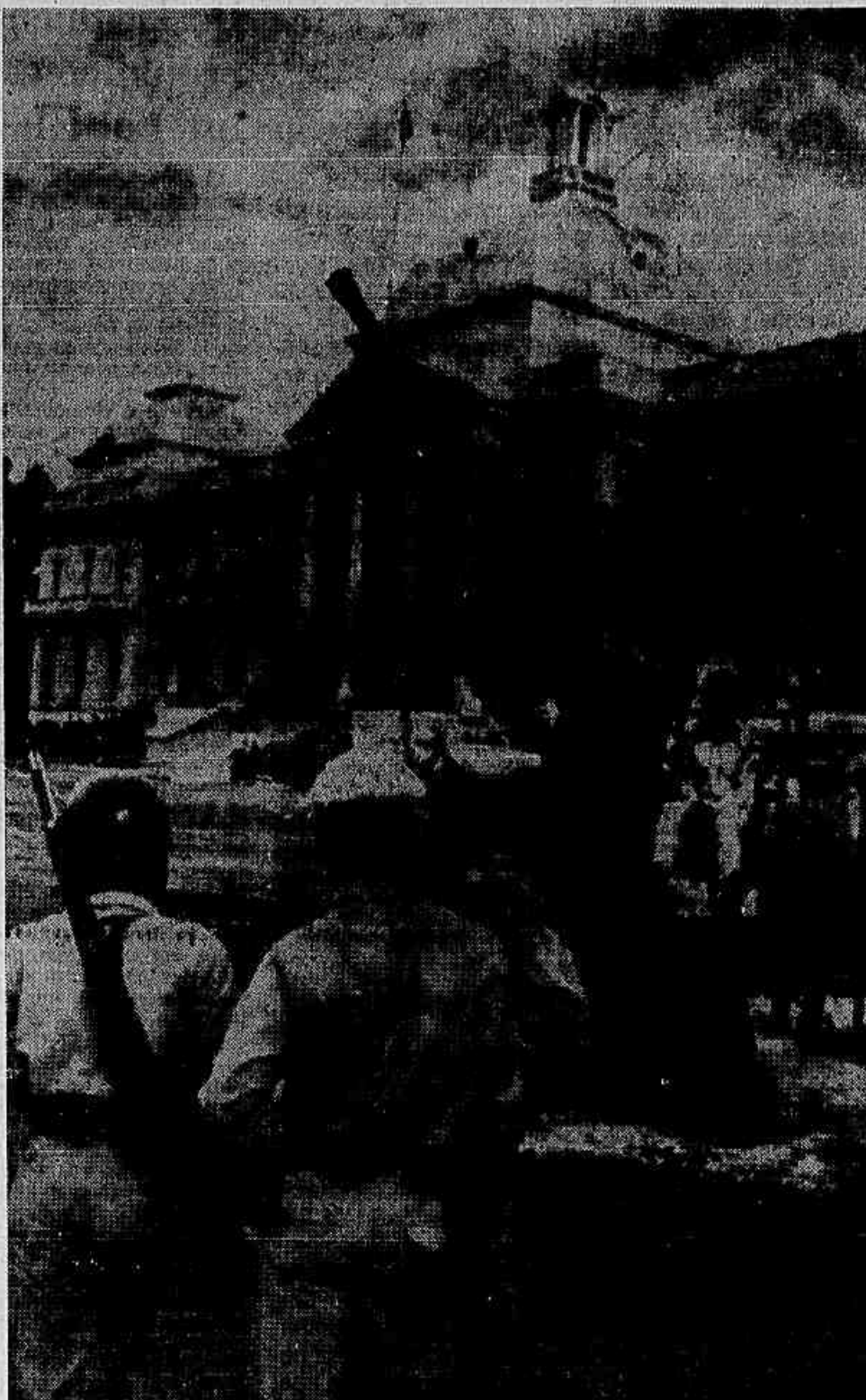
Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei se dispõe a executar um programa antinflacionário, para deter o aumento do custo de vida, cujo índice deste ano, no período janeiro/maio, já atingiu 20,7%. Em 1968, o total foi de 27,9%.

Apesar das pressões para aumento salarial, o Governo reiterou que não os concederá. Contudo, uma ala do Partido Democrata Cristão (PDC), do Governo, é favorável a um reajuste a partir de 1.º de julho.

AGITAÇÃO

É possível que a pressão aumente. O funcionalismo público, quase meio milhão de trabalhadores, escolheu julho como mês-chave para a luta pelo reajuste salarial. Suas reivindicações são da ordem de 35%.

Nesse ínterim, os Partidos políticos começam a se agitar, tendo em vista as eleições presidenciais de setembro de 1970. O Partido Comunista chileno, ao que se afirma, tentará reeditar a Frente Popular, que alcançou o poder em 1938. Apoiará o candidato Alberto Batta, proclamado pela maioria pró-marxista do Partido Radical, de centro-esquerda. Frei realiza uma pré-campanha. Ontem, um comício-monstro em Santiago deu partida a uma série de atos, em todo o país, destinados a explicar ao povo o "processo revolucionário chileno." O fator de peso é a nacionalização das minas de cobre, que vem sofrendo críticas da Oposição, uma vez que os acordos estabelecidos no dia 26 de junho, entre o Governo e a Anaconda, concedem um prazo de três anos para a completa nacionalização.



A artilharia haitiana protege o Palácio Nacional em Porto Príncipe onde Rockefeller e Duvalier mantiveram suas conversações

São Domingos recebe Rockefeller que está no fim de sua missão

São Domingos — Porto Príncipe (AP-AFP-UPI-JB) — Uma São Domingos calma, porém fria, recebeu ontem o emissário especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, na terceira escala da última etapa de sua missão pela América Latina.

Rockefeller foi recebido no Aeroporto Las Américas, procedente de Porto Príncipe, após um dia de consultas com o Presidente vitalício, François Duvalier. Momentos antes, o Presidente Joaquín Balaguer fizera um apelo à população de São Domingos, para receber de "braços abertos" o visitante.

NO FINAL

Em Nova Iorque, um grupo de 20 dominicanos, em sua maioria pertencentes, ao Partido

do Revolucionário Dominicano, do ex-Presidente Juan Bosch, efetuou uma manifestação pacífica diante do Consulado dominicano, protestando pela visita de Rockefeller a São Domingos.

O Governador do Estado de Nova Iorque terminará domingo esta última fase de sua missão. De São Domingos, segue para a Jamaica, Guana e Barbados.

Em Porto Príncipe, conferenciou durante uma hora e 15 minutos com o Presidente Duvalier que fez uma de suas raras aparições em público, para saudar, da sacada do Palácio Nacional, o povo reunido em frente. Desde 8 de maio não era visto e, a partir de então, começaram a circular rumores sobre seu estado de saúde.

República Dominicana

Submetida durante 30 anos à ditadura de uma só família — os Trujillo — e tendo que enfrentar crise atrás de crise após afastar-se do Poder (1961), instabilidade política que culminou na intervenção das tropas norte-americanas em 1965, a República Dominicana procura hoje recuperar-se num clima de relativa calma, com sua economia apresentando sinais de progresso.

O quadro geral do país, no momento, é o seguinte:

Presidente: Joaquín Balaguer (conservador)

Área: 48 442 km<sup>2</sup>

População: 6 174 mil habitantes

Taxa de crescimento demográfico: 3,6%

Taxa de mortalidade infantil: 80,4%

Porcentagem de alfabetização: 64,5%

Produto Interno Bruto: 974 milhões de dólares

Eleito em julho de 1966, Joaquín Balaguer, contando com apoio de importante auxílio financeiro norte-americano (100 milhões de dólares em três anos) e com inversões estrangeiras, procura anular o déficit comercial.

As principais exportações do país são açúcar não refinado, café, baunilha, cacau e fumo, que são produzidos nas 450 335 fazendas (numerosos minifúndios e poucas latifúndios). Os Estados Unidos compram 85,2% quantum total das exportações dominicanas.

Um foco de tensão ainda existente são as reivindicações estudantis por mais verbas para a Universidade e na campanha por sua autonomia, o que não chega, porém, a abalar o Governo central.



Vaticano elogia as reformas

Cidade do Vaticano (AP-UPI-JB) — O semanário do Vaticano, *Osservatore della Domenica*, elogiou ontem as recentes reformas econômicas no Peru e Chile, que parecem demonstrar "uma firme disposição em reconciliar o progresso econômico com a liberdade humana."

Citando o Papa, indaga o jornal: "Quem pode olvidar que o novo nome da paz é desenvolvimento? Quem não se recorda que, desde o primeiro dia de sua eleição, o Papa Paulo VI apelou para a consciência dos povos em favor da solução deste problema, o maior com que se defronta, hoje, a humanidade?"

Segundo o *Osservatore della Domenica*, as reformas no Chile e Peru indicam "o caminho apropriado" para o desenvolvimento pacífico da América Latina.

SIP quer saber de dois jornalistas

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Associação Interamericana de Imprensa (SIP) pediu ontem aos Governos do Paraguai e das Antilhas Holandesas informações sobre dois jornalistas que, ao que se acredita, se encontram detidos.

Trata-se de Carlos Pappalardo, diretor e gerente do semanário *La Libertad*, e Stanley Brown, diretor do semanário *VITO*, de Willemstad, Curaçao. As mensagens foram enviadas pelo presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SPI, Tom Harris.

OS TELEGRAMAS

No telegrama enviado ao Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, Harris assinala que Pappalardo, segundo se informou, foi detido depois que seu jornal publicou um comentário desfavorável a respeito do Ministro do Interior. "Estamos muito interessados neste caso por constituir uma violação à liberdade de imprensa", diz o telegrama.

Tremores abalam o Lázio

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Uma série de tremores de terra provocou ontem rachaduras em diversos edifícios e pânico entre os habitantes da Província do Lázio, região onde raramente ocorrem fenômenos dessa natureza. Não houve vítimas.

Os tremores provocaram danos mais graves em Civitavecchia, cidade costeira de 40 mil habitantes situada a 60 quilômetros de Roma. Também em Viterbe, Tolfia, Santa Marinella, Bracciano e Manziano os abalos foram sentidos.

Centenas de pessoas abandonaram suas casas indo para as ruas, temendo que suas residências desabassem. Em Civitavecchia, um edifício em que residiam vinte famílias foi abalado de tal maneira que as autoridades determinaram sua evacuação e depois o demoliram.

Reunião do desarmamento reabre hoje

Genebra (UPI-JB) — A Conferência Mundial de Desarmamento reabre hoje para novo período de sessões, a fim de debater a elaboração de um tratado proscrevendo as provas nucleares submarinas.

As divergências quanto à forma do tratado, que se manifestam principalmente entre os Estados Unidos e a União Soviética, dificilmente permitirão que se chegue a um acordo a tempo de apresentá-lo à Assembleia-Geral das Nações Unidas, que se reunirá em setembro próximo.

O projeto soviético sugere a proibição de uso militar dos leitos marítimos, enquanto o norte-americano propõe a proibição apenas de experiências nucleares.

A opinião dos representantes dos Estados Unidos é a de que os soviéticos foram longe demais, pois é impraticável impedir em termos absolutos o aproveitamento militar do fundo do oceano. Além disso, a adoção do plano da URSS implicaria em eliminar todo o instrumental submarino de prevenção.

Motores com produtos Metal Leve chegam a um milhão de quilômetros sem precisar abrir. aqui está o padre que não nos deixa mentir

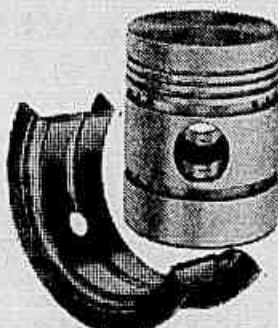


É ele mesmo. É o padre dos anúncios da Mercedes. Um símbolo de exigência. Exigência de conforto, para os que viajam. Para

nós, fornecedores de auto-peças, exigência de qualidade. Ai está este santo homem, testemunhando o comportamento dos nossos produtos. Em mais de cem mil motores fabricados no Brasil, a Mercedes somente usou produtos Metal Leve. Pistões com liga especial de alumínio, para reduzir o coeficiente de dilatação térmica. E com tópo anodizado para dificultar o fluxo do calor da câmara de combustão até a saia. Bronzinas trimetálicas com barreira de níquel entre o chumbo-estanho eletro-depositado e a camada antirfritação do cobre-chumbo, mantendo altas características de resistência mecânica e à corrosão. São processos assim que prolongam a vida de um motor até 1 milhão de quilômetros. Como já aconteceu com diversos motores Mercedes Benz. Um milhão de quilômetros é quase a vida eterna. Quase. Pois, vida eterna mesmo, só o padre pode prometer.

METAL LEVE S. A. Indústria e Comércio

Rua Brasília Luz, 535 - São Amaro - Telefone: 267-0322 - São Paulo  
Telegr. "METALEVE" S. Paulo - Telex: 02H53 - C. Postal 6567 - São Paulo  
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA: MAHLE E CLEVITE  
PISTÕES, PINOS, BRONZINAS E BUCHAS



Metaleve - Produto Fabricado

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



## Peritos advertem a ONU para o perigo da guerra biológica

Nações Unidas (AP-JB) — Um grupo de 14 peritos internacionais advertiu, ontem, que o uso de armas biológicas e químicas numa guerra futura "abrirá as portas a horrores fora do controle da humanidade".

Em relatório preparado a pedido do Secretário-Geral da ONU, U Thant, em cumprimento a uma resolução da Assembleia, o grupo de especialistas concluiu: "Se essas armas forem usadas alguma vez em grande escala numa guerra, ninguém pode prever por quanto tempo durarão os efeitos ou de que forma afetarão a estrutura da sociedade e as condições em que vivemos".

### FACA DE DOIS GUMES

"Este espantoso perigo afetará tanto o país que inicie o uso dessas armas como o que foi atacado, sejam quais forem as medidas de proteção que tenha tomado de acordo com seu desenvolvimento defensivo".

O potencial para aperfeiçoar arsenais de armas químicas e biológicas aumentou consideravelmente nos últimos anos, não só em relação ao número de agentes, mas também no que se refere à sua toxicidade e à diversidade de seus efeitos.

Agravando o problema, vários países vêm aperfeiçoando agentes químicos para o controle de distúrbios civis, enquanto outros têm sido utilizados para aumentar a produção da agricultura.

### AVISO

"Embora essas substâncias possam ser menos tóxicas que a maioria dos agentes químicos — acrescenta o informe — sua aplicação sem estudo ou seu uso com propósitos militares poderia tornar-se altamente perigoso".

Os especialistas chegaram à conclusão de que as armas químicas e biológicas não são um substituto barato para outros tipos de armas, porém acrescentaram que existe o perigo de que um país em desenvolvimento possa adquirir um arsenal de tais armas se lhe oferecerem.

Um cálculo feito no relatório de peritos da Hungria, Holanda, Estados Unidos, Índia, Tcheco-Eslováquia, Japão, França, Canadá, União Soviética, México, Suécia, Etiópia, Polónia e Grã-Bretanha equipara o custo de uma arma nuclear de um megaton a 15 toneladas de um agente nervoso e 10 toneladas de armas biológicas.

### CONCLUSÃO

O grupo de 14 peritos concluiu aconselhando os 126 países membros das Nações Unidas a que tomem as seguintes medidas:

● Pedir a todos os países que cheguem a um acordo para sustentar o desenvolvimento, produção e acumulação de todos os agentes químicos e biológicos para fins de guerra e eliminar os que existirem nos arsenais.

● Renovar o apelo a todos os países que aceitem a convenção de Genebra de 1925 contra o uso de gases venenosos e métodos bacteriológicos de guerra.

● Citar claramente que a proibição do Protocolo de Genebra abrange o uso em guerra de todo agente químico e biológico, inclusive gás lacrimogêneo.

### ATTITUDE

A Grã-Bretanha apresentará um projeto de tratado que proíba a guerra bacteriológica na sessão da Conferência de Desarmamento de Genebra, que se inicia hoje, segundo disseram fontes bem informadas. Londres fez sentir sua preocupação sobre o assunto num relatório apresentado em agosto passado e propôs nova convenção internacional proibindo a produção e o uso de armas bacteriológicas.

Como assunto prioritário, a Conferência de Desarmamento — agora ampliada para 19 nações com a inclusão do Japão e da Mongólia — estudará o relatório dos 14 peritos internacionais.

Os Estados Unidos e a União Soviética fizeram ver que preferem concentrar seus esforços num tratado que impeça que o fundo do mar se converta numa potente base de agressão.

## Berlim não gostou de "Brasil 2000"

Ely Azeredo  
Enviado Especial

Berlim — O filme de Václav Jiránek, "Brasil 2000", apresentado ontem em vésperal no Festival Internacional de Berlim, não obteve uma boa recepção do público presente, tendo as reações contrárias superado os modestos aplausos.

As primeiras opiniões dos críticos foram desfavoráveis. Apesar de ter acompanhado com interesse os 98 minutos de projeção, a reação do público foi, no geral, de incompreensão. Ainda assim, os atores Enio Silveira, Aned Rocha e Hélio Fernando, quando chamados ao palco, foram bastante aplaudidos.

### MEDIOCRIDADE

Pallando apenas oito filmes para serem apresentados, pôde-se arriscar a dizer que o Festival este ano foi relativamente medíocre. Espera-se que o Alegre Saber de Godard e As Aventuras de Goopy e Bagah de Satyajit Ray recebam alguma distinção.

Por outro lado, continua a escassez de astros conhecidos, com exceção do italiano Franco Nero, intérprete da película mais interessante do Festival, Geraldine Chaplin, o diretor espanhol Carlos Saura e a atriz Dahlia Lavi.

O segundo filme exibido na vésperal de ontem foi o japonês Aldo, Escrava do Amor, dirigido por Susumu Hani, também mal recebido pelo público. É a história de um estudante enfeitado pelo espírito de uma adúltera assassinada pela família do marido. A película não chega a despertar interesse. O diretor Hani mais uma vez realizou uma finta crítica-sentimental, camuflando apelos comerciais em uma narrativa ambígua e pedante. A fotografia de Yui Okumura, em Eastmancolor, consegue criar, às vezes, uma atmosfera de encantamento onírico.

## Defeito atrasa em três horas último teste do Saturno-5

### ENCONTRO EM MOSCOU

Cabo Kennedy (APF-UPI-AP-JB) — O último ensaio de lançamento da Apollo-11 foi reiniciado, ontem, depois de mais de três horas de interrupção para que fosse reparada uma válvula do sistema de abastecimento de hidrogênio líquido do foguete portador Saturno-5.

Uma equipe de quatro técnicos localizou o defeito na terceira seção do veículo espacial que tem a altura de um prédio de 36 andares. A dificuldade apresentou-se uma hora e 50 minutos antes do término do ensaio da retrocontagem iniciada há cinco dias e que deveria ser concluída ontem.

### PERFEIÇÃO

O ensaio do lançamento do veículo cósmico, que pela primeira vez colocará dois homens na superfície da Lua, foi suspenso às 8h42m (hora do Rio), quase a duas horas antes do disparo simulado. A válvula foi reparada na plataforma de lançamento e a contagem se reiniciou às 12h (hora do Rio).

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço explicou que o problema era um escapamento numa válvula do sistema de condução de hidrogênio líquido para a terceira seção do Saturno-5.

De qualquer forma, o propósito do ensaio de contagem regressiva é o de descobrir qualquer defeito de última hora, evitando-se que o lançamento real seja adiado. As seis horas da manhã, os responsáveis pelo voo concederam ao pessoal técnico um descanso de seis horas e 32 minutos.

### TANQUES CHEIOS

A nave espacial já está abastecida de combustível e, nos tanques do primeiro estágio do Saturno-5 colocaram-se os 2 milhões e 800 mil litros de oxigênio líquido, que atua como oxidante para as três etapas.

O hidrogênio líquido é o combustível para o segundo e terceiro estágios do Saturno-5. Como o oxigênio e o hidrogênio não podem ser mantidos armazenados por longos períodos, são necessárias temperaturas extremamente baixas. Por esta razão, foram retirados e novamente colocados no foguete.

### SEGURANÇA

Hoje, a tripulação da Apollo-11 partirá de rápido ensaio, depois da retirada do oxigênio e hidrogênio líquidos e super-refrigerados que estão armazenados no foguete de impulso.



Frank Borman ao lado do intérprete e de Gherman Titov

### Borman inicia visita à URSS

ráda do oxigênio e hidrogênio líquidos e super-refrigerados que estão armazenados no foguete de impulso.

O êxito dessa série de verificações abrirá o caminho para o início da contagem regressiva verdadeira marcada para o dia 10 de julho. O disparo real está fixado para 10h32m (hora do Rio) do dia 16 deste mês.

Preparando-se para a prova de hoje, os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins tiveram, ontem, várias horas de treinamento na nave de comando simulada que lhes serve para adestramento.

O trio foi submetido ao segundo dos três exames médicos gerais, sendo que o terceiro está marcado para três dias antes do lançamento. Depois do segundo exame, o Dr. Charles A. Berry informou: "A tripulação parece estar em perfeitas condições físicas. Os três se mostraram surpreendentemente tranquilos hoje (ontem)."

## Macaco cosmonauta come mais

Sunnyvale, Califórnia (UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou, ontem, que Bonny — macaco inscrito no domingo em órbita terrestre para uma viagem de 30 dias — vem cumprindo a contento sua missão e, por isso, recebe alimentação extra.

O passageiro do Bio-Satélite, que inicialmente tinha o direito de engolir em cada refeição apenas 16 pilulas, ajustou-se de tal forma ao jogo de bolões e controles que vem tragando 11 e até 12 pastilhas alimentícias. Em que pese a superalimentação que recebe, os cientistas revelaram que os registros enviados de bordo vêm sendo recebidos "com clareza e em excelente forma".

### CARDÁPIO

Bonny recebe diariamente 60 pilulas e, cada uma, contém uma dieta bem equilibrada de todas as substâncias nutritivas de que necessita. Cada refeição é acompanhada de meio litro d'água.

Uma das tarefas que o macaco tem de realizar num ambiente carente de gravidade é a de comprovar a coordenação entre a visão e as mãos. Para outras proezas, Bonny utiliza-se, com desenvoltura, de um alfabeto de apenas quatro letras. Um desses símbolos lhe permite iluminar um tabuleiro de controle. Depois o símbolo desaparece e se iluminam todos os demais. Mas Bonny deve ter na lembrança o primeiro dígito, apertar o botão correspondente e receber, como prêmio, seu alimento.

### CONFIRMAÇÃO

Todos os Informes captados pelos 27 sensores implantados cirurgicamente em seu corpo "funcionam como estava previsto e os registros chegam muito claramente ao Centro da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço."

Segundo a ANAE, Bonny reage normalmente a todos os sinais que lhe indicam a hora das refeições, precipitando-se vorazmente sobre as pastilhas nutritivas.

## Príncipe de Gales escapa de novo atentado a bomba perto da capital galesa

Londres, Caernarvon, Llandudno e Holyhead (AP-APF-UPI-JB) — O Príncipe Charles, investido Príncipe de Gales na terça-feira, escapou ontem de um atentado a bomba, em Cardiff, quando os homens de sua segurança descobriram o petardo sob uma ponte onde a caravana real iria passar, dois minutos depois.

A bomba pesava cerca de três quilos e estava escondida dentro de uma lata de biscoitos, de onde saíam fios elétricos. Usando um detonador, os agentes fizeram explodir o petardo. A polícia de Caernarvon informou que, na véspera, Charles escapara da explosão de uma bomba-relógio, no trajeto que faria até o porto de Holyhead.

### RECONHECIMENTO

Depois de investido por sua mãe, a Rainha Elisabete II, o Príncipe de Gales iniciou ontem sua viagem de quatro dias pelo país, recebendo aplausos e manifestações de apoio em várias localidades.

Viajando de automóvel, barco e helicópteros, Charles visitou, pela manhã, Llandudno, Llanrwst, Betws-y-Coed e Bleanau-Festiniog, sempre acompanhado dos agentes de segurança. Em Llanrwst, o Príncipe foi recebido por mil

escolares que o aplaudiam. No porto de Llandudno, 20 mil pessoas foram saudá-lo.

A tarde, Charles conheceu Denbigh, Caernarvon, Merioneth, Montgomery e Cardigan, retornando à noite ao fide Britania na costa ocidental de Gales. De volta a Londres, a Rainha Elisabete II contraiu forte gripe e cancelou todos os compromissos do resto da semana. Fontes do Palácio de Buckingham disseram que a soberana está recolhida ao leito.

Leia editorial  
"O Príncipe e a Democracia"

## Méier com praia?

AGUARDE DOMINGO, DIA 6



# CAIXA RESERVA o novo serviço criado pelo Banco Andrade Arnaud

## vale por um seguro contra eventuais aberturas financeiras

Além dos seguros de vida, contra acidentes, incêndios etc., você deve se garantir contra uma eventualidade de que ninguém está livre: aberturas financeiras. Foi pensando nisso que o BANCO ANDRADE ARNAUD criou mais um serviço pioneiro: o CAIXA RESERVA.

O Caixa Reserva é um autêntico privilégio, sem favores, sem influências ou maiores formalidades, que os Gerentes (de Manaus a Porto Alegre) estão prontos para lhe conceder.

### Eis como funciona o Caixa Reserva:

primeiro, você concentra as suas economias no BANCO ANDRADE ARNAUD (se você ainda não é Cliente, abra logo uma conta).

Ao cabo de 3 meses, pede o levantamento de sua conta, e, baseado nisso, firma um contrato que lhe dará direito ao Caixa Reserva.

Ele permitirá a você sacar a descoberto, dentro do mês, até o dobro da média de seus saldos.

Cada depósito que você faz em sua conta, automaticamente, reduz o saldo devedor e refaz seu Caixa Reserva. Assim, você paga juros somente sobre os dias em que ficar "no vermelho".

**BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.**  
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. (Associado)

PS: Ao abrir uma conta de Prazo Fixo, além de juros e correção monetária, você imediatamente poderá obter as vantagens do Caixa Reserva, ganhando desta forma Tranquilidade, Segurança e Rentabilidade para suas economias.



## Informe JB

## Bagagem e Galeão

Ministro da Fazenda, Delfim Neto, está interessado em dar no Galeão, aos passageiros que chegam de fora, um tratamento idêntico ao que é dispensado ao público que desembarca diariamente nos grandes aeroportos do mundo, como os de Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, etc. Assim é que os passageiros, antes do desembarque, dirão se têm ou não alguma declaração de bagagem a fazer. Após essa declaração, passará pela Alfândega sem nenhuma fiscalização da bagagem: num avião, de mais de 100 passageiros, apenas três ou quatro terão a sua bagagem revista, para fins de amostragem. Quem declarar que trouxe do estrangeiro apenas o permitido em lei e depois for colhido em falta será punido com todo o rigor: este é o espírito da nova política.

## Jost e Tarso

Entre os políticos cresce a convicção de que o Sr. Nestor Jost se firma como o candidato em melhores condições de vencer pela Arena, em pleito direto, as eleições para o Governo do Rio Grande do Sul, em 1970. O argumento que se usa em favor do Sr. Nestor Jost é o de que ele, como candidato da Arena, extrapolaria das bases partidárias, incorporando por outras áreas, onde o Ministro Tarso Dutra, por exemplo, não tem trânsito. É verdade que o Ministro Tarso Dutra, como aspirante a candidato, conta desde já com o domínio dos instrumentos do Partido, mas o seu poder eleitoral estaria quase que cingido exclusivamente aos quadros da Arena gaúcha, o que não é suficiente como fator para determinar a vitória de qualquer candidato num pleito direto em território gaúcho.

## Agricultura

No próximo dia 7, no Ministério da Fazenda, estarão reunidas todas as autoridades responsáveis pelos setores agrícolas e de abastecimento, a fim de fazer um diagnóstico geral da produção em todo o país. Problemas de crédito, sementes, fertilizantes, comercialização e abastecimento serão examinados detalhadamente e adotadas várias providências, com vistas à elaboração do plano da safra agrícola de 1969-70.

A respeito de problemas de produção agrícola, um técnico, especializado na matéria, lembrava que hoje ninguém mais fala de hortigranjeiros. E recordava que o tomate, que em abril custava NCr\$ 1,60, está agora sendo oferecido ao público a NCr\$ 0,57. "Esse dinheiro — dizia o técnico — não dá para pagar nem o engradado dos tomates."

## Cena

Um espetáculo que está se transformando em ato de rotina nos pontos de maior circulação da cidade: basta fechar o sinal luminoso do tráfego para que uma verdadeira legião de garotos maltrapilhos tome como que de assalto os carros estacionados, exigindo dinheiro dos seus ocupantes. É uma cena verdadeiramente contristadora, que deprime a todos que a ela assistem, mas que só não sensibiliza a polícia.

Afinal de contas, onde estão o Julizado de Menores e a polícia?

## Usina nuclear

A Central Elétrica de Furnas, encarregada de executar o plano de construção da primeira usina nuclear do Brasil, já tem pronto o cronograma para a realização da obra.

A escolha do local em que funcionará a usina somente será conhecida no mês de setembro e os estudos a respeito vão bem adiantados. No ano que vem, no segundo semestre, será divulgado o resultado da concorrência, com o nome da firma vencedora, que se responsabilizará pela construção da usina.

Em 1975, quando se esgotar o potencial das usinas convencionais, no valor de 20 milhões de quilowatts, a central nuclear estará em fase de testes e prestes a funcionar no prazo de um ano.

## Etelvino

Na hipótese de vingar, dentro da Arena, o princípio de uma candidatura civil, um nome que vem se consolidando nos meios revolucionários como possível

candidato à Presidência da República é o do Ministro Etelvino Lins, que há pouco tempo se aposentou no Tribunal de Contas da União. Um dos argumentos invocados a seu favor é o de que se trata de um homem de comportamento irrepreensível, com trânsito nas áreas política e revolucionária.

## Borracha e aumento

O Conselho Nacional de Borracha decidiu aumentar em 20% o preço da borracha vegetal, para atender ao reajuste de salário dos trabalhadores que operam na extração do látex. Os membros do Conselho consideraram nesse aumento, segundo alegaram, a situação de extrema penúria que atravessam os seringueiros.

Por sua vez, os técnicos do Governo são de opinião que esse reajustamento val determinará um aumento da ordem de quatro por cento no preço dos produtos industriais que dependem da borracha, notadamente o setor de pneumáticos.

## Papai Noel

O Vice-Presidente Pedro Aleixo é um homem muito religioso: aos domingos, quando está em Brasília, é figura obrigatória na missa rezada no Colégio São Bósco. E sempre que vai à missa, o Vice-Presidente tem o hábito de levar os bolsos cheios de bombons, que distribui entre a criançada depois do término do ato religioso. Outro dia o Presidente Costa e Silva foi também à missa no Colégio São Bósco e surpreendeu o Vice-Presidente na hora em que ele fazia a sua costumeira distribuição de bombons entre a criançada presente. Comentário feito pelo Presidente Costa e Silva:

— Você está virando Papai Noel antes da hora.

## Confusão

Ontem, nas *Cartas dos Leitores* do JORNAL DO BRASIL, na página 6, um professor, auxiliar de ensino, fez alguns reparos a uma equação que aqui publicamos e que foi exposta e solucionada pelo Ministro Delfim Neto, na última conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra. Comentando os reparos do professor, numa roda de amigos, o Ministro da Fazenda dizia, informalmente:

— O ilustre professor confundiu, na exposição, a análise estática com a dinâmica do fenômeno, confusão comum nos principiantes afoitos. É um exemplo típico de meia ciência mais pirotecnia, que costumava produzir reprovação quando a escola era séria.

## Reflorestamento e urgência

Em 1967, pelo Decreto-Lei n.º 298, foi extinto o Instituto Nacional do Pinho e criado o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Este novo órgão foi planejado de modo a poder estruturar-se, segundo os princípios da moderna técnica administrativa. Seu presidente pode contar com a assessoria de uma Comissão de Política Florestal, constituída por representantes dos setores do Governo interessados na atividade.

A Comissão de Política Florestal, entretanto, ainda não se reuniu, estando sua instalação marcada para meados deste mês. Assim, a Comissão de Política Florestal foi criada em 1967, regulamentada em 1968 e será instalada em 1969. Esperamos que sua primeira reunião seja em 1970.

Positivamente, o problema florestal não é urgente...

## Exportação brasileira

O GATT, organismo internacional que regula as relações de comércio e tarifas entre diversos países, começa a se inquietar com as vantagens e incentivos que o Brasil está concedendo a seus exportadores. A alegação principal que se faz é a de que o nosso país está subvençãoando as exportações.

Nos Estados Unidos, 120 congressistas dirigiram-se ao Presidente Nixon pedindo o estabelecimento de cota máxima, além da qual não seja permitido o ingresso de um só par de sapato exportado para território norte-americano pela indústria brasileira.

## Lance-livre

● O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho, está produzindo filmes que serão utilizados pela televisão em circuito fechado para formação de operários qualificados. Com essa providência o que se pretende é atender a uma massa constituída de 2 milhões de operários que lutam por novos empregos e que não conseguem melhor colocação por não possuírem especialização.

● O Senador amazonense Flávio de Brito, que é também o presidente da Confederação Nacional de Agricultura, diz que o governo de Amazonas vai se mobilizar a fim de que seja prorrogada pelo Ministério da Fazenda a isenção de eletrodomésticos adquiridos na Zona Franca.

● João Condé, como um inveterado fumante, fez à família e aos amigos mais chegados a promessa de que não colocaria, no Rio, um só cigarro em sua boca. Ontem, não suportando mais, Condé tomou o aerobarco, foi a Niterói, lá almoçou e fumou dois maços de cigarros. Depois, retornou ao Rio e, eufórico, anunciou que a promessa ainda estava vigorando.

● O Senador Daniel Krieger mandou comunicar a amigos seus no Rio que por aqui pretende reaparecer dentro de dez dias.

● Gerson Augusto da Silva, que no Governo Castelo Branco fez a reforma tributária, criando o ICM e o IPI, vai trabalhar nas Nações Unidas com o salário de 4 mil dólares mensais.

● O Senador Benedito Valadares reapareceu ontem no Palácio Monroe, no Rio, declarando-se disposto a apoiar as candidaturas de Rondon Pacheco ou Magalhães Pinto ao Governo de Minas Gerais. Depois, os jornalistas começaram a fazer perguntas indiscretas e o Senador Valadares despediu-se, dizendo que tinha assuntos urgentes a tratar.

● Frase do treinador João Saldanha, ontem, no Gávea Golf Clube, vende grande número de torcedores a cercar os jogadores antes do treino: "Pelo menos aqui eles são

educados: nos deixam treinar depois das fotografias e dos autógrafos."

● O chamado jogo da memória está na moda. Certas pessoas, neste jogo, estão ganhando de todo o mundo, mas não é vantagem porque fizeram curso de memorização no Ceal, com Flávio Carvalho.

● O Ministro Oscar Saraiwa deixou a presidência do Tribunal Federal de Recursos, ostentando três faginas: deu ao tribunal nova sede, coordenou os trabalhos de criação e reforma da lei que instituiu a Justiça de primeira instância e bateu um recorde: em seu mandato de dois anos despachou 3 224 recursos extraordinários.

● O ex-Deputado Abelardo Jurema está convidando os amigos para o casamento de sua filha Maria Evanise com o Sr. Elson Medeiros, no dia 11 de julho, às 19 horas, na igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa.

● Acaba de ser concedida ao grupo BMG, que tem como presidente o Sr. Flávio Penagna Guimarães, a carta patente para funcionamento do Banco de Investimento S.A.

● O Ministro Delfim Neto emagrecceu quatro quilos nos últimos dias: tirou a ostra do cardápio e ainda estuda a possibilidade de fazer o famoso regime dos cosmonautas.

● Gilberto Freyre faz pessoalmente, amanhã, às 18 horas, no IAA, o lançamento do seu livro *Agúcar*.

● A Sociedade Teuto-Brasileira, em Bonn, organizará no próximo ano uma série de conferências, recepções, exposições comerciais e industriais, sob o título de *Semanas do Brasil*. O objetivo da promoção é o de intensificar as relações entre os dois países.

● Já está circulando a edição de junho de *GAM* a revista das artes, com um bonito estudo sobre o acervo artístico da Bahia.

● O Ministro Magalhães Pinto passou grande parte da tarde de ontem preparando a exposição que fará hoje na Escola Superior da Guerra sobre a política externa brasileira.

## Faculdade de Arquitetura começa hoje a escolher o projeto que irá à Bienal

Começa hoje, na Ilha do Fundão, a seleção dos trabalhos dos alunos da Faculdade de Arquitetura da UFRJ sobre o tema *Escola de Arquitetura* que concorrerá — com faculdades do Brasil e outros países — à premiação da X Bienal de São Paulo.

O prazo de recebimento dos trabalhos encerrou-se ontem, na Cidade Universitária. Concorrem à representação da Faculdade de Arquitetura 59 equipes — 34 do quinto ano e 25 do quarto — formadas por 294 estudantes — 193 do quinto ano e 101 do quarto.

## JULGAMENTO

O júri foi eleito pelos participantes na semana passada, entre todos os professores da Faculdade. Os cinco mais votados foram — pela ordem — os professores Henrique Mindlin (quarto ano), Renato Sá (quarto ano), Marcos Konder Neto (terceiro ano), José Ricardo Abreu (segundo ano) e Paulo Casé (quarto ano).

Além desses foram eleitos, para suplentes, os professores Roberto Cavalcanti e Flávio Marinho Régio — ambos do segundo ano — que se colocaram, respectivamente, em sexto e sétimo lugares, e dois estudantes — um de cada ano — para acompanhar os trabalhos do júri.

Este — segundo ficou estabelecido previamente — escolherá a equipe que, com seu projeto, tenha demonstrado maior capacidade para representar a Faculdade. O resultado será divulgado no início da próxima semana e a equipe escolhida terá prazo até o fim de agosto para apresentar o projeto definitivo, que será enviado para São Paulo.

Para o segundo semestre do ano letivo, professores e alunos

programam a realização de uma série intensa de debates, em que cada equipe defenderá, perante todos os alunos da Faculdade, seu projeto, explicando o trabalho e as concepções que o orientaram.

O último debate será feito entre os alunos e os componentes do júri, que justificarão sua escolha. Os alunos consideram este processo como um verdadeiro curso de projeto, que dá grandes possibilidades de troca de idéias e experiências.

Finos dos debates, os alunos do primeiro, segundo e terceiro anos votarão para escolher o que considerarem o melhor projeto, levando em conta não apenas os desenhos e relatórios, mas, também, a defesa oral feita pelos membros da equipe.

Esta votação nada terá a ver com a escolha que será feita agora pelo júri, mas funcionará como uma oportunidade de participação dos alunos das séries iniciais e como teste, permitindo a uma equipe complementar a exposição de suas idéias oralmente. Segundo os planos, a equipe escolhida receberá um prêmio, como é costume em realizações desse tipo, na Faculdade de Arquitetura.

## Brasil compra seis reatores

Londres. (AFP-UPI-JB) — Seis reatores nucleares, no valor de um milhão e 500 mil libras esterlinas (Ncr\$ 14 milhões e 580 mil), foram encomendados pelo Brasil à Companhia Farey Engineering Limited, da cidade de Stockport, Cheshire.

Cinco das unidades adquiridas serão reatores sub-críticos tipo Helen utilizados no enriquecimento e investigação básica, e o outro, um Herald, destina-se a estudos mais avançados. O pedido é do Ministério da Educação do Brasil. O reator principal (Herald) será instalado em Brasília, enquanto os demais (Helen) serão distribuídos a diversas universidades brasileiras. A companhia fornecedora opera com licença da Junta de Energia Atômica do Reino Unido. Há seis meses, essa fábrica recebeu pedido de um reator Herald para o Chile, no valor de 600 mil libras esterlinas (Ncr\$ 5 milhões e 832 mil).

## ONU lança disco pró-refugiados

São Paulo. (Sucursal) — A ONU acaba de lançar no mercado internacional mais um disco — o terceiro de uma série — que tem por objetivo reforçar a campanha em prol dos refugiados de guerra. O LP estereótipo, reunindo alguns dos maiores cantores mundiais, será vendido a preços populares. Os artistas que gravaram seus sucessos, entre eles Frank Sinatra, Ray Charles, Barbra Streisand, The Supremes, Herb Alpert, Dionne Warwick, Sammy Davis Jr., Julie Andrews e outros, o fizeram graciosamente, o mesmo fazendo a indústria fonográfica e a Federação Americana de Músicos e Editores.



Valendo-se do art. 81, do DL-221, que prevê aplicação de descontos do Imposto de Renda na área da SUDEPE, o BANCO DO ESTADO DA GUANABARA e a COPEG, adquiriram ações da VIVAMAR S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, tornando-se, assim, acionistas do maior complexo comercial e industrial de pesca, da Guanabara. Na foto o Dr. CARLOS ALBERTO VIEIRA, presidente do BEG e o Sr. AMINADAV PALATNIK, diretor-presidente da VIVAMAR, quando concluíam a operação, vendo-se, ainda, os Srs. NEY PINHEIRO e ABRAHAM PALATNIK, diretores superintendente e técnico daquela indústria pesqueira.

**SALDOS**  
DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA

**VENDA ESPECIAL**

**Etam**  
lingerie-vestidos

**SÓ UMA VEZ POR ANO!**

**LOJAS ETAM**  
RUA DO OUVIDOR, 155 AV. N. S. COPACABANA, 637

Fábrica e Administração em São Paulo: Avenida do Estado, 5334

## Técnico do Municipal pede equipamento ao diretor do teatro para reparar palco

O chefe da técnica do Municipal, Sr. Mário Conde, pediu ontem ao diretor do teatro, Sr. Vieira de Melo, que providencie novos equipamentos para o palco, a fim de melhorar as condições de funcionamento.

Explicou que o piso do palco não será modificado, apesar das reclamações dos componentes do Ballet da Bahia que estiveram recentemente no Rio, "pois somente bailarinos sem experiência poderiam tropeçar nas dobradiças que prendem as calças à parte móvel do palco."

## PISO NOVO

O Sr. Mário Conde disse que colocará um piso novo em cima do atual apenas para a apresentação do Teatro San Carlo, de Nápoles, Itália, que estará no Rio em agosto e setembro. — Isto só é necessário para um espetáculo de ópera porque o palco tem uma inclinação de 4,8%. Para se armar o cenário ele precisa estar em linha reta. Nos espetáculos de ballet, porém, o desnível deve continuar e não creio que as dobradiças e tachas que sustentam a parte móvel do palco (ponte) possam prejudicar os bailarinos.

Explicou que o desnível é necessário para dar ilusão de ótica ao espectador.

A platéia, inclusive, tem mais 5% de inclinação do que o palco. Isto é feito para que todos possam assistir ao espetáculo de qualquer parte do teatro, sem deformar a visão.

A pesar de a madeira (peroba de 13 polegadas de espessura) estar gasta, o Sr. Mário Conde afirma que ela "suportará mais 100 anos."

Se há algumas rachaduras neste palco, o fato é compreensível porque todos os cenários são montados aqui. Há 60 anos — desde que o teatro foi inaugurado — o palco resiste a batidas de martelo nos consertos e aos próprios espetáculos que já foram montados. Logicamente não poderia estar novo.

O palco do teatro foi montado de acordo com os moldes europeus: processo mecânico-elétrico, podendo subir ou descer dois metros, conforme a necessidade do cenário. Sem o material necessário — tachas e dobradiças — isto não seria

possível. Assim, não é justo que dançarinos reclamem.

O palco inteiro do Municipal tem 28 metros, dos quais apenas 15 metros são utilizados. A ponte móvel ocupa 13 metros e os dois restantes fazem parte das calças onde se encontram as tachas e dobradiças.

## REFORMA

— Acredito que o palco necessite somente de reformas superficiais e por isso fiz o pedido ao diretor para que compre três jogos de cortinas, lonas encorpadas para formar o fundo e cinco refletores.

Ainda esta semana e D. Ena Negrao de Lima está encarregada de realizar as reformas necessárias.

Os sete camarins dos artistas serão remodelados com peças novas, as paredes forradas de papel pintado e o piso será totalmente tapetado. Os corredores do teatro, dependências internas e a sala de espetáculo serão tapetadas na cor grená.

As obras devem estar prontas no máximo até a segunda quinzena de agosto, porque no dia 29 chega ao Rio o Teatro San Carlo, que dará seis espetáculos: três de gala e três vesperais. Apresentarão as óperas *La Gioconda*, de Tómba Giorio, Otello, de A. Boito, e Nabucco, de T. Solera. A direção do Teatro Municipal apresentará no próximo dia 11 a ópera *La Voix Humaine*, de Poulenc, como parte das comemorações do 60º aniversário do teatro. Haverá também a apresentação do corpo de baile com os ballets *Tara*, *Romeu e Julieta* e *L'Après-Midi d'un Faune*.

## Carioca Rubem Fonseca ganha o II Concurso Nacional de Contos realizado no Paraná

Curitiba. (Correspondente) — O escritor Rubem Fonseca, com os contos *Desempenho*, *Lúcia* e o *Caso de F. A.* e inscrito sob o pseudônimo Joaquim Araújo, venceu ontem o II Concurso Nacional de Contos, promovido pelo Governo do Paraná, no valor de NCr\$ 15 mil.

O resultado do concurso foi revelado na tarde de ontem pela comissão julgadora, integrada pelos Srs. Raimundo Magalhães Júnior, Fausto Cunha, Temístocles Linhares, Odilo Costa, filho, e Antônio Cândido.

## OS OUTROS

Os demais classificados na categoria geral do certame, com prêmios individuais de NCr\$ 2 000,00, são: Edmundo Donato, paulista, inscrito com o pseudônimo de Marcos Ref, Luis Vilela, mineiro, residente em São Paulo, sob o pseudônimo de João Pereira Sobrinho, José Edson Gomes, carioca, residente em Brasília, com o pseudônimo de Rute, Wilson Nunes Coutinho, carioca, residente na Guanabara, sob o pseudônimo de João Tristão, e José Guimarães, gaúcho, residente em Porto Alegre, sob o pseudônimo de Jerico.

## ESTREANTES

Um gaúcho de Pelotas, Paulo Pinheiro Gomes, venceu o Prêmio Revelação, da categoria de estreantes, recebendo NCr\$ 3 000,00. Em segundo lugar, nessa categoria, foi classificada a paulista Dinorá do Vale Kuyunlian, com o prêmio de NCr\$ 1 500,00. O Prêmio Guimarães Rosa, para o melhor livro de contos publicado nos últimos 12 meses, foi atribuído

a Adenias Filho, pelo livro *Léguas da Promissão*, no valor de NCr\$ 2 600,00.

## ESTUDANTES

A categoria estudantil, julgada por uma comissão integrada por Guilherme Coronado, João Manuel Simões e Adebald Fortes Júnior, foi vencida por Luis Carlos de Moura Azevedo, residente em São Paulo. O segundo lugar ficou com Jaime Prado Cavaleira, residente em Belo Horizonte. Terceiro lugar, Jacques Mário Brant e Pedro Pioli Neto, ambos residentes em Curitiba. O prêmio desta categoria é NCr\$ 2 000,00 e os demais NCr\$ 500,00.

## OS PRÊMIOS

Os prêmios do II Concurso Nacional de Contos serão entregues amanhã, às 20h30m, pelo Governador Paulo Pimentel, no Palácio Iguaçu, na sessão de encerramento do II Seminário Nacional de Literatura. O Governo do Estado do Paraná está continuando aos vencedores que devem comparecer a Curitiba, a fim de receber os prêmios.

## Papa manda ver imprensa católica

São Paulo. (Sucursal) — Monsenhor Agostinho Ferrari Toniolo foi designado pelo Papa Paulo VI representante pessoal do Vaticano no Congresso Latino-Americano da Imprensa Católica, a ser realizado nesta capital, de 15 a 20 deste mês. O monsenhor é co-presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina.

O congresso contará com a presença de mais de 100 delegados estrangeiros, que debaterão o tema *Missão do Jornalista no Processo de Transformação da América Latina*, compreendendo problemas de atualidades do jornalismo em geral e do religioso em particular, como: liberdade de informação na Igreja, jornalistas católicos na grande imprensa, escolas de jornalismo, grupos de pressão social e controladores oficiais da informação. Monsenhor Agostinho Ferrari Toniolo destaca-se também como especialista em meios de comunicação social.

**MAYSA DOVAL DOMINGUEZ**

**3 ENTREVISTAS QUENTES e mais:**  
ZIRALDO, JAGUAR, FORTUNA, CHICO BUARQUE, CLAUDIUS, MARCOS VASCONCELOS, SÉRGIO CABRAL, LUIZ CARLOS MACIEL, MILLOR, BARRÃO DE ITARARE, TARSO DE CASTRO

**NO 2º**  
NÚMERO DO PASQUIM

**HOJE NAS BANCAS**



## Israelenses mantêm a supremacia aérea

John Kearnies  
Especial para o J.B.

Jerusalém — Os quatro Mig-21 derrubados ontem pela manhã em batalha aérea totalizaram 25 aparelhos desse tipo perdidos pela Força Aérea egípcia desde a Guerra dos Seis Dias. O combate foi acompanhado por dezenas de milhares de soldados de ambos os lados. A vitória israelense apenas reconfirmou o que já é mais do que sabido: a superioridade técnica dos seus pilotos de guerra continua esmagadora.

Mas do ponto-de-vista político-militar, a travessia do golfo de Suez por três grupos de comandos israelenses que atacaram objetivos dentro do Egito e retornaram com prisioneiros tem importância maior. Somada à operação contra Al Wallad, nas proximidades de Nilo, e a 250 quilômetros das posições ocupadas pelos israelenses ao longo do canal, demonstra a incrível vulnerabilidade do sistema de defesa construído por Nasser com ajuda e assistência técnica direta soviética no pós-guerra.

### INGENUIDADE

Os egípcios com incrédula ingenuidade chegaram a anunciar que tais operações foram realizadas por tropas transportadas em helicópteros. Os locais não confirmam nem desmentem, pois jamais entram nos detalhes das táticas que utilizam. Ao informar, porém, que o seu território foi sobrevoado por tais aparelhos, o Cairo confessa falhas ainda maiores.

Aliás, nestas últimas horas, outros dados curiosos sobre a suposta força de Nasser foram revelados. Assim, confirmou-se que a substituição do comandante das Forças Aéreas egípcias e do comandante da defesa anti-aérea do Cairo resultou de que aviões israelenses puderam visitar impunemente a capital egípcia, sendo vistos por toda a sua população. Segundo alguns, teriam inclusive sobrevoado a residência do Presidente Nasser.

Os israelenses, pela distribuição de fotografias da região de Al Wallad, desmentiram o desmentido egípcio de que ali não haviam estado. Parece que doravante partirão eles para todas as suas operações munidos do suficiente para registrá-las em fotos e filmes.

### VISÃO REAL

Mais do que a extrema vulnerabilidade egípcia, porém, o que a tomada da iniciativa por Israel parece pretender é impor ao povo egípcio, por ações militares bem planejadas e executadas, visando pontos acessíveis à população, uma visão da realidade, forças e das possibilidades dos contendores.

A censura de imprensa egípcia, completada por técnicas de interferência nas transmissões radiofônicas israelenses e por um esforço propagandístico, esconde ao povo do país os verdadeiros resultados dos combates que as suas forças enfrentam, parece haver uma tendência a imaginar vitórias inexistentes.

O entusiasmo decorrente de tais sucessos artificiais estaria inspirando a oficialidade mais jovem a idéia de uma ofensiva e da decisão pela força da questão com Israel. O objetivo israelense seria, então, o de "deitar" a cabeça de novo conflito generalizado através de ações preventivas visando mais o efeito psicológico e moral do que o militar propriamente dito. Revelam-se eles mais preocupados em romper as barreiras da censura do que qualquer outra coisa. E' muito provável que realizem operações do mesmo tipo.

### VIDA NORMAL

A guerra nas fronteiras não impede a normalidade interna. Ainda agora, com a presença de mais de 30 grandes personalidades das artes e da literatura internacionais, inclusive Mário Cravo, do Brasil, o prefeito de Jerusalém, Teddy Kollek, examina planos para o embelezamento e preservação das características arquitetônicas da cidade. Discute-se no Gabinete a instalação de novas universidades; inicia-se a experiência de escola secundária gratuita; é dos mais intensos o movimento turístico.

A Primeira-Ministra Golda Meir promete que nada quebrará tal normalidade, nem a decisão de Israel de conquistar a paz. A suspensão das conversações das quatro grandes potências em Nova Iorque, até fins de agosto, é apontada como nova prova de que só os contendores num confronto ao redor da mesa de negociações poderão, diretamente entre eles, encontrar uma solução pacífica para a sua questão.

O país não revela preocupações com o debate no Conselho de Segurança sobre Jerusalém. A decisão de que a cidade jamais será dividida foi adotada e dela os locais não pretendem se afastar, sejam quais forem os seus custos.

A Nação considera essencial, no contexto da crise, impedir uma nova guerra e, pela imposição ao inimigo da convicção da inviolabilidade do país, levá-lo a, eventualmente, aceitar a paz.

## Paulo VI promete pôr em prática as reformas da Igreja

Cidade do Vaticano (AP-AP-UP-IB) — O Papa Paulo VI prometeu ontem colocar em prática as recomendações do Concílio Ecumênico Vaticano II, mas advertiu que a Igreja Católica não romperá com a tradição.

O Pontífice afirmou que "o Concílio marca o início de um novo ciclo. Ninguém pode negar que este ciclo tem muitas novas características. Mas um exame dessas inovações nos leva a indagar se todos os acontecimentos pós-conciliares são bons."

### ATUALIZAÇÃO

Durante sua audiência geral das quartas-feiras, perante milhares de fiéis reunidos na Basílica de São Pedro, o Papa declarou que "a Igreja não teme o novo, mas isso não quer dizer que romperá com a tradição."

Depois de observar que "a questão das inovações na vida católica é extremamente complexa", Paulo VI revelou que "a mentalidade revolucionária também penetrou consideravelmente na consciência de muitos cristãos."

"O rompimento que podemos conseguir é o rompimento com o pecado, não com o legado de fé e vida de que somos responsáveis e felizes herdeiros. Nossa religião não é inventada e tampouco descoberta. Nós a recebemos e, por mais velha que seja, continua sempre viva e sempre nova. Alguns impugnadores dirão que isto é imobilismo, a esclerose que cristaliza o cristianismo em formas rígidas e antiquadas,

quando o que queremos é um Cristo vivo."

### FUTURO DO HOMEM

Dirigindo-se a um grupo de pastores italianos que assistiam à audiência, o Papa defendeu a Enciclica *Humanae Vitae*, afirmando que sua finalidade é proteger a dignidade do homem.

Uma vez concebida, a vida humana "deve ser protegida com todo o cuidado. Estes princípios, como sabem, foram reafirmados por nós na Enciclica, com a finalidade de defender a vida humana, que se renova no mundo e encarna, no sorriso de um bebê, a alegria e a esperança de um mundo melhor."

### CELIBATO

O Secretário de Imprensa do Vaticano, monsenhor Fausto Vallini, declarou que, não obstante as afirmações em contrário, tem diminuído o número de padres que tentam obter autorização da Santa Sé para casar-se.

Dom Vallini fez a declaração ao comentar informações de círculos eclesásticos, segundo as quais um estudo concluído recentemente pelo Vaticano mostra que, nos últimos anos, mais de sete mil clérigos solicitaram dispensa para casar-se. O estudo teria chegado à conclusão de que os números referentes a 1969 seriam os maiores da história.

Afirmou o monsenhor que muitos dos clérigos que solicitaram a autorização abandonaram o ministério já há vários anos e só agora tentam "regularizar sua posição na Igreja." Acrescentou que o número tende a diminuir, mas negou-se a fornecer cifras exatas.

# Israel abate Migs da RAU em luta no Suez

Telaviv, Cairo, Beirute (AP-AP-UP-IB) — Caças israelenses derrubaram ontem quatro Mig-21 egípcios, em batalha aérea travada sobre o golfo de Suez e considerada a mais violenta desde a guerra de junho de 1967, enquanto comandos de Israel voltavam a atacar solo da RAU, matando 13 soldados e ferindo um.

O combate se desenrolou durante 20 minutos a 10 mil metros de altitude, sobre a região de Ain El Suk, 50 quilômetros ao Sul de Port Suez. Com os quatro de ontem, eleva-se a 25 o número de aparelhos egípcios derrubados por Israel depois da ordem de cessar fogo em 1967.

### VERSÕES

Porta-vozes de Telaviv afirmaram que uma esquadilha de jatos Mirage cumpria missão rotineira de patrulha, quando seus pilotos avistaram os Migs, atacando-os imediatamente com foguetes, canhões e metralhadoras. Dois pilotos egípcios foram vistos saltando de pára-quedas.

Comunicado militar da RAU afirma, por sua vez, que os aparelhos israelenses violaram o espaço aéreo egípcio e foram repelidos imediatamente pela aviação e as baterias locais. Segundo Cairo, dois Mirage de Israel foram abatidos.

### INCURSAO

O ataque de comandos israelenses — o segundo esta semana e o quinto desde junho de 1967 — foi efetuado também na região do golfo de Suez e visou postos militares perto dos campos petrolíferos de Morgane e Ras Arabe e do porto de Ras.

A versão egípcia reduziu para dois o número de seus soldados mortos e acrescenta que a incursão foi feita por 30 israelenses, que cruzaram o golfo em balsas sob forte proteção de helicópteros.

Durante a noite anterior, prosseguiram os combates de artilharia sobre o canal de Suez, particularmente nas regiões de Kantara e Suez, onde foram provocados grandes incêndios.

### Abba Eban confia em Pompidou

Adis-Abeba, Paris (AP-IB) — O Chanceler de Israel, Abba Eban, expressou ontem a convicção de que a nova administração francesa reabrirá o diálogo com Telaviv, podendo inclusive restabelecer em breve o fornecimento de armas, embargado por De Gaulle.

Após o término de sua visita oficial à Etiópia, o Ministro desmentiu em entrevista que Israel pretendia desencadear "uma ofensiva de grande envergadura contra os países árabes", acrescentando que o objetivo geral do Governo israelense é causar "ao mesmo tempo coexistência e desespero aos árabes, que, abandonados a si próprios, tratarão de negociar diretamente conosco."

### ESFORÇO

Depois de reiterar que só as negociações diretas poderão solucionar a crise, o Chanceler afirmou que nesse momento "Israel estará disposto a modificar de modo substancial a situação e realizar um grande esforço para compatibilizar nossos interesses com os dos árabes."

Eban disse que a conferência de Nova Iorque não pôde ir adiante, em virtude da identificação dos soviéticos com o ponto-de-vista árabe. "Por isso — afirmou — desejamos saber que a França está disposta a apoiar nossa concepção de uma estrutura nova de nossas relações no Oriente Médio, isto é, a paz em vez do armistício, fronteiras seguras, permanentes e reconhecidas, em vez de linhas de demarcação ou de cessação de fogo."

O propósito de Israel, concluiu o Chanceler, "é eliminar totalmente o estado de beligerância na região e situar todo acordo regional no marco da iniciativa dos governos interessados."

### Quatro Grandes advertem Telaviv

Nações Unidas (UPI-IB) — Os representantes dos Quatro Grandes alertaram ontem Israel de que seus direitos sobre Jerusalém são apenas os de uma potência de ocupação, não podendo modificar a estrutura básica da cidade. A advertência foi feita durante a sessão do Conselho de Segurança da ONU.

O Embaixador norte-americano, Charles Yost, declarou que "os Estados Unidos consideram que a parte de Jerusalém que ficou sob domínio de Israel na guerra de junho de 1967, tal como outras zonas ocupadas, é território ocupado e, portanto, sujeito ao que assinala o Direito Internacional que governa os direitos e as obrigações de uma potência ocupante."

## É assim que seu dinheiro chama dinheiro:

• Você recebe ótimos juros e mais a correção monetária, a cada três meses. (Correção monetária é a forma de atualizar sempre o valor real do seu dinheiro).

• O seu dinheiro se multiplica com a reaplicação trimestral dos rendimentos.

## E você obtém estes lucros-extras:

• Rendimentos isentos de qualquer imposto.

• Você pode ainda descontar de sua declaração de Imposto de Renda 30% do que aplicou em Letras Imobiliárias Crefisul.

Agora que Você já sabe como dinheiro chama dinheiro aplique o seu em



# LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

Liquidez imediata e tripla garantia: do BNH, da empresa emitente das letras e dos imóveis que financia.  
**BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.**  
— segurança em todas as faixas do mercado de capitais.  
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), 1.ª s/loja 231, e 2.ª s/loja 306 a 311, Tels: 252-1778, 252-9288 e 252-9942  
Av. Alm. Barroso, 81-3.º and. (Ed. Andorinha) — Tel.: 232-4200

# Tudo o que é bom é Ford. Ou acaba sendo.

A Rural, por exemplo. A Rural sempre foi preferida pelas pessoas que precisam de um veículo forte para o trabalho. E que não gostam de ficar escolhendo caminho na hora do passeio. A Rural tem a resistência do Jeep. O conforto de um carro de passageiros. A

força de um caminhão. Tem espaço de sobra para seis pessoas e muita bagagem. Tem suspensão dianteira independente na versão 4x2. E, na versão 4x4, tração nas quatro rodas e reduzida. É econômica na manutenção e custa

quase o mesmo que um carro pequeno. Tem qualidade. Qualidade internacional, comprovada pela própria Engenharia Ford em testes exaustivos realizados aqui e em Detroit. Agora, a Rural é Ford. Rural Ford. Tinha que ser.

A RURAL NORMAL (4x2) TEM TRACÇÃO EM 2 RODAS; 3 MARCHAS À FRENTE, SINCRONIZADAS, MOTOR WILLYS DE 50 HP A 4.400 RPM, E PODERÁ SER EQUIPADA COM DIFERENCIAL AUTO-BLOQUEIO E CÂMBIO DE 3 MARCHAS, OPCIONALMENTE. A RURAL TEM AINDA O MODELO RURAL 4x4 COM TRACÇÃO EM 4 RODAS E REDUZIDA.

Adquira também a Rural Ford através do Consórcio Nacional.





## Jovens baianos escolherão em concurso candidatos ao Festival de Cinema Amador

Salvador (Sucursal) — Os jovens baianos participarão de um concurso para a escolha de cinco candidatos ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL. O julgamento estará a cargo de uma comissão de membros do Grupo Experimental de Cinema, do Departamento de Ensino Superior do Estado e da imprensa baiana. O concurso é dividido em duas fases. Primeiro serão escolhidos os 10 melhores temas ou roteiros. Cada um dos amadores escolhidos ganhará então 200 metros de filme virgem para pôr em prática suas idéias. Depois, os cinco melhores terão financiadas a revelação e a mixagem, para inscrição no Festival JB.

### MOTIVAÇÃO

De acordo com o coordenador do Grupo Experimental de Cinema, Sr. Guido Araújo, os jovens baianos não têm muita oportunidade de concorrerem a bons festivais porque não encontram as facilidades do mercado sulista, especialmente em laboratórios.

Considera que este ano os jovens receberam o maior incentivo com a inovação no regulamento do Festival JB, que exige filmes de 90 segundos de duração, economicamente acessíveis à maioria dos estudantes.

Logo que foram divulgadas as bases do concurso na Bahia, os jovens se apresentaram com seus roteiros e temas. Os dez escolhidos deverão executar suas idéias tendo em vista o critério para escolha, dos cinco melhores: copião nítido, boa angulação e transmissão, pela imagem, da idéia inicial. Acreditamos que a promoção é muito importante para os cineastas amadores da Bahia, pois o Grupo Experimental de Cinema pretende também financiar a ida ao Rio dos candidatos que sejam selecionados pelo júri do Festival JB.

### Estudantes de Brasília também fazem um filme

Brasília (Sucursal) — Um grupo de estudantes de Arquitetura da Universidade de Brasília está fazendo um filme para concorrer ao Festival Brasileiro de Cinema Amador. O filme é antropológico; estamos criando um roteiro que se adapte perfeitamente às nossas idéias, que serão transmitidas através de símbolos — informaram os estudantes.

### INTERPRETAÇÃO

Esclareceram que não pensam em reeditar o movimento

## Campanha de Educandários Gratuitos debaterá ensino orientado para o trabalho

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos realizará, entre os dias 25 e 27 de julho, o seu VII Congresso Geral, reunindo representantes de todo o país, para debater assuntos relacionados com a rede de ensino médio orientado para o trabalho, além de estudar a reformulação de seus estatutos.

O Congresso será realizado em Miguel Pereira, no Estado do Rio, e durante as sessões plenárias deverão ser apresentados trabalhos relacionados aos temas da pauta, por parte dos congressistas de diversas regiões socio-culturais do Brasil. Para a presidência da entidade no próximo biênio, foi indicado o nome do Almirante Benjamin Sodré.

### INAUGURAÇÃO

Antes da partida dos congressistas para Miguel Pereira, haverá uma cerimônia na sede da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, na Rua Silveiro Romero, 25, durante a qual serão inaugurados bustos de dois de seus fundadores: Senador Paulo Saracate e Almirante José Saldanha da Gama.

Ontem, em reunião realizada

na sede da ONEG, seus dirigentes escolheram, por unanimidade, o nome do Almirante Benjamin Sodré, antigo membro da ONEG e do atual Conselho, para a presidência da entidade no próximo biênio. A indicação foi feita "com base nos conhecimentos que o Almirante possui das atividades realizadas pela Campanha e na certeza de que ele poderá dar continuidade à obra iniciada há alguns anos com idealismo."

## Alianças Francesas no Brasil encerram encontro nacional de diretores

Com a presença do Embaixador da França, Sr. Jean Binoche, foi encerrado ontem o I Congresso dos Diretores das Alianças Francesas no Brasil, que teve por tema central a modernização dos métodos de ensino.

Outro assunto importante abordado no encontro foi a intensificação do intercâmbio entre as Alianças e as entidades culturais brasileiras, através de cineclubes, exposições, conferências e espetáculos teatrais.

### ENSINO DO FRANCÊS

Segundo o delegado-geral-adjunto das Alianças Francesas, Sr. Yves Pellé, o interesse pelo estudo do francês no Brasil tem aumentado, "principalmente porque já começamos a adotar métodos mais modernos de ensino, como o sistema audiovisual, em nossos 21 centros."

Partimos do princípio de que uma língua existe, antes de mais nada, para ser falada.

Por isso, ensinamos nossos alunos a falar, antes mesmo de aprenderem a escrever em francês. Para tanto, usamos o método áudio-oral, em que damos os elementos todos da frase e não palavras soltas.

Disse o Sr. Pellé que há muitos brasileiros nos quadros de professores das Alianças, "eles são excelentes profissionais, entusiasmados e preocupados com a pesquisa pedagógica."

## Junta do Cetran receberá hoje os primeiros recursos dos motoristas multados

Pela primeira vez estará reunida hoje, às 9h30m, a 1.ª Junta Administrativa de Recursos de Infrações, órgão do Conselho Estadual de Trânsito, quando será feita a distribuição, entre seus membros, dos primeiros processos de motoristas informados com as multas que receberam.

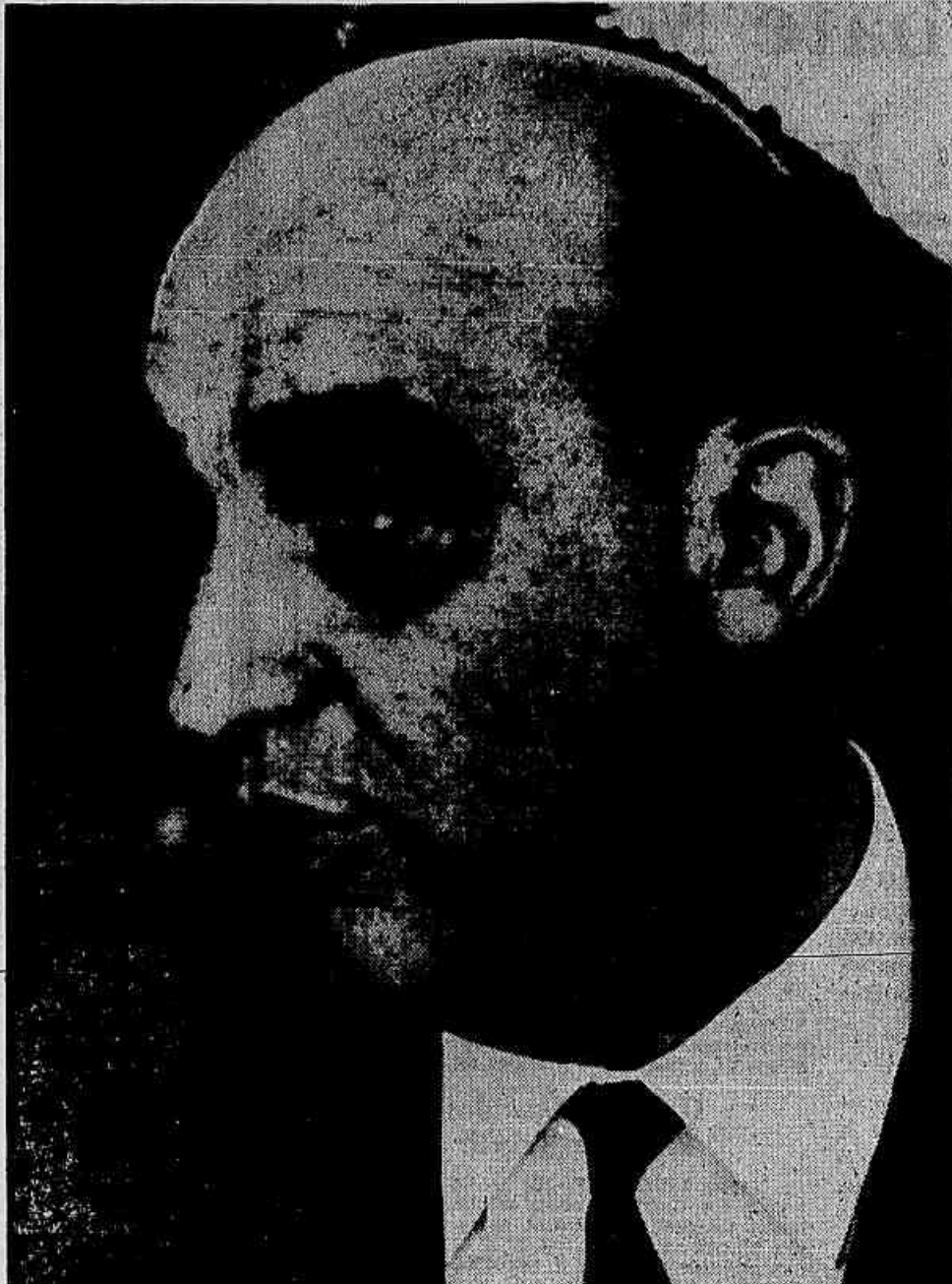
Os presidentes das três JARIs, Srs. José Henrique Bahia, Chil Leyzor Braiman e Luciano Marinho examinaram ontem o regimento interno do órgão, e fixaram para cada Junta duas reuniões ordinárias por semana.

### NORMAS

A reunião da 1.ª JARI deverá comparecer, além de seus membros efetivos Carlos Machado Medeiros e Luis Gonzaga Magalhães Castro, os suplentes João Pedro Navarro de Andrade, Vitor Pinto de Magalhães e Alvaro de Sousa Mendes, para tomarem conhecimento das normas e regime de trabalho.

Os recursos dos motoristas — que já sobem a cerca de 100 — serão julgados pela ordem de entrada no Cetran. Os processos deverão ser distribuídos aos membros das Juntas em grupos de 10 a 12, para serem examinados isoladamente. Nas reuniões semanais serão relatados em plenário, quando o voto do relator será apreciado pelos demais membros.

### COLABORAÇÃO EXTERNA



Claude de Kemoularia vai entrevistar-se com vários ministros brasileiros

## Mórmons têm novo dirigente

São Paulo (Sucursal) — Para dirigir 175 missionários que estão no Brasil, chegou ontem a São Paulo, procedente dos Estados Unidos, o novo presidente da missão brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (mórmons) Sr. Sherman Holden Hibbert.

Ele substituirá o Sr. Lloyd R. Hicker, segundo o qual a Igreja já dos mórmons tem no Brasil, cerca de 32 mil adeptos, sendo nove mil em São Paulo. Os missionários no Brasil são rapazes e moças, com idade entre 19 e 21 anos, escolhidos em Utah, nos Estados Unidos.

### A IGREJA

O Sr. Lloyd R. Hicker informou que a Igreja dos mórmons foi fundada em 1825, por Joseph Smith. Os 32 milhões de adeptos em todo o mundo creem na Bíblia e têm, como livro de inspiração, o Livro dos Mórmons.

Até 1895, os mórmons tinham como princípio religioso, a bigamia. O Sr. Sherman Holden Hibbert veio acompanhado de mulher e filhos e ficará no Brasil por três anos.

## Representante da ONU veio discutir os projetos de desenvolvimento do Brasil

Chegou ao Rio ontem de manhã, vindo de Nova Iorque, o Sr. Claude de Kemoularia, representante especial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a fim de manter entendimentos com autoridades brasileiras sobre a participação do Brasil nas atividades do órgão.

O Sr. Claude de Kemoularia deverá entrevistar-se com os Ministros das Relações Exteriores, Fazenda e Planejamento, para discutir o apoio da entidade internacional a projetos de desenvolvimento do Governo e tratar do envio de missões técnicas e de especialistas para assessorar diversos órgãos governamentais.

### AÇÃO CONJUNTA

O PNUD atua em 147 países e seus projetos são executados pelas Nações Unidas e 12 de suas agências e financiados por contribuições voluntárias, dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Até junho de 1968 o PNUD havia recebido contribuições num total de US\$ 2,2 bilhões para 925 projetos de desenvolvimento.

Até agora o PNUD aprovou 24 grandes projetos para o Brasil, dos quais seis já foram concluídos e 15 estão em fase de execução, com a colaboração de técnicos internacionais. O Brasil e a ONU negociaram um investimento combinado no valor de NCr\$ 300 milhões para a execução desses projetos.

A contribuição das Nações Unidas — até agora mais de US\$ 35 milhões — é feita sob a forma de serviços técnicos, bolsas-de-estudo e equipamentos científicos.

## Decreto veta concordata na aviação

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto proibindo de impetrarem concordata as empresas que tenham por objeto a exploração de serviços aéreos de qualquer natureza ou de infra-estrutura aeronáutica. O decreto, com base no Ato Institucional n.º 5, invoca o fato de que "a navegação aérea só pode ter eficiência, isto é, segurança, regularidade e precisão, se a empresa, que a explora, estiver em condições econômico-financeiras que permitam, em termos de planejamento, execução, manutenção, supervisão e controle, a perfeita sustentação de serviços através de uma sólida estrutura, capaz de plena atividade."

### PONTO-DE-VISTA

Considera o Governo que a concordata, sendo um favor legal, que se dá à empresa estritamente comercial para continuar seu negócio, "não é de molde a ser admitida para a empresa de transporte aéreo, quando se tem em vista, acima do interesse comercial da empresa, a regularidade e segurança de voo."

## Estudantes verão o ouro do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Seis alunos do curso de Geologia da Universidade de Pernambuco irão para o Ceará, numa espécie de distribuição de Oscars brasileiros. O troféu terá seu formato escolhido por uma comissão indicada pelo presidente do INC, entre as sugestões que serão apresentadas por artistas plásticos. Para isso, o Instituto abrirá concorrência e fixará uma quantia a ser paga ao artista que criar o melhor troféu. A partir desta resolução, o melhor diretor de cinema nacional ganhará NCr\$ 10 mil.

O diretor da Escola de Geologia, professor Arão Harowicz, que é esperado nesta capital no final da semana, vai coordenar o trabalho dos seis alunos, que atingirá também os Municípios de Reritiba e Cariré, por onde se estende também a jazida.

### MAPEAMENTO

Segundo a Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Estado, a segunda fase do trabalho consistirá no mapeamento geológico da região. Depois será preparado o estudo geral que orientará os técnicos da exploração da jazida e que será entregue ainda este mês ao Governo cearense com uma conclusão definitiva sobre a possibilidade de exploração econômica do ouro.

Como o Estado do Ceará não possui um organismo especializado e não dispõe de recursos para a aquisição de equipamento para exploração da mina — se ela for explorável — o Governador poderá transferir a tarefa para empresas mineradoras, depois de regularmente pedida ao Governo federal a licença para pesquisa, lavra e exploração da mina.

Inicialmente haviam sido coletadas as amostras, que surpreenderam os geólogos, pois o ouro demonstrava ser de elevado teor e a sua afloração se faz em circunstâncias altamente favoráveis, só encontradas em outras minas em todo o mundo. O que falta comprovar mesmo é a potencialidade da jazida, de cujas dimensões depende a lavra definitiva.

## Detran dita normas à Cia. do Gás

O Departamento de Trânsito estabeleceu ontem uma série de normas para que a Companhia Estadual de Gás execute as obras de substituição de um conduto na Rua Ana Nérl, 1.245, no Rocha, com início nas próximas horas e duração de oito dias.

A Companhia Estadual de Gás terá que fazer o serviço em duas ou três fases, de modo a não cruzar a rua de uma só vez, prejudicando a circulação de veículos; trabalhar das 9 às 16 horas; colocar pranchões sobre as valas depois desse horário; e manter o local bem sinalizado.

### PLACA PARA BANCO

O Serviço de Sinalização Gráfica do Detran colocará nas próximas horas uma placa de estacionamento proibido e outra de carga e descarga de valores na frente da agência do Banco Brasileiro de Descontos, de Madureira, na Rua Maria Freitas, 87.

Atendendo a inúmeros pedidos, o Departamento de Trânsito vai pintar faixas de pedestres no cruzamento da Rua Cândido Benício com a Estrada Intendente Magalhães, no Largo do Campinho, na Avenida Ernani Cardoso e na Rua Domingos Lopes.

A faixa a ser pintada na Estrada Intendente Magalhães deverá ficar mais recuada da Cândido Benício, a fim de possibilitar a acomodação dos veículos que entram na esquina.

## Grupo que estuda prazo de exibição do filme nacional vai trabalhar mais 7 dias

O presidente do Instituto Nacional do Cinema concedeu ontem uma prorrogação de sete dias para a entrega dos relatórios do grupo de trabalho que estuda o prazo de obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais, como haviam pedido exibidores e produtores após uma reunião de três horas.

Os produtores, que voltarão a se reunir com os exibidores no dia 17, apresentaram uma forma conciliatória: a criação de prêmios de rendas anuais também para os exibidores dos filmes brasileiros. Esses prêmios, que seriam concedidos pelo INC, evitariam baques financeiros para os cinemas.

### DECISÃO

O grupo de trabalho que está estudando o prazo de obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais é formado pelos Srs. Domingos de Oliveira, Jacques Deheinelein, Luis Severiano Ribeiro Júnior, Florentino Loretti, Jaime Rodrigues e José Augusto Faria do Amaral, os dois últimos representando o Instituto Nacional do Cinema. Também fazem parte

do grupo, mas sem direito a voto, os distribuidores Herbert Richers e Osvaldo Massaini.

Depois da entrega dos relatórios, agora marcada para o dia 17, caberá aos Conselhos Consultivo e Deliberativo do INC darem a decisão final sobre o assunto. Os produtores reivindicam 112 dias de obrigatoriedade, enquanto os exibidores defendem a permanência dos 56 dias atuais.

### INC duplica os prêmios dos técnicos e artistas

O Instituto Nacional do Cinema resolveu dobrar as dotações para os prêmios concedidos anualmente aos melhores técnicos e artistas do cinema nacional. Decidiu também dar um troféu aos vencedores, ao invés do diploma, numa espécie de distribuição de Oscars brasileiros.

O troféu terá seu formato escolhido por uma comissão indicada pelo presidente do INC, entre as sugestões que serão apresentadas por artistas plásticos. Para isso, o Instituto abrirá concorrência e fixará uma quantia a ser paga ao artista que criar o melhor troféu. A partir desta resolução, o melhor diretor de cinema nacional ganhará NCr\$ 10 mil.

### NOVOS PRÊMIOS

A nova premiação para os filmes de longa metragem é a seguinte: melhor direção, NCr\$ 10 mil; melhor roteiro, NCr\$ 6 mil; melhor direção de fotografia, NCr\$ 5 mil; melhor ator, NCr\$ 5 mil; melhor atriz, NCr\$ 5 mil; melhor montagem, NCr\$ 5 mil; melhor ator coadjuvante, NCr\$ 3 mil; melhor atriz coadjuvante, NCr\$ 3 mil; melhor partitura musical, NCr\$ 3 mil; melhor cenografia, NCr\$ 2 mil; melhor figurinista, NCr\$ 2 mil.

Para os filmes de curta metragem, os prêmios INC serão concedidos nos seguintes valores e critérios: melhor direção, NCr\$ 4 mil; segunda melhor

direção, NCr\$ 3 mil, e terceira melhor direção, NCr\$ 2 mil.

### OS CRITÉRIOS

Qualificam-se para os prêmios de longa metragem os participantes de filmes lançados entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior. Devem também ser portadores do certificado de exibição obrigatória do filme nacional de longa metragem.

Quanto aos diretores de curta metragem, concorrem os que produziram filmes entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior, os inscritos no INC até 10 de janeiro e os que atendam ao item VIII da Resolução n.º 4, de 12 de maio de 1967.

### RESOLUÇÃO

Os prêmios tiveram seu valor dobrado por decisão do Conselho Deliberativo do INC, ao qual compete formular as bases para o desenvolvimento técnico e artístico do cinema brasileiro. O Instituto Nacional do Cinema considera que a concessão de prêmios, individual e "uma forma de estímulo aos artistas e técnicos cinematográficos."

Nos troféus serão inscritos o nome do profissional e a especialidade premiada. Os prêmios são conferidos por uma comissão julgadora composta de cinco pessoas, indicadas pelo presidente do INC e aprovadas pelo seu Conselho Deliberativo.

## Ouro Preto começa hoje e termina dia 8 as festas de seu 258.º aniversário

Belo Horizonte (Sucursal) — Ouro Preto inicia hoje as comemorações de seu 258 aniversário de fundação com missa festiva e inaugurações, dentro de um programa que inclui representações teatrais, shows artísticos e um concurso nacional de radioamadores.

As comemorações, que se estenderão até o dia 8, começam hoje, às 18h30m, com missa festiva na matriz de Antônio Dias, seguida da inauguração da Rua Padre Carvalho, no bairro do Sobrado, o mais novo da cidade. O concurso de radioamadores dará diploma a todos os que entrarem em contato com a PY-4-RV, que funcionará na Praça Tiradentes.

### O PROGRAMA

Amanhã, às 20h30m, na Praça Tiradentes, haverá um show com artistas mineiros. Sexta-feira, às 20h15m, será apresentada a peça de Molière, *O Tartufo*, pelo grupo do Teatro Universitário da UFMG, no Teatro Municipal.

Dia seis, às 20 horas haverá recruta na Praça Tiradentes e concerto da Orquestra Sinfônica da UFMG, na Igreja de São Francisco de Assis, e, às 20h15m, representação teatral a cargo do Teatro de Equipe de Belo Horizonte.

No dia 7, às 20 horas, espetáculos de folclore *Zé Pereira Congado* e outros na Praça Tiradentes. Às 22 horas, serenata e bailes nos clubes da Alminas, XV de Novembro e Centro Acadêmico da Escola de Farmácia.

Para o dia 8, aniversário de Ouro Preto, o programa é este: às 5 horas — Alvorada; às 10 horas — inauguração do Estádio e Praça de Esportes; às 18 horas, na Praça Tiradentes, apresentação dos Professores do Festival, com a participação de Júbias Juarez, Hilmar Toscano, Iara Tupinambá, Anadale Soares, Alvaro Apocalipse, Teresinha Veloso, da Escola de Belas-Artes da UFMG.

No sábado, os participantes terão turismo orientado, com visita explicativa à Igreja de São Francisco de Assis. A tarde, na Escola de Farmácia, o Ciclo de Cinema prosseguirá com a apresentação dos filmes franceses *O Filho do Diabo* em Paris, de Charles Leprieux, e *El Dorado*, de Marcel L'Herbier.

A noite, no Teatro Municipal, haverá a encenação de *Tartufo*, de Molière, pelo Teatro Universitário da UFMG.

Para o dia 8, aniversário de Ouro Preto, o programa é este: às 5 horas — Alvorada; às 10 horas — inauguração do Estádio e Praça de Esportes; às 18 horas, na Praça Tiradentes, apresentação dos Professores do Festival, com a participação de Júbias Juarez, Hilmar Toscano, Iara Tupinambá, Anadale Soares, Alvaro Apocalipse, Teresinha Veloso, da Escola de Belas-Artes da UFMG.

No sábado, os participantes terão turismo orientado, com visita explicativa à Igreja de São Francisco de Assis. A tarde, na Escola de Farmácia, o Ciclo de Cinema prosseguirá com a apresentação dos filmes franceses *O Filho do Diabo* em Paris, de Charles Leprieux, e *El Dorado*, de Marcel L'Herbier.

A noite, no Teatro Municipal, haverá a encenação de *Tartufo*, de Molière, pelo Teatro Universitário da UFMG.

### Festival de Inverno abre curso de artes

Belo Horizonte (Sucursal) — Com 170 alunos ainda por chegar a Ouro Preto, foram iniciadas ontem as aulas dos cursos de Artes Plásticas, Música, Iniciação à Cultura Brasileira e Pesquisa em História, do III Festival de Inverno.

Dentro da programação especial, os participantes assistiram ontem à tarde, no auditório da Escola de Farmácia de Ouro Preto, à exibição de filmes canadenses de animação: *Romance do Transporte*, *Minha Carreira Financeira*, *Christmas Cracker* e *Notes on a Triangle*. Foi exibido ainda o curta-metragem de L. Jessner: *Essência de Serviço*. Hoje, os participantes homenagearão Charles Chaplin.

### ARTE DETALHADA

A noite, foram apresentadas as versões originais de *Ente Acte e Sous les Toits de Paris* de René Clair, com Albert Préjean e Polia Ilery. Hoje o Ciclo de Cinema do Festival apresentará *A Tarde, Aladim e a Lâmpada Maravilhosa*, de

Qualquer Letra de Câmbio pode lhe oferecer a garantia que a Boston Financeira oferece. Basta ter 185 anos.

**1784**

**BOSTON FINANCEIRA S.A.**  
Rio de Janeiro:  
Av. Rio Branco, 18 - telefone: 23-2191  
ou em São Paulo, Santos e Campinas

**AVISO**

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA alerta seus assinantes e o público em geral que a cobrança por quaisquer serviços nos aparelhos telefônicos é feita através das contas telefônicas e nenhum pagamento deve ser efetuado aos funcionários que executam tais serviços.

A CTB recomenda a seus assinantes que exibam o cartão de identidade de seus funcionários, que são obrigados a exibi-lo, e anotem o número do registro, para qualquer reclamação a ser feita.

Colaborem com a Companhia Telefônica Brasileira no sentido de evitar que pessoas inescrupulosas recebam, indevidamente, qualquer pagamento.

**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**  
— Procurando servir sempre melhor —



## Jovens baianos escolherão em concurso candidatos ao Festival de Cinema Amador

Salvador (Sucursal) — Os jovens baianos participarão de um concurso para a escolha de cinco candidatos ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL. O julgamento estará a cargo de uma comissão de membros do Grupo Experimental de Cinema, do Departamento de Ensino Superior do Estado e da imprensa baiana.

O concurso é dividido em duas fases. Primeiro serão escolhidos os 10 melhores temas ou roteiros. Cada um dos amadores escolhidos ganhará então 200 metros de filme virgem para pôr em prática suas idéias. Depois, os cinco melhores terão financiadas a revelação e a mixagem, para inscrição no Festival JB.

### MOTIVAÇÃO

De acordo com o coordenador do Grupo Experimental de Cinema, Sr. Guido Araújo, os jovens baianos não têm muita oportunidade de concorrerem a bons festivais porque não encontram as facilidades do mercado sulista, especialmente em laboratórios.

Considera que este ano os jovens receberam o maior incentivo com a inovação no regulamento do Festival JB, que exige filmes de 90 segundos de duração, economicamente acessíveis à maioria dos estudantes.

Logo que foram divulgadas as bases do concurso na Bahia, os jovens se apresentaram com seus roteiros e temas. Os dez escolhidos deverão executar suas idéias tendo em vista o critério para escolha, dos cinco melhores: copião nítido, boa angulação e transmissão, pela imagem, da idéia inicial. Acredita o Sr. Guido Araújo que a promoção é muito importante para os cineastas amadores da Bahia, pois o Grupo Experimental de Cinema pretende também financiar a ida ao Rio dos candidatos que sejam selecionados pelo júri do Festival JB.

### Estudantes de Brasília também fazem um filme

Brasília (Sucursal) — Um grupo de estudantes de Arquitetura da Universidade de Brasília está fazendo um filme para concorrer ao Festival Brasileiro de Cinema Amador.

Nosso filme é antropológico; estamos criando um roteiro que se adapte perfeitamente às nossas idéias, que serão transmitidas através de símbolos — informaram os estudantes.

### INTERPRETAÇÃO

Reclamaram que não podem em reeditar o movimento

## Campanha de Educandários Gratuitos debaterá ensino orientado para o trabalho

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos realizará, entre os dias 25 e 27 de julho, o seu VII Congresso Geral, reunindo representantes de todo o país, para debater assuntos relacionados com a rede de ensino médio orientado para o trabalho, além de estudar a reformulação de seus estatutos.

O Congresso será realizado em Miguel Pereira, no Estado do Rio, e durante as sessões plenárias deverão ser apresentados trabalhos relacionados aos temas da pauta, por parte dos congressistas de diversas regiões sócio-culturais do Brasil. Para a presidência da entidade no próximo biênio, foi indicado o nome do Almirante Benjamin Sodré.

### INAUGURAÇÃO

Antes da partida dos congressistas para Miguel Pereira, haverá uma cerimônia na sede da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, na Rua Silveiro Romero, 25, durante a qual serão inaugurados bustos de dois de seus fundadores: Senador Paulo Saracate e Almirante José Saldanha da Gama.

Ontem, em reunião realizada

## Alianças Francesas no Brasil encerram encontro nacional de diretores

Com a presença do Embaixador da França, Sr. Jean Binoche, foi encerrado ontem o I Congresso dos Diretores das Alianças Francesas no Brasil, que teve por tema central a modernização dos métodos de ensino.

Outro assunto importante abordado no encontro foi a intensificação do intercâmbio entre as Alianças e as entidades culturais brasileiras, através de cineclubes, exposições, conferências e espetáculos teatrais.

### ENSINO DO FRANCÊS

Segundo o delegado-geral-adjunto das Alianças Francesas, Sr. Yves Pellé, o interesse pelo estudo do francês no Brasil tem aumentado, "principalmente porque já começamos a adotar métodos mais modernos de ensino, como o sistema audiovisual, em nossos 21 centros."

Partimos do princípio de que uma língua existe, antes de mais nada, para ser falada.

Por isso, ensinamos nossos alunos a falar, antes mesmo de aprenderem a escrever em francês. Para tanto, usamos o método áudio-oral, em que damos os elementos todos da frase e não palavras soltas.

Disse o Sr. Pellé que há muitos brasileiros nos quadros de professores das Alianças, "eles são excelentes profissionais, entusiastas e preocupados com a pesquisa pedagógica."

## Junta do Cetrar receberá hoje os primeiros recursos dos motoristas multados

Pela primeira vez estará reunida hoje, às 9h30m, a 1.ª Junta Administrativa de Recursos de Infrações, órgão do Conselho Estadual de Trânsito, quando será feita a distribuição, entre seus membros, dos primeiros processos de motoristas inconformados com as multas que receberam.

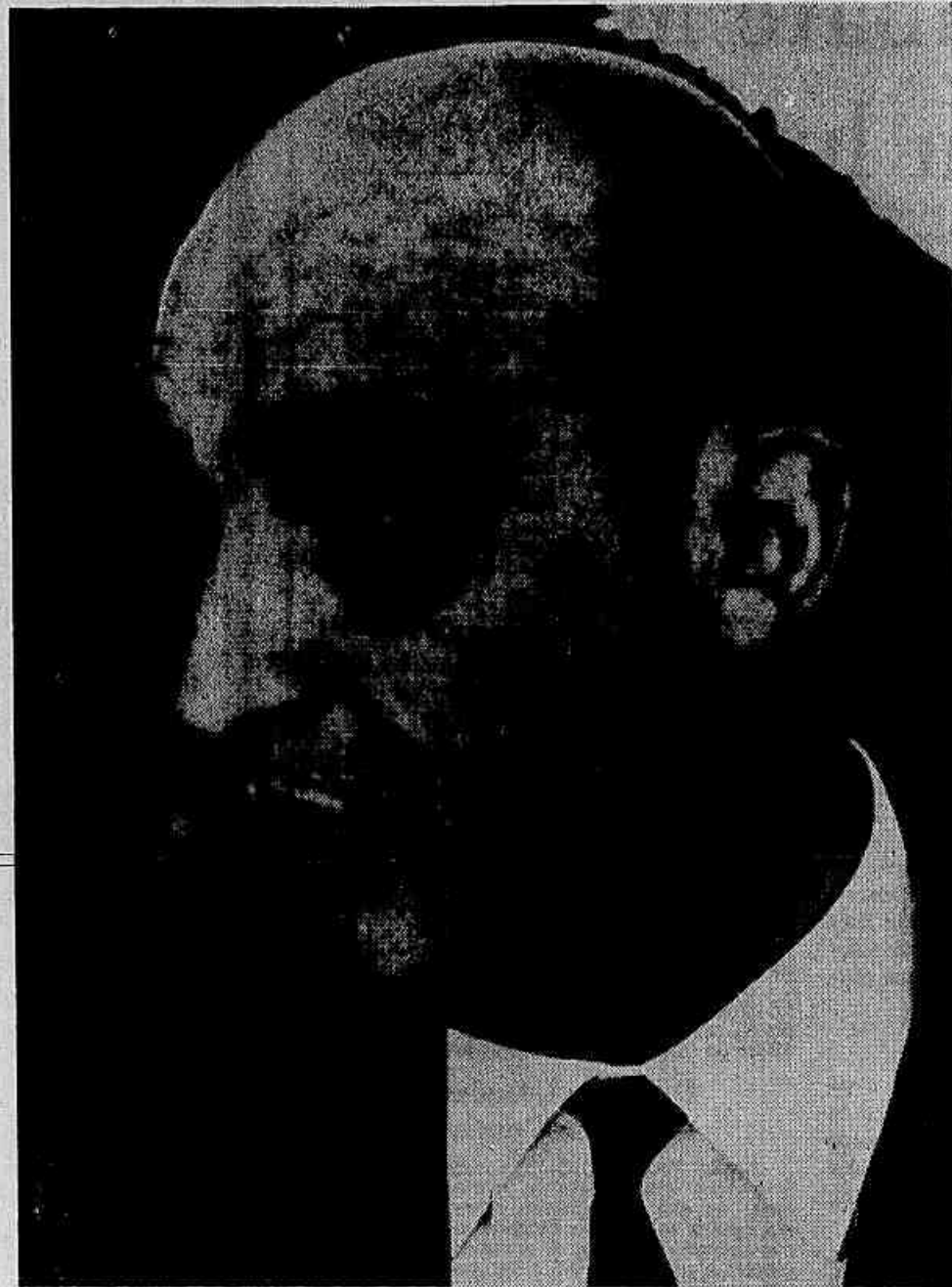
Os presidentes das três JARIs, Srs. José Henrique Bahia, Chirleyz Brafman e Luciano Marinho examinaram ontem o regimento interno do órgão, e fixaram para cada Junta duas reuniões ordinárias por semana.

### NORMAS

A reunião da 1.ª JARI deverá comparecer, além de seus membros efetivos, Carlos Machado Medeiros e Luis Gonzaga Magalhães Castro, os suplentes João Pedro Navarro de Andrade, Vitor Pinto de Magalhães e Alvaro de Sousa Mendes, para tomarem conhecimento das normas e regime de trabalho.

Os recursos dos motoristas — que já sobem a cerca de 100 — serão julgados pela ordem de entrada no Cetrar. Os processos deverão ser distribuídos aos membros das Juntas em grupos de 10 a 12, para serem examinados isoladamente. Nas reuniões semanais serão relatados em plenário, quando o voto do relator será apreciado pelos demais membros.

## COLABORAÇÃO EXTERNA



Claude de Kemoularia vai entrevistar-se com vários ministros brasileiros

## Mórmons têm novo dirigente

São Paulo (Sucursal) — Para dirigir 175 missionários que estão no Brasil, chegou ontem a São Paulo, procedente dos Estados Unidos, o novo presidente da missão brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (mórmons) Sr. Sherman Holden Hibbert.

Ele substituirá o Sr. Lloyd R. Hicker, segundo o qual a Igreja dos mórmons tem no Brasil, cerca de 32 mil adeptos, sendo nove mil em São Paulo. Os missionários no Brasil são rapazes e moças, com idade entre 19 e 21 anos, escolhidos em Utah, nos Estados Unidos.

### A IGREJA

O Sr. Lloyd R. Hicker informou que a Igreja dos mórmons foi fundada em 1825, por Joseph Smith. Os 32 milhões de adeptos em todo o mundo creem na Bíblia e leem, como livro de inspiração, o Livro dos Mórmons.

Até 1895, os mórmons tinham como princípio religioso, a bigamia. O Sr. Sherman Holden Hibbert veio acompanhado de mulher e filhos e ficará no Brasil por três anos.

## Representante da ONU veio discutir os projetos de desenvolvimento do Brasil

Chegou ao Rio ontem de manhã, vindo de Nova Iorque, o Sr. Claude de Kemoularia, representante especial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a fim de manter entendimentos com autoridades brasileiras sobre a participação do Brasil nas atividades do órgão.

O Sr. Claude de Kemoularia deverá entrevistar-se com os Ministros das Relações Exteriores, Fazenda e Planejamento, para discutir o apoio da entidade internacional a projetos de desenvolvimento do Governo e tratar do envio de missões técnicas e de especialistas para assessorar diversos órgãos governamentais.

### AÇÃO CONJUNTA

O PNUD atua em 147 países e seus projetos são executados pelas Nações Unidas e 12 de suas agências e financiados por contribuições voluntárias, dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Até junho de 1968 o PNUD havia recebido contribuições num total de US\$ 2,2 bilhões para 925 projetos de desenvolvimento.

Até agora o PNUD aprovou 24 grandes projetos para o Brasil, dos quais seis já foram concluídos e 15 estão em fase de execução, com a colaboração de técnicos internacionais. O Brasil e a ONU negociaram um investimento combinado no valor de NCr\$ 300 milhões para a execução desses projetos.

A contribuição das Nações Unidas — até agora mais de US\$ 35 milhões — é feita sob a forma de serviços técnicos, bolsas-de-estudo e equipamentos científicos.

## Decreto veta concordata na aviação

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto proibindo de implemear concordata as empresas que tenham por objeto a exploração de serviços aéreos de qualquer natureza ou de infra-estrutura aeronáutica.

O decreto, com base no Ato Institucional n.º 5, invoca o fato de que "a navegação aérea só pode ter eficiência, isto é, segurança, regularidade e precisão, se a empresa que a explora estiver em condições econômico-financeiras que permitam, em termos de planejamento, execução, manutenção, supervisão e controle, a perfeita sustentação de serviços através de uma sólida estrutura, capaz de plena atividade."

### PONTO-DE-VISTA

Considera o Governo que a concordata, sendo um favor legal, que se dá à empresa estritamente comercial para continuar seu negócio, "não é de molde a ser admitida para a empresa de transporte aéreo, quando se tem em vista, acima do interesse comercial da empresa, a regularidade e segurança de voo."

## Estudantes verão o ouro do Ceará

Fortaleza (Correspondente)

Seis alunos do curso de Geologia, professor Ario Harowitz, que é esperado nesta capital no final da semana, vai coordenar o trabalho dos seis alunos, que atingirá também os Municípios de Rerubata e Carire, por onde se estende também a jazida.

O diretor da Escola de Geologia, professor Ario Harowitz, que é esperado nesta capital no final da semana, vai coordenar o trabalho dos seis alunos, que atingirá também os Municípios de Rerubata e Carire, por onde se estende também a jazida.

### MAPEAMENTO

Segundo a Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Estado, a segunda fase do trabalho consistirá no mapeamento geológico da região. Depois será preparado o estudo geral que orientará os técnicos da exploração da jazida e que será entregue ainda este mês ao Governo cearense com uma conclusão definitiva sobre a possibilidade de exploração econômica do ouro.

Como o Estado do Ceará não possui um organismo especializado e não dispõe de recursos para a aquisição de equipamentos para exploração da mina — se ela for explorável — o Governador poderá transferir a tarefa para empresas mineradoras, depois de regularmente pedida ao Governo federal a licença para pesquisa, lavra e exploração da mina.

Inicialmente haviam sido coletadas as amostras, que surpreenderam os geólogos, pois o ouro demonstra ser de elevado teor e a sua alicação se faz em circunstâncias altamente favoráveis, só encontradas em duas outras minas em todo o mundo. O que falta comprovar mesmo é a potencialidade da jazida, de cujas dimensões depende a lavra definitiva.

## Detran dita normas à Cia. do Gás

O Departamento de Trânsito estabeleceu ontem uma série de normas para que a Companhia Estadual de Gás execute as obras de substituição de um conduto na Rua Ana Neri, 1.345, no Rocha, com início nas próximas horas e duração de oito dias.

A Companhia Estadual de Gás terá que fazer o serviço em duas ou três fases, de modo a não cruzar a rua de uma só vez, prejudicando a circulação de veículos; trabalhar das 9 às 16 horas; colocar pranchões sobre as valas depois desse horário; e manter o local bem sinalizado.

### PLACA PARA BANCO

O Serviço de Sinalização Gráfica do Detran colocará nas próximas horas uma placa de estacionamento proibido e outra de carga e descarga de valores na frente da agência do Banco Brasileiro de Descontos, de Madureira, na Rua Maria Freitas, 87.

Atendendo a inúmeros pedidos, o Departamento de Trânsito vai pintar faixas de pedestres no cruzamento da Rua Cândido Benício com a Estrada Intendente Magalhães, no Largo do Campinho, na Avenida Ernani Cardoso e na Rua Domingos Lopes.

A faixa a ser pintada na Estrada Intendente Magalhães deverá ficar mais recuada da Cândido Benício, a fim de possibilitar a acomodação dos veículos que entram na esquina.

## Grupo que estuda prazo de exibição do filme nacional vai trabalhar mais 7 dias

O presidente do Instituto Nacional do Cinema concedeu ontem uma prorrogação de sete dias para a entrega dos relatórios do grupo de trabalho que estuda o prazo de obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais, como haviam pedido exibidores e produtores após uma reunião de três horas.

Os produtores, que voltarão a se reunir com os exibidores no dia 17, apresentaram uma forma conciliatória: a criação de prêmios de rendas anuais também para os exibidores dos filmes brasileiros. Esses prêmios, que seriam concedidos pelo INC, evitariam baques financeiros para os cinemas.

### DECISÃO

O grupo de trabalho que está estudando o prazo de obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais é formado pelos Srs. Domingos de Oliveira, Jacques Deheinzelin, Luís Severiano Ribeiro Júnior, Florentino Lorenti, Jaime Rodrigues e José Augusto Faria do Amaral, os dois últimos representantes do Instituto Nacional do Cinema. Também fazem parte

do grupo, mas sem direito a voto, os distribuidores Herbert Richers e Osvaldo Massini.

Depois da entrega dos relatórios, agenda marcada para o dia 17, caberá aos Conselhos Consultivo e Deliberativo do INC darem a decisão final sobre o assunto. Os produtores reivindicam 112 dias de obrigatoriedade, enquanto os exibidores defendem a permanência dos 56 dias atuais.

## INC duplica os prêmios dos técnicos e artistas

O Instituto Nacional do Cinema resolveu dobrar as dotações para os prêmios concedidos anualmente aos melhores técnicos e artistas do cinema nacional. Decidiu também dar um troféu aos vencedores, ao invés do diploma, numa espécie de distribuição de Oscars brasileiros.

O troféu terá seu formato escolhido por uma comissão indicada pelo presidente do INC, entre as sugestões que serão apresentadas por artistas plásticos. Para isso, o Instituto abrirá concorrência e fixará uma quantia a ser paga ao artista que criar o melhor troféu.

A partir desta resolução, o melhor diretor de cinema nacional ganhará NCr\$ 10 mil.

A nova premiação para os filmes de longa metragem é a seguinte: melhor direção, NCr\$ 10 mil; melhor roteiro, NCr\$ 6 mil; melhor direção de fotografia, NCr\$ 5 mil; melhor ator, NCr\$ 5 mil; melhor atriz, NCr\$ 5 mil; melhor montagem, NCr\$ 5 mil; melhor ator coadjuvante, NCr\$ 3 mil; melhor atriz coadjuvante, NCr\$ 3 mil; melhor partitura musical, NCr\$ 3 mil; melhor cenografia, NCr\$ 2 mil; melhor figurinista, NCr\$ 2 mil.

Para os filmes de curta metragem, os prêmios INC serão concedidos nos seguintes valores e critérios: melhor direção, NCr\$ 4 mil; segunda melhor direção, NCr\$ 3 mil, e terceira melhor direção, NCr\$ 2 mil.

## Juiz de Menores de S. Paulo diz que não censura, mas só seleciona o espetáculo

São Paulo (Sucursal) — Ante a notícia de que o Governo federal vai encarregar-se da censura dos espetáculos, retirando dos Juizados de Menores suas atribuições nesse sentido, o juiz de Menores de São Paulo, Sr. Artur de Oliveira Costa, enviou ofício ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, explicando que o organismo "apenas dá ou nega permissão para que menores assistam a espetáculos de teatro e cinema."

— O Juizado de Menores de São Paulo não interfere na atividade dos órgãos de censura federais, porque a sua missão — consagrada pelos nossos costumes — visa a preservar a infância e a juventude, afastando-as dos maus espetáculos e das más companhias — disse o juiz.

### COMPETÊNCIA INDISCUTÍVEL

"Este juízo — continuou — em nenhum momento contestou a competência constitucional da União em matéria de censura, desde que a expressão fosse entendida, especialmente, no universo da moralidade e da segurança. A atividade deste juízo se norteia, basicamente, na questão de fixação dos níveis etários, em função dos espetáculos ou diversões públicas."

O órgão censório federal, ao fixar os limites de idade, se funda no Código de Menores (Art. 128, § 4.º) e a gradação por idades decorre também do próprio Código de Menores. Basta dizer que a inclusão da

categoria "16 anos" foi uma decorrência de interpretação deste juízo (o filme Contos de Verde), categoria essa que foi incorporada pela Lei n.º 5536/68 (Art. 1.º, § 1.º).

Depois de lembrar que o Juizado de Menores "age nos limites traçados pelo Art. 131, combinado com o Art. 128, § 4.º, ambos do Código de Menores, que é a lei básica sobre o assunto", o juiz de Menores explica que o Juizado, atua como autoridade fiscalizadora. Não censura nem classifica obras teatrais ou cinematográficas; apenas dá ou nega permissão para que menores, sob sua jurisdição, possam assistir ou não, a espetáculos de teatro e cinema.

## Ouro Preto começa hoje e termina dia 8 as festas de seu 258.º aniversário

Belo Horizonte (Sucursal) — Ouro Preto inicia hoje as comemorações de seu 258º aniversário de fundação com missa festiva e inaugurações, dentro de um programa que inclui representações teatrais, shows artísticos e um concurso nacional de radioamadores.

As comemorações, que se estenderão até o dia 8, começam hoje, às 18h30m, com missa festiva na matriz de Antônio Dias, seguida da inauguração da Rua Padre Carvalho, no bairro do Sobrado, o mais novo da cidade. O concurso de radioamadores dará diploma a todos os que entrarem em contato com a PY-4-RV, que funcionará na Praça Tiradentes.

### O PROGRAMA

Amanhã, às 20h30m, na Praça Tiradentes, haverá um show com artistas mineiros. Sexta-feira, às 20h15m, será apresentada a peça de Molière, O Tartufo, pelo grupo do Teatro Universitário da UFMG, no Teatro Municipal.

Dia seis, às 20 horas haverá retreta na Praça Tiradentes e concerto da Orquestra Sinfônica da UFMG, na igreja de São Francisco de Assis, e, às 20h15m, representação teatral a cargo do Teatro de Equipe de Belo Horizonte.

No dia 7, às 20 horas, espetáculos de folclore Zé Pereira Congado e outros) na Praça Tiradentes. Às 22 horas, serenata e bailes nos clubes da Alameda, XV de Novembro e Centro Acadêmico da Escola de Farmácia.

Para o dia 8, aniversário de

Ouro Preto, o programa é este: às 5 horas — Alvorada; às 10 horas — Inauguração do Estádio e Praça de Esportes; às 18 horas, na Praça Tiradentes, apresentação do Ballet Brasileiro na Bahia; às 19 horas, retreta pela Banda da Polícia Militar de Minas Gerais, seguida de show por artistas de rádio e da televisão.

Neste dia, das 8 às 18 horas, a estação PY-4-RV, de Ouro Preto, ficará instalada na Praça Tiradentes, para o concurso Conteste Cidade de Ouro Preto ao qual poderão concorrer os radioamadores de todo o país. Todos aqueles que entrarem em sintonia com ela terão direito ao diploma.

Esse concurso será aberto com palavras do diretor da Labre em Minas, Sr. Joaquim Bento Pinto, e do prefeito de Ouro Preto, Sr. Genival Alves Ramalho.

## Festival de Inverno abre curso de artes

Belo Horizonte (Sucursal) — Com 170 alunos ainda por chegar a Ouro Preto, foram iniciadas ontem as aulas dos cursos de Artes Plásticas, Música, Iniciação à Cultura Brasileira e Pesquisa em História, do II Festival de Inverno.

Dentro da programação especial, os participantes assistiram ontem à tarde, no auditório da Escola de Farmácia de Ouro Preto, à exibição de filmes canadenses de animação Romance do Transporte, Minha Carreira Financeira, Christmas Cracker e Notes on a Triangle. Foi exibido ainda o curta-metragem de L. Jessner: Escada de Serviço. Hoje os participantes homenagearão Charles Chaplin.

Qualquer Letra de Câmbio pode lhe oferecer a garantia que a Boston Financeira oferece. Basta ter 185 anos.

**BOSTON FINANCEIRA S.A.**  
Rio de Janeiro.  
Av. Rio Branco, 18 — telefone: 23-2191 ou em São Paulo, Santos e Campinas

**AVISO**

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA alerta seus assinantes e o público em geral que a cobrança por quaisquer serviços nos aparelhos telefônicos é feita através das contas telefônicas e nenhum pagamento deve ser efetuado aos funcionários que executam tais serviços.

A CTB recomenda a seus assinantes que exijam o cartão de identidade de seus funcionários, que são obrigados a exibi-lo, e anotem o número do registro, para qualquer reclamação a ser feita.

Colaborem com a Companhia Telefônica Brasileira no sentido de evitar que pessoas inescrupulosas recebam, indevidamente, qualquer pagamento.

**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**  
— Procurando servir sempre melhor —



## Gonzaga assina hoje ato que dará ao Rio mais 23 escolas na rede primária

O Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, preside hoje o ato de assinatura dos contratos para a construção de mais 23 escolas dentro do plano de erradicação do terceiro turno no ensino primário da Guanabara. As obras têm o prazo de sete meses para conclusão.

Ontem, o Secretário da Educação inaugurou a Biblioteca Regional da Tijuca, dizendo que o atual Governo do Estado tem prestado à cultura cuidado paralelo ao da educação. Frisou que "a nova biblioteca é apenas mais uma prova de que se pode fazer com o esforço comunitário."

### INAUGURAÇÃO

Na inauguração da biblioteca o Secretário Gonzaga da Gama falou em nome do Governador Negrão de Lima, também presente, referindo-se aos planos de desenvolvimento traçados pelo Departamento de Cultura, entre os quais os referentes ao Teatro João Caetano e ao Teatro de Ópera. Este último, segundo o orador, terá a função de "degrau de acesso ao Teatro Municipal."

A biblioteca da Tijuca, localizada na esquina das Ruas

Major Avila e Santo Afonso, tem um acervo de 5.806 livros e para sua construção colaboraram, além da Secretaria, o Lions Clube, que doou o prédio, e o povo do bairro que, em coleta pública, conseguiu reunir NCr\$ 30 mil.

As novas escolas cujos contratos de obras serão assinados hoje terão três pavimentos, 11 salas de aula, além de área coberta para aulas de Educação Física e artesanato. O ato de assinatura será ao meio-dia, no Salão Nobre da Secretaria de Educação.

## Cedag prefere cobrar em 70 com efeito retroativo a quota de 50% da previdência

A Cedag tentará transferir para o próximo ano a cobrança do aumento de 50% sobre a quota de previdência social nas contas de água do Estado mas com efeito retroativo a julho deste ano.

O presidente da Cedag, Sr. Ataúlfo Coutinho, explicará ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, que todas as contas relativas a 1969 já foram extraídas e distribuídas, dentro do sistema de emissões trimestrais, adotado pela companhia.

### COMPONENTE OBRIGATORIO

A quota de previdência social é um dos componentes obrigatórios no preço da água em todo o país, assim como do gás, telefone e outros serviços públicos. Um decreto assinado no último dia 21 pelo Presidente Costa e Silva elevou-a de 10 para 15% sobre o valor da tarifa.

Segundo explicações da Cedag, o preço, na Guanabara, é de 9/10 mil do salário mínimo por metro cúbico de água usado pelo consumidor. Com o aumento fixado pelo decreto, um consumidor que vinha pagando, por exemplo, NCr\$ 4,62 — preço mínimo baseado no consumo de 30 metros cúbicos —, passará a pagar, agora, NCr\$ 4,83.

Esse aumento poderá ser cobrado somente, no entanto, dos consumidores não incluídos no grupo dos que têm consumo estimado. Para esses, as guias de pagamento relativas aos dois últimos semestres ainda não foram extraídas.

Isso causaria, porém, duas alternativas: ou a Cedag passaria a cobrar o adicional dos usuários sem previsão de consumo até o fim do ano, e teria "grandes dificuldades técnicas para controle da arrecadação do acréscimo na quota de previdência" dos que já receberam as guias, ou cobraria, agora de um grupo e somente no próximo ano do outro.

A solução preferida pelos assessores técnicos e jurídicos da Cedag é a que será apresentada às autoridades federais para apreciação e debate.

Leia editorial "Monstro Sagrado"



VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

## ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional  
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED. AV. CENTRAL  
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier  
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str. 7

## CEG promete gás normal à Zona Sul

O problema do fornecimento de gás para Ipanema e Leblon será completamente resolvido até o fim do ano — declarou ontem o presidente da Companhia Estadual de Gás, coronel Paulo Leitão de Almeida, ao anunciar que dentro de 15 dias serão iniciadas as obras de restauração da rede da Zona Sul.

Com essas obras, será aumentada a capacidade dos condutores de Botafogo, que atualmente não suportam o volume diário, e construída uma estação reguladora na Lagoa Rodrigo de Freitas. Os trabalhos foram orçados em NCr\$ 560 mil, com o prazo de seis meses, para conclusão.

### CONGESTIONAMENTO

Em Botafogo construímos uma linha de alta pressão, isto é, dutos mais largos para a passagem de maior volume de gás. Esta linha já existe, faltando apenas um trecho, que vai da Praia de Botafogo à Rua Dezenove de Fevereiro — disse o coronel Paulo Leitão.

Faremos apenas a conexão, que passará pelas Ruas Barão de Lucena, Assunção, Visconde de Ouro Preto, até atingir a Praia, na altura da Rua Marques de Olinda, numa extensão de 1.660 metros.

— Este tipo de congestionamento existe em muitas partes do Rio, e já estamos aguardando um estudo final sobre a Zona Norte, que permitirá a aplicação de projetos idênticos naquela área — disse o presidente da CEG. Informou que para este trabalho, que beneficiará toda a Zona Sul, principalmente Ipanema e Leblon, onde o fornecimento é mais precário, será construída a estação reguladora na orla da lagoa.

## Presidente do IASEG vê em 2% independência do órgão

O presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara — IASEG — Sr. Luis Carlos Moreira de Sousa, justificou ontem a elevação, a partir deste mês, do percentual de contribuição do funcionalismo de 1 para 2%, "como indispensável à independência financeira presente e futura do órgão de assistência ao servidor."

Torna-se necessário salientar que o Decreto-Lei 43, de 26 de junho de 1969, elevando a contribuição do funcionalismo para o IASEG, obriga o Governo a colaborar também com 2% sobre o total da folha de pagamento do funcionalismo, perfazendo os 4% necessários aos custos operacionais da autarquia.

### SACRIFICIO

O presidente do IASEG afirmou na sua entrevista coletiva que, "longe de ser recebido como um sacrifício pela classe funcional do Estado, o decreto mereceu o apoio total dos servidores, manifestado através das associações de classe, uma vez que reconheceram tratar-se de uma medida visando garantir a perpetuidade de recursos do IASEG."

Após lembrar que o Estado vinha colaborando espontaneamente com o IASEG sem qualquer obrigação estatutária ou de lei, o Sr. Luis Carlos Moreira de Sousa

ressaltou a importância do Decreto-Lei 43, "pois sem ele fatalmente o Instituto poderia voltar a ser o que era anteriormente, caso as administrações futuras não desajassem continuar a política de pessoal do atual Governo."

Jamais houve neste Estado — frisou — Governo que auxiliasse financeiramente o IASEG, mas sim o que retivesse seu dinheiro.

Citando estatísticas, o presidente da autarquia disse que em 1963 os servidores descontaram para a instituição NCr\$ 597.140,00, mas só receberam NCr\$ 74.356,00 em benefícios; em 1964 contribuíram com NCr\$ 1.046.665,00 e receberam NCr\$ 1.025.914,00. A partir de 1966, o Estado vem contribuindo para o IASEG com importâncias indispensáveis à sua ampliação.

A receita do IASEG oriunda da contribuição do funcionalismo é insuficiente para pagar as despesas com os seus servidores. Este ano, enquanto a receita estimada é de NCr\$ 8.411 mil, a despesa com o funcionalismo é de NCr\$ 11.253 mil.

### PROGRAMA

Várias realizações estão programadas pelo IASEG, segundo seu presidente. A principal delas será a construção do bloco dos serviços médicos e auxiliares, com nove pavimentos. Será er-

gido na área central ocupada por vários prédios da instituição, os quais serão interligados ao novo edifício por túneis-passarelas.

Futuramente, com as desapropriações em andamento, toda a área limitada pelas Ruas Henrique Valadares, Washington Luis, Conselheiro Josino e Carlos Sampaio, pertencerá ao IASEG. Ali já funcionam o ambulatório central, o pavilhão clínico e maternidade, o pavilhão cirúrgico e a sede administrativa.

Ainda dentro do programa de ampliação, está a instalação de mais seis ambulatórios, a fim de um melhor atendimento aos servidores do Estado. Serão construídos na Tijuca, Zona da Leopoldina, Ilha do Governador, Zona Sul, além de mais dois em áreas a serem designadas. Atualmente funcionam o ambulatório central (com 326 128 atendimentos em 1968), o de Madureira (427 266 atendimentos) e o de Campo Grande, que em apenas dois meses atendeu a 20 068 pessoas.

A proposta orçamentária do IASEG para o próximo ano é de NCr\$ 12.491.350,00 tendo em vista ainda a instalação do centro de prevenção do câncer ginecológico, a aquisição do material para o centro de Geriatria, ora em construção em Campo Grande, e a ampliação de outros serviços, como o da seção de Fisioterapia.

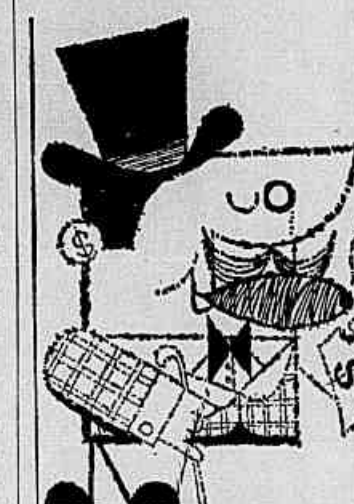
## Viagem para Paquetá fica mais cara

Aumentaram as passagens das barcas para Paquetá. O Serviço de Trânsito da Baía da Guanabara justifica a majoração com o alto custo da manutenção e a falta de passageiros.

Os novos preços são: NCr\$ 0,50 nos dias úteis NCr\$ 1,50 domingos e feriados. Não houve alteração nos horários. Nos dias úteis as lanchas saem do Rio às 5h30m, 7h10m, 13h, 15h, 17h30m, 19h e 22h30m. Domingos e feriados não haverá a barca das 5h30m, e a das 22h30m sai às 23 horas.

## Centro do INPS tem nova direção

O Centro de Estudos do Hospital do Andaraí, que pertence ao Instituto Nacional de Previdência Social, empossou a sua nova diretoria, composta pelo pediatra Mosés Rolter, presidente; Nel Dutra dos Santos, vice-presidente; Sara Martins Regadas, primeiro secretário; e José Constantino, segundo secretário.



Quem pensa que letra de câmbio é coisa só para capitalista está muito enganado.

É lógico que entre os nossos clientes existem alguns meio gordos e que fumam churuto. Muitos deles, aliás, ficaram assim depois que estão conosco.



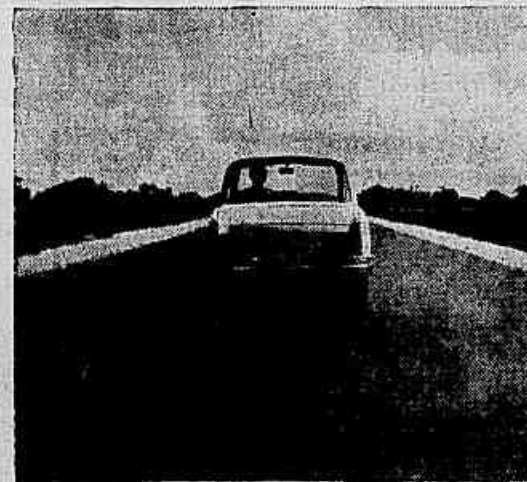
GRUPO FINANCEIRO  
**Ipiranga**

Capital e Reserva:  
NCr\$ 23.457.342,93  
R. da Alameda, 47 - tel.: 233-8400  
R. da Glória, 105 - tel.: 231-0726  
R. da Glória, 105 - tel.: 231-0726  
R. Dias da Cruz, 127 loja 6 - Meier  
tel.: 230-5362  
R. de Faria, 100 - tel.: 233-1334

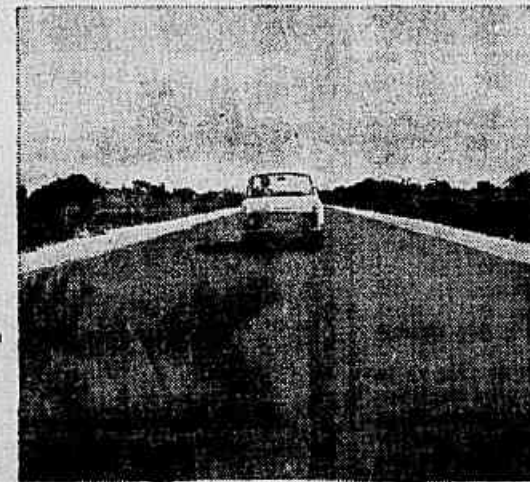
# O Volkswagen 1.600 também



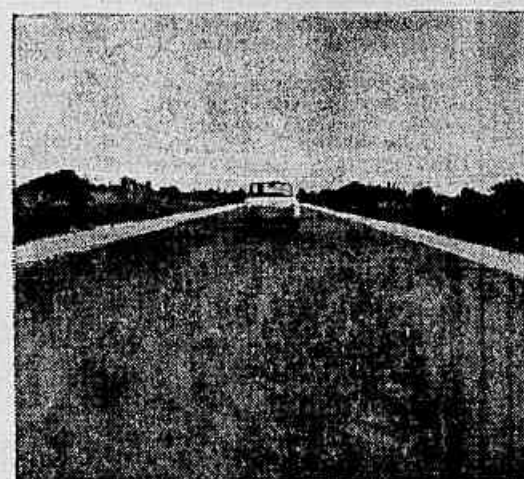
anda...



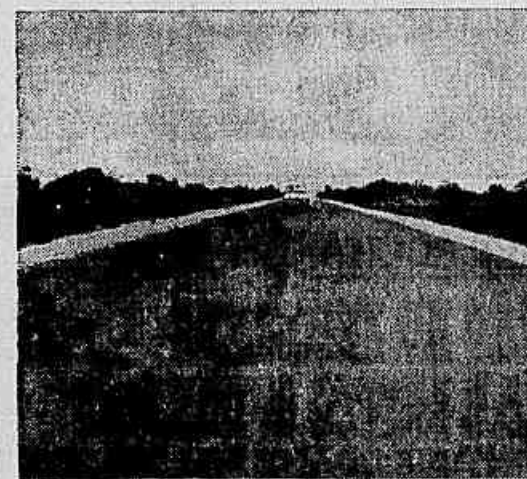
anda...



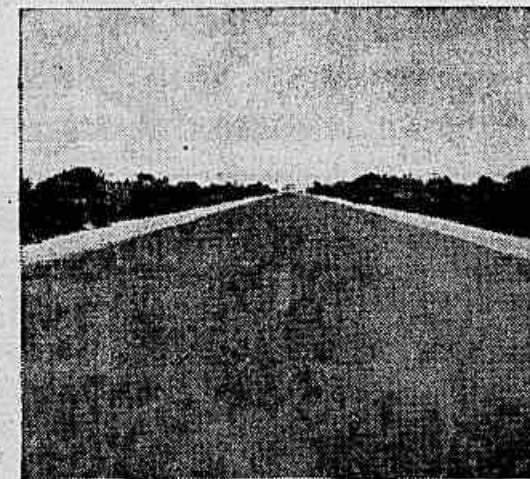
anda...



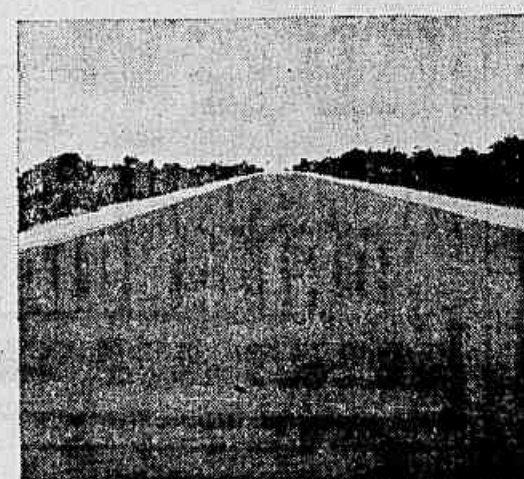
anda...



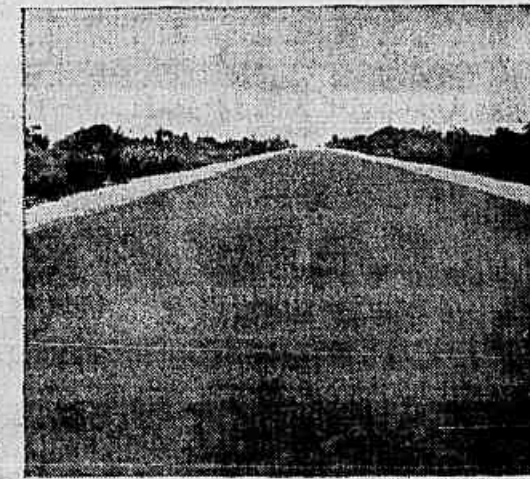
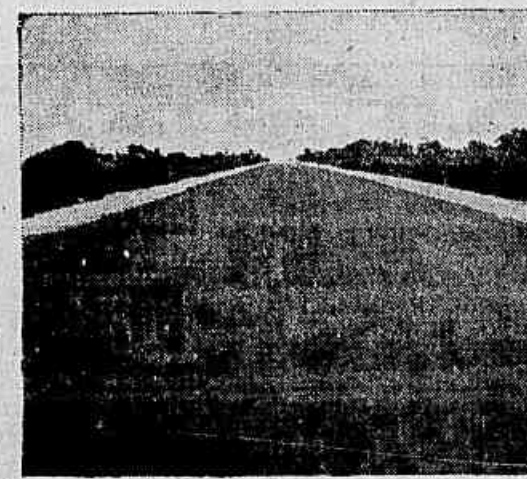
anda...



anda...



anda...



©VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

## Só que mais rápido.

O motor do Volkswagen 1600 tem 60 HP, o que lhe permite andar mais depressa. Também permite ultrapassar e arrancar mais rapidamente. Mas ele tem uma outra vantagem: não faz v. andar mais depressa até a bomba de gasolina. Ou até a oficina. Pois a única coisa que aumentou, foi a potência. Fora isso ele continua simples como todo motor Volkswagen. Só que essa simplicidade agora vai até 135 km por hora.





IES acha que combate bem o ar poluído

Os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan afirmam que o combate à poluição do ar no Rio é o melhor de toda a América Latina. Postos de amostragem mantêm controle constante, já tendo sido advertidas 120 empresas comerciais e industriais e multadas 13.

A rede de amostragem do Rio já atinge a 20 estações: cinco na Zona Sul, três no Centro, três na Zona Industrial de São Cristóvão, uma na Tijuca, cinco na Zona da Leopoldina e três na da Central do Brasil. É graças a ela que o IES localiza os focos de poluição industrial, advertindo inicialmente e depois multando e até fechando as fábricas infratoras.

COMBATE

Os técnicos do IES informam que o combate à poluição foi iniciado pelo órgão em março de 1967, quando o Governador Negrão de Lima baixou o Decreto n.º 778, dando ao Instituto inclusive poderes de multar e fechar fábricas infratoras, isto é, as que não procurassem adaptar seus fornos e equipamentos com dispositivos anti-polluição. A maior dificuldade encontrada pelos fiscais é que no rol dos grandes poluidores estavam órgãos federais e estaduais, como as refinarias, a Usina de Asfalto da própria Sursan e companhias concessionárias como a do gás.

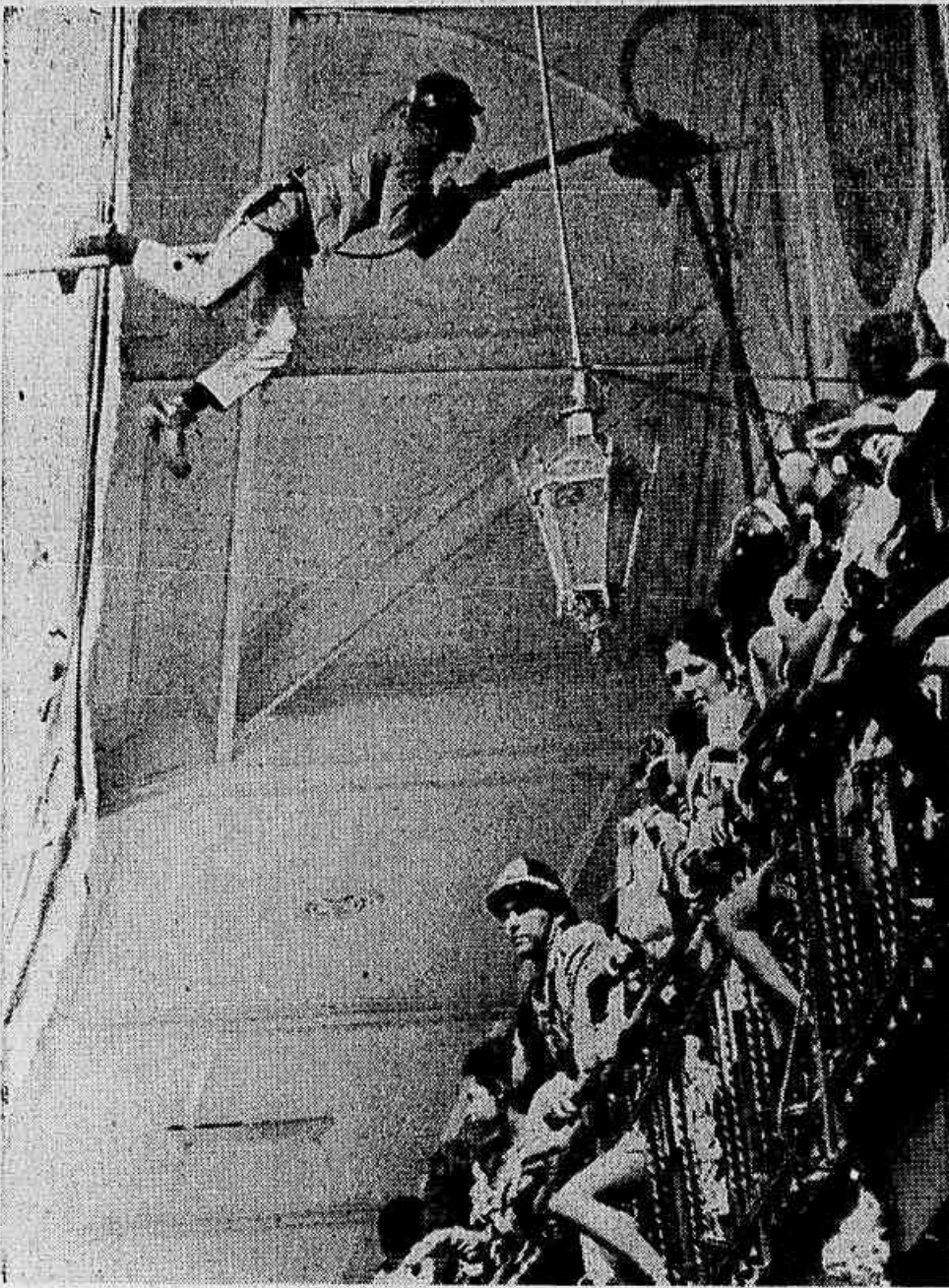
Para confronto das técnicas utilizadas por diversos países no combate à poluição, o Instituto de Engenharia Sanitária conseguiu que o Rio de Janeiro fosse a sede do I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, realizado em novembro do ano passado, sob os auspícios da Organização Pan-Americana da Saúde.

Nesse seminário, os técnicos de pesquisas sobre poluição que vêm sendo feitas na Cidade do México, Bogotá, Caracas, Lima, Santiago e Buenos Aires puderam comparar os resultados com os adotados no Rio e em São Paulo. Na ocasião, constatou-se que os maiores problemas de poluição atmosférica atingem São Paulo em primeiro lugar, ficando o Rio e Santiago do Chile logo a seguir e depois México e Buenos Aires.

Nas estações do IES espalhadas pela cidade são medidos diariamente os índices de óxido de enxofre e de partículas sedimentáveis e em suspensão no ar, sendo esta última a de técnica mais apurada, sendo feita no Rio, diariamente, em sete estações e de duas em duas horas em outras três (Copa-cabana, Centro e São Cristóvão).

Afirmam ainda os técnicos do IES que foi tentada paralelamente uma ação técnico-pedagógica em relação à poluição do ar. Já foram realizadas palestras para proprietários de empresas de transportes coletivo — o excesso de fumaça nos canos de descarga dos ônibus é sério fator de poluição — e 40 fiscais da Secretaria de Serviços Públicos receberam um curso intensivo para multar os ônibus infratores, de acordo com a coloração da fumaça, dentro da tabela de Ringelmann.

A HABILIDADE PROFISSIONAL



O bombeiro atravessou todo o pátio do Quartel Central pela corda estirada

Demonstração dos bombeiros de Brasília termina em acidente, que fere 2 deles

Brasília (Sucursal) — Os incêndios e acidentes simulados ontem pelo Corpo de Bombeiros de Brasília, num exercício chamado Minuto Louco, provocaram a hospitalização de dois membros da corporação, internados com queimaduras graves e fraturas.

Um casal — um cadele e um cabo travestido de mulher — estava no interior de uma residência de papelão, na qual pôs-se gasolina e fogo. Em menos de um minuto só restavam cinzas e o casal ferido. A viatura que ia socorrê-los atrasou-se um pouco, pois uma banda estava passando. Tudo ocorreu no pátio de um quartel.

"MINUTO LOUCO"

O Corpo de Bombeiros comemorava seus 113 anos de fundação e inaugurava três novos quartéis, dos quais o principal é o Quartel Central. Em seu pátio, realizaram-se pela manhã diversas solenidades, encerradas com o Minuto Louco. O exercício consistia na simulação de incêndios e acidentes que colocassem em perigo vidas humanas. Todo o pessoal, viaturas e equipamentos do Corpo de Bombeiros seriam usados ao mesmo tempo nos socorros.

Logo depois que uma banda fez demonstrações e desfilou, teve início o Minuto Louco. Diversos incêndios foram desencadeados. Uma residência foi feita com papelão preso a armações de ferro. A casa tinha dois andares e a altura de seis metros.

No térreo, estava uma soldado em trajes civis. No segundo andar, o casal — a mulher com vestido verde. Logo que começou o fogo, o casal abriu a janela e pôs-se a gritar: "fogo... fogo... fogo...".

Com as proporções assumidas pelas chamas, o soldado do térreo fugiu, enquanto os gritos do casal se transformavam em apelos humanos reais.

Fugindo do fogo, os dois subiram até o telhado da casa, onde continuaram a gritar. Um acabou caindo no interior do prédio até o térreo e o outro atirou-se ao chão.

O carro que ia socorrê-los teve seu trajeto interrompido pela banda, que ainda estava desfilando. Mesmo que nada criasse obstáculos à passagem da viatura, o socorro não viria a tempo de impedir o incêndio e ferimentos.

Imediatamente, uma ambulância encostou e levou imediatamente ao hospital distrital o cadele Prisco de Almeida e o cabo Roberto Pinheiro. Segundo os médicos, o cabo estava "muito queimado, muito mesmo."

CONTINUA O EXERCÍCIO

O caso provocado pelo incêndio da casa não impediu que todas as outras simulações se realizassem, continuando normalmente o Minuto Louco. The show must go on, dizia, alguém no palanque das autoridades, onde estavam o General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar da Presidência; o General Augusto Pereira, Inspetor-geral das Polícias Militares e outras autoridades militares e municipais.

Alunos da Operação-Mauá: param estágio no Trânsito por falta de equipamento

Sem material necessário, os cinco estudantes da Operação-Mauá encarregados do levantamento topográfico e mapeamento da Praça da Bandeira deixaram de trabalhar ontem, no segundo dia de estágio no Departamento de Trânsito.

Outros grupos também não executaram as tarefas porque ainda estão na fase de instrução e conhecimento dos trabalhos. Os da Praça da Bandeira se queixavam de que o Departamento de Trânsito não tinha nem mesmo trenas para medir ruas e papel cartográfico.

MAU COMEÇO

Os estudantes acham que o estágio no Detran pode ser proveitoso do ponto-de-vista de treinamento prático, embora afirmem que não foram boas as perspectivas que lhes ofereceram inicialmente.

A primeira pergunta que nos fazem é se temos material — revela um universitário de Engenharia. Esperávamos que o Departamento de Trânsito nos fornecesse todo o material. Afinal, ninguém pode supor que qualquer estudante tenha um teodolito, instrumento que custa no mínimo NCr\$ 4 mil.

Sem o teodolito como poderemos medir distâncias, altura, curvas e todos os acidentes topográficos de um local?

Os estudantes afirmam que vão executar a tarefa de qualquer maneira, "até mesmo se for necessário medir curvas de esquinas com cordas e distâncias a fita métrica de um metro", porque não podem suprir a falta de material do Detran tomando-o emprestado com colegas, conforme sugeriu um dos funcionários.

Depois de lembrar que na sua condição de estudante estagiário no Departamento de Trânsito "não ficava bem fazer críticas de saída", um dos estudantes disse que poderia fazê-las tal como o jornalista que, proibido de falar em falta de água, passou a mostrar a inutilidade do sabonete.

Como não devemos fazer que falta material adequado, vamos tentar provar que é possível medir ângulos, com cordas e fita métrica.

NOVO COMEÇO

A maioria dos estudantes encarregados dos levantamentos de placas de sinalização, de carga e descarga, de embarque e desembarque e de coletivos, deverá começar a trabalhar hoje, a partir das 14 horas, quando sairão em grupos com funcionários do Departamento de Trânsito.

O pessoal do levantamento topográfico está ainda na dependência do material a ser obtido pelo Departamento de

Trânsito, enquanto o grupo destacado para o serviço de sinalização gráfica (placas e pavimentos) e luminosa, dividido em dois turnos, pela manhã e à tarde, sairá também com funcionários para receber instruções locais.

Ontem à tarde, o urbanista Ferdinando Lavinas mostrava ao grupo de atualização de cadastro de carga e descarga como poderá executar sua tarefa, para a qual terá um treinamento hoje à tarde, acompanhado pelo auxiliar José Durães.

Plantas da Sursan serão distribuídas com cada grupo encarregado de uma zona e cortadas em pedaços para que cada estudante fique com uma série de ruas. Sobre essas plantas, os estudantes deverão ir assinalando os locais onde existem placas de carga e descarga.

Dos 54 estudantes que o Departamento de Trânsito requisitou à coordenação-geral da Operação-Mauá, do Ministério dos Transportes, apresentaram-se até ontem 41, sendo que dez, estudantes de Psicologia, apenas Regina Lúcia Sherman compareceu. Pol. encaminhada ao Serviço de Instrução do Detran.

COMEÇO DE INVERSA

Amanhã, os estudantes deverão interromper suas tarefas para conhecer as seções de Desenho, Levantamento de Dados e Planejamento, da Divisão de Engenharia, a partir das 13 horas.

Na ocasião, falarão sobre Problemas e Soluções das Áreas de Controle de Tráfego os seus chefes dessas áreas, que são: I Área (Centro) — engenharia Vera Manhães; II (Zona Norte) — Ferdinando Lavinas; III (Sul) Celita Sobral do Nascimento; IV (Zona da Central) — Nicolau Bnhot; e V Área (Zona da Leopoldina) — Antônio Vilarde.

Na quarta-feira da próxima semana deverá fazer sua conferência o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, sob o tema Dificuldades Operacionais da Engenharia de Tráfego.

Ginástica acrobática foi a atração no Rio

O Hi-ex, novo aparelho contra incêndio, e as ginásticas acrobáticas, foram as grandes atrações durante as comemorações do 113.º aniversário do Corpo de Bombeiros, realizadas no pátio do Quartel Central e observadas por mais de três mil pessoas, entre elas o Governador Negrão de Lima e diversas autoridades civis e militares.

Blitz, o pastor-alemão mascote do Corpo de Bombeiros, aproveitou os incêndios simulados para reviver os tempos antigos em que enfrentava o perigo no lado dos soldados. Ele agora está em vias de se aposentar (tem 10 anos), as pernas não obedecem mais como antes e, para não sacrificá-lo muito, a corporação raramente o leva em suas missões.

CARGA LEVE

Ontem foi o único dia do ano em que a prontidão no Quartel Central do Corpo de Bombeiros pôde permanecer relaxada. As festividades de comemoração do 113.º aniversário, e também do Dia do Bombeiro, atraíram a atenção de todos. Centenas de crianças, a grande maioria filhas de bombeiros, compareceram para assistir, principalmente, às exhibições acrobáticas dos oficiais.

O dia começou às 5h30m com uma alvorada festiva pelas Bandas de Música e Marcial,

seguida de hasteamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão da corporação. As 8h30m o capelão do Corpo de Bombeiros rezou missa no pátio do Quartel.

Durante as festividades, 17 novos cadetes receberam seus espelhos. O primeiro colocado na Escola de Formação de Oficiais, cadete Júlio César de Oliveira, recebeu seu espelho das mãos do Governador Negrão de Lima, que compareceu, junto com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, e representantes das três Forças Armadas e da Polícia Militar.

ATRAÇÃO

Durante os incêndios simulados que a corporação realizou, e fim de mostrar à assistência, como o bombeiro atua quando em serviço, Blitz recusou-se a ficar longe dos antigos companheiros e correu para o centro do pátio, subindo nos carros, passando por cima da espuma de sabão e ajudando a empurrar a mangueira de água.

Apesar de estar com as duas patas enroladas em esparadrapo (para evitar fribite) ele desobedeceu às ordens para que ficasse quieto e atuou como um verdadeiro soldado. No final recebeu os aplausos de toda a assistência.

VOTOS DE BOAS FÉRIAS ESCOLARES! AQUÍ ESTÁ UM FESTIVAL BACANA TAMBÉM PARA QUEM NÃO ESTUDA MAIS... PATHE METRO COPACABANA TIJUCA PAX IPANEMA PARATODOS MAUA HOJE O GATO E O RATINHO DÃO DE QUEBRA O GORDO E O MAGRO! 9º FESTIVAL TOM & JERRY DESINHOS INEDITOS! LAUREL E HARDY O MELHOR DO GORDO E MAGRO HOJE LAGOA DRIVE IN AS 8 E 10.30 Os Doze Condenados METROCOLOR 16 ANOS NÃO PERCA! 30 meses! METRO BOAVISTA 1230-330-630-930 70 MM HOJE O Desafio das Águias

HOJE BRUNI COPACABANA BRUNI BOTAFOGO BRUNI ENGENHO DE DENTRO ALFA O NOVO FILME DE GLAUBER ROCHA 4ª SEMANA COM APLAUSOS DO PÚBLICO! O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO UMA AVENTURA DE ANTONIO DAS MORTES EM CORES COM MAURICIO DO VALLE PROIBIDO ATÉ 15 ANOS NOSSO FILME NO FESTIVAL DE CANNES 69 UMA PRODUÇÃO MAPA

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO 4ª SEMANA HOJE GREGORY PECK • OMAR SHARIF O OURO DE MACKENNA TELY SEVALIS 70 MM SUPER PANAVISION COLUMBIA TECHNICOLOR PICTURES ROXY CINERAMA Domingo D. PEDRO

GOVERNO DO ESTADO DE GUANABARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO DE CULTURA DIVISÃO DE TEATRO COMÉDIA MUSICAL A MORENINHA DE J.M. DE MACEDO - ADAPTAÇÃO DE CLÁUDIO PETRAGLIA E MIROEL SILVEIRA SOMENTE DE 3 A 20 DE JULHO 7 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO APRESENTAÇÃO DE CLANEL PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA. Marília Pêro - Perry Salles Part. especial de Dinorah Marzullo - Antonia Marzullo - Adolfo Machado GRANDE ELENCO TEATRO JOÃO CAETANO Reservas: Fone: 243-4276 DIARIAMENTE ÀS 21,30 HS. VESPERAL às Quintas, Sábados e Domingos às 17

UMA PÁGINA DE HERÓISMO ESCRITA POR HOMENS QUE NÃO PODIAM REGUAR, CAMINHANDO LADO A LADO COM A MORTE! PETER LEE LAWRENCE GUY MADISON HOJE ATICA FLORIDA HERMIDA NEVES BRASIL ARTE IMPERIAL STARDOM MIRAGEM SÉLIO SALVADOR INFERNO NA NORMANDIA ERIKA BLANC - PHILIPPE HERSENT - M. CAROCCI

A Ipiranga coloca você por dentro. Letras de câmbio, obrigações reajustáveis do tesouro, letras imobiliárias, letras de câmbio com renda mensal, são algumas das formas que a Ipiranga coloca em suas mãos para você participar daquele círculo fechado que só o dinheiro abre. GRUPO FINANCEIRO Ipiranga Capital e Reserva: NCr\$ 23.457.342,93 Entre no delicioso círculo do dinheiro R. da Atlântida, 47 - tel.: 223-8420 R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0754 R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0763 R. da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 R. da Cruz, 127 - loja B - Meier tel.: 223-6392 R. da Rosário, 108 - tel.: 223-1334

SEMI-ENTERRADOS Os bares serão construídos nos acessos à praia, dois nas saídas das passagens subterrâneas, junto à orla, e os restantes próximos às duas passarelas centrais do Atêrro. Terão 15 metros de diâmetro, e na parte do subsolo funcionará o bar. Na externa haverá um terraço ajardinado numa área de 100 metros quadrados. Durante o dia só poderão ser servidos refrescos, refrigerantes, sucos, cervejas e chopes. As bebidas de maior teor alcoólico só serão fornecidas depois das 19 horas. Não será permitida a presença de menores de 10 anos. Só poderão ser utilizados alimentos industrializados, ou aqueles que não necessitem ser cozinhados, como sanduíches, batatas fritas empacotadas. O valor locativo deverá ser superior a cinco salários mínimos, e em caso de rescisão de contrato antes do período determinado o Estado compromete-se a indenizar os construtores e exploradores, no valor em que estiver avaliada a obra. A empresa responsável para cada bar poderá manter uma equipe de vendedores ambulantes na praia, desde que cuide da limpeza da área. A utilização dos sanitários será cobrada na razão de um milésimo do salário mínimo, tendo sido a medida justificada pela necessidade de manter-se as instalações em boas condições plenas de higiene.

Tão bonito Que nem parece Interruptor de Luz PLICK PLACK Plick-Plack é fácil de instalar, e de qualidade comprovada. É totalmente sem ruídos, e basta tocá-lo para que acenda a luz. compre Plick-Plack em: FORNECEDORA RODEIO LTDA. Rua Correia Lima, 50 - Eng. Paulo Frontin - RJ INSTALADORA VOLTA REDONDA LTDA. Rua São João, 152 - Volta Redonda - RJ SILVA LEAL & CIA. LTDA. Av. Mem de Sá, 40 - Centro - GB J. VIEGAS - MATERIAL ELÉTRICO Av. Nelson Cardoso, 995-A - Jacarepaguá - GB Representante: Rua da Lagoa, 120 - gr. 808 - tel.: 232-8999

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL



## IES acha que combate bem o ar poluído

Os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan afirmam que o combate à poluição do ar no Rio é o melhor de toda a América Latina. Postos de amostragem mantêm controle constante, já tendo sido advertidas 120 empresas comerciais e industriais e multadas 13.

A rede de amostragem do Rio já atinge a 20 estações: cinco na Zona Sul, três no Centro, três na Zona Industrial de São Cristóvão, uma na Tijuca, cinco na Zona da Leopoldina e três na da Central do Brasil. E graças a ela que o IES localiza os focos de poluição industrial, advertindo inicialmente e depois multando e até fechando as fábricas infratoras.

### COMBATE

Os técnicos do IES informam que o combate à poluição foi iniciado pelo órgão em março de 1967, quando o Governador Negrão de Lima baixou o Decreto n.º 779, dando ao Instituto inclusive poderes de multar e fechar fábricas infratoras, isto é, as que não procurassem adaptar seus fornos e equipamentos com dispositivos antipoluição. A maior dificuldade encontrada pelos fiscais é que no rol dos grandes poluidores estavam órgãos federais e estaduais, como as refinarias, a Usina de Asfalto da própria Sursan e companhias concessionárias como a do gás.

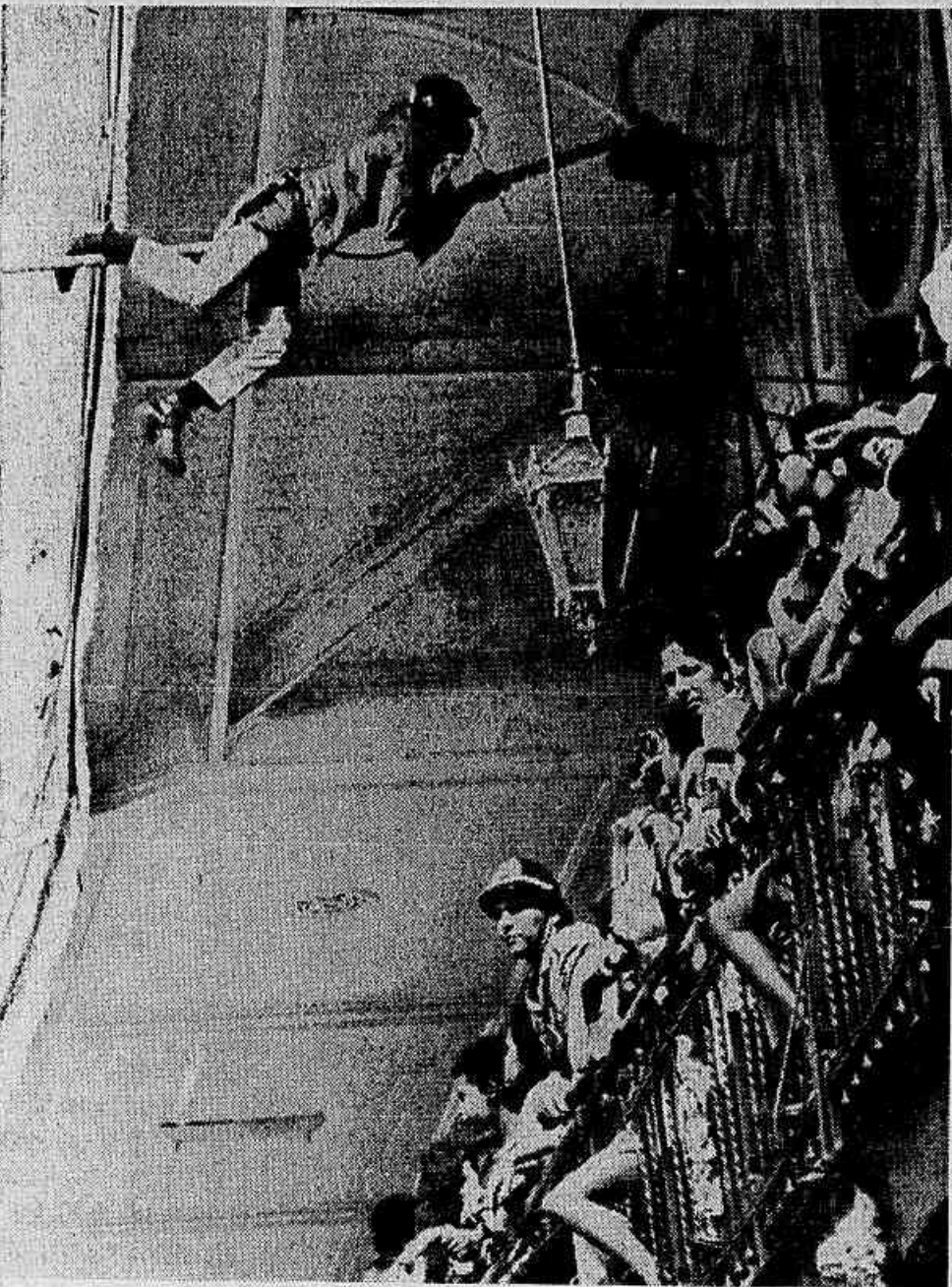
Para confronto das técnicas utilizadas por diversos países no combate à poluição, o Instituto de Engenharia Sanitária conseguiu que o Rio de Janeiro fosse a sede do I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, realizado em novembro do ano passado, sob os auspícios da Organização Pan-Americana da Saúde.

Nesse seminário, os técnicos de pesquisas sobre poluição que vêm sendo feitas na Cidade do México, Bogotá, Caracas, Lima, Santiago e Buenos Aires puderam comparar os resultados com os adotados no Rio e em São Paulo. Na ocasião, constatou-se que os maiores problemas de poluição atmosférica atingem São Paulo em primeiro lugar, ficando o Rio e Santiago do Chile logo a seguir e depois México e Buenos Aires.

Nas estações do IES espalhadas pela cidade são medidos diariamente os índices de oxido de enxofre e de partículas sedimentáveis e em suspensão no ar, sendo esta última a de técnica mais apurada, sendo feita no Rio, diariamente, em sete estações e de duas em duas horas em outras três (Copa-cabana, Centro e São Cristóvão).

Afirmam ainda os técnicos do IES que foi tentada paralelamente uma ação técnico-pedagógica em relação à poluição do ar. Já foram realizadas palestras para proprietários de empresas de transportes coletivo — o excesso de fumaça nos canais de descarga dos ônibus é sério fator de poluição — e 40 fiscais da Secretaria de Serviços Públicos receberam um curso intensivo para multar os ônibus infratores, de acordo com a coloração da fumaça, dentro da tabela de Ringelmann.

## A HABILIDADE PROFISSIONAL



O bombeiro atravessou todo o pátio do Quartel Central pela corda estirada

## Demonstração dos bombeiros de Brasília termina em acidente, que fere 2 deles

Brasília (Sucursal) — Os incêndios e acidentes simulados ontem pelo Corpo de Bombeiros de Brasília, num exercício chamado **Minuto Louco**, provocaram a hospitalização de dois membros da corporação, internados com queimaduras graves e fraturas.

Um casal — um cadete e um cabo travestido de mulher — estava no interior de uma residência de papelão, na qual pôs-se gasolina e fogo. Em menos de um minuto só restavam cinzas e o casal ferido. A viatura que ia socorrê-los atrasou-se um pouco, pois uma banda estava passando. Tudo ocorreu no pátio de um quartel.

### "MINUTO LOUCO"

O Corpo de Bombeiros comemorava seus 113 anos de fundação e inaugurava três novos quartéis, dos quais o principal é o Quartel Central. Em seu pátio, realizaram-se pela manhã diversas solenidades, encerradas com o **Minuto Louco**. O exercício consistia na simulação de incêndios e acidentes que colocassem em perigo vidas humanas. Todo o pessoal, viaturas e equipamentos do Corpo de Bombeiros seriam usados ao mesmo tempo nos socorros.

Logo depois que uma banda fez demonstrações e desfilou, teve início o **Minuto Louco**. Diversos incêndios foram desencadeados. Uma residência foi feita com papelão preso a armações de ferro. A casa tinha dois andares e a altura de seis metros.

No térreo, estava um soldado em trajes civis. No segundo andar, o casal — a mulher com vestido verde. Logo que começou o fogo, o casal abriu a janela e pôs-se a gritar: "fogo... fogo... fogo..."

Com as proporções assumidas pelas chamas, o soldado do térreo fugiu, enquanto os gritos do casal se transformavam em apelos humanos reais.

Fugindo do fogo, os dois subiram até o telhado da casa, onde continuaram a gritar. Um acabou caindo no interior do prédio e o outro e o outro atirou-se ao chão.

O carro que ia socorrê-los teve seu trajeto interrompido pela banda, que ainda estava desfilando. Mesmo que nada classes obstáculos à passagem da viatura, o socorro não viria a tempo de impedir o incêndio e ferimentos.

Imediatamente, uma ambulância encostou e levou diretamente ao hospital distrital o cadete Priscio de Almeida e o cabo Roberto Pinheiro. Segundo os médicos, o cabo estava "muito queimado, muito mesmo".

### CONTINUA O EXERCÍCIO

O caso provocado pelo incêndio da casa não impediu que todas as outras simulações se realizassem, continuando normalmente o **Minuto Louco**. The show must go on — dizia alguém no pátio das autoridades, onde estavam o General Jaime Fortela, chefe do Gabinete Militar da Presidência; o General Augusto Pereira, inspetor-geral das Polícias Militares e outras autoridades militares e municipais.

## Ginástica acrobática foi a atração no Rio

O Hi-ex, novo aparelho contra incêndio, e as ginásticas acrobáticas, foram as grandes atrações durante as comemorações do 113.º aniversário do Corpo de Bombeiros, realizadas ontem no pátio do Quartel Central e observadas por mais de três mil pessoas, entre elas o Governador Negrão de Lima e diversas autoridades civis e militares.

Blitz, o pastor-alemão mascote do Corpo de Bombeiros, aproveitou os incêndios simulados para reviver os tempos antigos em que enfrentava o perigo ao lado dos soldados. Ele agora está em vias de se aposentar (tem 10 anos), as pernas não obedecem mais como antes e, para não sacrificá-lo muito, a corporação raramente o leva em suas missões.

### CARGA LEVE

Ontem foi o único dia do ano em que a prontidão no Quartel Central do Corpo de Bombeiros pode permanecer relaxada. As festividades de comemoração do 113.º aniversário, e também do Dia do Bombeiro, atraíram a atenção de todos. Centenas de crianças, a grande maioria filhas de bombeiros, compareceram para assistir, principalmente, às exibições acrobáticas dos oficiais. O dia começou às 5h30m com uma alvorecida festa pelas Bandas de Música e Marcial,

seguida de hasteamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão da corporação. As 8h30m o capelão do Corpo de Bombeiros rezou missa no pátio do Quartel.

Durante as festividades, 17 novos cadetes receberam seus espadas. O primeiro colocado na Escola de Formação de Oficiais, cadete Júlio César de Oliveira, recebeu seu espadim das mãos do Governador Negrão de Lima, que compareceu junto com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, e representantes das três Forças Armadas e da Polícia Militar.

### ATRAÇÃO

Durante os incêndios simulados que a corporação realizou, a fim de mostrar à assistência como o bombeiro atua quando em serviço, Blitz recusou-se a ficar longe dos antigos companheiros e correu para o centro do pátio, subindo nos carros, passando por cima da espuma de sabão e ajudando a empurrar a mangueira de água.

Apesar de estar com as duas patas enroladas com esparadrapo (para evitar fribite) ele desobedeceu às ordens para que ficasse quieto e atuou como um verdadeiro soldado. No final recebeu os aplausos de toda a assistência.

## Alunos da Operação-Mauá param estágio no Trânsito por falta de equipamento

Sem material necessário, os cinco estudantes da Operação-Mauá encarregados do levantamento topográfico e mapeamento da Praça da Bandeira deixaram de trabalhar ontem, no segundo dia de estágio no Departamento de Trânsito.

Outros grupos também não executaram as tarefas porque ainda estão na fase de instrução e conhecimento dos trabalhos. Os da Praça da Bandeira se queixavam de que o Departamento de Trânsito não tinha nem mesmo trenas para medir ruas e papel cartográfico.

### MAU COMEÇO

Os estudantes acham que o estágio no Detran pode ser proveitoso do ponto-de-vista de treinamento prático, embora afirmem que não foram boas as perspectivas que lhes ofereceu inicialmente.

A primeira pergunta que nos fazem é se temos material — revela um universitário da Engenharia. Esperávamos que o Departamento de Trânsito nos fornecesse todo o material. Afinal, ninguém pode supor que qualquer estudante tenha um teodolito, instrumento que custa no mínimo NCr\$ 4 mil.

Sem o teodolito como poderemos medir distâncias, alturas, curvas e todos os acidentes topográficos de uma localidade?

Os estudantes afirmam que vão executar a tarefa de qualquer maneira, "até mesmo se for necessário medir curvas de esquinas com cordas e distâncias a fita métrica de um metro", porque não podem suprir a falta de material do Detran tomando-o emprestado com colegas, conforme sugeriu um dos funcionários.

Depois de lembrar que na sua condição de estudante estagiário no Departamento de Trânsito "não ficava bem fazer críticas de saída", um dos estudantes disse que poderia fazê-las tal como o jornalista que, proibido de falar em falta

de "figura, passou a mostrar a inutilidade do sabonete.

Como não devemos fazer que falta material adequado, vamos tentar provar que é possível medir ângulos com cordas e fita métrica.

### NOVO COMEÇO

A maioria dos estudantes encarregados dos levantamentos de placas de sinalização, de carga e descarga, de embarque e desembarque e de coletivos, deverá começar a trabalhar hoje, a partir das 14 horas, quando sairão em grupos com funcionários do Departamento de Trânsito.

O pessoal do levantamento topográfico está ainda na dependência do material a ser provido pelo Departamento de Trânsito, enquanto o grupo destacado para o serviço de sinalização gráfica (placas e pavimentos) e luminosos, dividido em dois turnos, pela manhã e à tarde, sairá também com funcionários para receber instruções locais.

Ontem à tarde, o urbanista Ferdinando Lavinas mostrava ao grupo de atualização de cadastro de carga e descarga como poderá executar sua tarefa, para a qual terá um treinamento hoje à tarde, acompanhado pelo auxiliar José Duran.

## Sursan escolhe dia 17 os que construirão 4 bares no Aterro do Flamengo

A Sursan estabeleceu ontem que a concorrência pública para a construção de quatro bares no Aterro do Flamengo será feita no dia 17. As propostas deverão ser da ordem de NCr\$ 70 mil e o construtor terá garantia de exploração por cinco anos, prorrogável três vezes pelo mesmo período.

Os bares serão em forma circular, ficando uma parte enterrada no solo e coberta por plantas verdes. Não será permitido o preparo de alimentos no local, a fim de se evitar a fumaça e o mau cheiro, e será cobrado ao público o uso de instalações sanitárias.

### SEMI-ENTERRADOS

colócio só serão fornecidas depois das 19 horas. Não será permitida a presença de menores de 10 anos.

Só poderão ser utilizados alimentos industrializados, ou aqueles que não necessitem ser cozinhados, como sanduíches e batatas fritas empacotadas.

O valor locativo deverá ser superior a cinco salários mínimos, e em caso de rescisão de contrato antes do período determinado o Estado compromete-se a indenizar os construtores e exploradores, no valor em que estiver avaliada a obra.

## Técnico de Israel ensinará como a radioatividade deve ser usada na agricultura

A convite da Comissão Nacional de Energia Atômica, está no Rio o cientista agrícola de Israel Uzi Kafkafi, que viaja hoje para Piracicaba, a fim de dar um curso de quatro semanas ensinando a técnicos brasileiros o uso adequado da radioatividade na agricultura.

Nas duas primeiras semanas serão preparados os laboratórios do Centro de Energia Nuclear na Agricultura e os materiais, ficando as outras duas para leituras técnicas e experimentos em laboratório, em estufa e no campo. O professor Kafkafi acredita que pode ensinar aos brasileiros o método mais simples de fertilização do solo, como um mínimo de custo e um máximo de aproveitamento.

### CURRÍCULO

O currículo preparado pelo professor Uzi Kafkafi para apresentar aos alunos no seminário do Centro de Energia Nuclear na Agricultura divide-se em três partes. A primeira, introdutória, apresenta, sob a forma de exercícios gerais, os princípios da Química. Na segunda parte serão examinados problemas destinados a desenvolver a capacidade crítica e no final os alunos serão obri-

gados a desenvolver em laboratório todos os conhecimentos adquiridos, aprendendo ainda a técnica correta de trabalho.

O professor Kafkafi, técnico da Divisão de Química do Solo e Nutrição de Plantas do Instituto de Pesquisas Agrícolas de Israel, acredita que o solo deve ser encarado como fosse um banco, ou como fosse uma conta que nós tenhamos num banco.

**HOJE**

BRUNI COPACABANA

BRUNI BOTAFOGO

BRUNI ENGENDRO

ALFA

O NOVO FILME DE GLAUBER ROCHA

4ª SEMANA COM APLAUSOS DO PÚBLICO

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO

UMA AVENTURA DE ANTONIO DAS MORTES EM CÔRES COM MAURICIO DO VALLE

PROIBIDO ATÉ 15 ANOS

ODETE LARA • OTTHON BASTOS • HUGO CARVANA

NOSSO FILME NO FESTIVAL DE CANNES 69 UMA PRODUÇÃO MAPA

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

4ª SEMANA

HOJE

GREGORY PECK • OMAR SHARIF

O OURO DE MACKENNA

70 MM

TECHNICOLOR

PICTURES

ROXY CINELAND

Domingo

D. PEDRO

Governo do Estado do Guanabara

Secretaria de Educação e Cultura

Departamento de Cultura

Divisão de Teatro

COMÉDIA MUSICAL

A MORENINHA

DE J.M. DE MACEDO - ADAPTAÇÃO DE CLÁUDIO PETRAGLIA E MIOEL SILVEIRA

SOMENTE DE 3 A 20 DE JULHO

7 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO

APRESENTAÇÃO DE CANEL PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

Marília Pêra - Perry Salles

Part especial de Dinorah Marzullo - Antonia Marzullo - Adolfo Machado

GRANDE ELENCO

TEATRO JOAO CAETANO

Reservas: Fone: 243-4276

DIARIAMENTE ÀS 21,30 HS. VESPERAL às Quintas, Sábados e Domingos às 17

UMA PÁGINA DE HERÓISMO ESCRITA POR HOMENS QUE NÃO PODIAM RECUAR, CAMINHANDO LADO A LADO COM A MORTE!

TECHNISCOPE

PETER LEE LAWRENCE

GUY MADISON

HOJE

ATZTECA

FLORIDA

HERMIDA

NEVES

BRASIL

ARTES

IMPERIAL

MIRAGEM

SALVADOR

INFERNO NA NORMANDIA

ERIKA BLANC • PHILIPPE HERSANI • M. CAROCCI

A Ipiranga coloca você por dentro. Letras de câmbio, obrigações reajustáveis do tesouro, letras imobiliárias, letras de câmbio com renda mensal, são algumas das formas que a Ipiranga coloca em suas mãos para você participar daquele círculo fechado que só o dinheiro abre.

GRUPO FINANCEIRO

Ipiranga

Capital e Reservas: NCr\$ 23.457.942,99

Entre no delicioso círculo do dinheiro

R. da Alameda, 47 - tel.: 225-8420

R. da Quitanda, 19 - tel.: 231-0756

R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0153

R. da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818

R. Dias da Cruz, 127 - loja B - Meier

tel.: 229-8202

R. do Rosário, 108 - tel.: 223-1034

Tão bonito Que nem parece

Interrupor de Luz

PLICK PLACK

Plick-Plack é fácil de instalar, e de qualidade comprovada. É totalmente silencioso, e basta tocá-lo para que acenda a luz.

compre Plick-Plack em:

FORNECEDORA RODEIO LTDA.

Rua Correia Lima, 50 - Eng. Paulo Frontin - RJ

INSTALADORA VOLTA REDONDA LTDA.

Rua São João, 152 - Volta Redonda - RJ

SILVA LEAL & CIA. LTDA.

Av. Mem de Sá, 49 - Centro - GB

J. VIEIRA - MATERIAL ELÉTRICO

Av. Nelson Cardozo, 995-A - Jacarepaguá - GB

Representante: Rua da Lagoa, 120 - gr. 808 - Gb. Tel.: 237-4999



## Ceará recebe NCr\$ 400 mil da Sudene

São Paulo (Sucursal) — Por um convênio assinado entre a Sudene e o DNOCS, uma verba de NCr\$ 400 mil foi designada para a continuação do projeto de irrigação da cidade de Morada Nova, no Ceará.

A Sudene liberou também NCr\$ 400 mil para instalação de sistemas de abastecimento de água nas cidades baianas de Juazeira, Vitória da Conquista, Serrinha e Feira de Santana. As obras serão executadas pela Superintendência de Engenharia Sanitária daquele Estado.

Na distribuição das verbas, foi beneficiado ainda o Rio Grande do Norte, onde será melhorado o sistema administrativo da Secretaria da Educação.

## Bispo de Mossoró é acidentado

Natal. (Correspondente) — Dom Gentil Diniz Barreto, Bispo diocesano de Mossoró, no Rio Grande do Norte, sofreu ontem à tarde grave acidente automobilístico próximo àquela cidade.

O Arcebispo de Natal, D. Nivaldo Monte, e monsenhor Alair Villal, vigário-geral da paróquia, seguiram imediatamente em avião do Governo do Estado para prestar assistência a D. Gentil, que se encontra em coma.

## Prêmio maior da Loteria fica no Rio

Os NCr\$ 300 mil referentes ao primeiro prêmio da 676.ª extração da Loteria Federal, realizada ontem, serão entregues ao portador do bilhete 37 225, vendido no Rio.

O segundo prêmio, NCr\$ 45 mil, coube ao talão 3 906, de Goiás; o terceiro, NCr\$ 20 mil, saiu para o número 42 902, de São Paulo; o quarto, NCr\$ 10 mil, saiu para o bilhete 18 267, de Brasília; e o quinto prêmio, NCr\$ 6 mil, foi sorteado para o talão 16 202, de Brasília.

### CONSOLAÇÃO

Receberão NCr\$ 2 mil, cada um, os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio. Estes bilhetes foram vendidos em São Paulo e no Rio.

Estão preenchidos com NCr\$ 2 mil os bilhetes 7 225 (Estado do Rio), 17 225 (Rio Grande do Sul), 27 225 e 47 225 (ambos de São Paulo). Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil foram distribuídos da seguinte maneira: 671 e 39 368 (São Paulo), 3 331 (Estado do Rio), 10 976 (Mato Grosso) e 49 753 (Rio).

Todos os talões terminados com a centena 225 valem NCr\$ 300,00; os que terminam com a dezena 02 têm direito a NCr\$ 84,00; e estão premiados com NCr\$ 42,00 as dezenas finais 06, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 67 e o algarismo 5, final do primeiro prêmio.

## Mosquito da febre amarela reaparece no Pará, onde população já foi vacinada

Todos os ônibus, caminhões, automóveis, aviões e navios que deixam Belém do Pará estão sendo cuidadosamente borrifados com inseticida pelo Serviço Nacional de Saúde dos Portos do Ministério da Saúde, para matar eventuais ovos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da febre amarela, que foi localizado na região.

Segundo o supervisor de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Sr. Nelson Moraes, apesar da presença do mosquito-vetor, não há perigo de um surto de febre amarela na cidade, pois o Ministério já vacinou 550 mil pessoas na área. A guerra aos mosquitos já foi iniciada pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais, que recebeu uma verba de NCr\$ 1 700 mil.

### A VOLTA

O *Aedes aegypti* é o único mosquito capaz de transmitir a febre amarela em zonas urbanas e sua presença motivou inúmeros surtos da doença, o último dos quais ocorreu em 1942, em Sena Madureira, no vale do Amazonas.

O combate ao mosquito — disse o supervisor — vinha sendo feito há bastante tempo pelo Serviço Nacional de Febre Amarela e em 1955 foi comunicada a sua extinção em todo o território brasileiro. Na ocasião, a Argentina, o Peru, a Bolívia e o Uruguai participavam ativamente do combate, o que não ocorria com a Venezuela e Guianas, deixando o Norte do Brasil exposto à penetração do mosquito.

Em junho de 1967 — afirmou — nossos temores foram confirmados com a localização do *Aedes aegypti* em Belém, verificando-se que toda a cidade estava infestada. Um levantamento posterior constatou que o mosquito já havia penetrado ao longo da estrada de rodagem Belém-Brasília, em quatro localidades da Belém-Brasília, na ilha de Marajó, no estuário do rio Tocantins e na cidade de Cametá, na margem esquerda do mesmo rio.

### O RESERVATÓRIO

Para o Sr. Nelson Moraes, a extinção do *Aedes aegypti* é fundamental, pois ele é o único capaz de transmitir a doença nas cidades.

Outra forma da febre amarela — disse — é endêmica nas regiões florestais brasileiras, principalmente na Amazônia, sendo conhecida por febre amarela silvestre, sendo transmitida por mosquitos a animais-reservatórios, geralmente macacos.

O homem ao penetrar na floresta para o corte de madeira ou coleta de borracha pode contaminar-se com a febre amarela, mas não a transmitirá quando voltar à cidade, se o *Aedes aegypti* não estiver presente.

Com o reaparecimento do mosquito vetor — disse o Sr. Nelson Moraes — há o perigo

### Virose ataca Rondônia e mobiliza Min. da Saúde

O Ministério da Saúde ainda não recebeu informações que possam esclarecer o surto de uma virose ocorrido em Rondônia, que até o momento se supõe seja hepatite. Para o local seguiram dois técnicos do Instituto Evandro Chagas, de Belém, com a missão de fazer o diagnóstico da doença e iniciar o combate.

Apesar de a comunicação recebida pelo Ministério falar em hepatite, há possibilidade de que o surto de Rondônia seja de febre negra ou febre hemorrágica, embora não haja muitas evidências a respeito. Talvez ainda hoje o Ministério receba um relatório dos técnicos que estão no local.

### HIPÓTESES

O mais provável é que o surto registrado em Rondônia seja de hepatite, para a qual não há medicação específica nem vacina. No caso de ficar comprovado esse diagnóstico, o Ministério deverá interromper o contágio, que pode ser feito

da generalização do mesmo em todo o país, o que seria catastrófico, pois obrigaria a vacinar toda a população brasileira contra o vírus da febre amarela, o que seria de custo altíssimo.

### GUERRA

Tão logo foi localizado o *Aedes* em Belém, deslocou-se para a região o Dr. Pedro Freire Fausto, especialista em erradicação do mosquito. O *Aedes aegypti*, põe ovos em qualquer poça de água, por menor que seja, podendo os mesmos ser dessecados e transportados a grandes distâncias, onde poderão ser reativados por água, originando larvas que evoluíram para mosquitos.

O combate ao vetor foi iniciado imediatamente, ao mesmo tempo em que se iniciava a vacinação intensiva da população. Todas as casas, escritórios e fábricas de Belém foram vistoriadas, aterrando-se poças, onde se encontrassem, e drenando toda a água possível para não deixá-la parada.

A campanha prossegue — informou o supervisor — com o uso de inseticidas fosforados, pois o mosquito revelou-se resistente ao DDT. Na Belém-Brasília todos os veículos que deixam a cidade são vistoriados, o mesmo ocorrendo com aviões e navios, chegando a estabelecer-se um cordão sanitário em torno do aeroporto de Belém, para impedir a aproximação do *Aedes aegypti*.

Para o Sr. Nelson Moraes, a possibilidade de a febre se transmitir a outras regiões pelas estradas, devido ao transporte dos animais reservatórios, conforme foi previsto em Porto Alegre pelo professor Paulo de Góis, é bastante remota, pois o mosquito vetor da febre amarela urbana não existe no Sul do país.

Infinitamente mais perigosa — concluiu — é a generalização do mosquito, o que não ocorrerá, pois com menores recursos já o extinguímos uma vez e dentro de 30 meses o extinguiremos novamente, restando a esperança de que a Venezuela e as Guianas também entrem na guerra contra o mosquito.

através de agulhas de injeção contaminadas pelo vírus ou através da alimentação ou simples convivência com o doente.

Caso seja febre negra, a situação será mais séria, por ser a doença mal conhecida. A última hipótese, menos provável, é a de que seria febre hemorrágica, que é um síndrome clínico caracterizado por dor de cabeça, dores musculares, febre prostração, hemorragias gastrointestinais, nasais e uterinas, além de comprometer o sistema nervoso central.

No Amapá, na região de Amapari, foi isolada um vírus que tem a capacidade de causar a febre hemorrágica, embora não tenham sido notificados até o momento casos da doença no Brasil.

Apesar de a região de Machup, na Bolívia, próxima à Rondônia ser um local de grande incidência de febre hemorrágica, o Ministério da Saúde considera que não há evidências de doença no Território.

### Um problema das selvas

Para o Departamento Nacional de Endemias Rurais, a febre amarela urbana não é mais problema no Brasil, desde a erradicação do mosquito *Aedes aegypti*, em 1955. Entretanto, a infecção persiste nas selvas, principalmente na região amazônica e nas regiões Centro-Oeste, Leste e Sul.

Em seu último relatório (1967), o órgão informa que, em 1968, ocorreu na região Sul um surto da doença, atingindo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com 167 casos clinicamente suspeitos e 63 mortes. O surto amarelado, no entanto, foi controlado com a aplicação de 2 500 mil vacinas pelas 38 unidades de vacinação.

Em 1967, constatou-se a presença do *Aedes aegypti* em Belém do Pará, provavelmente vindo do Caribe em embarcações que passam pela área. O vírus existente nas matas amazônicas próximas a Belém ameaçou a eclosão de um surto de febre amarela urbana, o que foi evitado pelas providências federais, com a intensificação das vacinas e desinsetização de aviões e veículos.

Para auxiliar a descoberta e localização de casos de febre amarela, o Departamento Nacional de Endemias Rurais mantém um rede de mais de mil postos de viscerotomia, destinados à coleta de amostras de fígado de pessoas mortas em circunstâncias que exijam o exame histopatológico.

Em 1967, cerca de 1200 mil prédios foram inspecionados e em 10 mil cães foram encontrados os *Aedes aegypti*. No mesmo ano, 3 010 238 pessoas foram vacinadas.

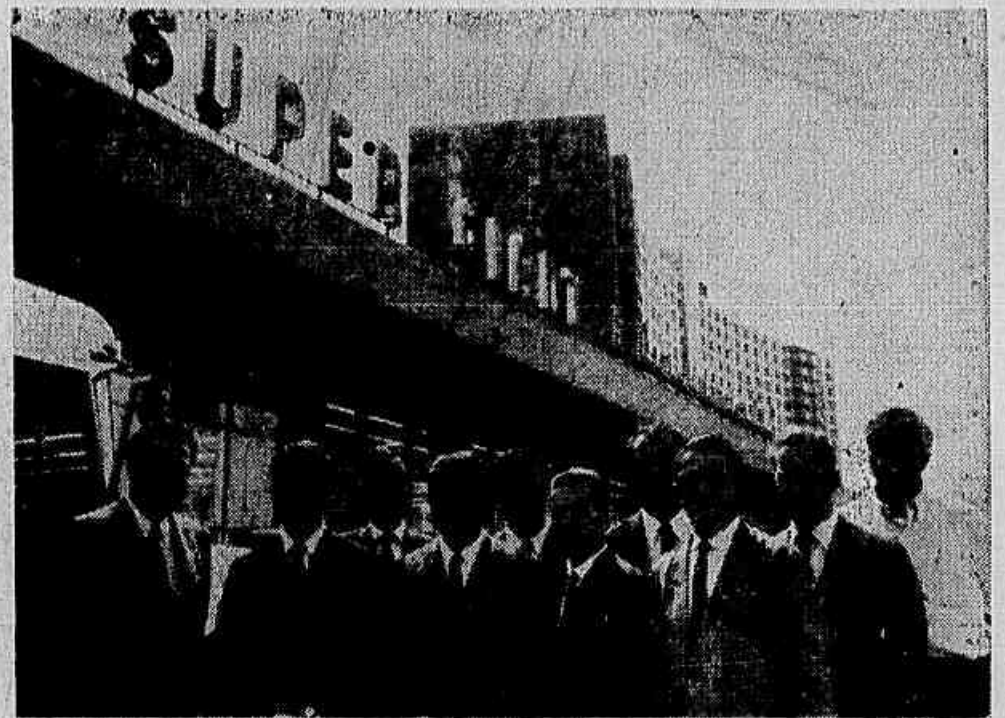
### O QUE É

Febre amarela é uma doença infecciosa, geralmente grave, limitada a certas regiões tropicais (particularmente às costas da América e África). É transmitida por mosquitos, sendo seu agente desconhecido (possivelmente um vírus).

A doença manifesta-se bruscamente por febre alta, arrepios e cefaléia, depois de um período de incubação de dois a seis dias. Os doentes apresentam um chelo e hálito característicos. No fim de três ou quatro dias, a febre pode cessar e, se o caso é benigno, segue-se a cura.

Mas a doença pode entrar em uma segunda fase, grave, com vômitos violentos e fezes sanguinolentas escuras. O doente tem dores no ventre, hemorragias pelas gengivas e íctericia. A urina contém sangue e albumina. Após grande debilidade e mau estado geral, sobrevém o estado de coma e a morte.

O tratamento baseia-se em banhos mornos ou frios, sangria, tônicos do coração e tratamento geral dos sintomas. Há um método eficaz de vacinação preventiva contra a febre amarela. Outra medida é o extermínio dos mosquitos vetores, que Osvaldo Cruz transformou numa epopéia, em 1903.



A convite de DRURY'S e OLD EIGHT, estiveram nos Estados Unidos, dirigentes e funcionários de organizações de Supermercados de vários Estados. A foto ilustra um grupo dos visitantes, em frente do Supermercado GIANT em Washington. Da esquerda para a direita: Fabrizio Fasano — Gerente Geral da Fabrizio Fasano & Cia, Ltda. (São Paulo); Edmilson Miranda Silva — Gerente de Compras do Supermercado Pag-Pag (São Paulo); José Marques Valente — Gerente do Supermercado Pão de Açúcar (São Paulo); Edro de Carvalho — Gerente

de Vendas da Cia. Swift do Brasil S/A (São Paulo); Salvatore Florio — Conselheiro de Vendas de Drury's S/A — D.P.I. (São Paulo); Manoel D'Andrade — Gerente do Supermercado Pão de Açúcar (São Paulo); Delfim Ferreira Lopes — Diretor das Mercadorias Nacionais (Rio de Janeiro); Mamede Paes Mendonça — Gerente Geral de Paes Mendonça S/A (Salvador — Bahia); Antonio Peres — Gerente de Compras do Supermercado Pão de Açúcar (São Paulo); Albert Bildner — Gerente Superintendente de Drury's S/A — D.P.I. (São Paulo).

## Você quer um bom motivo para aplicar sua dedução conosco?

NOTIFICAÇÃO			
<div> <div> </div> <div> <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b>  <b>SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL</b>  <b>IMPÓSTO DE RENDA - P.F. 1157</b> </div> </div>			
<b>RAZÃO</b> <b>RAZÃO</b> <b>R. BEL. CONSTANT 61 AP 86 CENTRO</b>		<b>21000 - D</b>	
<b>EMIÇÃO</b>	<b>INSCRIÇÃO</b>	<b>DECLARAÇÃO</b>	
05/06/69	015713675	0296899	
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>VALOR (NC\$)</b>	<b>LANÇAMENTO</b>	
RENTA BRUTA	9.975,00	<b>COMUM</b>	
ABATIMENTOS	870,00	<b>COBRANÇA AMIGÁVEL</b>	
RENTA LÍQUIDA	9.105,00	<b>13/01/70</b>	
IMP. PROGRESSIVO	482,60		
FORTE	185,00		
IMPÓSTO DEVIDO	297,60	<b>QUITA</b>	
<b>D.L. 157/67</b>	<b>58,00</b>		
<b>B. NORDESTE BRASIL</b>			
<b>COTA</b>	<b>VENCIMENTO</b>	<b>VALOR (NC\$)</b>	
1	15/07/69	39,60	
2	15/08/69	40,00	
3	15/09/69	40,00	
4	15/10/69	40,00	
5	15/11/69	40,00	
6	15/12/69	40,00	
<b>TOTAL LANÇADO (NC\$)</b>		<b>239,60</b>	

ESTA NOTIFICAÇÃO CORRESPONDE, TAMBÉM, À COBRANÇA AMIGÁVEL (LEI 2354, ART. 38).

01144

SERPRO

## Nos lhe damos logo 4:

- 1. Experiência** - Administramos o Fundo Crescimo, o Condição Deltac e somos associados à Credibras e à União de Bancos Brasileiros. Esse grupo reúne e representa a elite financeira mais experiente do Brasil, há 18 anos no ramo.
- 2. Liderança** - Somos líderes em matéria de lançamentos de ações para os fundos do DL 157. Aplicamos não somente em ações tradicionais, mas também descobrimos novas oportunidades, enriquecendo o Mercado de Capitais e beneficiando por política de valorização, para proporcionar aos investidores maiores rendimentos futuros.
- 3. Dimensão** - Administramos a maior carteira de ações do país, pertencente a mais de 75.000 investidores. Apenas no Fundo de Investimento BIB-Crescimo 157, o valor da carteira chega a quase NCr\$ 60.000.000,00. Exatamente por que somos os maiores, temos a obrigação de sermos também os melhores.
- 4. Rentabilidade** - Quem aplicou conosco há dois anos atrás, está recebendo o dinheiro de volta multiplicado por 2,8 vezes o seu valor. Faça as contas e aceite um bom conselho.

## Para receber o seu dinheiro multiplicado em 1971, aplique agora conosco.

**Fundo de Investimento 157**  
**BIB-CRESCIMO**

Administrado pelo Banco de Investimento do Brasil S.A.  
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 147, 11. - Tel.: 222-5112 - R. Sete de Setembro, 67-A (terreço). Tel.: 252-3339 e 231-4163 - Av. N. S. Copacabana, 1072, slj. 203, tel.: 257-6857

Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**

Para anúncios  
classificados e  
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

**CÉLIO PELAJO S.A.**  
Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento

**letras de câmbio**  
**VERBA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimentos

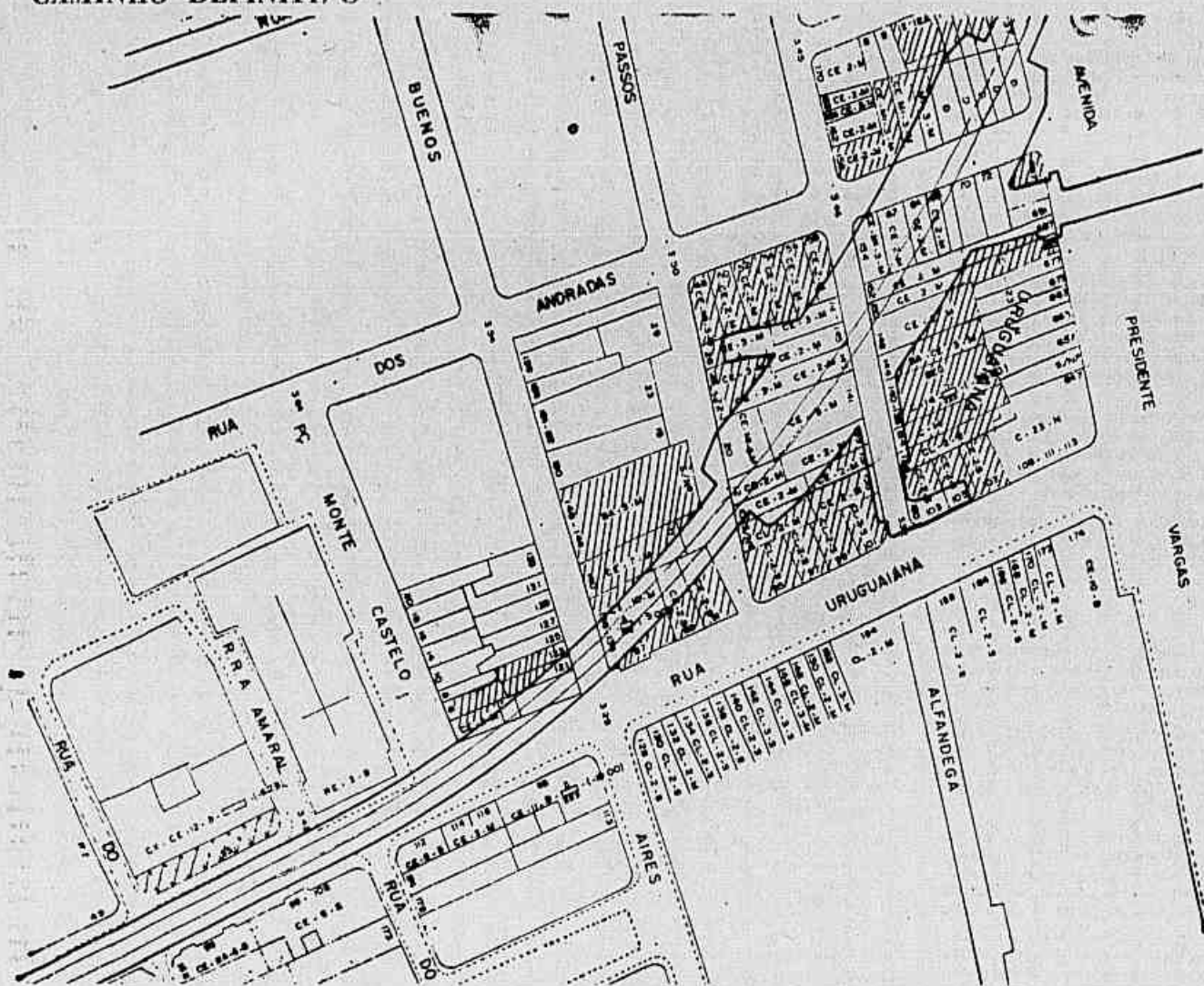
## VENDE-SE

**COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS RODOVIÁRIAS E INDUSTRIAIS**

Companhia localizada em São Paulo com distribuição exclusiva de máquinas de fabricação nacional e importadas de grande renome — Grande estoque de peças de reposição — Escritório central próprio, ocupando uma área de 250 mts.2 com instalações de alto luxo — Departamento técnico localizado em área de 1.000 mts.2 coberta — Índice de liquidez 3:1 — Condições de venda ultra vantajosas por motivo de mudança de São Paulo do maior acionista — Pessoas realmente interessadas deverão escrever para Caixa Postal 30.462 — São Paulo.



## CAMINHO DEFINITIVO



Só os quarteirões entre a Presidente Vargas e a Praça Monte Castelo serão afetados pela obra do metrô

## Maqueta do alargamento de Copacabana provoca a adesão de Mourão Filho

O General Mourão Filho, líder do movimento contra o alargamento da praia de Copacabana, mudou de ideia ontem ao ver a maqueta da obra, mostrada pelo Secretário Paula Soares, na Sursan.

— O projeto é uma beleza — disse o General, que admitiu transformar-se num dos defensores da obra junto à opinião pública, após ter compreendido a sua filosofia.

## NOVA OPINIAO

Visitando ontem o Departamento de Urbanização da Sursan, o General Mourão Filho recebeu do Secretário Paula Soares todas as explicações sobre os fundamentos de ordem técnica e social do aterro da praia de Copacabana.

— Não abri mão da campanha que encetei — disse o militar — pois ela tem como fundamento esclarecer a população sobre o projeto definitivo e o pronunciamento do Clube de Engenharia sobre a parte técnica.

— Por isso — continuou — apelei para o Secretário de Obras, a fim de que removesse para Copacabana a maque-

ta do projeto, acompanhada das razões que lhe dão prioridade e que o Governo submeteria, democraticamente, à população do bairro os esclarecimentos a que ela tem direito, visto o recasso da Câmara no momento.

— Se fui bem esclarecido, tenho como dever tentar esclarecer a todos — terminou o General.

A Secretaria de Obras informou que o pedido será atendido, removendo-se a maqueta para Copacabana, onde os moradores do bairro, a exemplo do General Mourão Filho, ainda obstinados no movimento contrário à execução da obra, dificilmente deixarão de reformular sua opinião.

## Planta do metrô mostra que igreja do Rosário não será afetada pelas obras

A Companhia do Metropolitano divulgou ontem uma planta que indica o projeto do metrô entre a Avenida Presidente Vargas e a igreja do Rosário e informou que esta não será afetada, como se noticiou recentemente.

Os trilhos do metrô só terão como eixo o da Rua Uruguiana depois da altura da igreja do Rosário, pois o trajeto terá uma curvatura que passará pela diagonal da quadra formada pelas ruas Uruguiana, Alfândega, Senhor dos Passos e dos Andradas.

## COMERCIO

Segundo informou a Companhia do Metropolitano, "todos os esforços serão feitos para que as obras atrapalhem o menos possível a vida comercial da Rua Uruguiana." Os técnicos prevêem a adoção do regime de escalonamento: algumas dezenas de metros de galerias seriam abertas e, antes da abertura do trecho seguinte, recobertas, para permitir o trânsito.

Diversos comerciantes da Rua Uruguiana observaram que as desapropriações previstas —

que atingem grandes lojas de eletrodomésticos e de outros ramos — criarão sérios problemas, pois o Estado deverá pagar o preço do imóvel (baixo), o do terreno (muito alto) e o do fundo de comércio (também muito alto).

Alguns comerciantes já começaram a planejar campanhas de liquidação ditadas pelas obras do metrô, enquanto outros, que estão sem alternativa para a remoção, continuam aguardando qual será o procedimento do Governo, que ainda não foi informado publicamente.

## Toada moderna domina entre as primeiras selecionadas para o V Festival da Canção

A toada moderna, ritmo com que ficou conhecida a música segunda colocada na parte nacional do Festival Internacional da Canção de 1968, *Andança*, é o predominate entre as primeiras 300 composições escolhidas pela Comissão de Seleção do IV FIC para representar a Guanabara.

A informação é do diretor-artístico do Festival, Sr. Paulo Tapajós. Acrescentou que deverá exceder as 33 regulamentares o número de composições de autores do Rio a serem exibidas na parte nacional — "o altíssimo nível encontrado determinou isto: o dobro das selecionadas em relação ao último Festival que teve um número de músicas inscritas muito maior."

## ALTO NIVEL

— A comissão deverá entregar, no próximo dia 10, a relação das 33 canções que se exibirão no Maracanãzinho, mas os membros vão se apanhar com o volume das boas músicas. Já estou mesmo prevendo que haja muita reclamação com a escolha, porque vai sobrar muita música de ótimo nível, que poderia estar classificada — afirmou o Sr. Paulo Tapajós.

Para explicar melhor, citou o exemplo do Festival do ano passado, quando foram inscritas 2 700 músicas de compositores do Rio e somente 150 passaram pelo primeiro exame da Comissão. Agora, inscreveram-se 1904 e 300 já foram apontadas. Destas 300 saíram as 33 que representarão a Guanabara — se este número não for aumentado em virtude do imprevisto.

Ao contrário do ano passado, não serão divulgadas estas que passaram no primeiro exame, e somente as confirmadas para a participação na parte nacional serão anunciadas — provavelmente através de uma entrevista coletiva do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

## PARA O FESTIVAL

O IV Festival Internacional da Canção já está com suas datas marcadas para a apresentação no Maracanãzinho: nos dias 25, 27 e 28 de setembro serão realizadas as provas eliminatórias, semifinal e final da parte nacional; na semana seguinte, nos dias 2, 4, e 5 de

outubro, a parte internacional, com a finalíssima.

Além dos compositores Frank Pourcel, da França, e Sérgio Endrigo, da Itália, para compor o júri internacional do Festival, já confirmou sua vinda o arranjador e regente alemão James Last. Entre os intérpretes, virá Caterina Caselli, representando a República de San Marino e a cantora francesa Frida Bocara.

Até ontem só haviam sido confirmadas pela coordenação do Festival as presenças dos compositores Hans Blum, da Alemanha, Les Reed, da Inglaterra (que em 1968 fez parte do júri), e o americano Jimmy Webb como concorrentes na parte internacional. Jimmy Webb é o mais conhecido dos brasileiros, por suas composições *Up and Away* e *By the Time I Get to Phoenix*, a primeira gravada pelo conjunto Fifth Dimension e a outra pelo cantor Johnny Rivers.

Mas só com a chegada do diretor-geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, programada para a próxima semana, é que serão anunciadas as grandes atrações. O Sr. Marzagão está no momento na Europa tratando dos contatos com artistas conhecidos.

Estavam chegando à coordenação do Festival, ontem, as músicas de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraná, que juntamente com as classificações nos festivais regionais de Pernambuco e Rio Grande do Sul aumentarão para 46 o número das músicas brasileiras a participar, com as 33 da Guanabara.

## Portaria que fixa aumento de ônibus já está em vigor mas não há lista de preços

Apesar de já estarem em vigor as novas tarifas de ônibus decretadas pela Sunab, não existe nenhuma lista oficial de preços, pois a Secretaria de Serviços Públicos — que normalmente faz as tabelas — declarou que não tem mais esta atribuição.

O Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, segundo informou seu presidente, Sr. Paulo Silva, está elaborando uma tabela para submeter à aprovação do Conselho Interministerial de Preços, nos próximos dias.

## ARREDONDAMENTO

O Sr. Paulo Silva disse que os empresários tiveram uma reunião anteontem no sindicato, para tomar conhecimento dos critérios de arredondamento das tarifas majoradas em 20% pela Sunab, sobre os preços que vigoravam desde junho de 1968.

Cada empresário efetuou os cálculos relativos às tarifas de suas linhas, para que, ontem, os coletivos já pudessem trafegar com as passagens aumentadas de acordo com a portaria da Sunab. Quando a Secretaria de Serviços Públicos elaborou sua tabela — com aumento de 27% — usou o critério de arredondar os preços que tivessem NCr\$ 0,01, além ou aquém dos décimos de cruzeiros novos.

Assim, as passagens que custavam, por exemplo NCr\$ 0,21, eram arredondadas para NCr\$ 0,20, do mesmo modo que as passagens que custariam NCr\$ 0,19. Segundo informou o Sr. Paulo Silva, os critérios propostos pelo sindicato e aprovados pelo CIP são de

arredondamento de décimos de centavos de cruzeiros novos.

## MAIOR RIGOR

Pelos critérios federais, não haverá arredondamentos de centavos. Como todos os cálculos redundam em números pares (a percentagem é de 20%), ficou estipulado que os preços terminados em NCr\$ ., 0,002 passarão para o centavo inferior, enquanto os terminados em NCr\$ 0,008, para o centavo seguinte. Assim, por exemplo, um cálculo que resultasse em preço de NCr\$ 0,236, seria arredondado para NCr\$ 0,23, enquanto um que resultasse em NCr\$ 0,238 para NCr\$ 0,24.

O sindicato das empresas calcula, também, o percentual de aumento que reivindicará à Sunab, como recurso contra a redução da majoração para 20%. Segundo o Sr. Paulo Silva, a reivindicação será entregue às autoridades, e, "provavelmente, ultrapassará os 27% que haviam sido decretados pelas autoridades estaduais."

## Elefantes que Índia doou ao Rio podem desembarcar, mas cumprirão quarentena

O caso dos elefantes doados pela Índia ao Governo da Guanabara está praticamente resolvido: *Dilep* e *Jothy*, quando voltarem da Argentina a bordo do navio *Elbank*, ficarão mesmo no Brasil.

Os dois elefantes serão levados inicialmente para uma das ilhas próximas a Angra dos Reis — talvez a ilha Grande — de onde virão para o Zoológico do Rio, se não contaminarem os bois, carneiros ou porcos que com eles permanecerão durante seis meses, segundo decisão do Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura.

## QUESTAO DIPLOMATICA

Quem convenceu o Dilepa a tomar tal medida foi o Itamarati, que resolveu cuidar do assunto depois que a Embaixada da Índia lamentou a rejeição do presente. O caso ficou sob a responsabilidade do diplomata Guilherme Wainchesskos, do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores. Em suas gestões junto ao Ministério da Agricultura, ele alegou que seria uma descortesia para com a Índia a simples devolução dos elefantes, animais associados pela mitologia indiana às virtudes da nobreza, grandeza e magnanimidade.

Uma comissão de três veterinários do Ministério da Agricultura — Srs. Absaio Barcelos, Gilberto Castro de Oliveira e José Decolécio — escolherá hoje qual a ilha próxima a Angra dos Reis que servirá de habitação temporária aos elefantes. A comissão deveria ter feito a escolha ontem, mas a falta de um barco em que coubessem todos os seis membros e mais o diretor do Jardim Zoológico, Sr. Augusto Monteiro (que funcionará como observador), tornou impossível a viagem.

O diretor do Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária, Sr. Daniel da Silva Fernandes, explicou que toda essa precaução deve-se ao fato de na Índia haver 26 doenças exóticas, inexistentes no Brasil, que poderão dizimar os rebanhos nacionais.

O elefante, animal de muita saúde, não pega nenhuma doença das 26 doenças, mas as transmite. Assim, *Dilep* e *Jothy* terão de ficar sob observação junto a bois, carneiros e porcos, pois só deste modo saberemos se representam ou não perigo para os rebanhos. Em caso positivo terão de ser mortos. Em caso negativo, serão liberados para o Zoológico do Rio. O isolamento na ilha impedirá que as doenças que portavam os paquidermes transmitam se a si mesmos pelo país — disse o Sr. Daniel da Silva Fernandes.

## ILHA GRANDE

A tendência da comissão é sugerir a ilha Grande como local do teste. Por isso é que seus membros inicialmente vão até lá onde há algumas áreas não usadas que talvez sirvam para o isolamento dos elefantes.

Algumas das moléstias transmitidas pelos elefantes podem contaminar o homem. Neste caso está a febre aftosa causada pelos vírus *astático* e *sal*, inexistentes no Brasil. Entre as moléstias que os paquidermes podem transmitir, a peste bovina, a pneumonia, a *lingua azul* que só dizima o rebanho caprino, e a peste suína africana (que atinge apenas porcos), são as mais temidas pelas autoridades sanitárias do Ministério da Agricultura.

## CAMINHO DA VOLTA

Os dois elefantes, que tiveram de seguir para a Argentina porque foram impedidos de desembarcar no Brasil, deverão voltar ao Rio dentro de uma semana. Até ontem não era conhecida a data exata em que o cargueiro inglês *Elbank* atracaria novamente aqui.

Na ocasião, a Embaixada da Índia deverá fazer a entrega oficial de *Dilep* e *Jothy* ao Governador Negrão de Lima.

O casal de animais — *Dilep* é o macho e *Jothy* a fêmea — ficará sob a responsabilidade do veterinário hindu que o vem acompanhando desde seu país e que permanecerá no Brasil até que os dois se recuperem da longa viagem, de mais de 30 mil quilômetros por mar.

*Dilep* e *Jothy* pertencem à espécie asiática, também cha-

mada de indiana, que se caracteriza pela cabeça muito maior que das outras espécies. Cada um deles tem cinco dedos nas pernas, outra característica de sua espécie. Na Índia se diz comumente que o elefante asiático é de uma altura equivalente ao dobro da circunferência de sua pata dianteira.

## A HISTORIA

Foi em 1964 que o Governo indiano prometeu presentear o Zoológico da Guanabara com um casal de elefantes. Na época estava em Mysore uma comissão de parlamentares cariocas que visitavam a Índia.

Cinco anos depois, daquele mesmo Estado eram enviados os dois paquidermes prometidos. Tudo estava aparentemente certo: a Embaixada da Índia no Brasil havia perguntado à direção do Zoológico se podia providenciar a vinda dos animais. A resposta foi positiva. Não haveria entraves.

## SURPRESA

A Embaixada da Índia preparou então a festa de entrega dos elefantes ao povo carioca. Em nota distribuída à imprensa, afirmou:

"Sua Excelência, o Embaixador da Índia, Sr. S. V. Patel, deverá fazer a doação formal dos animais à Sua Excelência o Sr. Negrão de Lima, Governador da Guanabara, em cerimônia adequada, reforçando assim as já cordiais relações entre os dois países."

O Embaixador pensava fazer uma festa com muitas crianças. Seria uma alegria para a população e um gesto muito simpático que, sem dúvida, deixaria o seu país muito bem disposto ao novo brasileiro. Mas veio a surpresa. O Ministério da Agricultura, através do Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária, proibiu que os dois elefantes fossem desembarcados no porto de Santos. A alegação: os animais não estavam acompanhados de uma documentação que garantisse a impossibilidade de transmitirem moléstias aos rebanhos brasileiros.

Percebendo que uma situação embaraçosa estava para ser criada, o Governador Negrão de Lima tratou imediatamente de se comunicar com o Ministério da Agricultura. Sr. Ivo Arzua. Querida pedir-lhe para sustar a proibição das autoridades sanitárias. Mas não conseguiu, falar com o Ministro. Ele estava doente e tinha ordens médicas para repousar totalmente durante três dias. Por isso mesmo é que fora para Curitiba.

Os elefantes foram assim obrigados a seguir viagem para Buenos Aires, onde o navio inglês *Elbank* faria a sua última escala na América do Sul, antes de iniciar sua viagem de regresso à Europa e Ásia.

## SENTIMENTO INDIANO

As coisas pareciam sem jeito. Os elefantes voltariam mesmo para a Índia. Foi quando o Embaixador S. V. Patel resolveu tentar alguma coisa junto ao Itamarati. E esteve lá na última segunda-feira. Sua demonstração de interesse pelo caso levou o Ministério das Relações Exteriores a lhe prometer que gestões seriam realizadas junto ao Ministério da Agricultura, visando a resolver o problema.

A atuação do Itamarati foi imediata: ninguém queria que o Ministério da Agricultura desobedecesse a lei, deixando que um animal de outro país entrasse no Brasil sem os documentos que provassem ser saudável e incapaz de transmitir doenças. O que se pretendia era que os elefantes permanecessem aqui, em quarentena, até que ficasse provado que não representavam nenhum perigo para os nossos rebanhos.

# MENSAGEM DE CONGRATULAÇÕES

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PONTES, PORTOS, AEROPORTOS, BARRAGENS E PAVIMENTAÇÃO, ao ensejo das solenidades de entrega ao público dos trechos rodoviários Porto Alegre-Rosário do Sul (da BR-290/RS), Uruguiana-Barra do Quaraí (da BR-472/RS) e da ligação de Taquaraí a RS-3 (Rodovia Aleixo Rocha da Silva), congratula-se com as autoridades governamentais e com as empresas por ele representadas que executaram essas obras. Empreendimentos como esses têm profunda repercussão na economia do grande Estado sulino.

que tal dormir num Suavespuma?

**bacana.**

colchões e travesseiros

**Suavespuma**

A VENDA EM

**RUÍ MAFRA**

rua Estácio de Sá, 165-A - Centro

## estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.

**Serviço Técnico PHILIPS**

Rua Almirante Balthazar, 281 - Tel.: 34-2030 - 48-9460

S. Cristóvão

Rua Ayres Saldanha, 92A - Tel.: 56-1598 - Copacabana



## Por dentro do negócio

**SEMINÁRIOS PARA EMPRESÁRIOS** — Ao abrir, ontem, a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio, o Sr. Rui Gomes de Almeida informou ter estado na semana passada em São Paulo, onde realizou diversos encontros com empresários e autoridades. Anunciou ter acertado com o Governador daquele Estado, Sr. Abreu Sodré, a realização de um seminário no próximo dia 15, no Rio, entre empresários e os principais secretários do Governo paulista. O Sr. Arróbas Martins falará sobre o sistema de tributação e as isenções do ICM concedidas no seu Estado; o Sr. Lucas Nogueira Garcez, sobre a expansão energética e os diversos programas em realização e, ainda no mesmo dia 15, na parte da tarde, falarão os Secretários da Educação e do Planejamento.

O presidente da Associação Comercial disse ainda que manteve um encontro com as lideranças empresariais paulistas no Automóvel Clube, oportunidade em que sentiu a grande receptividade desses líderes para uma das sugestões apresentadas pelas classes produtoras, no encontro que tiveram com o Sr. Nelson Rockefeller no Rio, ao qual se propôs a criação de uma comissão mista paritária de empresários brasileiros e norte-americanos para estudar seus problemas e as possibilidades de uma maior aproximação. Informou que em São Paulo já estão adiantados os estudos visando à criação dessa comissão.

Sobre o momento nacional, o Sr. Rui Gomes de Almeida disse que a situação econômica lembrava-lhe bastante a de 1953, quando teve oportunidade de fazer um relatório no então Presidente Getúlio Vargas, apontando-lhe qual era, a seu ver, a principal falha: o mundo econômico registrava uma expansão muito maior do que o financeiro, provocando desequilíbrio e crises setoriais pelo menos.

As autoridades dizem que estão acompanhando atentamente a curva dos negócios, afirmou, mas deve-se atentar para o fato de que as safras estão apresentando, este ano, um crescimento médio de 20 por cento sobre o anterior. Entretanto, nada se emitiu. Houve pois uma maior disputa dos recursos disponíveis. O mal, concluiu, é que se legisla para o país como um todo, e em alguns setores as normas teriam que ser regionais, como no de crédito, por exemplo.

**ACOES A PRAZO** — O Banco Central suspendeu inesperadamente a venda de ações a prazo, operação hoje generalizada e efundada por sociedades corretoras distribuidoras e, em alguns casos, pelas próprias empresas emittentes. Ao que consta, no entanto, a intenção das autoridades não é suspender definitivamente esse tipo de operação que, sem dúvida, contribui para o alargamento do mercado, e sim a de reestudar o sistema e criar para ele normas acasaladoras e protecionistas do investidor.

**REUNIAO FINANCEIRA** — A convite do presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento, Júlio Bozano, almoçaram ontem no Banco Bozano-Simonsen, dirigentes da Bolsa de Valores (do Rio e de São Paulo), da Federação dos Bancos, da ADEICF e da Associação das Empresas de Crédito Imobiliário numa primeira iniciativa que objetiva a implantação do hábito da ação conjunta em torno dos problemas comuns.

A idéia base do encontro foi a constatação de que os problemas de interesse comum a todos os tipos de instituição são innumeravelmente mais numerosos que os pontos de atrito. Mais importante que debater os limites da atual divisão do "bolo" do mercado seria a ampliação deste "bolo". Diversas teses foram levantadas no decorrer do encontro como capazes de atender aos interesses das diversas instituições e ao mercado, de um modo geral.

**NORMAS PARA AUTOPEÇAS** — O Ministro da Indústria e do Comércio convocou para o próximo dia 10 uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI), destinada a discutir com absoluta prioridade os problemas da indústria brasileira de autopeças. Ao que se sabe, os empresários procuram mostrar ao Ministro Macedo Soares que a verticalização das montadoras está descapitalizando o setor e provocando sérias distorções no mercado de autopeças.

**TARIFAS AEREAS** — Apesar de a autorização para o aumento das tarifas aéreas domésticas ser da alçada exclusiva do Ministério da Aeronáutica, reunido na última terça-feira o Conselho Interministerial de Preços resolveu entrar em contato com autoridades da Aeronáutica, para se estudar as possibilidades de reter o aumento. A majoração autorizada a partir de segunda-feira passada foi de 10% e os técnicos consideram que deveria ser menor, para não provocar um impacto muito grande nos índices do custo de vida.

**CONCORRENCIA HIDRAULICA** — A Companhia Santa Matilde acaba de vencer concorrência, de quase NCr\$ 4 milhões, aberta pelo Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Belo Horizonte, para o fornecimento de um total de 21 quilômetros de tubos de aço de 800 a 1.200 milímetros de diâmetro. O material será empregado nas obras do anel hidráulico que o Demea está executando na capital mineira, com recursos próprios e outros fornecidos pelo BIRD.

**EXPRESSAS** — A Sawaya S. A. lançou-se no mercado internacional de tecidos, exportando, através da Mafisa — seu agente comercializador — casimiras e flanelas. A empresa já tem contrato fechado para outras exportações nos próximos meses. \*\*\* O Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo elevou seu capital de NCr\$ 5 milhões para 10 milhões. De outra parte, o Governador Dias Lopes sancionou projeto de lei que eleva de NCr\$ 750 mil para 15 milhões o capital da Companhia de Desenvolvimento do Espírito Santo — Codes — que, pela mesma lei, será transformada em Banco de Desenvolvimento. \*\*\* O Banco Itaú América inaugura amanhã uma nova agência, em Nova Friburgo, Estado do Rio. \*\*\* A Companhia Brasileira de Pesca — Compesca — encomendou aos estaleiros da Corena, a construção de seis barcos, aumentando assim a sua frota de pesqueiros para 14.

# EUA admitem crescimento de 7% na economia brasileira e vão investir

Um crescimento de 6 a 7% na economia brasileira este ano está previsto em relatório técnico feito para o Departamento de Comércio norte-americano. O clima para os investimentos de capitais dos EUA no Brasil é considerado favorável, ressaltando-se a concorrência de capitais europeus e japoneses.

Segundo os analistas, o balanço de pagamentos do Brasil este ano deverá apresentar equilíbrio ou ligeiro déficit. Quanto a fatores de ordem política, consideram que o seu reflexo sobre o mundo dos negócios gera dificuldades de previsão, mas acrescentam uma perspectiva otimista.

## Os níveis do investimento continuam crescendo

"Depois de vários anos de relativa estagnação — diz o relatório — a economia brasileira começou a se recuperar em 1967 e atualmente está passando pelo seu vigésimo terceiro mês de desenvolvimento constante. As perspectivas da continuidade desse desenvolvimento através de 1969 são boas, com a força geradora representada pelo nível crescente dos investimentos do setor privado, provocados principalmente pelo Programa Nacional de Habitação, pelo Programa de Desenvolvimento Regional para o Nordeste, pelo Crédito Agrícola, pelo Programa do Conselho Interministerial de Preços e pelo financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para investimento e projetos industriais.

Estimulado por esses programas, o investimento do setor privado aumentou 35 por cento (a preços constantes) em 1967 em relação a 1966, e 28 por cento em 1968 em relação a 1967. Os investimentos do setor público se mantiveram estáveis durante este período. O investimento do setor privado, que representou 35 por cento do investimento total em 1966, deverá superar a faixa dos 50 por cento em 1969.

O crédito rural, relativamente estável em 1966, aumentou em termos reais em torno de 30 por cento em 1967 e outros 35 por cento em 1968. Um posterior aumento de oito a 12 por cento é previsto para 1969. O Banco Central lançou um programa para aumentar a efetividade de crédito rural através da expansão das atividades de assistência técnica. Mais de uma dezena de grandes bancos comerciais já admitiram técnicos agrícolas para levar avante as exigências de uma Resolução do Banco Central.

Durante os 10 primeiros meses de 1968, a Comissão para o Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio, aprovou 421 projetos individuais para novas fábricas ou expansão de fábricas, envolvendo um investimento total de NCr\$ 1.120 milhões. Isto pode ser comparado aos 271 projetos avaliados em NCr\$ 1.972 milhões em 1967.

Os investimentos gerados pelo Banco Nacional de Habitação (BNH) cresceram de 34 por cento dos investimentos totais em 1966 para 10,8 por cento em 1967 e espera-se que alcancem os 14,9 por cento em 1969. O nível de investimento em construção imobiliária, finan-

ciada pelo BNH, em 1969, deverá ser equivalente a NCr\$ 2.200 milhões.

Os investimentos financiados pelos fundos da Sudene e do BNH no Programa de Desenvolvimento Regional para o Nordeste deverão ser equivalentes a NCr\$ 1 bilhão em 1968 (6 por cento dos investimentos nacionais totais).

Desde 1964, as instituições financeiras internacionais vêm aumentando gradualmente os empréstimos e custeios para o Brasil. A maioria dos empréstimos é destinada à infraestrutura e cobre somente os custos de divisas estrangeiras, mas cerca de 20 por cento do total cobre as despesas locais, o que contribui para a procura de investimento no Brasil. Os gastos das instituições internacionais para investimento no Brasil deverão aumentar de cerca de NCr\$ 1.424 milhões em 1968 para NCr\$ 1.844 milhões em 1969.

## Produção industrial e agrícola: crescimento acelerado

"O crescimento total da produção industrial de 1968 — segundo esse estudo concluído no fim do primeiro trimestre de 1969 — foi de 12 a 15 por cento em relação ao ano anterior. Entretanto, como a maior parte das indústrias principais está operando com plena capacidade, o consenso geral é de que dificilmente este índice será mantido e de que a produção industrial crescerá de 6 a 8 por cento em 1969.

Não obstante, 1969 parece um ano promissor, como se evidencia pelo fato de que as ofertas de emprego na área industrial de São Paulo eram 50 por cento maiores em janeiro de 1969 do que em janeiro de 1968. Em relação a janeiro de 1969, o consumo de energia elétrica aumentou 12 por cento em janeiro de 1969, a produção da indústria de aço 20 por cento e a da indústria automobilística 54 por cento.

Em 1968, a produção agrícola cresceu somente um por cento em relação ao ano anterior, principalmente por causa das condições climáticas desfavoráveis para algumas colheitas e do declínio de 20 por cento na produção do café. Com exceção do café, a produção aumentou de 4 a 5 por cento. Fontes do Governo preveem um aumento na produção de 3 a 10 por cento em 1969, mas isso talvez seja um cálculo otimista, em vista do que parece ser uma colheita de café fraca, causada por uma severa seca na região Centro-Sul — mesmo assim, com 40 milhões de sacas exportáveis, a colheita fraca não afetará as exportações nem o consumo interno. Com exceção do milho, espera-se que as outras produções agrícolas cresçam por causa do crédito mais liberal, do programa de proteção dos preços, dos incentivos de exportação e das maiores facilidades de compra e venda no mercado.

## Comércio externo e expansão

As importações subiram a quase NCr\$ 7.440 milhões em 1968, aumentando 29 por cento em relação a 1967. As matérias-primas responderam por 50 por cento do valor das importações, maquinaria e equipamento por 32

por cento, produtos alimentícios (principalmente trigo) por 15 por cento e outros itens 3 por cento.

Dado o contínuo alto nível de investimentos, parece que as importações deverão crescer cerca de 10% em 1969 sobre 1968, com uma contínua alta percentagem de bens de capital. O Governo está mostrando alguma preocupação a respeito desse impacto que o crescente volume de importações pode ter na balança de pagamentos, e já aumentou severamente as tarifas alfandegárias, de uma série de produtos de prioridade relativamente baixa, para desestimular as importações desses produtos (tais como peças de automóveis, sabão, tecidos, artigos de plástico, rádios transistores, alguns produtos alimentícios).

Atuando como desestímulo adicional está o fato de que o câmbio deve ser fechado com antecipação da importação das mercadorias com direitos alfandegários superiores a 50% ad valorem. Os efeitos dessa medida não serão grandes, todavia, porque os produtos afetados representam apenas cerca de 2% do total das importações. Além disso, a isenção de 17% da taxa de circulação desfrutada pelas companhias que importem equipamento de bens de capital para seu próprio uso foi revogada em janeiro por um período indefinido a fim de pôr um freio ao muito rápido aumento da importação de bens de capital (40% de aumento em 1968 sobre 1967).

As exportações também estabeleceram um novo recorde em 1968 e excederam ligeiramente as importações em US\$ 1,89 bilhão. Recorde de exportações de café, mais do que boas vendas de milho, algodão, açúcar, carnes e minério de ferro foram os principais contribuintes para esse êxito. As exportações de produtos manufaturados, avaliadas em US\$ 132 bilhões, baixaram de cerca de 5% em relação a 1967 devido à elevada procura interna, mas o Governo e grupos industriais estão trabalhando juntos para encontrar maneiras de estimular as exportações de produtos manufaturados. Embora seja improvável mais do que um moderado aumento na exportação de produtos industrializados se a procura interna continuar elevada, a política da taxa de câmbio flexível adotada em agosto do ano passado deve ajudar a promover um aumento global das exportações este ano. Embora o período possa ser muito breve para mostrar uma tendência digna de confiança, é interessante notar que as exportações em janeiro de 1969 foram 23% mais elevadas que em janeiro de 1968, segundo se estima.

## Provável o equilíbrio da balança de pagamentos este ano

"O Brasil tinha um excedente na balança de pagamentos estimado em US\$ 117 milhões em 1968 devido ao nível recorde das exportações e ao considerável afluxo líquido de capital particular a curto prazo. Esses últimos fundos consistiram do refluxo que se seguiu à desvalorização no fim de 1967 e a empréstimos adicionais tomados no exterior durante o ano, que foi

sustentado por uma periódica retração de crédito interno, e a adoção, em agosto de 1968, de uma taxa de câmbio ajustável, eliminando assim a ameaça de grandes perdas cambiais e o incentivo à especulação. Os desembolsos de capitais oficiais também cresceram ligeiramente em 1968, ajudando a compensar a pequena elevação no fluxo para serviços e amortizações.

Em 1969, a balança de pagamentos do Brasil deverá estar quase em equilíbrio ou, na pior das hipóteses, mostrar um pequeno déficit. As importações de bens de capital continuam elevadas em resposta à elevada procura interna de investimento, e ao influxo de capital particular a curto prazo que não se espera igualar o nível desusadamente elevado de 1968. Todavia, a retração interna de crédito e as medidas tributárias e tarifárias mencionadas anteriormente provavelmente impedirão expansão da importação equivalente à de 1968. Espera-se que as exportações de café continuem nos níveis de 1968 e a exportação de produtos agrícolas outros que não o café se expandam satisfatoriamente, devido ao estímulo do sistema da taxa ajustável de câmbio e vários incentivos fiscais e monetários.

Assim, o intercâmbio de mercadorias (FOB) provavelmente continuará mais ou menos em equilíbrio. O déficit global da conta corrente deverá crescer ligeiramente devido a moderados aumentos nos pagamentos de serviços e remessas de renda. O excedente global da conta de capital será menor em 1969, segundo se espera, à medida que os fluxos de capital particular a curto prazo se nivelem, mas é importante notar que o investimento estrangeiro direto, os empréstimos particulares a longo prazo, e os desembolsos sobre empréstimos oficiais de entidades internacionais poderão subir, como todos esperam, significativamente em 1969.

## A inflação

"A profusão de decretos-leis, resoluções e circulares afetando a economia, que têm sido promulgados nos últimos dois meses, parece ter dois objetivos básicos: 1) reduzir a taxa de inflação, e 2) induzir uma mudança na preferência do investidor do investimento a curto prazo para longo prazo e capital de risco.

"Do lado tributário — diz em outro trecho o relatório — o orçamento monetário pede uma queda de 50% no déficit fiscal em comparação com 1968. Isso vai ser realizado principalmente por meio de uma redução de 10% nos gastos com pessoal e uma redução de 40% nas transferências de arrecadação tributária federal para os Estados e municípios. Como o déficit fiscal tem sido o principal fator na taxa de inflação a severa redução planejada no déficit deveria ajudar a reduzir a taxa consideravelmente do nível de 25% em 1967/68. Nesse contexto, é estimulante notar que as rendas tributárias federais em janeiro excederam, em termos reais, em 20% as de janeiro de 1968."

## Têxtil vê como exportar para os EUA

As empresas têxteis brasileiras produtoras de felpudos — toalhas, saídas-de-praia e similares — preparam-se para aumentar a produção, apesar da relativa incapacidade do mercado interno em adquirir maiores quantidades e das dificuldades do mercado externo.

Enquanto um americano médio consome três toalhas por ano, o brasileiro leva três anos para consumir uma toalha. As portas do Mercado Comum Europeu estão fechadas para os felpudos brasileiros — o MCE discrimina a favor das ex-colônias — a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) não apresenta condições de absorção de nossa produção, e a única fresta, aberta é o mercado dos Estados Unidos.

## LUTANDO EM WASHINGTON

A Artex S/A, que se tem mostrado a mais ativa das empresas brasileiras na produção de felpudos, desencadeou uma verdadeira guerra para ampliar as possibilidades de exportação brasileira.

Mais uma EMPRÊSA BMG:

# BMG Banco de Investimento S.A.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**  
Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

**BMG - Banco de Investimento S.A.**

cuja Carta Patente acaba de ser autorizada pelo Banco Central.

EMPRESAS BMG



**BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**  
o seu banco

**INVESTIMENTOS BMG S.A.**  
Crédito e Financiamento

**BMG Corretora S.A.**

**A.P.E. BMG MINEIRA**  
Associação de Poupança e Investimento

**BMG Crédito**  
Financiamento S.A.

**BMG - Banco de Investimento S.A.**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA **SONY**,  
AUTORIZADA  
**TRANSMOTO**  
Uruguiana, 109 B Tel.: 243-8544

**LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO**

**VÉSPER** DISTRIBUIDAS NO RIO DE JANEIRO

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016

**RIACHUELO S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas NCr\$ 3.679.000,00  
Agente Financeiro do RINAME - Credencial nº 245  
Agente Financeiro nº 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo  
Carta de Autorização nº 137 de 21/8/62

**Letras de Câmbio HEMISUL**  
Segurança em 40 anos de tradição  
**GRUPO TERUSZKIN**  
Procure no seu corretor ou nestes endereços:  
RIO DE JANEIRO - Rua Buenos Aires, 68 - 2.º andar (op. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Fones: 232-0000 / 232-0001 / 232-0002  
PORTO ALEGRE - Av. Glória, 112 - 12.º andar (op. Rod. Ed. Terra) - Fones: 24-9626 / 24-2294 / 24-1694



## Brasil abre os três primeiros armazéns alfandegados para mercadorias no estrangeiro

São Paulo (Sucursal) — A criação dos três primeiros armazéns alfandegados para produtos brasileiros no exterior, de uma série de cinco, foi anunciada ontem pelo presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — Sr. José Nacin Cúri.

Esses armazéns, instalados em Hamburgo (para a Europa), Beirute (para o Oriente Médio) e Nova Iorque (para os Estados Unidos e Canadá), permitirão uma maior agressividade dos exportadores brasileiros e consequente aumento das nossas exportações, segundo afirmou o presidente da ANEPI nacional.

### ONDE E COMO FUNCIONAM

O Sr. José Nacin Cúri explicou que os armazéns alfandegados representam mais um instrumento de venda dentro da nova política de agressividade das exportações brasileiras, em que todos — Governo e iniciativa privada — estão empenhados.

Acrescentou que numa primeira fase o Brasil já conta com as seguintes organizações no exterior: na Europa, a empresa Brasileira de Warenlager, GmbH, no endereço 2.000 Hamburg 1 Lange Reihe 55, em Hamburgo, que terá como banco consignatário os documentos de exportação o Deutsche Bank.

No Oriente Médio, a Depots Bressiliens pour Leptroche Orient, Klink e Cie, em Beirute, que está em organização e terá como banco consignatário os documentos o Libanais pour le Commerce, E, na América do Norte, a First Brazilian Bond Warehouse Corporation, no endereço 1182, Broadway, N.Y., em Nova Iorque, cujo banco consignatário é o First National City Bank of New York.

Os armazéns funcionarão da seguinte maneira: o exportador brasileiro poderá enviar o seu produto para o armazém, em consignação. Assim, colocará ao alcance do comprador o potencial, mesmo do pequeno comprador, o seu produto de pronta entrega.

Isto — afirmou o Sr. Nacin Cúri — elimina a desconfiança do importador estrangeiro de comprar o produto por amostra e receber artigo diferente, o que pode parecer insignificante, mas é de grande valia para a conquista do mercado externo pelo produto brasileiro.

Esclareceu, em seguida, que enquanto o produto é enviado em consignação a uma das firmas mencionadas, a documentação é consignada no banco correspondente. O produto pagará uma pequena taxa de administração, de carga e descarga, e de permanência. São taxas baixas que não oneram o preço do produto.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

## Macedo e Caio debaterão os problemas da erradicação com cafeicultores mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, e o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, se reunirão hoje e amanhã no Sul de Minas, com representantes dos 130 municípios mineiros produtores de café.

A reunião programada para Gaurupé e Poços de Caldas terá por objetivo levantar a situação da cafeicultura mineira e os problemas surgidos com o programa de erradicação dos cafezais antieconômicos, à luz da realidade vivida pelos próprios produtores de forma que possam ser adotadas medidas práticas que racionalizem a economia do café em Minas Gerais.

### PROGRAMA

A chegada do Ministro Macedo Soares e do Sr. Caio de Alcântara Machado e de diretores e altos funcionários do IBC, está prevista para às 9h30m, em Gaurupé. Logo após será realizada a primeira reunião para o debate dos problemas peculiares da cafeicultura dos 130 municípios mineiros. As 13 horas será oferecido um almoço às autoridades programado pela cooperativa cafeeira da cidade.

Depois do almoço as autoridades e participantes do encontro seguirão para Poços de Caldas, onde se realizará nova reunião às 17 horas. Amanhã cum-

primo um programa organizado pela Prefeitura de Poços de Caldas, às 10 horas chegarão à cidade o Governador Israel Pinheiro e o presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Deputado Orlando Andrade e secretários de Estado que também participarão de um almoço oferecido pelos cafeicultores.

### SATISFAÇÃO

O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro enviou telegrama ao Governador Negrão de Lima, congratulando-se com a sua decisão de estimular os embarques do produto pelo porto do Rio, através de legislação modificando a tributação incidente sobre o café.

## MIC tem delegacias nos Estados reestruturadas

Brasília, (Sucursal) — As Delegacias Estaduais do Ministério da Indústria e do Comércio têm, a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

Em consequência, ficam extintas quatorze funções gratificadas de chefe de seção de estudos econômicos e duas de chefe de seção de interior, atribuído a partir de hoje, uma nova estrutura, estabelecida por decreto ontem assinado pelo Presidente da República, transferindo as diversas seções (estudos econômicos, comércio, indústria e interior) daquele Ministério nos Estados.

## GRUPO FINANCEIRO OPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS OPIRANGA S.A. Capital e Reservas do Grupo: R\$ 23.457.342,99  
• OPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO R/O R. da A. Ladeira, 49 - tel. 223-8470/R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163/R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818/R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0256/R. da Cruz, 127 - tel. 229-6392 - Moura/R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350  
• CIA. OPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS  
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

S. Paulo/Santa André/R. Horizonte/Cachibá/Salvador/I. de Fora/Blumenau/S. João Del Rei.

### BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afrouxa con-	Libra est. ...	0,01004	0,00904	Francos suíços ...	0,02945	0,03808	Xelim suíço ...	0,15480	0,15740
tem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Marco alem. ...	1,00480	1,00300	Lira ...	0,006410	0,006473	Escudo port. ...	0,140472	0,143370
Compra	Florim ...	1,10198	1,11184	Coroa din. ...	0,53371	0,53905	Peseta ...	0,055947	0,058329
Venda	Pavono belga ...	0,07860	0,080639	Coroa norueg. ...	0,56325	0,56378	Peso arg. ...	nominal nominal	
Dólar canad. ...	Pavono franco ...	0,80894	0,81639	Coroa sueca ...	0,77714	0,78399	Peso turco ...	nominal nominal	

### MOEDAS

O Banco do Brasil afrouxa con-	Libra est. ...	0,01004	0,00904	Francos suíços ...	0,02945	0,03808	Xelim suíço ...	0,15480	0,15740
tem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Marco alem. ...	1,00480	1,00300	Lira ...	0,006410	0,006473	Escudo port. ...	0,140472	0,143370
Compra	Florim ...	1,10198	1,11184	Coroa din. ...	0,53371	0,53905	Peseta ...	0,055947	0,058329
Venda	Pavono belga ...	0,07860	0,080639	Coroa norueg. ...	0,56325	0,56378	Peso arg. ...	nominal nominal	
Dólar canad. ...	Pavono franco ...	0,80894	0,81639	Coroa sueca ...	0,77714	0,78399	Peso turco ...	nominal nominal	

### FUNDOS DE INVESTIMENTO

Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
01-07-69	1,757	01-06-69	163,059	15-06-69	1,89	—	3,168
01-07-69	0,865	Jun. (0,616)	43,240	02-07-69	1,279	—	5,62
01-07-69	2,258	—	58,744	30-06-69	0,233	—	5,205
27-06-69	4,294	Jun. (0,68)	62,908	30-06-69	2,59	30-06-69 (0,68)	6,502
28-06-69	2,100	nov. (0,02)	155	30-06-69	22,457	31-01-69 (0,96)	5,676
01-07-69	1,42	30-06-69 (0,10)	2,427	20-06-69	2,90	—	3,455
23-06-69	1,55	—	1,880	25-06-69	3,022	Jun.-68 (0,120)	36,638
27-06-69	0,233	31-12-68 (0,005)	5,404	27-06-69	3,341	—	9,128
28-06-69	14,00	31-12-68 (0,23)	7,821	20-06-69	2,54	dez.-68 (8%)	5,898
20-06-69	1,768	05-04-69 (0,07)	4,003	26-06-69	1,039	31-03-69 (0,63)	9,948
24-06-69	2,01	—	5,797	26-06-69	1,939	30-06-69 (0,09)	12,65
01-07-69	2,24	—	3,245	27-06-69	2,21	15-04-68 (0,08)	57,168
13-06-69	3,7151	—	387				
30-06-69	2,20	—	3,390				
30-06-69	1,88	març. (0,10)	6,262				
27-06-69	2,34	dez. (0,054)	41,140				

### BÓLSAS DE VALORES

Rio — Prosseguem ontem o mercado de ações em alta, com o índice BV médio subindo 10,6 pontos em relação ao anterior e fixando-se em 619,3. O IBV de fechamento, igualmente, esteve em alta, marcando 623,1 pontos. O total de negociações foi de 7.293.663, correspondendo a 2.937.608 ações transacionadas, sendo que a vista negociaram-se 1.853.827 na importância de R\$ 435.081,03. No

Títulos	Máxima	Mínima	Média	Quant.	Variação S/Med. (NCR\$)	Títulos	Máxima	Mínima	Média	Quant.	Variação S/Med. (NCR\$)
(NCR\$)	(NCR\$)	(NCR\$)	(NCR\$)			(NCR\$)	(NCR\$)	(NCR\$)	(NCR\$)		(NCR\$)
<b>Ações de Cl. Diversas</b>						Hime, Ord. ....					
A. Villares, Pref., O/A	1,70	1,70	1,70	2.200		Kibon					
A. Villares, Pref., O/B	1,60	1,60	1,60	400	Est.	L. Americana, Ex/	0,27	0,27	0,27	1.900	+ 0,01
Alparagatas, C/12	3,25	3,25	3,31	11.000	+ 0,03	L. Bon.	5,30	5,20	5,21	11.600	+ 0,10
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,25	2,25	2,19	121.000	+ 0,19	L. Americana, Rec.	5,30	5,40	5,43	21.400	+ 0,05
América Fabril	0,29	0,20	0,20	34.100	Est.	Mannesmann, Pref.	5,20	5,20	5,20	1.326	Est.
Arno, C/43, C/Bon.	2,08	1,97	2,03	18.800	+ 0,09	C/Dir., Bon.	5,20	5,20	5,20	1.326	Est.
Arno, C/44	1,65	1,50	1,55	900	+ 0,03	Mannesmann, Ord., C/	0,55	0,55	0,55	10.800	Est.
Banco do Brasil	15,10	15,00	15,63	180.100	+ 0,68	Dir., Bon.					
B. E. da Guanabara						Mesbla, Pref., Ex/Bon.	6,70	6,70	6,70	28.100	Est.
Ex/Div.	9,20	9,00	9,03	3.085	+ 0,07	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,29	1,30	1,33	34.500	+ 0,03
B. Minas Gerais, Pref.	1,80	1,60	1,62	10.000	+ 0,03	Mesbla, Ord. Nova	1,16	1,19	1,14	40.900	+ 0,07
B. Minas Gerais, Ord.	2,00	2,00	2,60	1.000	+ 0,23	M. Pluminense	1,08	1,03	1,05	14.300	+ 0,08
Belgo-Mineira	0,78	0,73	0,76	116.900	+ 0,01	N. Santa, Ex/Dir.	1,59	1,53	1,53	23.600	+ 0,06
Brahma, Pref.	4,12	3,99	4,04	122.600	+ 0,01	N. América, Port., Ex/	2,05	2,00	2,04	4.900	+ 0,08
Brahma, Ord.	3,39	3,73	3,78	23.600	+ 0,04	Div., Ord.					
Bras. de E. Elétrica,						N. América, Nom.	3,23	3,15	3,20	5.300	+ 0,12
Ex/Div.	1,00	0,97	0,99	22.700	+ 0,01	N. América, Port. Pref.	3,05	3,05	3,05	2.701	+ 0,15
Brasileira de Roupas						P. de Pôrta e Luz.	4,00	4,00	4,00	260	Est.
C/Suza	0,55	0,54	0,54	5.100	Est.	Petrobras, Pref., Ex/	1,03	0,99	1,01	70.900	+ 0,01
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	3.000	+ 0,01	Subs.	2,50	2,40	2,48	63.253	+ 0,11
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,37	3,33	3,35	2.600	+ 0,01	Petrobras, Ord., Ex/					
Cim. Mau, Pref.	1,80	1,80	1,80	4.400	+ 0,01	P. Ipiranga, Pref. C/20	1,02	1,01	1,02	411.540	Est.
D. de Santos, C/100	1,53	1,50	1,51	12.300	+ 0,05	P. Ipiranga, Ord. C/20	2,70	2,70	2,70	24.000	Est.
D. de Santos, C/1.000	1,95	1,83	1,88	64.700	+ 0,07	P. Ipiranga, Ord. C/20	2,70	2,70	2,70	24.000	Est.
D. Isabel, Pref., C/						Ref. União, Pref.	2,80	2,29	2,29	4.300	Est.
D. Isabel, Ord., C/	1,60	1,57	1,58	5.300	+ 0,01	Samitri, Ex/Div.	2,80	2,80	2,80	6.600	Est.
D. Isabel, Dir., Subs.						Sid. Nacional, Port.	1,85	1,85	1,85	1.200	+ 0,12
D. Isabel, Pref. nom.	0,50	0,43	0,49	1.100	+ 0,01	Ex/Dir.	0,85	0,85	0,85	3.400	Est.
D. Isabel, Ord. nom.	1,30	1,30	1,30	3.264	+ 0,01	Sid. Nacional, Port. C/					
D. Isabel, Ord. nom.	0,90	0,90	0,90	960	+ 0,01	Dir.	1,25	1,22	1,25	22.950	+ 0,02
D. Isabel, Ord. nom.	0,90	0,90	0,90	960	+ 0,01	S. Cruz, Ex/Dir.	5,08	5,00	5,03	48.100	+ 0,08
Estrela, Pref. C/38	2,00	1,97	2,00	6.100	+ 0,01	S. Cruz, Rec.	4,85	4,80	4,81	6.133	+ 0,01
Estrela, Pref. C/50	1,75	1,75	1,75	500		T. Jandira	1,50	1,50	1,50	2.000	Est.
Estrela, Pref., Dir.	0,65	0,65	0,65	11.600	Est.	V. do Rio Doce, Port.	5,50	5,38	5,43	77.800	+ 0,01
Electromar, Pref.	1,70	1,70	1,70	1.000	+ 0,06	W. Martins, Ex/Bon.	5,80	5,80	5,80	19.000	Est.
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,40	4,39	4,38	2.800	+ 0,04	W. Martins, Rec.	5,60	5,50	5,51	10.549	Est.
Flacão e Tec. D. Rosa	1,28	1,23	1,28	3.000	+ 0,01	Willys, Ord.	0,84	0,81	0,82	6.500	+ 0,01
F. e Luz de M. Gerais	0,69	0,67	0,67	20.600	+ 0,02						
Hime, Pref.	0,33	0,28	0,28	2.000							

São Paulo (Simulpa) Como no simulpa 15 subitem 8, porém com 7 mala subitem: Banco do Estado de



## Brasil abre os três primeiros armazéns alfandegados para mercadorias no estrangeiro

São Paulo (Sucursal) — A criação dos três primeiros armazéns alfandegados para produtos brasileiros no exterior, de uma série de cinco, foi anunciada ontem pelo presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — Sr. José Nacin Cúri.

Esses armazéns, instalados em Hamburgo (para a Europa), Beltrite (para o Oriente Médio) e Nova Iorque (para os Estados Unidos e Canadá), permitirão uma maior agressividade dos exportadores brasileiros e consequente aumento das nossas exportações, segundo afirmou o presidente da ANEPI nacional.

### ONDE E COMO FUNCIONAM

O Sr. José Nacin Cúri explicou que os armazéns alfandegados representam mais um instrumento de venda dentro da nova política de agressividade das exportações brasileiras, em que todos — Governo e iniciativa privada — estão empenhados.

Acrescentou que numa primeira fase o Brasil já conta com as seguintes organizações no exterior: na Europa, a empresa Brasileira Warelager, GMBH, no endereço 2.000 Hamburg 1 Lange Reihe 55, em Hamburgo, que terá como único consignatário dos documentos de exportação o Deutsch Bank.

No Oriente Médio, a Depoils Brasiens pour Leptoché Oriant, Kink et Cie, em Beltrite, que está em organização e terá como banco consignatário dos documentos o Libanese pour le Commerce, E. na América do Norte, a First Brazilian Bond Warehouse Corporation, no endereço 1182, Broadway, N.Y., em Nova Iorque, cujo banco consignatário é o First National City Bank of New York.

Os armazéns funcionarão da seguinte maneira: o exportador brasileiro poderá enviar o seu produto para o armazém, em consignação. Assim, colocará o produto no armazém em potencial, mesmo do pequeno comprador, o seu produto de pronta entrega.

Isto — afirmou o Sr. Nacin Cúri — elimina a desconfiança do importador estrangeiro de comprar o produto por amostra e receber artigo diferente, o que pode parecer insignificante, mas é de grande valia para a conquista do mercado externo pelo produto brasileiro.

Esclareceu, em seguida, que enquanto o produto é enviado em consignação a uma das firmas mencionadas, a documentação é consignada ao banco correspondente. O produto pagará uma pequena taxa de administração, de carga e descarga, e de permanência. São taxas baixas que não oneram o preço do produto.

Assim — assinalou — a mercadoria fica à disposição do comprador estrangeiro, que pode vê-la, examiná-la e adquiri-la de pronta entrega, bastando para isso pagar ao banco, que liberará os documentos que lhe estão consignados.

### FINANCIAMENTO E VANTAGENS

O Sr. José Nacin Cúri informou que tanto o Deutsch Bank, quanto o First National City Bank of New York financiarão os compradores estrangeiros, "ou então prestarão fiança no caso da venda ser financiada pelo Finex (Fundo de Financiamento às Exportações), da Cacex (Carteira de Comércio Exterior) do Banco do Brasil.

Além dessas vantagens — disse — outra que tem de ser levada em alta consideração é a de que o produto alfandegado pode alcançar melhor preço do que uma exportação contra carta de crédito, visto que o

### VISITA



Belo Horizonte (Sucursal) — Estiveram ontem em visita à Sucursal mineira do JB os Srs. Vicente Araújo e Antônio Luís de Noronha Guarani, respectivamente diretor-presidente do Banco Mercantil de Minas Gerais e vice-presidente da Federação Nacional de Bancos e do Sindicato de Bancos de Minas Gerais.

## Macedo e Caio debaterão os problemas da erradicação com cafeicultores mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, e o presidente do IBC, Sr. Caia de Alcântara Machado, se reunirão hoje e amanhã no Sul de Minas, com representantes dos 130 municípios mineiros produtores de café.

A reunião programada para Gaurupé e Poços de Caldas terá por objetivo levantar a situação da cafeicultura mineira e os problemas surgidos com o programa de erradicação dos cafezais antieconômicos, à luz da realidade vivida pelos próprios produtores de forma que possam ser adotadas medidas práticas que racionalizem a economia do café em Minas Gerais.

### PROGRAMA

A chegada do Ministro Macedo Soares e do Sr. Caio de Alcântara Machado e de diretores e altos funcionários do IBC, está prevista para às 9h30m em Gaurupé. Logo após será realizada a primeira reunião para o debate dos problemas peculiares a cafeicultura dos 130 municípios mineiros. As 13 horas será oferecido um almoço às autoridades programado pela cooperativa cafeeira da cidade.

Depois do almoço as autoridades e participantes do encontro seguirão para Poços de Caldas, onde se realizará nova reunião às 17 horas. Amanhã cumprirão um programa organizado pela Prefeitura de Poços de Caldas, às 10 horas chegarão à cidade o Governador Israel Pinheiro e o presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Deputado Orlando Andrade e secretários de Estado que também participarão de um almoço oferecido pelos cafeicultores.

### SATISFAÇÃO

O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro enviou telegrama ao Governador Negrão de Lima, congratulando-se com a sua decisão de estimular os embarques do produto pelo porto do Rio, através de legislação modificando a tributação incidente sobre o café.

## Secretários da Fazenda do Centro-Sul debaterão com Delfim os problemas do ICM

Os Secretários da Fazenda da região Centro-Sul encontram-se hoje com o Ministro Delfim Neto quando serão debatidos problemas do ICM, notadamente o que incide sobre a carne.

Estarão presentes os Secretários da Guanabara, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para acertarem, em nível de região geo-econômica, uma política fiscal que evitem os problemas existentes entre Estados produtores e industrializadores de carne.

### O PROBLEMA

Conforme informações da assessoria do Ministro Delfim Neto, a questão principal a ser discutida é a discrepância de políticas de ICM entre Estados que produzem e exportam gado em pé para os Estados que os industrializam. O gado de Mato Grosso ou Goiás, por exemplo, chega ao mercado de São Paulo com uma pauta de ICM, isto é, um crédito daquele imposto, que não dá margem ao Estado importador usufruir uma receita a que julgam ter direito.

O caso se cria, porque ou o industrial paga ao Estado importador do boi em pé o tributo exigido por este e, dessa forma, o preço sofre um aumento considerável, ou as transações diminuem, deixando o gado no campo, e retirando do setor rural sua capacidade de sobrevivência, além dos reflexos nos preços aos criadores, pela falta de comercialização.

### A QUESTÃO GERAL

Uma questão mais geral seria a da uniformização do ICM na Região Centro-Sul para evitar as distorções havidas devido às isenções concedidas no imposto e que têm gerado prejuízos para os Estados menos desenvolvidos. Existem estudos no Ministério da Fazenda no sentido de se criarem normas gerais para todas as unidades federativas da região que evitem esses problemas. O assunto poderá ser tratado no encontro do Ministro da Fazenda com os Secretários de Fazenda dos Estados interessados.

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 30-06-69

NCr\$ 1.278.000,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)

## RESIDÊNCIA CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Rua da Quitanda, 66-A  
Tel.: 223-1234, 223-0520, 223-2449, 223-2022  
Atendimento: Av. Cosme Velho, 1055-A Tel.: 247-4319  
Rio de Janeiro - Guanabara  
Carta Patente do Banco Central n.º 296406  
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional de Habitação  
CGC - MF - n.º 33943434

### BALANCETE ENCERRADO EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa e Bancos	2.357.730,74	Capital	1.200.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira	420.000,00	Aumento de Capital	500.000,00
		Reservas Legais e Estatutárias	91.097,70
			1.791.097,70
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
Empréstimos Concedidos	22.070.175,98	Letras Imobiliárias	18.705.385,30
Outras Contas a Receber	465.102,63	Depósitos do Público	2.248.822,32
		BNH - Empréstimos de Assistência Financeira	2.382.167,50
		Credores e Provisões	
		Diversas a Pagar	297.896,74
			23.634.271,86
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	
Bens Móveis e Imóveis de Uso	580.345,96	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.010.057,21
RESULTADOS PENDENTES	3.542.071,46		64.712.463,31
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	64.712.463,31		
			94.147.890,08

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1969.

Henrique Christino Cordeiro Guerra  
Diretor-Presidente

José Carlos Mello Ouriviro  
Diretor Vice-Presidente

Maurício de Andrade Ramos  
Diretor-Executivo

Felipe Quental  
Diretor-Executivo

Wilson José de Oliveira  
Téc. Cont. Reg. CRC. GB. n.º 24.482

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMIDA MAGALHÃES S.A.

S. Paulo / Santo André / B. Horizonte / Curitiba / Salvador / J. do Para / Blumenau / S. João del Rei.

### BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil	Libra est.	Marco alem.	Francos suíço	Xelim aual.	Escudo port.	Real port.	Real port.	Real port.	Real port.
abertura, as seguintes	1.00480	1.01008	0,92645	0,93808	0,006413	0,006473	0,006473	0,006473	0,006473
cotações por unidade:	1.01008	1.11164	0,53371	0,53371	0,53371	0,53371	0,53371	0,53371	0,53371
Compra	0,07040	0,06039	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325
Venda	0,07040	0,06039	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325	0,58325
Dólar canad.	3,71588	3,75921	0,60894	0,60894	0,60894	0,60894	0,60894	0,60894	0,60894

### FUNDOS DE INVESTIMENTO

Data	Cota	Qt. Distrib.	Valor do Fundo	Data	Cota	Qt. Distrib.	Valor do Fundo
01-07-69	1,757	01-06-69 (0,035)	183 650	25-06-69	1,88	—	3 186
01-07-69	0,865	jun. (0,015)	43 243	02-07-69	1,279	—	842
01-07-69	2,259	—	58 744	30-06-69	0,233	—	5 205
27-06-69	4,254	jun. (0,08)	60 828	30-06-69	2,89	30-06-69 (0,80)	5 603
26-06-69	2,180	nov. (0,02)	153	30-06-69	22,457	31-01-69 (0,09)	5 678
01-07-69	1,42	30-04-69 (0,10)	2 427	20-06-69	2,90	—	3 455
23-06-69	1,55	—	1 880	25-06-69	3,822	jun.-68 (0,120)	38 638
27-06-69	0,233	31-12-68 (0,003)	5 404	27-06-69	3,341	—	9 128
27-06-69	11,90	31-12-68 (0,33)	7 821	20-06-69	2,54	dez-68 (6%)	5 088
20-06-69	1,76	05-04-69 (0,07)	4 083	26-06-69	1,059	31-03-69 (0,03)	3 049
24-06-69	2,81	—	5 797	26-06-69	1,559	30-06-68 (0,09)	12 653
13-06-69	2,34	—	2 243	27-06-69	2,21	15-04-68 (0,08)	57 108
13-06-69	3,7151	—	367	—	—	—	—
30-06-69	2,20	—	3 390	—	—	—	—
30-06-69	1,85	merc. (0,10)	6 362	—	—	—	—
27-06-69	2,34	dez. (0,034)	41 140	—	—	—	—

### BÓLSAS DE VALORES

Rio — Prosseguiu ontem o mercado de ações em alta, com o índice BV médio subindo 10,6 pontos em relação ao anterior e fixando-se em 519,3. O IBV de fechamento, igualmente, esteve em alta, marcando 823,1 pontos. O total de negociações foi de NCr\$ 7.203.653, correspondendo a 2.057.002 ações transacionadas, sendo que a vista negociaram-se 1.522.227 na importância de NCr\$ 6.433.081,03. No

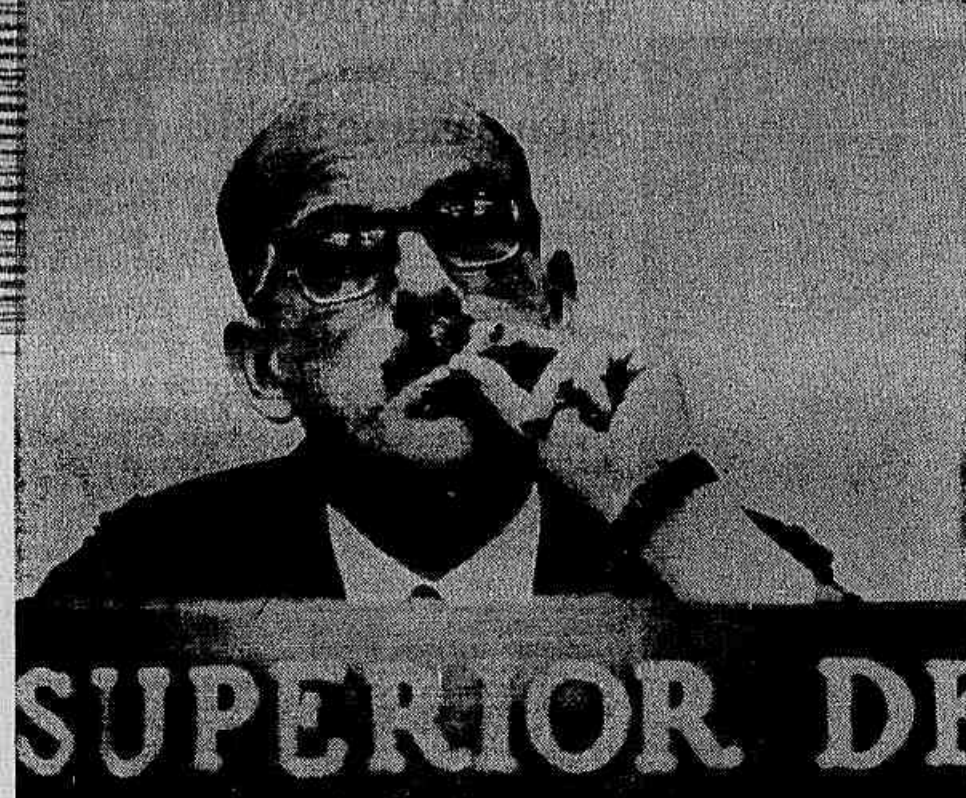
mercado a termo, 204.775 no valor de NCr\$ 809.085,00 — representando 13,4 do total das negociações. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Banco do Brasil, Brasmor, Antártica e Belgo Mineira. Das que compõem o Ibovespa, o primeiro, o segundo e o terceiro permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Petrobrás (+11,7), Banco do Brasil (+8,5), Mesbla, ord. (+8,3), Petro-

brás, pref. (+4,6) e Nova América, port. (+3,9). Ações que mais caíram: Docas de Santos (-3,0), Belgo Mineira (-2,6), Vale do Rio Doce, port. (-1,3), Brasmor, ord. (-1,0) e Paulista da Força e Luz (-1,0). Média S.N.: 2-7-69 (18.121), 1-7-69 (17.787), 25-6-69 (16.869), 18-6-69 (16.733) e julho de 1968 (8.822).

	(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)	Quant.	S/Med. (NCr\$)		(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)	Quant.	S/Med. (NCr\$)
Ações de Claz. Diversas											
A. Villares, Pref. C/A	1,70	1,70	1,70	2 600	0,10	Hime, Ord. ....	0,27	0,27	0,27	1 909	+ 0,01
A. Villares, Pref. C/B	1,60	1,60	1,60	400	—	Kilbon	5,30	5,20	5,21	11 630	+ 0,10
Alparagatas, C/12	3,35	3,35	3,31	11 000	—	Libra Americana, Ex/	5,50	5,40	5,43	21 400	+ 0,03
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,35	2,03	2,19	161 000	+ 0,19	— 03 Lib. Americana, Rec.	5,20	5,20	5,20	1 326	Est.
América Fabril	0,20	0,20	0,20	34 160	—	Subs.	5,20	5,20	5,20	1 326	Est.
Arco, C/43, C/Bon.	2,63	1,97	2,03	81 800	+ 0,09	Est. Mannesmann, Pref.	0,85	0,85	0,85	10 800	Est.
Arco, C/43	1,97	1,89	1,93	900	+ 0,09	C/Dir. Bon.	0,85	0,85	0,85	10 800	Est.
Banco do Brasil	16,10	15,00	15,62	189 109	+ 0,56	Est. Mannesmann, Ord. C/	0,70	0,70	0,70	28 100	Est.
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	9,20	9,00	9,03	3 056	+ 0,07	Dir. Bon.	1,25	1,25	1,25	34 500	+ 0,03
B. Minas Gerais, Pref.	1,80	1,60	1,62	10 000	+ 0,03	Mesbla, Pref. Ex/Bon.	1,16	1,16	1,14	43 900	+ 0,07
B. Minas Gerais, Ord.	2,00	2,00	2,00	1 000	+ 0,03	Mesbla, Ord. Nova	1,03	1,03	1,06	14 300	+ 0,06
Belgo-Mineira	0,73	0,73	0,75	126 800	+ 0,51	M. Fluminense	1,60	1,58	1,53	23 600	+ 0,03
Brasmor, Pref.	4,12	3,99	4,04	122 600	+ 0,02	M. Santista, Ex/Dir.	2,05	2,00	2,04	4 000	+ 0,06
Brasmor, Ord.	3,69	3,73	3,78	23 600	+ 0,01	N. América, Port. Ex/	3,23	3,15	3,20	5 300	+ 0,12
Bras. de E. Elétrica, Ex/Dir.	1,00	0,97	0,99	22 700	+ 0,01	Dir. Ord.	3,23	3,15	3,20	5 300	+ 0,12
Brasileira de Roupas C/Suba.	0,35	0,34	0,34	5 100	—	N. América, Nom.	3,03	3,05	3,05	2 791	+ 0,15
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	3 000	—	N. América, Port. Pref.	4,00	4,00	4,00	260	— 0,01
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,37	3,33	3,35	3 600	+ 0,01	P. de Força e Luz, Ex/Dir.	1,03	0,99	1,01	70 900	+ 0,01
Cim. Itaipu, Pref.	6,80	6,80	6,80	4 000	—	Petrobrás, Pref. Ex/	2,50	2,49	2,49	63 233	+ 0,11
D. de Santos, C/100	1,98	1,90	1,91	12 300	+ 0,08	Petrobrás, Ord. Ex/	1,02	1,01	1,02	431 340	Est.
D. de Santos, C/100	1,93	1,83	1,88	84 700	+ 0,07	Subs.	1,02	1,01	1,02	431 340	Est.
D. Isabel, Pref. C/	1,60	1,57	1,58	5 300	+ 0,01	P. Ipiranga, Pref. C/20	2,70	2,70	2,70	24 000	Est.
D. Isabel, Ord. C/	1,14	1,14	1,14	5 700	+ 0,01	P. Ipiranga, Ord. C/20	2,30	2,29	2,29	4 300	Est.
D. Isabel, Dir. Subs.	0,30	0,48	0,48	1 100	+ 0,01	Santista, Ex/Div.	2,30	2,29	2,29	6 000	Est.
D. Isabel, Ex. nom.	1,50	1,39	1,39	3 234	—	Sid. Nacional, Port.	1,85	1,85	1,85	1 200	+ 0,12
D. Isabel, Ord. nom.	0,90	0,90	0,90	900	+ 0,01	Ex/Dir.	0,93	0,85	0,85	3 400	Est.
Dual Roupas	0,93	0,90	0,90	300	—	Dir.	1,25	1,22	1,23	23 900	+ 0,02
Estrela, Pref. C/58	2,09	1,97	2,03	6 100	+ 0,01	S. Cruz, Ex/Dir.	5,00	5,00	5,02	48 100	+ 0,08
Estrela, Pref. C/58	1,73	1,73	1,73	500	—	S. Cruz, Rec.	4,50	4,50	4,51	6 133	+ 0,01
Estrela, Pref. Dir.	0,65	0,63	0,65	11 000	—	T. Jander	1,50	1,50	1,50	2 000	Est.
Estrela, Pref. Dir.	1,70	1,70	1,70	1 000	+ 0,08	V. do Rio Doce, Pref.	5,30	5,38	5,43	77 800	+ 0,07
Estrela, Pref. Dir.	1,70	1,70	1,70	1 000	+ 0,08	W. Martins, Ex/Bon.	5,20	5,20	5,20	19 000	Est.
Estrela, Pref. Dir.	1,70	1,70	1,70	1 000	+ 0,08	W. Martins, Rec.	5,60	5,50	5,51	10 549	Est.
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,40	4,30	4,35	2 800	+ 0,01	Willys, Ord.	0,81	0,81	0,82	6 300	+ 0,01
Flacão e Tec. D. Rosa	1,25	1,25	1,25	3 000	—						
F. e Luz de M. Gerais	0,83	0,87	0,87	20 900	+ 0,02						
Hime, Pref.	0,28	0,28	0,28	2	—						



## ENERGIA PREOCUPA



O Sr. Dias Leite disse que a geração de energia elétrica preocupa o Governo

## Duas empresas estatais vão decidir sobre os minérios

A prospecção de jazidas minerais e a política de exploração e comercialização do carvão mineral passarão a ser realizadas por duas novas sociedades de economia mista, a serem criadas pelo Governo federal ainda este ano.

A revelação é do Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, que ontem pronunciou uma conferência de duas horas para estagiários da Escola Superior de Guerra. O Ministro foi apresentado pelo comandante da ESG, General Augusto Fragozo.

## O MINISTÉRIO E AS MINAS

O Ministro apontou a exploração de minérios no Brasil como altamente deficitária, apresentando grande índice de atraso em relação ao potencial do país. Explicou que, em relação à incidência dos recursos brasileiros no balanço de pagamentos, a área dos minerais é a que se apresenta mais promissora para o país.

"Nesse — como em outros setores — entretanto, o Governo está agindo de modo criterioso e coordenado, porque ao procurar superar a ineficiência até agora observada não se pode querer explorar grandes jazidas sem que para isso haja estradas ou terminais marítimos capacitados", — acentuou.

Segundo ele, hoje o Brasil tem a sexta empresa no mundo em exploração — a Companhia Vale do Rio Doce — com tecnologia das mais avançadas e concorrendo com sucesso no mercado internacional. Disse o Sr. Dias Leite que a racionalização dos investimentos, o planejamento, a intensificação da exploração e a redução dos custos operacionais do minério de ferro, como de outros minérios, colaboram para o desenvolvimento do país.

Anunciou ainda o início da exploração de minério de ferro na serra dos Carajás, na Amazônia, e de cassiterita, em Rondônia, como fatores de contribuição para a redução dos "espaços vazios" na região amazônica.

Assinalou o Sr. Dias Leite que a legislação atual sobre a exploração de minérios acabou com "os radicalismos anteriores", passando o proprietário do solo a ter o direito apenas a uma percentagem da exploração, não tendo mais seu privilégio. Quanto à participação das empresas privadas na exploração explicou que a preferência será dada pela ordem dos pedidos "seja de quem for, desde que partam de empresas idôneas; o capital estrangeiro não está afastado dessa política, embora seja dada preferência às empresas nacionais, sendo que aquelas não poderão controlar totalmente a exploração."

## A ENERGIA NUCLEAR

Estando incluída naquela política, a exploração de minerais radioativos passará a ser regida também por uma sociedade de economia mista, na qual o Estado terá maioria de ações. Embora o Governo não tenha ainda definido

completamente sua política quanto à utilização dos minerais radioativos para o fornecimento de energia elétrica e pesquisas científicas para fins pacíficos, o Sr. Dias Leite afirmou acreditar que esta se assemelhará à política adotada para o petróleo.

Lembrando que a Comissão Nacional de Energia Nuclear assinou convênio com Furnas para os estudos necessários à implantação da primeira usina nuclear brasileira, acrescentando que Furnas ficará encarregada da construção e da operação do complexo.

"É bem conhecida a nossa política no setor de energia nuclear", — afirmou. "Vamos explorá-la para fins pacíficos e disso não abriremos mão." Finalizou sua exposição sobre o assunto dizendo que os setores responsáveis estão acompanhando o que se passa no mundo a respeito e disse acreditar que o tipo de reator a ser utilizado seja definido nos próximos anos. A entrada em funcionamento do reator está estimada para fins de 1976, havendo, portanto, muito tempo para o Governo definir-se.

## A ENERGIA ELÉTRICA

Em sua conferência o Sr. Dias Leite disse aos estagiários da ESG que a energia elétrica é um dos problemas que mais preocupa o Governo, pois, enquanto o petróleo e o carvão podem ser importados, o mesmo não pode ser feito com a eletricidade, porque os países vizinhos ao Brasil sofrem do mesmo problema.

Disse que seu Ministério procura executar atualmente um programa visando nivelar a capacidade do país à das nações altamente desenvolvidas, já atingindo grandes progressos, "embora muito reste a fazer."

A antiga política, segundo ele, procurava o desenvolvimento a qualquer preço, com a simples manipulação de investimentos e de uma política de tarifas que acabou levando à quase exaustão financeira do setor. "O problema da inflação foi omitido, e isso liquidou a capacidade de investimentos."

Resaltou que nesse setor a política do Governo é de prestigiar a associação de capitais privados com estaduais, devendo o Governo retirar sua participação quando um ou outro setor tiverem condições para dar atendimento às exigências energéticas.

## O PETRÓLEO

Quanto ao petróleo — assunto sobre o qual falou menos — o Ministro Dias Leite reafirmou a política estatal de sua exploração, citando a Constituição Federal.

A distribuição, o transporte e a comercialização do petróleo são fatos para os quais o Governo não tem uma definição política, segundo ele, havendo definição apenas para o setor petroquímico, que é colocado sob responsabilidade de subsidiárias da Petrobrás.

# Sistema financeiro terá novas alterações

A regulamentação do fechamento das agências bancárias deficitárias é a primeira de uma série de medidas com que o Governo pretende dar nova dinâmica ao sistema financeiro e bancário, segundo revelou ontem o Ministro Delfim Neto.

Nesse quadro, outras medidas serão adotadas, alterando regulamentos vigentes ou a própria legislação bancária. Essas alterações poderão culminar com a permissão para que os bancos de investimento assumam a função de holding de grupos de empresas.

## NOVO QUADRO

O Ministro da Fazenda revelou que vem coordenando diretamente os debates em torno desta transformação na estrutura operacional dos bancos de investimento, recolhendo sugestões de seus dirigentes e acompanhando o debate que se trava em todo o mundo sobre a aceitação dos conjuntos integrados financeiros-industriais.

A seu ver, há prós e contras, "mas na soma algébrica prevalecem os pontos favoráveis" à tese de que devam os bancos de investimento ser liberados para ocupar a função holding de grupos de empresas.

Dentre os aspectos a considerar neste debate, admitiu haver o fato de que estas instituições têm forte participação de capital estrangeiro. Considera o Ministro que este aspecto deverá ser encarado, mas que a participação estrangeira não é tão grande como se

pensava — somente um banco de investimento tem maioria estrangeira.

## TAXA DE JUROS

Quanto à taxa de juros, o Sr. Delfim Neto declarou-se satisfeito com os resultados da decisão governamental no sentido de forçar sua baixa, mas disse que não projeta nova baixa dos juros para este ano. Acredita o Ministro que agora deve-se esperar que os bancos comerciais ajustem sua estrutura às novas taxas e à expectativa de novas baixas.

O Governo não pretende reduzir mais as taxas também, segundo o Sr. Delfim Neto, para não promover taxas de juros negativas. Mas chegará o momento em que, à medida em que for sendo reduzida a taxa inflacionária, nova redução de juros se imponha.

## INFLAÇÃO

Para o Sr. Delfim Neto, o índice inflacionário se comporta segundo as previsões. No mês de junho, a variação do custo de vida foi superior à dos primeiros meses do ano (será divulgada hoje e terá sido provavelmente 2% no mês), mas isto não reflete uma tendência à alta, mas sim um fenômeno próprio deste mês, onde a taxa é sempre mais elevada, por força de reajustes que sempre ocorrem nesta época. Para a maior taxa em junho último, contribuíram os aumentos de preços do açúcar, café, pão, transportes e alugueis.

No ano passado a inflação em junho foi de 3,4%.

## AÇÕES

A elevação do volume aplicado na Bolsa corresponde, segundo o Ministro da Fazenda, ao efeito de causas bem definidas, especialmente os incentivos fiscais e as dificuldades impostas às aplicações legais. Mas, a seu ver, a oferta de títulos não correspondeu ainda ao que seria desejável.

É provável que o fato de haver muitos recursos nas Bolsas represente fator de estímulo a que as empresas recorram a esta fonte de financiamento, abrindo seu capital, no que devem ser orientadas e auxiliadas pelos bancos de investimento.

Disse o Sr. Ministro que soube de cerca de 10 novos lançamentos de ações, que estariam iminentes, o que deverá consolidar o esforço de acionamento do mercado de ações. Mas todo o trabalho que vem sendo feito tem um longo prazo de maturação, sendo provável que somente dentro de cinco anos o país tenha um poderoso e ativo mercado de ações.

## AGÊNCIAS DEFICITÁRIAS

Belo Horizonte (Sincoral) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, informou ontem, que o Banco Central baixará ainda este mês circular estabelecendo as normas de fechamento ou remanejamento de agências deficitárias em todo o país.

Os estudos para a regulamentação estão concentrados agora apenas na fi-

xação do prazo de trancamento da carta patente da agência deficitária a ser fechada, que os banqueiros consideram deva ser de pelo menos cinco anos.

## PONTO BÁSICO

Segundo o Sr. Francisco de Assis Castro, "vários detalhes técnicos da regulamentação de remanejamento de agências deficitárias já foram solucionadas nos estudos realizados pelo Banco Central e pelas entidades que representam os bancos comerciais. Agora os estudos estão concentrados no prazo de trancamento da carta patente."

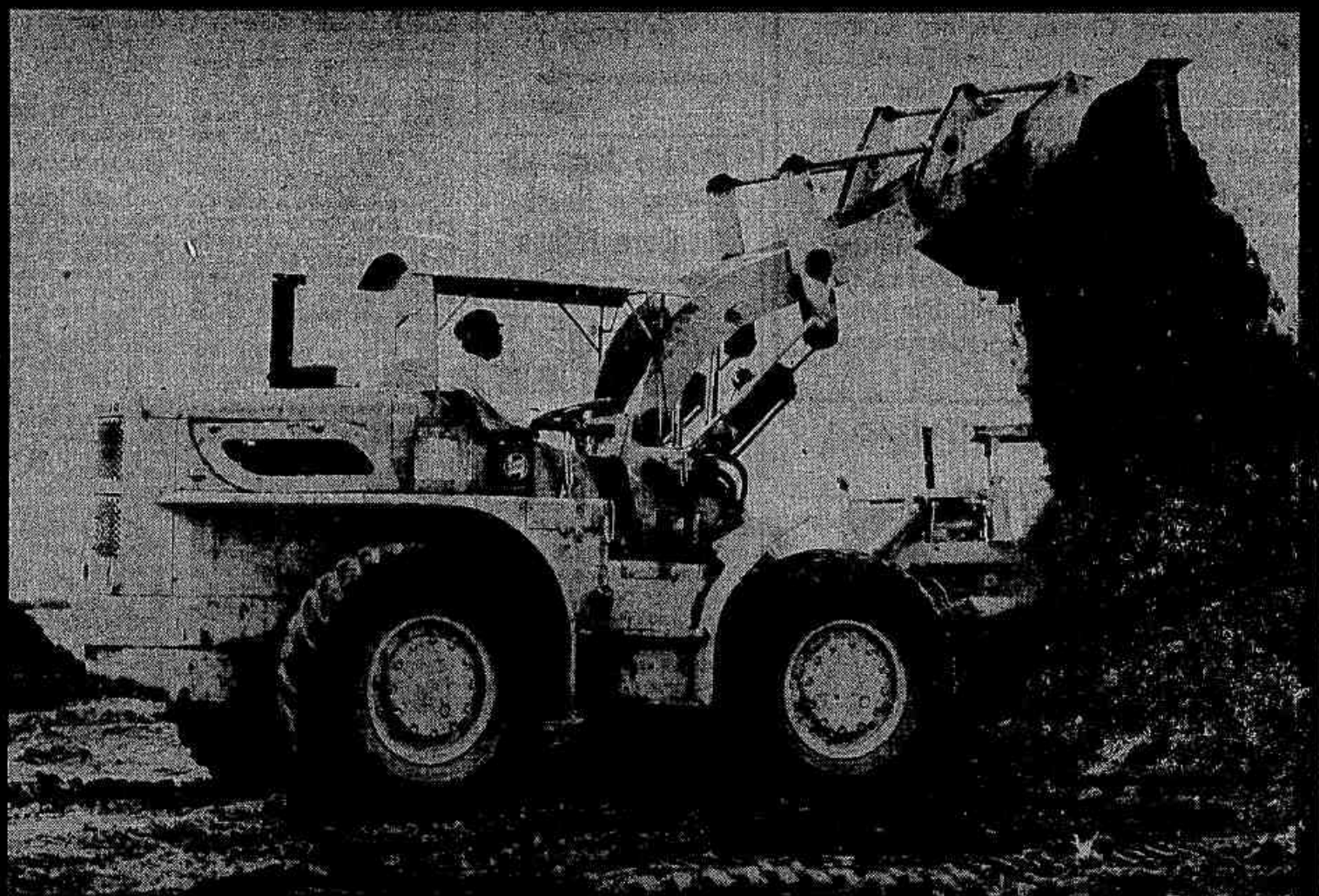
"Entendemos que um banco, ao fechar uma agência deficitária deve manter a sua carta patente por um período de pelo menos cinco anos. Durante este prazo, se o banco encontrar outra praça que satisfaça às condições a serem estabelecidas nas normas que o Banco Central baixará em circular, então o estabelecimento poderá utilizar a mesma carta patente. Ou, se no prazo de cinco anos a praça onde a agência foi fechada se recuperar e satisfizer aquelas condições, então o banco poderá reabrir a agência."

"Evidentemente — frisou o Sr. Francisco de Assis Castro — o remanejamento de agências deficitárias é uma consequência natural da necessidade de redução de custos e é inevitável dentro da nova ordem de taxas de juros que vigora no sistema bancário. Assim é que as normas a serem baixadas pelo Banco Central consideram todos os aspectos do problema dando destaque especial ao de ordem social."

## SANTA CATARINA está abrindo caminho para o progresso!

### Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional

Uma forma objetiva de participar da batalha pelo nosso desenvolvimento.



Ao adquirir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional V. não estará apenas fazendo um bom negócio; estará também, participando de forma objetiva da batalha pelo nosso desenvolvimento ajudando a abrir estradas e a construir mais usinas de energia elétrica.

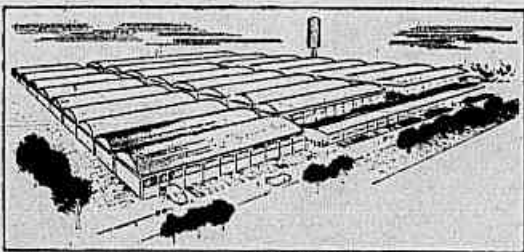
- Correção monetária mensal ou trimestral
- Juros de 4%, 5% ou 7% ao ano, calculados sobre os valores reajustáveis e pagáveis anual ou semestralmente.
- Liquidez imediata: as ORTN são negociáveis no mercado de papéis em geral.
- 30 por cento do valor aplicado nas Obrigações de prazo igual ou superior a 2 anos podem ser abatidos do Imposto de Renda.

### UM ESFORÇO CONJUGADO PELO DESENVOLVIMENTO

Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional  
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.  
Governo do Estado de Santa Catarina.



## VAMOS TECER LUCROS PARA VOCÊ!



Na POLITEXTIL trabalhamos com a mais avançada técnica têxtil e moderníssimo equipamento importado de Suíça. Mais ainda: com as melhores matérias-primas que existem no Brasil — algodão Sertão (fibra longa) e políester Rhodia — para atender a enorme demanda de tecido misto do Nordeste. Com tudo isso, a

POLITEXTIL vai "tecer" maiores lucros para o investidor de sua região do Império de Renda na área de RUDEME. Politextil — INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A. — empresa do grupo COTONIFICO LEITE BARBOSA S.A. — é uma das mais modernas indústrias têxteis do país.

PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS — IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS

ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar. Tels.: 34-1034 - 35-7589 - 34-7590 - 35-8940 - R. Barão de Itapetininga, 224 8.º andar - End. Teleg.: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTEC SPO 509". Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (69): Av. Presidente Vargas, 542 - gr/605/806 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ RECIFE: Fça. da Independência, 29 - 5.º andar (sede própria) - Tels.: 4-3241 e 4-3036 - End. Teleg.: "NORTEC" - Recife - PE - Telex "NORTEC RCE-844"



### VÁ LONGE COM O CHEQUE DE VIAGEM DO

## Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90  
Av. Oscar Azeiteiro, 26 - João  
R. Conde de Boffim, 810-A

Av. N. Gra. de Copacabana, 479 -  
R. Rodrigo Silva, 18 - A  
R. Senador Dantas, 70 - A



## Cinco jovens se perdem na Gávea

Até as duas horas de hoje os bombeiros da guarnição de Humaitá não haviam encontrado qualquer sinal dos cinco jovens — três moças e dois rapazes — que se encontram perdidos na Pedra da Gávea.

Os jovens haviam iniciado a escalada da Pedra às 7 horas de ontem e, como não tivessem retornado até aquela hora, seus familiares solicitaram auxílio do Corpo de Bombeiros que se achava agora empenhado em localizá-los.

### BUSCA

O pai de uma das moças, Sr. Manuel Vidal, contou que sua filha Regina Maria e mais quatro amigos, que pertencem ao Clube de Alpinismo do Rio, resolveram fazer a escalada da Pedra da Gávea.

Sairam às 7 horas e disseram que retornariam para o almoço. Como não retornaram até agora (meia-noite), resolvei pedir auxílio dos bombeiros.

Os bombeiros iniciaram a escalada do pico a uma hora da madrugada, subindo pelo acesso da Rua Ipojetos, em São Conrado.

## Invernistas apontam venda de carne de vaca como um sinal de crise na pecuária

A grande quantidade de carne de vaca que está entrando nos mercados consumidores do Rio e São Paulo está sendo apontada por invernistas e abatedores como sendo um sintoma da crise que a pecuária de corte do país atravessa atualmente.

Explicaram os invernistas — fazendeiros que engordam o gado para depois vendê-lo aos abatedores — que a vaca deve ser utilizada, tanto quanto possível, apenas como matriz reprodutora de bezerros, reservando-se os bois para o corte.

### VACA, SO VELHA

Segundo os abatedores, comente as vacas velhas ou em pequenas quantidades devem ser aproveitadas para corte. "Se os invernistas começam a se livrar das vacas-matizes é porque os bois estão faltando."

E estão mesmo, garantem os invernistas, "porque a Sunab interveio na comercialização da carne bovina e mantém há três anos um preço para o consumidor que já se tornou irreal, de tão baixo que é." Apontam ainda como fatores da crise as dificuldades de crédito para o setor, o que está levando os invernistas a abandonarem o negócio. E dão um exemplo:

— Há quatro anos, na região de pecuária de corte de Governador Valadares e Teó-

filo Ottoni, em Minas, o invernista que possuía um lote de 200 cabeças para engordar tinha que pedir pelo amor de Deus ao dono do pasto para que o alugasse. Hoje, o sujeito aparece com 2 mil e ainda sobra pasto.

### SUNAB SE DEFENDE

Informou-se ontem que a Sunab já tem assegurada quantidades suficientes de carne bovina adquirida em Goiás e no Rio Grande do Sul (nestes Estados a empresa não tem muitos problemas) para garantir o consumo da Guanabara nos próximos meses, ao mesmo tempo que vai procurando manter estocada a maior quantidade possível do produto para manter o seu preço.

## Distribuidores prevêem a falta de carne em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os distribuidores de carne desta capital estão prevendo escassez do produto no mês de agosto, o que, segundo eles, vai acarretar um aumento de preço na entressafra.

Comentou o proprietário do frigorífico Gadol Ltda., Sr. Manuel Fernandes, que até agora não está havendo qualquer problema, "porém no final do mês os preços vão subir."

### ESTOQUEAGEM

Os distribuidores não têm condições de estocar grandes quantidades de carne, por não possuírem frigoríficos adequados. O gado de abate é comprado em fazendas de Campos e até do Sul da Bahia.

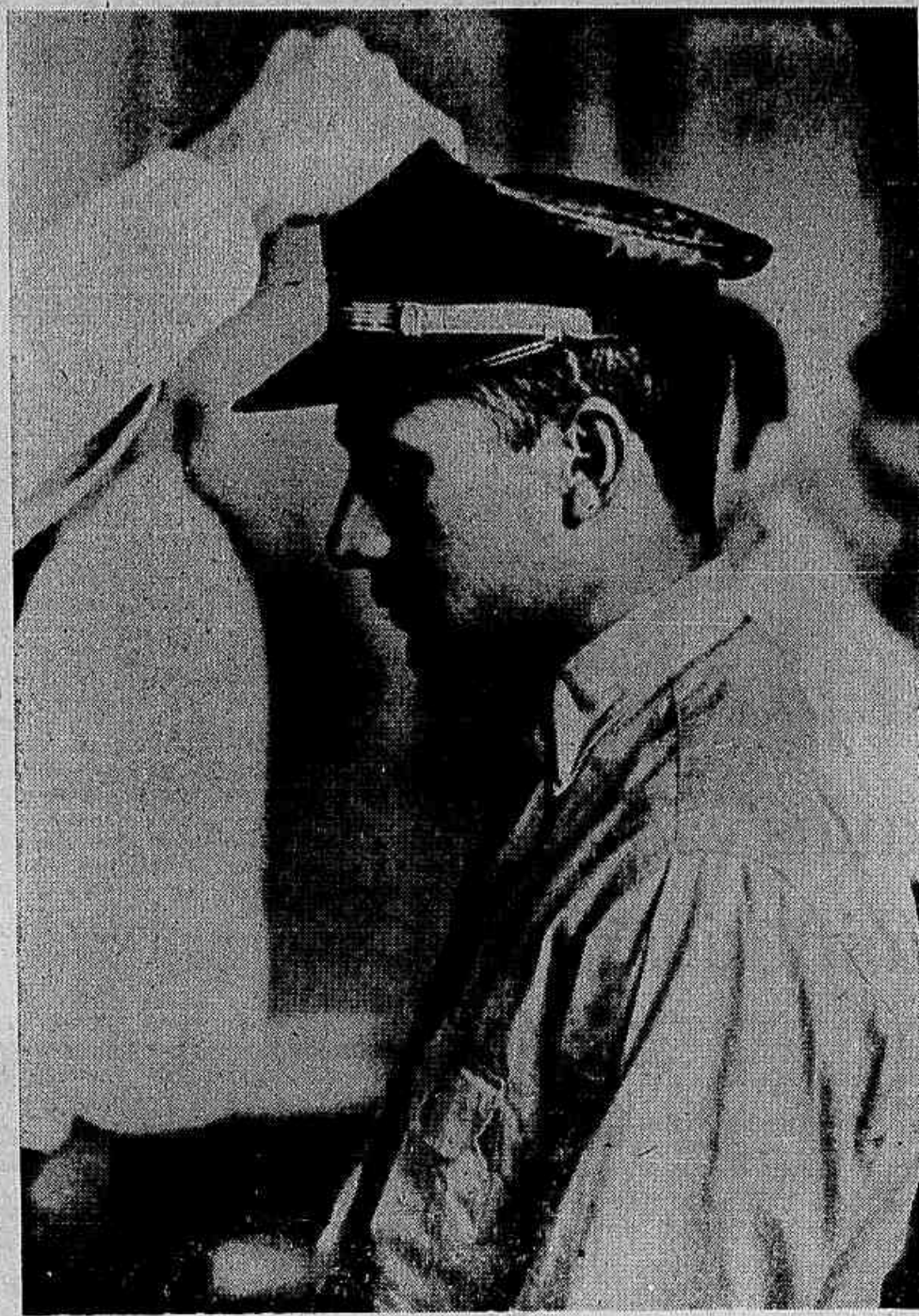
O Sr. Manuel Fernandes disse que os fazendeiros começa-

ram a sonegar a venda do boi no meio deste mês, pois forçam sempre um aumento no preço da cabeça de gado. Segundo observou, a carne de primeira deverá em agosto passar para NCr\$ 4,00, "sem que possamos fazer nada." Atualmente ela é vendida a NCr\$ 3,00.

A Delegacia Regional da Sunab no Estado do Rio não sabe informar quais providências serão estabelecidas para evitar a escassez, por estar aguardando ordens da Superintendência Geral.

O gabinete do Secretário de Agricultura afirmou que estão sendo mantidos entendimentos entre o secretário e o delegado regional da Sunab, não adiantando quais as providências estudadas.

## O UNIFORME DA FARSA



Na PM, Olivério foi apresentado com a farda que comprou de um soldado

## Falso coronel PM detém falso policial como suspeito de roubar kombi do Banco da Lavoura

Aracaju (Correspondente) — A Secretaria de Segurança do Estado vem investigando, sob o maior sigilo, o falso coronel Hugo Mafra Portocaneira, chefe de uma perigosa quadrilha disfarçada domingo último na cidade sergipana de Estância.

O falso coronel foi preso pelo delegado Joaquim Silva, após uma denúncia de que quatro pessoas suspeitas estavam hospedadas em um hotel de Estância, ao qual já deviam NCr\$ 2 mil, além de NCr\$ 500,00 tomados emprestados da praprietária do hotel.

### DUAS ENTIDADES

Juntamente com o falso coronel foram presos Fernando Moreira de Carvalho, Eneclino Nunes Bezerra e Celso Maia de Araújo, todos fortemente armados, além de possuírem grande quantidade de armas e munições.

Os suspeitos viajavam em um Volkswagen Vermelho, modelo 1967, chapa GB 1-73-75, que roubaram de uma firma locadora de automóveis. A polícia suspeita de que eles tramavam assaltos a bancos no Estado, pois o falso coronel — que se apresentava também como engenheiro civil — esteve várias vezes em Aracaju, nos últimos dias, apresentando-se como assessor do superintendente da Campanha de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra.

Hugo Mafra Portocaneira afirmava que estava realizando um inquérito para apurar o desvio de gêneros alimentícios. Em seu poder foi encontrada também uma carteira de identidade com o nome de Peri Romão Coelho.

### A VERDADE DESCOBERTA

Antes de ser preso, Hugo Mafra Portocaneira foi apresentado a altas personalidades da sociedade de Aracaju, e inclusive tornou-se notícia nas crônicas sociais. Na verdade, entretanto, é galego de Passos Fundão, tem 55 anos e já cumpriu pena na Guanabara, por crime de estelionato. Amanhã todos os detidos serão ouvidos no Departamento de Polícia Federal, que quer saber suas verdadeiras intenções no Estado.

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por ter alcançado uma oração.

ANGELO — FLORA

## Floricultor é assaltado em Niterói

Niterói (Sucursal) — Três mulheres e um homem assaltaram ontem, no Centro, o Sr. Manuel Antônio Negreiros, um dos maiores floricultores de Friburgo. A mulher que estava com os NCr\$ 100,00 roubados — conhecida por Garrincha — fugiu; os demais foram presos. O floricultor recebeu cerca de NCr\$ 3.500,00 por uma venda no Rio, mas só ficou com NCr\$ 100,00 para as despesas, deixando o restante na casa de um amigo. Ao passar pela Rua Antônio Próis foi assaltado pelo grupo — as mulheres usavam gorro na cabeça — que, em seguida, pegou um ônibus. O perito seguiu o veículo e conseguiu prender Neide de Sousa, Erolides de Oliveira (ambos de 23 anos) e Dionésio de Sousa Mendonça. A outra mulher fugiu pela porta traseira do ônibus.

M. E. R.

## Polícia prende mais dois e crê que vai solucionar logo o crime de Mesquita

Niterói (Sucursal) — Dois suspeitos de terem ilações com o esquiteamento de Mesquita foram presos ontem. Os policiais afirmaram que "as peças estão se encaixando e o crime pode ser solucionado a qualquer momento."

Francisco de Sousa Santos, procurado desde sexta-feira, foi preso em frente ao Hospital dos Servidores, no Rio. É acusado por Janete, a amante de Celso Vieira (provável identidade do esquiteado), de lhe ter entregue uma faca dias antes do crime, mandando-a guardá-la sob ameaça de morte. Laurentino Ferreira de Jesus, que comprou uma arma para Celso, apresentou-se com advogado na Delegacia de Mesquita.

### DES-CONHECE

Na delegacia, Francisco de Sousa Santos — o Cigano ou, ainda, Tio Jair — negou as afirmativas de Janete dizendo que há mais de quatro anos não vai a Mesquita e que não conhece Celso. Janete garantiu, porém, que Cigano mentia, pois ia frequentemente a Mesquita, participando de jogos de ronda com Celso, na maioria das vezes na casa dela.

Os dois foram acarreiros e Janete confirmou que Cigano lhe entregara a faca. Afirmou que tem testemunha, uma outra mulher que já está sendo procurada.

Cigano disse que conheceu a amante de Celso Vieira em notadas na Praça Mauá e que o único homem que a acompanhava constantemente era Sancelair da Silva. Segundo o novo suspeito, eles se encontravam frequentemente em bailes e festas.

Janete negou o fato e afirmou que nunca foi a festas com Sancelair, "pois ele nem sabe dançar." Sancelair confirmou esta versão — se alguém afirmar que me conhece de bailes mente, pois nunca vou a nenhum.

### CONTRADIÇÃO

Os policiais desconfiaram que Janete tem alguma participação no esquiteamento, pois mente sempre e cal em seguidas contradições. Em cada interrogatório a amante de Celso Vieira conta uma história diferente. No início, desconhecera a existência de qualquer faca; mais tarde disse que recebeu a faca de um amigo de Celso que não conhecia; sexta-feira, finalmente, deu o apelido Francisco de Sousa Santos.

Os policiais conheciam apenas a alcunha de Cigano e que o suspeito era frequentador das zonas centrais do Rio, entre a Central e a Praça Mauá. As turmas se revezaram e coube ao próprio delegado Joaquim Salvador da Silva efetuar a prisão. Cigano é auxiliar de mecânico e foi despedido dos estaleiros do Lóide há mais ou menos 15 dias, recebendo indenização.

Laurentino Ferreira de Jesus, o homem acusado de ter comprado uma arma para Celso,

apresentou-se ontem na Delegacia de Mesquita, acompanhado de um advogado.

Informou que conheceu Celso Vieira através de um tenente reformado da Marinha — conheceu-o apenas por José — que lhe pediu para comprar um revólver. A arma foi adquirida em Nilópolis e — segundo contou — foi o próprio dono da loja quem lhe sugeriu que desse endereço fictício. O revólver 6-de-calibre 22 e foi comprado por uma caixa de bala. A transação ficou por NCr\$ 85,00 e Laurentino recebeu NCr\$ 10,00 de comissão pelo trabalho.

Durante toda a tarde de ontem Laurentino ficou à disposição dos policiais para diligências que tentavam localizar mais dois homens, que poderiam prestar maiores esclarecimentos a respeito do esquiteamento de Mesquita. Esses nomes são mantidos em sigilo.

Segundo o delegado Joaquim Salvador da Silva, as investigações estão bem encaminhadas e o crime poderá ser solucionado a qualquer momento — inclusive com a confirmação se o esquiteado é ou não Celso Vieira.

### SOLITARIA

Na Delegacia de Mesquita, uma mulher já idosa, sempre com um vestido verde e branco e algumas vezes com um casaco preto, acompanha as investigações. Dorme e come na casa de um policial. Mãos apertadas uma contra a outra, ela vive do interior de Minas para dizer — através de fotografias — que o homem esquiteado era seu filho Celso.

Ela não sai da Delegacia. Afirma a todos que o corpo é de Celso, mas passa o dia rezando para que o filho dê sinal de vida. No início, as fotos não lhe deram certeza, mas quando viu a colcha bordada que embriava o corpo dissipou as dúvidas; a colcha era a mesma que dera a Celso e Janete no carnaval, quando os dois estiveram em sua casa, em Muriaé. Depois, o novo exame das fotografias foi rápido: o esquiteado era Celso Vieira, seu filho.

## Secretário de Segurança do E. do Rio quer urgência em sindicância sobre Esquadrão

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, General Sículo Rodrigues Perlingeiro, determinou ontem à Corregedoria de Polícia a conclusão, em curto prazo, "das sindicâncias para apurar as atividades do suposto Esquadrão da Morte."

O General Rodrigues Perlingeiro convocou todos os delegados da Baixada Fluminense para uma reunião na próxima terça-feira, quando serão discutidos os pormenores "de como desvendar crimes misteriosos." O superintendente da Polícia Civil e o corregedor de Polícia reuniram-se ontem com o Secretário de Segurança.

### DELEGADOS CONVOCADOS

Para a reunião de terça-feira foram convocados os seguintes delegados: Srs. Mauro Magalhães de Duque, Carlos; Roman Vieira, de São João de Meriti; Aureliano César, de Nova Iguaçu e os delegados de Nilópolis, Paracambi, Magé e Itaguaçu.

Nestas cidades vem aparecendo, ultimamente, o maior número de cadáveres abandonados, e, durante a reunião, o Secretário de Segurança buscará com os delegados uma forma de atuação conjunta, de maneira que nenhum crime fique insolúvel, como ocorre atualmente, na maioria dos casos.

Nos últimos 10 dias, a polícia fluminense conheceu duas pistas, bastante convincentes, que podem levar o Esquadrão da Morte a aparecer, quase uma dezena de cadáveres. A acusação mais forte é feita por dois policiais, que estão sendo processados em São Gonçalo, e que apontaram, em juízo, a existência de um grupo, que "ave a mando de delegados."

O investigador Morvan Lopes Cordeiro e o guarda civil Justino Silva, com prisão preventiva decretada pelo assassinato de um casal, em abril último, afirmaram ao juiz Eutério de Almeida que este grupo pertence a Niterói, de onde partem as ordens para as mortes. Citem, nominalmente, o guarda civil Orlando Borges, como integrante do grupo, seu colega na Delegacia de Alcântara, que lhes havia contado tudo.

Orlando Borges é testemunha contra eles, mas Morvan disse ao juiz que a Justiça pode partir de um caso, para averiguação: o rapto de um homem, no hospital de São Gonçalo, no ano passado. Disse que Orlando falhou na primeira tentativa de mata-lo, e depois teve de apanhá-lo no hospital, "atendendo a ordens do doutor." Não citou nomes, mas este caso aconteceu na passagem de ano.

### OUTRO CASO

A segunda pista é fornecida por três testemunhas mantidas

em sigilo pela Delegacia de Vigilância desta capital, que apurou o desaparecimento de um contador, em maio. Diamantino Leal fora enterrado em Itaboraí, como indigente. Mas foram retiradas impressões dactiloscópicas, quando apareceu o cadáver e a identificação foi perfeita.

O inquérito passará, agora, à Delegacia de Homicídios, mas a família, que reconheceu o contador por fotografias, queria tudo apurado. A Delegacia de Vigilância localizou, então, três testemunhas, que viram entre os raptores, um investigador, Vítor Vidal, o Vitor Macaco. A Delegacia de Homicídios receberá o caso ainda esta semana.

### COM O PROMOTOR

O promotor João Lopes Esteves afirmava, ontem, antes de seu encontro com o Secretário de Segurança, acompanhado do corregedor de Polícia, que pretende apurar tudo, "custe o que custar." Para ele, tudo, agora, depende de "questões técnicas." Ele espera o início do sumário dos policiais para tomar providências oficiais.

O início do sumário foi marcado para o próximo dia 9, a partir daí, pretende reunir novas provas e declarações de Morva e Justino, para encaminhá-las, oficialmente, à Corregedoria de Polícia, solicitando as sindicâncias. O promotor está em São Gonçalo há cinco anos e acha "que é hora de acabar com estes abusos."

Na Corregedoria de Polícia está paralisado, há mais de nove meses, um inquérito mandado instaurar para apurar atividades do Esquadrão da Morte. Não teve prosseguimento por falta de testemunhas. A esperança, no início, era ouvir os marginais, Oldair Diabo e Macaca Fina, que se dizem jurados de morte pelo Esquadrão.

## AVISOS RELIGIOSOS

### AURELINA ALICE DA SILVA CHAVES

(LINA)  
(MISSA DE 7.º DIA)

Ulysses Chaves, Wolney Chaves, senhora e filhos, José Teixeira de Almeida, senhora e filhos, Luiz Alberto Cerejo, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar pelo infausto passamento de sua querida esposa, sogra e avó, convidam para a missa de 7.º dia que por intenção de sua boníssima alma mandam celebrar na Igreja de Santa Mônica (Leblon) sexta-feira, dia 4 às 9 horas. Agradecem antecipadamente.

### FELISMINA DA SILVEIRA VALVERDE

(Viúva de José de Miranda Valverde)

Sua família convida para a missa de 7.º dia que será celebrada às 10 horas do dia 3 de julho na Igreja da S. Trindade na Rua Senador Vergueiro, 141.

### FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudade é ajudar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um donativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

### JOSÉ TELLES TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Aida da Silva Tavares e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma farão celebrar às 11 horas do dia 5-7-69, na Igreja da Candelária

### JOSÉ TELLES TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Marajó Comissária de Despachos Ltda., convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma farão celebrar às 11 horas do dia 5/7/69, na Igreja da Candelária.



## Cinco jovens se perdem na Gávea

Até as duas horas da tarde os bombeiros tentavam alcançar um ponto na pedra da Gávea, denominado Pico dos Dois Olhos, onde um grupo de cinco jovens — três moças e dois rapazes — estão perdidos.

Os jovens, segundo depoimento dos moradores da Rua Ipoiteras, em São Conrado, haviam começado a subida a uma hora da tarde e, como não retornassem até a meia-noite, seus familiares solicitaram o auxílio do Corpo de Bombeiros.

### SINAIS

Alguns moradores do local informaram aos bombeiros que viram um sinal de fogo naquele ponto, que fica do outro lado da pedra da Gávea, o que se presume tenha sido feito pelo grupo.

O pai de uma das moças do grupo, Sr. Manuel Vidal, contou que sua filha Regina Maria e mais quatro amigos resolveram fazer a escalada da pedra da Gávea, saindo de casa às 7 horas.

Disseram que estavam de volta para o jantar. Como não retornassem até a meia-noite, resolveram pedir socorro ao Corpo de Bombeiros. Revelou que com excesso de um dos rapazes, nenhum do grupo tinha qualquer experiência em alpinismo.

Cerca de 1 hora de hoje chegava ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Humaitá. Uma equipe de cinco soldados, chefiada pelo sargento Lima, e todos treinados neste tipo de salvamento, iniciaram a subida. Os bombeiros presumem que deverão chegar ao local às quatro horas de hoje. Explicaram que o tempo provável para a descida será de duas horas.

O local de acesso que o grupo de jovens escolheu para subir pela Rua Ipoiteras é de difícil acesso e, torna-se mais ariscado, segundo os bombeiros, pois a vegetação do morro é bastante escurregadia.

Moradores das proximidades disseram que viram o sinal de fogo partindo do pico dos Dois Olhos cerca das 18 horas de ontem.

## Invernistas apontam venda de carne de vaca como um sinal de crise na pecuária

A grande quantidade de carne de vaca que está entrando nos mercados consumidores do Rio e São Paulo está sendo apontada por invernistas e abatedores como sendo um sintoma da crise que a pecuária de corte do país atravessa atualmente.

Explicaram os invernistas — fazendeiros que engordam o gado para depois vendê-lo aos abatedores — que a vaca deve ser utilizada, tanto quanto possível, apenas como matriz reprodutora de bezerras, reservando-se os bois para o corte.

### VACA, SÓ VELHA

Segundo os abatedores, somente as vacas velhas ou em pequenas quantidades devem ser aproveitadas para corte. "Se os invernistas começam a se livrar das vacas-matizes é porque os bois estão faltando."

E estão mesmo, garantem os invernistas, "porque a Sunab interveio na comercialização da carne bovina e mantém há três anos um preço para o consumidor que já se tornou irreal, de tão baixo que é". Apontam ainda como fatores da crise as dificuldades de crédito para o setor, o que está levando os invernistas a abandonarem o negócio. E dão um exemplo: — Há quatro anos, na região de pecuária de corte de Governador Valadares e Teó-

filo Otani, em Minas, o invernista que possuía um lote de 200 cabeças para engordar tinha que pedir pelo amor de Deus ao dono do pasto para que o alugasse. Hoje, o sujeito aparece com 2 mil e ainda sobra pasto.

### SUNAB SE DEFENDE

Informou-se ontem que a Sunab já tem assegurada quantidades suficientes de carne bovina adquirida em Goiás e no Rio Grande do Sul (neste Estado a empresa não tem muitos problemas) para garantir o consumo da Guanabara nos próximos meses, ao mesmo tempo que vai procurando manter estocada a maior quantidade possível do produto para manter o seu preço.

## Distribuidores prevêem a falta de carne em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os distribuidores de carne desta capital estão prevendo escassez do produto no mês de agosto, o que, segundo eles, vai acarretar um aumento de preço na entressafra.

Comentou o proprietário do frigorífico Gado Ltda., Sr. Manuel Fernandes, que está agora não está havendo qualquer problema, "porém, no final do mês os preços vão subir."

### ESTOQUE

Os distribuidores não têm condições de estocar grandes quantidades de carne, por não possuírem frigoríficos adequados. O gado de abate é comprado em fazendas de Campos e até do Sul da Bahia.

O Sr. Manuel Fernandes disse que os fazendeiros começa-

ção a sonegar a venda do boi no meio deste mês, pois foram sempre um aumento no preço da cabeça de gado. Segundo observou, a carne de primeira deverá em agosto passar para NCr\$ 4,00, "sem que possamos fazer nada". Atualmente ela é vendida a NCr\$ 3,50.

A Delegacia Regional da Sunab no Estado do Rio não soube informar quais providências serão estabelecidas para evitar a escassez, por estar aguardando ordens da Superintendência Geral.

O gabinete do Secretário de Agricultura afirmou que estão sendo mantidos entendimentos entre o secretário e o delegado regional da Sunab, não adiantando quais as providências estudadas.

## O UNIFORME DA FARSA



Na PM, Olívrio foi apresentado com a farda que comprou de um soldado

## Falso coronel foi preso em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — A Secretaria de Segurança do Estado vem interrogando, sob o maior sigilo, o falso coronel Hugo Maíra Porciúncula, chefe de uma perigosa quadrilha desbaratada domingo último na cidade sergipana de Estância.

O falso coronel foi preso pelo delegado Joaquim Silva, após uma denúncia de que quatro pessoas suspeitas estavam hospedadas em um hotel de Estância, ao qual já deviam NCr\$ 2 mil, além de NCr\$ 500,00 tomados emprestados da propriedade do hotel.

### DUAS ENTIDADES

Juntamente com o falso coronel foram presos Fernando Moreira de Carvalho, Eneclio Nunes Bezerra e Celso Maia de Araújo, todos fortemente armados, além de possuírem grande quantidade de armas e munições.

Os suspeitos viajavam em um Volkswagen vermelho, modelo 1967, chapa GB 1-73-75, que roubaram de uma firma locadora de automóveis. A polícia suspeita de que eles tramavam assaltos a bancos no Estado, pois o falso coronel — que se apresentava também como engenheiro civil — esteve várias vezes em Aracaju, nos últimos dias, apresentando-se como assessor do superintendente da Campanha de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra.

Hugo Maíra Porciúncula afirmava que estava realizando um inquérito para apurar o desvio de gêneros alimentícios. Em seu poder foi encontrada também uma carteira de identidade com o nome de Peri Roma Coelho.

### A VERDADE DESCOBERTA

Antes de ser preso, Hugo Maíra Porciúncula foi apresentado a altas personalidades da sociedade de Aracaju, e inclusive tornou-se notícia nas crônicas sociais. Na verdade, entretanto, é gaúcho de Passo Fundo, tem 55 anos e já cumpriu pena na Guanabara, por crime de estelionato. Amanhã todos os detalhes serão ouvidos no Departamento de Polícia Federal, que quer saber suas verdadeiras intenções no Estado.

## Floricultor é assaltado em Niterói

Niterói (Sucursal) — Três mulheres e um homem assaltaram ontem, no Centro, o Sr. Manuel Antônio Negreiros, um dos maiores floricultores de Friburgo. A mulher que estava com os NCr\$ 100,00 roubados — conhecida por Garrincha — fugiu; os demais foram presos. O floricultor recebeu cerca de NCr\$ 2.500,00 por uma venda no Rio, mas só ficou com NCr\$ 100,00 para as despesas, deixando o restante na casa de um amigo. Ao passar pela Rua Antônio Fróis foi assaltado pelo grupo — as mulheres usavam gorro na cabeça — que, em seguida, pegou um ônibus. O perito seguiu o veículo e conseguiu prender Neide de Sousa, Erotides de Oliveira (ambas de 23 anos) e Dionésio de Sousa Mendonça. A outra mulher fugiu pela porta traseira do ônibus.

## PM detém falso policial como suspeito de roubar kombi do Banco da Lavoura

Olívrio Ferreira Garcia não era policial mas gostava de usar o uniforme da PM; com isso não pagava ônibus e cinema. Desde ontem está preso no Quartel-General como suspeito de participar do roubo da kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Ele nega o assalto.

O falso policial só foi preso porque no dia 16 do mês passado, na porta do Cinema Ipanema, prendeu por desacato o 2.º tenente-aviador reformado Abraão Genes. A ocorrência foi registrada na 12.ª DD, onde as autoridades não desconfiaram da falsa identidade de Olívrio. O oficial, no entanto, não se conformou com o desatendimento do caso, denunciando-o ao QG da Polícia Militar, que realizou diligências.

### PRISAO DO TENENTE

Olívrio Garcia trabalhou cinco meses como guarda da Associação Brasileira de Vigilância. Há seis meses foi afastado da corporação, mas não entregou a farda. Ele costumava usar o uniforme da ABV trabalhando nas portas de mercados e cinemas da Zona Sul. No dia 16 de junho, Olívrio estava de serviço no Cinema Ipanema, quando o oficial Abraão Gomes tentou passar à frente de outras pessoas que estavam na fila do guichê de entradas. Os dois discutiram e Olívrio Garcia prendeu o militar por desacato.

Na 12.ª Delegacia Distrital, Olívrio revelou que, além de trabalhar na ABV, também era soldado da Polícia Militar. O tenente da Aeronáutica ficou irritado com sua prisão e apresentou queixa no QG da PM, na Rua Evaristo da Veiga. As autoridades fizeram diligências em diversos cinemas e encontraram Olívrio trabalhando no Cinema Florida. Ele foi detido e as autoridades descobriram que ele não era soldado da PM.

### ARDIL

As autoridades da Polícia Militar prepararam um ardil para Olívrio: ele foi libertado e todos seus passos foram vigiados porque os militares acreditavam que fosse membro de uma quadrilha de assaltantes de bancos. As autoridades descobriram o endereço de sua residência — Rua João Pessoa, 682, casa 13, em Olinda, Estado do Rio — e souberam que nos dias em que foi vigiado, costumava trabalhar nos merca-

dos e cinemas usando a farda da ABV. Fazia também pequenas em residências familiares.

Como Olívrio Garcia não estivesse praticando nenhum delito importante, as autoridades da PM resolveram prendê-lo novamente para atualizá-lo por usar falsa identidade. Na sua residência, os PMs encontraram uma farda da corporação, um revólver Taurus calibre 32, uma carteira de polícia falsificada com um escudo de papel usado nos bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara e um emblema de pano da guarda de vigilância do Estado do Rio.

Olívrio confessou que comprou o uniforme por NCr\$ 20,00 de um soldado da PM chamado Josias, que reside em Nilópolis. Ele trocou uma pistola calibre 7,65 pelo revólver Taurus, com um comerciante chamado Carlinhos, estabelecido em Olinda. Segundo informou, a pistola lhe fora dada de presente por um tio, que é oficial reformado da Força Pública de São Paulo.

Olívrio Garcia foi fotografado ontem no QG da PM usando a farda da corporação. Ele chorou muito e negou que fosse assaltante de bancos.

Comprou a farda para usá-la em bailes e arrastar namoradas. Também era para não pagar condução e cinemas. Nunca usou a farda para cometer assaltos ou outro delito qualquer. Nunca foi detido numa delegacia e só prendi o tenente porque ele me desacatou. Fiz tanta pressão na delegacia que os policiais pensaram que eu fosse realmente soldado da PM.

## Santos Dumont e Barbacena inscrevem-se em massa para o Plano Nacional de Saúde

Mais de 90% da população de Santos Dumont, em Minas Gerais, se inscreveram no Plano Nacional de Saúde. O restante deverá inscrever-se hoje, segundo os responsáveis pelo PNS. Em Barbacena, no mesmo Estado, as inscrições já atingiram a 70%.

O atendimento médico na região será iniciado entre os dias 10 e 15 deste mês, com a presença do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda. Nos primeiros dias de agosto, o Plano Nacional de Saúde será lançado simultaneamente em Moçoró, no Rio Grande do Norte, e Irati, no Paraná.

### VISITA

O Supervisor de Saúde Individual do Ministério, Sr. Fernando Gondim, visitou Barbacena, onde manteve contato com os médicos que integram a Comunidade de Saú-

de local. Na ocasião foi discutida a participação de dentistas no plano, assunto pouco focalizado até então. Vários dentistas procuraram a Comunidade de Saúde, associando-se ao PNS, após ouvirem as explicações.

## Policia prende mais dois e crê que vai solucionar logo o crime de Mesquita

Niterói (Sucursal) — Dois suspeitos de terem ligações com o esquartejamento de Mesquita foram presos ontem. Os policiais afirmaram que "as peças estão se encaixando e o crime pode ser solucionado a qualquer momento."

Francisco de Sousa Santos, procurado desde sexta-feira, foi preso em frente ao Hospital dos Servidores, no Rio. É acusado por Janete, a amante de Celso Vieira (provável identidade do esquartejado), de lhe ter entregue uma faca dias antes do crime, mandando-a guardá-la sob ameaça de morte. Laurentino Ferreira de Jesus, que comprou uma arma para Celso, apresentou-se com advogado na Delegacia de Mesquita.

### DESCONHECE

Na delegacia, Francisco de Sousa Santos — o Cigano ou, ainda, Tio Jair — negou as afirmativas de Janete dizendo que há mais de quatro anos não vai a Mesquita e que não conhece Celso. Janete garantiu, porém, que Cigano mentia, pois a frequentemente a Mesquita, participando de jogos de ronda com Celso, na maioria das vezes na casa dela.

Os dois foram acausados e Janete confirmou que Cigano lhe entregara a faca. Afirmou que tem testemunha, uma outra mulher que já está sendo procurada.

Cigano disse que conheceu a amante de Celso Vieira em notadas na Praça Mauá e que o único homem que a acompanhava constantemente era Sancelair da Silva. Segundo o novo suspeito, eles se encontravam frequentemente em bailes e festas.

Janete negou o fato e afirmou que nunca foi a festas com Sancelair, "pois ele nem sabe dançar". Sancelair confirmou esta versão — se alguém afirmar que me conhece de bailes menta, pois nunca vou a nenhum.

### CONTRADIÇÃO

Os policiais desconfiaram que Janete tem alguma participação no esquartejamento, pois mente sempre e cal em seguidas contradições. Em cada interrogatório a amante de Celso Vieira conta uma história diferente. No início, desconhecia a existência de qualquer faca; mais tarde disse que recebeu a faca de um amigo de Celso que não conhecia; sexta-feira, finalmente, deu o apelido Francisco de Sousa Santos.

Os policiais conheciam apenas a alcunha de Cigano e que o suspeito era frequentador das zonas centrais do Rio, entre a Central e a Praça Mauá. As turmas revezaram e coube ao próprio delegado Joaquim Salvador da Silva efetuar a prisão. Cigano é auxiliar de mecânico e foi despedido dos estaleiros do Lóide há mais ou menos 15 dias, recebendo indenização.

Laurentino Ferreira de Jesus, o homem acusado de ter comprado uma arma para Celso,

apresentou-se ontem na Delegacia de Mesquita, acompanhando de um advogado.

Informou que conheceu Celso Vieira através de um tenente reformado da Marinha — conhece-o apenas por José — que lhe pediu para comprar um revólver. A arma foi adquirida em Nilópolis e — segundo contou — foi o próprio dono da loja quem lhe sugeriu que desse endereço fictício. O revólver é de calibre 22 e foi comprado com uma caixa de bala. A transação ficou por NCr\$ 85,00 e Laurentino recebeu NCr\$ 10,00 de comissão pelo trabalho.

Durante toda a tarde de ontem Laurentino ficou à disposição dos policiais para diligências que tentavam localizar mais dois homens, que poderão prestar maiores esclarecimentos a respeito do esquartejamento de Mesquita. Esses nomes são mantidos em sigilo.

Segundo o delegado Joaquim Salvador da Silva, as investigações estão bem encaminhadas e o crime poderá ser solucionado a qualquer momento — inclusive com a confirmação se o esquartejado é ou não Celso Vieira.

### SOLITARIA

Na Delegacia de Mesquita, uma mulher já idosa, sempre com um vestido verde e branco e algumas vezes com um casaco preto, acompanha as investigações. Dorme e come na casa de um policial. Mãos apertadas uma contra a outra, ela ouve dos policiais cada detalhe. É dona Cândida Vieira, que veio do interior de Minas para dizer — através de fotografias — que o homem esquartejado era seu filho Celso.

Ela não sai da Delegacia. Afirma a todos que o corpo é de Celso, mas passa o dia rezando para que o filho dê sinal de vida. No início, as fotos não lhe deram certeza, mas quando viu a colcha bordada que embulhava o corpo dissipou as dúvidas; a colcha era a mesma que dera a Celso e Janete no carnaval, quando os dois estiveram em sua casa, em Moura. Depois, o novo exame das fotografias foi rápido: o esquartejado era Celso Vieira, seu filho.

## Secretário de Segurança do E. do Rio quer urgência em sindicância sobre Esquadrão

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, General Sículo Rodrigues Perlingeiro, determinou ontem à Corregedoria de Polícia a conclusão, em curto prazo, "das sindicâncias para apurar as atividades do suposto Esquadrão da Morte."

O General Rodrigues Perlingeiro convocou todos os delegados da Baixada Fluminense para uma reunião na próxima terça-feira, quando serão discutidos os pormenores "de como desvendar crimes misteriosos." O superintendente da Polícia Civil e o corregedor de Polícia reuniram-se ontem com o Secretário de Segurança.

### DELEGADOS CONVOCADOS

Para a reunião de terça-feira foram convocados os seguintes delegados: Srs. Mauro Valsalva, de Dique de Caxias; Roman Vieira, de São João de Meriti; Aureliano César, de Noicópolis, quando apareceu o cadáver e a identificação foi perfeita.

O inquérito passará, agora, à Delegacia de Homicídios, mas a família, que reconheceu o contator por fotografias, queria tudo apurado. A Delegacia de Vigilância localizou, então, três testemunhas, que viram entre os raptores, um investigador, Vitor Vidal, o Vitor Macaco. A Delegacia de Homicídios receberá o caso ainda nesta semana.

### COM O PROMOTOR

O promotor João Lopes Esteves afirmava, ontem, antes de seu encontro com o Secretário de Segurança, acompanhado do corregedor de Polícia, que pretende apurar tudo, "custe o que custar." Para ele, tudo, agora, depende de "questões técnicas." Ele espera o início do sumário dos policiais para tomar providências oficiais.

O início do sumário foi marcado para o próximo dia 9, e, a partir daí, pretende reunir novas provas e declarações de Morva e Justino, para encaminhá-las, oficialmente, à Corregedoria de Polícia, solicitando as sindicâncias. O promotor está em São Gonçalo há cinco anos e acha "que é hora de acabar com estes abusos."

Na Corregedoria de Polícia está paralisado, há mais de nove meses, um inquérito mandado instaurar para apurar atividades do Esquadrão da Morte. Não teve prosseguimento por falta de testemunhas. A esperança, no início, era ouvir os marginais, Oldir Diabo e Macaca Fina, que se dizem jurados de morte pelo Esquadrão.

A segunda pista é fornecida por três testemunhas mantidas

## AVISOS RELIGIOSOS

### AURELINA ALICE DA SILVA CHAVES

(LINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ulysses Chaves, Wolney Chaves, senhora e filhos, José Teixeira de Almeida, senhora e filhos, Luiz Alberto Cerejo, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar pelo infausto passamento de sua querida esposa, sogra e avó, convidam para a missa de 7.º dia que por intenção de sua boníssima alma mandam celebrar na Igreja de Santa Mônica (Leblon) sexta-feira, dia 4 às 9 horas. Agradecem antecipadamente.

### FELISMINA DA SILVEIRA VALVERDE

(Viúva de José de Miranda Valverde)

Sua família convida para a missa de 7.º dia que será celebrada às 10 horas do dia 3 de julho na Igreja da S. Trindade na Rua Senador Vergueiro, 141.

### FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVIDA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

### JOSÉ TELLES TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Aida da Silva Tavares e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma farão celebrar às 11 horas do dia 5-7-69, na Igreja da Candelária

### JOSÉ TELLES TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Marajó Comissária de Despachos Ltda., convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma farão celebrar às 11 horas do dia 5/7/69, na Igreja da Candelária.

### A Sta. Marta

Muitas graças.

DULCE SEPULVEDA

### Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

SULAMITA

### Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Fátima

Agradeço uma graça alcançada.

A. J. OLIVEIRA

### NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: Peça e receberá procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu boto, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vossos nomes que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por ter alcançado uma graça.

ANGELO — FLORA

### NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: Peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu boto, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vossos nomes que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar um Pai Nosso e 3 Ave-Marias e uma Salve Rainha. Em casos urgentes reza nove horas seguidas.

M. E. R.



# Dilema tem casco fraco e só reaparece no GP Brasil

São Paulo (Socursal) — Dilema não deverá participar do grande prêmio Dezesséis de julho, pois está apresentando um problema com o casco, mas provavelmente disputará o Grande Prêmio Brasil, no próximo mês de agosto, segundo informou ontem o treinador Amassio Magalhães.

As águas Okuma e Tyché, que correrão no grande prêmio Onze de julho, domingo na Gávea, viajaram para o Rio, amanhã pela manhã. O treinador de Tyché, o Valdo Tosta disse ontem que seu animal vem de uma vitória e um quinto lugar, mas em raia seca não consegue desenvolver o ritmo de corrida. O treinador de Okuma, Sebastião Garcia, afirmou que a água vem de uma vitória, estando em ótimas condições. Tyché no Rio será pilotada por João Santos, e Okuma por Dendico Garcia.

## NA MILHA INTERNACIONAL

O treinador do Haras Jahn do Rio das Pedras, Pedro Nickel disse ontem, que seus animais Páral e Poconé deverão participar da milha internacional G. P. Presidente da República, no hipódromo brasileiro, em agosto. Páral e Poconé realizaram bons trabalhos. Agora, estão somente treinando. Páral, que esteve 15 dias parado, para um tratamento, está melhor, e em forma física — concluiu Pedro. Os dois deverão seguir para o Rio, na semana do Grande Prêmio Brasil.

## DESIDRATAÇÃO, UM PROBLEMA

Para Sebastião Garcia, que já vará Pacau e Osman para correr no Grande Prêmio Brasil, o maior problema que esse último enfrenta é a desidratação. Osman, um outro cavalo qualquer tem um corpo sensível ao humano, mas não enfrenta o problema de acil-

## Mola Neto antecipa sucesso dos leilões

Um leilão de potros será realizado de 5 a 20 de agosto próximo, em Cidade Jardim, apresentando 440 potros inéditos, informou ontem o gerente da Sociedade Paulista dos Criadores de Cavalos, Sr. Vicente Mol-

Este será o terceiro leilão da entidade em dois anos de existência. No primeiro, em outubro de 1968, foram apresentados 142 potros e vendidos 64. O segundo foi realizado em abril último, com 340 inscrições e 180 animais vendidos. O leilão será realizado no próprio Jockey Club paulistano, com exceção dos dias de corridas.

## UMO TRADIÇÃO

A tendência é que os leilões de potros inéditos se tornem uma tradição. Uma espécie de feira. A sociedade oferecerá condições de financiamento de

pilotoado por J. P. Martins — afirmou.

## MOUSTACHE, SEMPRE RESPEITADO

O treinador do Haras Ipiranga, J. S. Sousa, explicou que Moustache teve contusão nos dois joelhos, na época do Grande Prêmio Brasil, do ano passado, voltando a correr no último Grande Prêmio São Paulo sem um preparo adequado. Posteriormente, efetuou uma corrida de 3 mil metros, não se portando muito bem.

Moustache deverá correr no 16 de julho, pois está muito bem e a corrida o favorecerá. No próximo sábado, ele voltará a trabalhar nos 2400 metros — disse.

Para o 16 de julho, Moustache tem um pouco de chance, pois é sempre respeitado pelos adversários, que também são bons. Seu Jockey no Rio será Antônio Bolino, que está no Paraná, devendo voltar para correr alguns páreos no fim-de-semana, seguindo na próxima quarta-feira para o Rio.

## QUIZ, UM PROBLEMA

O cavalo Quiz, segundo alguns entendidos do Jockey Club de São Paulo, não deverá voltar a correr mais, pois sofreu ruptura num dos ossos da perna, na última corrida de que participou.

Explicam que um osso rompu-se pelo meio, e os veterinários foram obrigados a operá-lo, colocando-lhe um pedaço de metal, objetivando juntar o osso partido. No dia em que Quiz foi levado para o hospital para a operação, mal podia sustentar-se em pé, caminhando com grande dificuldade. Agora ele permanece em fase de tratamento em sua cocheira em Cidade Jardim.

## Good Girl reaparece em forma

Good Girl reaparece em ótima forma para correr o GP Onze de Julho, percorrendo a milha em 1m45s2/5, passando o quilômetro inicial em 1m03s2/5, com os últimos 600 metros, tranquilamente, em 42s, demonstrando ser candidata certa ao triunfo.

Hocó também realizou um bom exercício para o GP, terminando em 1m50s para a milha, depois de ter passado há 15 dias, em 1m30s os 1400 metros com excelente desenvoltura. Outra competidora que trabalhou suavemente foi Iriú, em 1m50s, com seu piloto, D. Muñoz, tranquilo e nos metros finais mostrando a boa forma que atravessa no momento.

## VALORIZAÇÃO DO CAVALO

O Sr. Vicente Molá acredita que com os leilões haverá uma

## BINÓCULO

J. C. Moraes

O fracasso de El Trovador no GP Jockey Club Brasileiro, que foi atribuído ao estado da raia excessivamente pesada, parece não ter convencido muito os titulares do Stud Prévidio, porque Jorge Vargas esteve em São Paulo, convidando oficialmente o Jockey Albino Barroso para conduzi-lo nos 3 mil metros do GP Brasil, de agosto.

Jockey mineiro, que se revelou na Escola de Aprendiz da Gávea e já venceu várias estatísticas em Cidade Jardim, aceitou, porque sua montaria, o cavalo Quiz, fraturou um osso da canela recentemente, e está praticamente inutilizado para corridas.

## Éguas aguardadas

Tyché, Timonette e Okuma, inscritas no GP Onze de Julho, domingo, na Gávea, estão sendo aguardadas de São Paulo, ainda hoje. Está confirmada a presença de Dendico Garcia no dorso de Okuma, porque o Jockey anunciou a sua viagem para domingo, pela manhã, viajando de avião.

## Bolino no Rio

Antônio Bolino, Jockey paranaense, que monta para o Haras Ipiranga, deverá chegar de São Paulo no próximo dia 12, permanecendo no Rio até a realização do GP Brasil. Bolino já atuou em pistas cariocas, transferindo-se para Cidade Jardim quando o Sr. Milton Lodi enviou a cavalaria para São Paulo.

## Biblioteca doada

Eucides Aranha Neto, filho do antigo Ministro e Embaixador Osvaldo Aranha, doou a biblioteca turística de seu pai à Associação Brasileira de Criadores de Cavalos.

## De tudo um pouco

Os três cavalos que chegaram dos Estados Unidos para a reprodução estão alojados em Cidade Jardim, na cocheira do Haras São Luis. Este ficará com um par de cavalos, enviando os outros dois para o Haras Rio das Pedras e Santa Bárbara D'Oeste. O cavalo Obelisco está sendo esperado de São Paulo, prosseguindo sua campanha na Gávea. A Sociedade de Jockeys e Treinadores comprou dois túmulos no cemitério do Morumbi, com dez lugares. É muito mais grave do que se supunha o estado do cavalo Parnaso, que está com a visão do olho esquerdo praticamente perdida. Segundo uma autoridade veterinária, o tratamento a que está sendo submetido o cavalo é para debelar a infecção do local. Os jornalistas cariocas estão organizando uma caravana para prestigiar as solenidades do 78.º aniversário de Teresópolis. No Págo Municipal, amanhã, estarão presentes os proprietários dos haras de Teresópolis e a crônica especializada, recepcionados pelo prefeito Valdir Barbosa Moreira. A partir de hoje, os concursos e bettings custarão NCr\$ 0,95 por inversão. Deu entrada ontem na portaria da Vila Hipica, o fortaí do cavalo White Kargo, no sexto páreo.

# Imperator mostra que está ótimo ao dominar Itagan na volta fechada em 2m20s

Mostrando excelente estado de treinamento, Imperator trabalhou 2040 em 2m20s, para a reunião de sábado, com 1m47s para a última milha com muito melhor ação do que o companheiro Itagan, deixando claro que sua chance de vitória é das mais expressivas.

Iquema, que reaparece de longo intervalo em turma muito acessível, foi exercitada para 1m26s para os 1300 dirigida pelo baidão M. Silva e sempre muito afastada da cerca interna. Invitation foi outra competidora que realizou excelente exercício, finalizando os 1400 em 1m33s demonstrando forma, além de finalizar com muitas sobras.

## CINCERRO

Jota (J. Gil) trouxe para os 1300 a marca de 1m32s, sem muita pretensão de melhorar a marca. Okleco (A. Margal), o quilômetro em 1m08s 2/5, chegando muito próximo de um companheiro e Cincerro (J. Portillo) melhorou para 1m07s, com alguma facilidade e a mais do centro da pista.

## IQUEMA

Iquema (M. Silva) reaparece na Gávea depois de correr em outros hipódromos, sem sucesso e com bons exercícios, sendo que o último de 1300 em 1m28s, realizado com alguma facilidade e sempre afastada da cerca. Quelidice (G. Almeida), vindo de mais distância, completou os 1200 em 1m22s, sem fazer muito esforço. Oly Girl (J. Reis) realizou um passeio de 1m35s os 1300. Ubalet (H. Vasconcelos), da mesma forma, fraturou a canela e Rás Gussa (L. Correla) completou o quilômetro em 1m08s, com algumas sobras.

## SORTO

Sorto (J. Amestely), a volta fechada em 2m30s, com 1m49s para a derradeira milha, arrematando com boa disposição mas negando-se a aceitar a direção de J. Amestely. Monterrey (J. M. Santos) aumentou para 2m25s com 1m52s 2/5 para a milha final, sem preocupação de tempo em todo o percurso. Imperator (F. Estêves) chegou soberano ao lado de Itagan (J. Machado), em 2m20s a volta fechada, com 1m47s para a derradeira milha.

## EXECUTOR

Executor (F. Estêves) os 1400 em 1m32s 4/5, correndo muito e a pouco mais do molo da pista. Bufo (D. Moreira) aumentou para 1m38s, sem despertar muito interesse. Berro D'Água (O. Cardoso) melhorou para 1m38s 2/5, levando a melhor sobre Clássicus (J. Pinto), Chicago (J. Machado), os 1400 em 1m33s, agradando de mais distância, finalizou o quilômetro em 1m08s 2/5, del-

## IO

Dabohémia (P. Pinto), o quilômetro em 1m07s, com sobras. Broderie (N. Lima) aumentou para 1m08s 2/5, inteiramente a vontade. Io (Lad) melhorou para 1m05s 2/5, agradando muito.

## IO

Dabohémia (P. Pinto), o quilômetro em 1m07s, com sobras. Broderie (N. Lima) aumentou para 1m08s 2/5, inteiramente a vontade. Io (Lad) melhorou para 1m05s 2/5, agradando muito.

## IO

Dabohémia (P. Pinto), o quilômetro em 1m07s, com sobras. Broderie (N. Lima) aumentou para 1m08s 2/5, inteiramente a vontade. Io (Lad) melhorou para 1m05s 2/5, agradando muito.

## IO

Dabohémia (P. Pinto), o quilômetro em 1m07s, com sobras. Broderie (N. Lima) aumentou para 1m08s 2/5, inteiramente a vontade. Io (Lad) melhorou para 1m05s 2/5, agradando muito.

## IO

Dabohémia (P. Pinto), o quilômetro em 1m07s, com sobras. Broderie (N. Lima) aumentou para 1m08s 2/5, inteiramente a vontade. Io (Lad) melhorou para 1m05s 2/5, agradando muito.

# Falta de aguerrimento pode derrotar o favorito Geiser

Os mais novos Gurupá, Goiás, Geiser e Patchouly, o mais idoso, Jockey, devem decidir o terceiro páreo da reunião de hoje na Gávea, a qual mostrará às novas enturmações, que surgem em virtude da nova idade hípica dos animais, e que trarão certa desvantagem para os parceiros mais velhos.

Geiser, que retorna como favorito em turma fraca, vai encontrar na falta de aguerrimento e nos quatro outros parceiros os seus maiores obstáculos. Patchouly, bem situado na distância, parece o mais forte adversário do pensionista de Ernani de Freitas, principalmente se o ritmo da carreira for violento nos metros finais, pois gosta de atropelar.

## MELHOROU NOVAMENTE

O pequeno Seu Ary melhorou novamente de produção, após correr com destaque no início do ano e fracassar em duas tentativas. Em terreno leve deve conseguir o triunfo. Fin de Nuit, Honest Man, Cabongo e

o estreante Obleb — muito falado — são os rivais. O primeiro, então, vai correr muito se puder comandar as ações desde o início, pois é outro animal atuando na dianteira.

## ALMABLUE

Em condições normais, o quilômetro deve ser resolvido entre os velozes Sinalero, Almabue e Maus, este retornando em bom estado. Bom corredor tanto na leve como no barro, Almabue é o nome que se impõe, levando-se em consideração que Sinalero vai muito pesado e ainda não conseguiu atingir a forma que o levou a produzir atuações as mais expressivas no início de campanhas. Maus está no mesmo caso de Sinalero. Dom Chibon e o Ilabrido ainda podem ser citados, especialmente o último, caso a prova seja efetuada em terreno normal.

## CHANCE ENORME

A péso com Combat — que o derrotou levando quatro qui-

los na última exibição — Jacquin está em condições de inverter as posições e conquistar o segundo título nas pistas. Além de Combat, aparecem em plano destacado na carreira os nomes de Alaim Ornato — novamente no baidão — e Ilo, este possuidor de violento arremate. Falta algo ao Ull, que pode com a turma.

## AGORA É FORÇA

Foi convincente a derradeira atuação de Hannibal, em turma superior. A sobrecarga de quatro quilos na noite de hoje não deve constituir problema para o descendente de Eliu, que desenvolve o máximo nas mãos do aprendiz Domingos Graça. Acácia, o segundo nome da competição, levando-se em consideração sua boa forma atual e o fato de se adaptar perfeitamente à luz dos refletores. Sotero, Gê, Batenszambá, Mambrum e Aviso Prévio ainda com chance. Lucky só depois do galope de apresentação.

# O programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg. Treinadores Última porcent. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 20h20m — 1200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
1-1 Fin de Nuit, H. Vasconcelos	6 57	S. Moraes	5.º Caboucha	1300	NP	85"2	
2-1 "Machon", J. Pedro Filho	4 37	Idem	4.º V. Vondor	1200	NL	77"3	
3-1 Seu Ary, J. Machado	1 57	A. Vieira	3.º C. Cat	1300	NP	87"1	
4-1 Obleb, R. Ribeiro	3 33	A. Araújo	Estreante				
5-1 Honest Man, O. Cardoso	9 37	M. Mendes	7.º C. Cat	1300	NP	81"1	
6-1 Anzão, M. Nicelyck	6 37	W. T. Sousa	1.º Xitrol	1000	AP	63"1	
7-1 Baldwin Hills, A. Mach.	2 37	J. C. Tourinho	4.º C. Cat	1300	NP	84"1	
8-1 Abongo, M. Horta	6 37	U.º Meti Bem	U.º Meti Bem	1000	NP	64"4	
9-1 Xitrol, D. F. Graça	5 33	Z. D. Guedes	2.º Anzão	1000	AP	64"1	

2.º PAREO — As 20h50m — 1000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2.500,00							
1-1 Sinalero, J. Borja	7 59	A. Palm Filho	7.º Principad.	1400	AL	66"1	
2-1 Dom Chibon, J. Pedro Filho	12 57	Idem	5.º F. de Vila	1300	NL	62"3	
3-1 Almabue, D. Muñoz	3 37	Z. D. Guedes	3.º Verus	1300	NP	82"3	
4-1 Ivy, U. Meireles	6 55	A. Nahlid	7.º Baliza	1300	AL	68"2	
5-1 Maus, F. Maia	4 59	H. Tobias	U.º Onoata	1000	AL	68"1	
6-1 Irônico, B. Santos	2 57	A. C. Lemas	4.º Obos	1000	GMG	58"3	
7-1 Ubalet, não correrá	9 35	C. Pereira	1.º Hué	1200	AP	77"1	
8-1 Reprovado, F. Estêves	10 37	J. E. Sousa	5.º Obos	1000	GMG	58"3	
9-1 Ilabrido, J. Pinto	8 37	J. L. Pedrosa	5.º Verus	1300	NP	82"3	
10-1 Manduco, M. Alves	5 57	Idem	6.º Obos	1000	GMG	58"3	

3.º PAREO — As 21h10m — 1600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
1-1 Gurupá, F. Estêves	3 55	W. Allano	U.º Urbany	2100	AMG	137"1	
2-1 Gê, David, J. Pinto	2 54	G. Morgado	3.º Jockey	1300	NL	82"4	
3-1 Goiás, F. Maia	6 55	H. Tobias	4.º Jasmim	1300	AP	82"2	
4-1 Savi, R. Ribeiro	7 51	S. Câmara	1.º Freedom	1600	AMG	105"3	
5-1 Good Looking, A. Sant.	1 58	J. C. Lima	1.º Rastro	1600	GL	98"3	
6-1 Jockey, O. Cardoso	4 37	M. Mendes	1.º Silêncio	1300	NL	82"4	
7-1 Geiser, J. Amestely	5 58	E. de Freitas	9.º L. Romul	1600	GL	121"4	
8-1 Patchouly, R. Carmo	8 55	S. d'Amore	4.º Esiafeiro	2200	AL	143"1	

4.º PAREO — As 21h30m — 1200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 Alaim, J. Pedro Filho	9 37	A. Palm Filho	2.º Nenny	1300	AP	82"1	
2-1 "Drapeau", J. Borja	7 37	Idem	8.º Chamber.	1400	AL	73"2	
3-1 Jacquin, J. Machado	8 37	M. Mendes	2.º Combat	1300	AL	82"3	
4-1 Uth, O. Cardoso	8 37	P. Morgado	6.º Iapi	1400	GL	86"1	
5-1 Ornato, J. Machado	3 57	F. P. Lavor	3.º Nenny	1300	AP	82"1	
6-1 Bovolina, F. Estêves	6 37	R. Silva	9.º Nenny	1300	AP	82"1	
7-1 Combat, D. Santos	2 37	J. Araújo	1.º Jacquin	1300	AL	82"3	
8-1 Ilo, D. Moreira	5 57	C. Tourinho	4.º Nenny	1300	AP	82"3	
9-1 Ke-Tlo, D. F. Graça	1 57	G. Morgado	7.º Iapi	1400	GL	85"1	

5.º PAREO — As 22h35m — 1600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (BETTING)							
1-1 Hannibal, D. F. Graça	5 58	R. Carrapito	3.º X-9	1400	AP	90"1	
2-1 Sotero, J. Garcia	7 58	S. Câmara	5.º F. de Vila	1600	NL	103"3	
3-1 Macapassan, J. Borja	12 57	J. J. Tavaras	7.º F. de Vila	1600	NL	104"4	
4-1 Acácia, J. Pinto	3 55	J. Morgado	3.º Dr. Didi	1500	AL	97"4	
5-1 Lucky, A. Luis	8 58	E. Coutinho	5.º Alex	1600	AP	105"1	
6-1 Tom Jones, J. Pedro F.	9 53	G. Morgado	9.º Caboucha	1300	NP	83"2	
7-1 Gê, J. B. Paulile	1 58	O. O. Dias	5.º Dr. Didi	1500	AL	97"4	
8-1 Sigiloso, J. Paulile	4 58	B. P. Carvalho	6.º Dr. Didi	1400	AMG	90"4	
9-1 Batenszambá, J. Borja	13 58	J. E. Sousa	6.º Jockey	1300	NL	82"4	
10-1 Mambrum, M. Alves	2 37	P. Costas	7.º X-9	1400	AP	90"1	
11-1 Crasy Cat, S. Cruz	10 57	W. Pedersen	2.º Estratégia	1000	NP	69"1	
12-1 Aviso Prévio, H. Ferreira	6 56	P. P. Campos	10.º F. de Vila	1600	NL	104"4	
13-1 Kopenick, U. Meireles	11 51	A. C. Lemas	6.º El Vingador	1600	NP	105"3	

6.º PAREO — As 23h — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 (BETTING)							
1-1 Penógrafa, R. Carmo	12 57	S. d'Amore	1.º Gurundi	1200	AL	76"1	
2-1 "Quico", C. A. Sousa	1 58	Idem	2.º L. Samba	1300	AP	82"1	
3-1 Felicitoso, L. Correla	2 56	Idem	U.º Jockey	1300	NP	82"1	
4-1 Royal Fox, M. Henrique	3 55	B. Ribeiro	U.º V. Boy	1600	AP	105"1	
5-1 White Kargo, F. Maia	5 56	J. E. Sousa	U.º V. Boy	1600	AP	105"1	
6-1 Hal-True, R. Ribeiro	9 51	T. R. Gomes	7.º Penógrafa	1200	AL	76"1	
7-1 Seu Nenê, J. Portillo	10 57	G. Morgado	4.º L. Samba	1300	AP	82"1	
8-1 Guarajá, A. Santana	13 58	W. Peneiras	6.º L. Samba	1300	AP	82"1	
9-1 Matagato, D. Santos	7 54	P. P. Campos	2.º F. de Vila	1600	NP	103"3	
10-1 Acácia, J. Pinto	6 58	A. P. Silva	U.º Alcond	1300	AL	82"3	
11-1 Mister Mui, J. Machado	4 58	O. M. Fernandes	6.º K.O.	1200	NP	76"3	
12-1 Jalisco, H. Vasconcelos	11 58	O. Serra	8.º Nautinha	1600	NL	103"4	
13-1 Cuore, D. F. Graça	8 57	N. P. Gomes	U.º B. Destino	1600	GL	97"4	

11	Guozê, D. F. Graça	8 57	N. F. Gomes	U. B.
----	--------------------	------	-------------	--



## AINDA É CEDO



Tim disse a Cabinho que, mesmo que sua situação estivesse resolvida, não poderia lançá-lo logo, preferindo observá-lo mais

## Time da Adeg joga dia 11 em Friburgo

Niterói (Sucursal) — A equipe de futebol da Adeg, integrada por jogadores veteranos da Copa do Mundo de 1950 ou que integraram os principais clubes cariocas, vai se exibir, dia 11, próximo, em Friburgo, enfrentando um quadro de veteranos do município.

O jogo faz parte de uma série de promoções esportivas da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, para divulgação do concurso tributário Suas Notas Valem Notas, cuja coordenação foi entregue a Tomás Nunes da Silva, Zizinho, das seleções brasileiras do passado.

## OS CONVOCADOS

Em Niterói, ontem, Zizinho, capitão da equipe da Adeg, que começou a se exibir no Estado do Rio pelo Município de Campos, anunciou que os convocados para o jogo em Friburgo, dia 11, às 20 horas, são os seguintes:

Barbosa (Vasco), Osvaldo Baliza (Botafogo), Joel (Bangu), Milton Copello (Flamengo), Jair Santana (Fluminense), Dequinha (Flamengo), Ronaldo Albino (América), Alton (Botafogo), Telé (Fluminense), Décio Esteves (Bangu), Nilson Santos (Botafogo), Lima (América), Paulo Barreto (Fluminense) e Zeca (Palmiras).

## Mehdi festeja título

O Judô Clube Kastri- get Mehdi promoveu amanhã, em sua academia de Ipanema, uma solenidade em comemoração aos títulos conquistados por sua equipe de faixas pretas no último Campeonato Carioca da categoria.

O Judô Clube é dirigido pelo quinto grau George Mehdi, várias vezes campeão brasileiro, que voltou a se destacar este ano no Rio, sagrando-se campeão carioca absoluto, meio-pesado e ajudando a sua equipe a vencer também nesta modalidade. Na festa de amanhã, haverá demonstrações de judô e de aikidô, nova modalidade de luta.

## BRASILIA TEM SASSAKI

Brasília (Sucursal) — Eli Sasaki, campeão pan-americano de judô, estará presente aos XX Jogos Universitários que se realizarão em Goiânia, a partir da próxima semana.

Juntamente com o judoca Eli, irão também outros praticantes deste esporte que disputaram ontem, no Ginásio Elefante Branco, as nove vagas destinadas à delegação de Brasília de judô.

## SUPREMACIA

Os judocas de Brasília estão confiantes em seu êxito nos jogos universitários de Goiânia, pois a capital conta com quatro dos cinco campeões pan-americanos brasileiros, "coisa que pouca gente sabe", segundo dizem. Os treinos da comitiva de judô do Distrito Federal estão se realizando todos os dias, sob a direção dos mais destacados nomes desta esporte.

Na noite de ontem, no dojo do Ginásio Elefante Branco, foram realizadas as disputas nas categorias de faixa roxa a preta, que prelecheram as vagas de judô para o campeonato aos XX Jogos Universitários.

## TJD do basquetebol fará um inquérito para apurar caso das transferências negadas

O Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol resolveu transformar em inquérito o processo em que os jogadores Franklin e Peixotinho recorrem contra a decisão da presidência da entidade, negando-lhes transferências do Botafogo para o Fluminense e Vasco, sob a alegação da prática de "falso amadorismo".

O recurso deveria entrar na pauta de julgamentos da próxima terça-feira, mas devido à decisão do TJD, agora serão intimados a depor diversos jogadores e técnicos, bem como expedidos convites a jornalistas e ao presidente do Botafogo e da FMB, para que deponham no inquérito, se a tal se dispuserem.

## REVIRAVOLTA

Desde o dia 17 último o basquetebol carioca ficou agitado com a deliberação do presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo, proibindo qualquer transferência de jogadores, intransferíveis, sob a alegação de que as mesmas se processavam ferindo os princípios amadoristas. O assunto ficou mais em evidência porque, poucos dias antes, os jogadores Franklin e Peixotinho haviam dado entrada na Federação nos seus respectivos pedidos de transferência, do Botafogo para o Fluminense e o Vasco.

Coerente com a deliberação baixada, o Sr. Montebelo negou os dois pedidos, gerando o recurso dos jogadores para o TJD, englobados em um só processo. No caso de Franklin, o Fluminense também recorreu, como litis consorte. Quando se aguardava apenas a entrada do processo na pauta de julgamentos do TJD, este órgão provocou uma reviravolta completa no caso, transformando-o em inquérito.

Dentro da nova feição jurídica, o Tribunal intimará a deporem na próxima terça-feira, às 18h30m, os jogadores recorrentes — Franklin e Peixotinho — além de Aurélio, Douglas, Leonardo e Tentativa. Para o dia imediato serão intimados os jogadores Paulista e Iliha e os técnicos Epaminondas Leal e Canela. Na mesma oportunidade poderão se pronunciar ante o Tribunal, se assim desejarem, os jornalistas Vitor Garcia e Nôl Coutinho. Identificação será feita ao presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho; ao presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo; e aos jornalistas José Guio, César Augusto e Carlos Alberto Pinheiro, para o dia 11.

O Sr. Nilson Faria, representante do Vasco na FMB, tixou de "absurda" a deliberação

## Joe Louis chega a Las Vegas recuperado de doença que trabalho e umidade causaram

Las Vegas, Estados Unidos (UPI-JB) — Joe Louis, ex-campeão mundial dos pesos-pesados, chegou a esta cidade, já recuperado do colapso que sofreu há uma semana, em Nova Iorque, segundo ele em consequência "de muito trabalho e do clima úmido de Manhattan".

Louis, considerado um dos maiores lutadores de todos os tempos, é hoje um homem inteiramente afastado do boxe. O trabalho a que se refere é uma cadeia de restaurantes que vem montando com outro peso-pesado do passado, Billy Cohn, a quem, por sinal, o próprio Louis venceu duas vezes.

## MUITO TRABALHO

Sinto-me perfeitamente bem — disse Louis aos jornalistas que o entrevistaram, assim que ele chegou a Las Vegas. Na verdade, quando me internei no hospital, quinta-feira, já me sentia bem, mas os médicos insistiram que eu ficasse lá mais um dia, para alguns exames.

Louis, com 55 anos de idade, diz que vem se entregando a uma atividade muito intensa, ao lado de seu sócio, Billy Cohn, e que se viu obrigado a andar o dia todo, em Nova Iorque, enfrentando a umidade de junho naquela cidade.

## PAEZ DESISTE

Buenos Aires (AFP-JB) — Miguel Angel Paez, campeão

da presidência da entidade, proibindo transferências e afirmou:

— É lamentável que o Vasco haja trabalhado para a eleição do Sr. Joaquim Montebelo e ele nos decepcione logo de início. Não se justifica de forma alguma a proibição, principalmente se atentarmos para o Artigo 18 da Lei de Transferências ou para o Regulamento Geral, que dá à FMB o prazo de apenas quatro dias para conceder ou negar uma transferência. Se não o fizer, ela se processa automaticamente. Só na exemplificar, no caso de Peixotinho, o pedido deu entrada na FMB no dia 12 de junho e a presidência baixou uma deliberação cinco dias depois, na tendo declarado neste espaço de tempo. Assim, para nós, a transferência de Peixotinho está consumada e só não o lançamos na equipe porque ele tem que cumprir um ano de estágio. E completou:

— O mais estranho nisso tudo é que a Federação negou a transferência de Peixotinho sob a alegação de "falso amador", mas em seguida o convocou para o seu selecionado, que iria enfrentar a equipe das Forças Armadas dos Estados Unidos.

## DELEGAÇÃO VIAJA

Segue às 9 horas de hoje para a cidade de Campinas, em ônibus, a delegação infantil-juvenil carioca que disputará o Torneio Renato Righetto, com paulistas e mineiros, sendo que a presença deles não está confirmada. A delegação da FMB está assim constituída: chefe — Vitor Catarino; delegado — Vitor Rodrigues; massagista — Pascoal Foren; roupeiro — Ivo da Silva; técnico — Olimpio das Neves; jogadores — Villanueva, César, Washington, Ricardo Luna, Mesquita, Ubiratã, Antônio João, Luis Antônio, Max, Silvio, Nelson, Fernando e Luis Roberto.

aul-americano dos meio-pesados, comunicou ontem à Federação Argentina de Boxe que desistiu de continuar nessa categoria e que por isso deixa o título vago.

Tenho muita dificuldade em manter-me no peso exigido — disse.

Paez, em lugar dos exercícios rigorosos e do regime de sacrifício, se inscreverá numa categoria acima, peso-pesado, e lutará até dezembro, quando abandonará definitivamente o boxe.

Residindo em Mar del Plata, Paez, ao lado do desamparado pela desistência forçada, sente-se feliz em poder deixar a categoria dos meio-pesados ainda como campeão sul-americano.

## Zarazua sofre desastre e desfalta México para jogo com Brasil pela T. Davis

Cidade do México (UPI-JB) — O tenista mexicano Vicente Zarazua, que sofreu um desastre automobilístico anteontem, está definitivamente afastado da partida que México e Brasil disputarão no final deste mês, em São Paulo, decidindo o título da zona americana da Taça Davis.

A notícia deixou os mexicanos bastante pessimistas com as possibilidades da sua equipe no jogo contra o Brasil e sob o impacto de mais um desfalta trágico. Há cerca de um mês, seu melhor jogador, Rafael Osuna, morreu num desastre de avião, ao Norte da cidade de Monterrey.

## NOVO DESFALQUE

Zarazua sofreu ferimentos generalizados, quando seu carro chocou-se com um caminhão, próximo à cidade de Corpus Christi. O tenista feriu-se sobretudo no rosto, além de ter levado uma forte pancada na cabeça. Os médicos acreditam que haja necessidade de uma operação plástica e, desde já, não vêem qualquer chance de o tenista poder voltar a treinar

antes de três meses, no mínimo.

O capitão da equipe da Taça Davis, Yves Lemaitre, declarou que provavelmente não preencherá a vaga de Zarazua para a partida contra o Brasil, nos dias 19, 20 e 21, em São Paulo. Com as baixas de Osuna e Zarazua, os mexicanos ficaram reduzidos a Joaquim Loyo, Marcelo Lara e Luis Augusto Garcia. Suas chances, então, são remotas com relação ao jogo.

## Billie e Ann jogam final em Wimbledon

Wimbledon, Londres (UPI-JB) — Billie Jean King, dos Estados Unidos, e Ann Jones, da Inglaterra, classificaram-se, ontem, para disputar a partida final de simples feminina do Torneio Internacional de Wimbledon.

Billie Jean King, que venceu o torneio no ano passado, classificou-se para a final ao derrotar Rosemary Casals, também dos Estados Unidos, por 6/1 e 6/0, enquanto Ann Jones venceu a australiana Margaret Smith Court, por 10/2, 6/3 e 6/2.

Os demais resultados da rodada de ontem foram: Duplas masculinas — Tom Okker, da Holanda, e Marty Riessen, dos Estados Unidos, derrotaram a Roy Emerson e Rod Laver, ambos da Austrália, por 6/3, 3/6, 6/3 e 6/4, re-

sultados que surpreendeu bastante aos observadores; Bob Hewitt e Frew MacMillan, da África do Sul eliminaram os norte-americanos Bob Lutz e Stan Smith, por 6/3, 3/6, 6/2, 3/6, 20/18.

Duplas mistas — John Newcombe, da Austrália, e Billie Jean King, dos Estados Unidos, venceram Colin McHugh e Wendy Hall, da Inglaterra, por 6/2, 6/2; Ray Ruffels e Karen Krantzke, da Austrália, derrotaram Allan Stone e Helen Gourlay, da Austrália, por 6/1, 7/5; Fred Stolle, da Austrália, e Ann Jones, da Inglaterra, eliminaram Bill Bowrey, da Austrália, por 6/4, 6/1; Gerald Patrick e Winnie Shaw, da Inglaterra, eliminaram Ray Moore, da África do Sul, e Faye Moore, da Austrália, por 6/4, 6/4.

## Itanhangá vence Gávea pela Taça Interclubes feminina mas não obtém a liderança

Mesmo superada por um ponto, anteontem, à tarde pelo Itanhangá, a equipe feminina de golfe da Gávea manteve a liderança da Taça Interclubes, depois da disputa da terceira rodada da competição. O Itanhangá venceu por 18,5 a 17,5 mas a contagem geral, até o momento, é de 58,5 a 49,5 para a Gávea — vantagem esta que ainda pode ser desfeita com alguma facilidade.

A competição — também chamada de Taça Gávea-Itanhangá — é anualmente disputada pelas principais equipes de golfe feminino dos dois clubes cariocas, num clima de grande animação. Constando de seis rodadas, espaçadas pela temporada, a decisão ainda vai demorar, desde que uma das equipes não logre, cedo, uma diferença impossível de ser desfeita.

## QUEM JOGOU

As equipes atuaram assim: Itanhangá — Helena de Freitas, Betty Johnson, Brígida Peterson, Maxine Beasley, Hortência Weishunn, Cordélia Gaensly, Jeanne Robertson e Stieve Noren; Gávea — Guétié Fraga, Pilar González, Cecilia Grimaud, Luna Moscovitz, Tallulah Zonveld, Ingrid Engelhardt, Vicki Sanders e Jeanne Bass.

Os resultados foram os seguintes: Helena de Freitas-Betty Johnson 8 x 1 Huguette Fraga-Pilar González; Brígida Peterson-Maxine Beasley 4 x 5 Cecilia Grimaud-Luna Moscovitz; Hortência Weishunn-Jeanne Robertson 4 x 5 Tallulah Zonveld-Ingrid Engelhardt; Cordélia Gaensly-Stieve Noren 25 x 65 Vicki Sanders-Jeanne Bass.

Parcial de ontem: Itanhangá 18,5 x 17,5 Gávea. Total até o momento: Gávea 58,5 x 49,5 Itanhangá. Diferença: nove pontos.

## Cabinho assina por três meses, mas não jogará sábado

Depois de pensar muito — o que o impediu de participar do individual de ontem — Cabinho concordou em assinar um contrato de três meses com o Flamengo, hoje, recebendo NCr\$ 6 mil, e já acertou também que ganhará NCr\$ 24 mil de luvas e NCr\$ 500,00 de salário, por um ano, caso o clube resolva comprá-lo, ao fim do empréstimo.

O atacante, entretanto, está fora de cogitação para o jogo de sábado com o Campo Grande, porque viaja hoje a São José do Rio Preto, a fim de tratar de sua mudança, devendo se apresentar segunda-feira ao técnico Tim para iniciar os treinamentos.

Flo voltará à equipe titular durante o conjunto desta tarde, no lugar de Luis Cláudio, assegurando sua escalação contra o Campo Grande, mas Paulo Henrique depende ainda de sua reação ao treino para confirmar a presença.

## TUDO CERTO

A transação de Cabinho já estava acertada entre os dirigentes do Flamengo e do América, de São José do Rio Preto, mas o jogador não concordou, a princípio, com as bases oferecidas pelo Sr. George Helal — NCr\$ 16 mil de luvas e NCr\$ 500,00 por mês.

— Eu quero acertar logo o contrato de Cabinho, no caso de o Flamengo resolver comprá-lo depois do empréstimo — explicou Helal — para que não aconteça o mesmo que aconteceu com Flávio e o Fluminense, com o jogador exigindo uma quantia astronômica. O problema é que Cabinho está pedindo NCr\$ 36 mil de luvas, uma quantia que nenhum jogador recebeu no Flamengo. Chegarei, no máximo, ao teto do clube, que é NCr\$ 24 mil.

O Sr. George Helal não permitiu que Cabinho treinasse, enquanto não resolvesse assinar, e o atacante limitou-se a assistir aos exercícios dos companheiros. Pouco depois, Onça e Tinho, banhos com Cabinho, chegaram perto dele, aconselhando-o a ficar no Flamengo, onde teria muito mais oportunidades do que em São José do Rio Preto.

## TETO E LIMITE

Cabinho já havia comunicado ao diretor do Departamento Profissional do América, Sr. Homero Colombini, que voltaria ontem mesmo para São José do Rio Preto, desistindo de ficar no Flamengo, quando o dirigente pediu que ele tivesse nova conversa com George Helal.

Sómente então, o jogador concordou em receber os NCr\$ 24 mil de luvas.

— Ele pode acreditar que esse contrato é bom — disse Helal. Além dos NCr\$ 24 mil do Flamengo, ele receberá NCr\$ 30 mil do América, relativos aos 15% a que tem direito do preço do seu passe, que é de NCr\$ 200 mil. O que eu não poderia

permitir é que ele ganhasse mais do que os jogadores mais antigos do Flamengo.

Depois de acertar tudo, Cabinho iniciou imediatamente os primeiros exames clínicos com o médico Célio Cotechia, que o considerou em bom estado.

## UMA DÚVIDA

Paulo Henrique participou normalmente do individual de ontem, que durou duas horas, demonstrando estar clinicamente recuperado do estiramento na coxa esquerda. O Dr. Célio Cotechia esperou apenas a confirmação do jogador de que nada sentira e liberou-o para o apronto desta tarde.

— Este será o teste final de Paulo Henrique, Tim ainda está em dúvida sobre o aproveitamento de Tinho. O técnico gostou muito da atuação do reserva na partida contra o América e fará observações no coletivo, podendo aproveitá-lo em outra posição.

— Já me decidi quanto a escalação de Flo — disse Tim — porque ele voltou a se preparar a fundo nos individuais, ao contrário da semana passada, quando procurou fugir dos treinos, sendo então barrado. Contra o Campo Grande, que joga na retranca, precisamos ser mais agressivos e Flo é indicado para esse tipo de jogo.

— Já me decidi quanto a escalação de Flo — disse Tim — porque ele voltou a se preparar a fundo nos individuais, ao contrário da semana passada, quando procurou fugir dos treinos, sendo então barrado. Contra o Campo Grande, que joga na retranca, precisamos ser mais agressivos e Flo é indicado para esse tipo de jogo.

## TREINO EM PARTES

O treinamento de ontem foi dividido em três partes. A primeira consistiu de ginástica, a segunda de 15 voltas na pista de atletismo, em torno do campo, e a última um treino técnico, todas dirigidas pelo preparador físico Francalci.

Na última parte, os jogadores foram divididos em grupos, com os goleiros Dominguez, Sidnei e Valkner treinando num dos gols, enquanto os zagueiros exercitavam cabeçadas na outra área. O restante dos jogadores ficou no meio do campo, trocando passes e fazendo tabelas.

Murilo foi o único ausente porque sua mulher está grávida e foi internada num hospital. O zagueiro, entretanto, compareceu à Gávea mais tarde, fazendo as 15 voltas no campo. Depois do treino, os jogadores seguiram para o Hotel das Palmeiras, onde ficaram concentrados, já que a casa de São Conrado está ocupada pela seleção brasileira.

A relação dos concentrados é a seguinte: Dominguez, Sidnei, Murilo, Guilherme, Onça, Paulo Henrique, Tinho, Rodrigues, Liminha, Doval, Luis Cláudio, Flo, Dionísio, Arilson, Luis Henrique e Zanata.

## Latismo teve regata bem disputada

Com um total de 30 inscrições e alcançando o sucesso esperado, o Iate Clube do Rio de Janeiro promoveu no fim de semana a Regata Iate das Palmas, dividida em duas etapas e com pernoite na ilha, que é uma das subdesdes do clube.

Tomaram parte na competição iates das classes Oceanográfico, Star, Carica, Guanabara, Veleiros Juniors, cujos tripulantes se confraternizaram com entrega de prêmios e em um grande churrasco oferecido pelo Iate Clube, domingo, antes da regata de volta.

## RUMO A ILHA

Já faz parte da tradição das competições veleiras na Guanabara a regata que o Iate Clube do Rio de Janeiro anualmente promove no percurso de ida e volta à ilha das Palmas, pequena ilha dentro da baía de Guanabara, e onde o clube mantém uma subdesde.

É uma prova de confronto técnico e confraternização, ficando os velejadores de sábado para domingo alojados na ilha, onde se realizam entrega de prêmios e um churrasco antes da regata de volta.

Tempo bom e ventos leves contribuíram bastante este ano para o êxito da promoção do Iate Clube, transcorrendo a prova sem maiores problemas para os 30 iates participantes. Os resultados foram: Sábado, regata de ida: classe Oceanográfico: 1.º Neptunus, Sérgio Mirsky; 2.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 3.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 4.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 5.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 6.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 7.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 8.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 9.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 10.º Canjeiro, Sérgio Mirsky.

Regata de volta: classe Oceanográfico: 1.º Neptunus, Sérgio Mirsky; 2.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 3.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 4.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 5.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 6.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 7.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 8.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 9.º Canjeiro, Sérgio Mirsky; 10.º Canjeiro, Sérgio Mirsky.

## BRASILEIRO

Vão adiantados os trabalhos que o Iate Clube está realizando para o Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim, devendo dentro dos próximos dias serem distribuídos os programas da competição.

A série de regatas e as solenidades de abertura e encerramento, irão de 11 a 19 do corrente, nela participando velejadores juniores e seniores das flotas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília, Espírito Santo e Guanabara.

Os concorrentes dos Estados começaram a chegar no próximo fim de semana, ficando alojados na sede do Iate Clube.

Além da cobertura jornalística habitual, o JORNAL DO BRASIL estará presente à série dando os prêmios da quinta regata do programa.

A primeira prova será corrida dia 14, na raia fronteiriça à Escola Naval, local escolhido pela comissão organizadora do campeonato para a disputa do certame.

## UM FATO EM FOCO

Isaac Amar

Roberto Gomes Pedrosa de 1967. O futebol guanabarinense atravessa fase de melancólico declínio. De rodada para rodada o índice técnico e financeiro baixa vertiginosamente. Está quase a zero. Ninguém compreende o fenômeno. É inédito na história esportiva da cidade. Os principais jornais do território nacional tecem comentários desolados e colocam o soccer desta sebastianópolis em plano inferiorizado. É classificado como a quarta força, sendo superado por paulistas, mineiros e gaúchos.

Reuniões. Pesquisas. Sondagem da opinião pública. Tudo é feito. Procura-se a terapêutica para o organismo combatido. Planos são traçados. Não parece fácil ser encontrada a medicação heróica. O sintoma de desânimo predomina. Há ameaça de colapso total. Os mais afoitos procuram, na venda dos crques, uma possível salvação. O horizonte esportivo é sombrio. Não se acredita em milagre. Parece definitivamente assinado o atestado de óbito do associação da Guanabara.

Das cinzas que ameaçam sepultar o tradicional e querido futebol carioca, revivendo o episódio da deusa Phoenix, levanta-se uma voz de fé. É a palavra da rebeldia contra o pessimismo, lutador de bérço, com incomensuráveis fôlbhas de serviços prestados ao desporto brasileiro, em diferentes oportunidades, arregaço as mangas e dá início à luta reabilitadora. O trabalho exige luta, amor e tenacidade.

Estas características não faltam àquele paredro que aceita a luta do desafio contra o pessimismo reinante. Lutando contra tudo que se opõe à marcha redentora, com a força de Hércules e a sabedoria de Salomão, vive o dia de 24 horas.

As brumas da dúvida no êxito da missão reabilitadora paulatinamente, são dissipadas. A aurora da redenção surge no horizonte. O futebol ganha nova dimensão. Planos revolucionários incendeiam o ambiente esportivo. O Estádio Mário Filho torna-se o imã das multidões. Ganha nova expressão técnica e financeira.

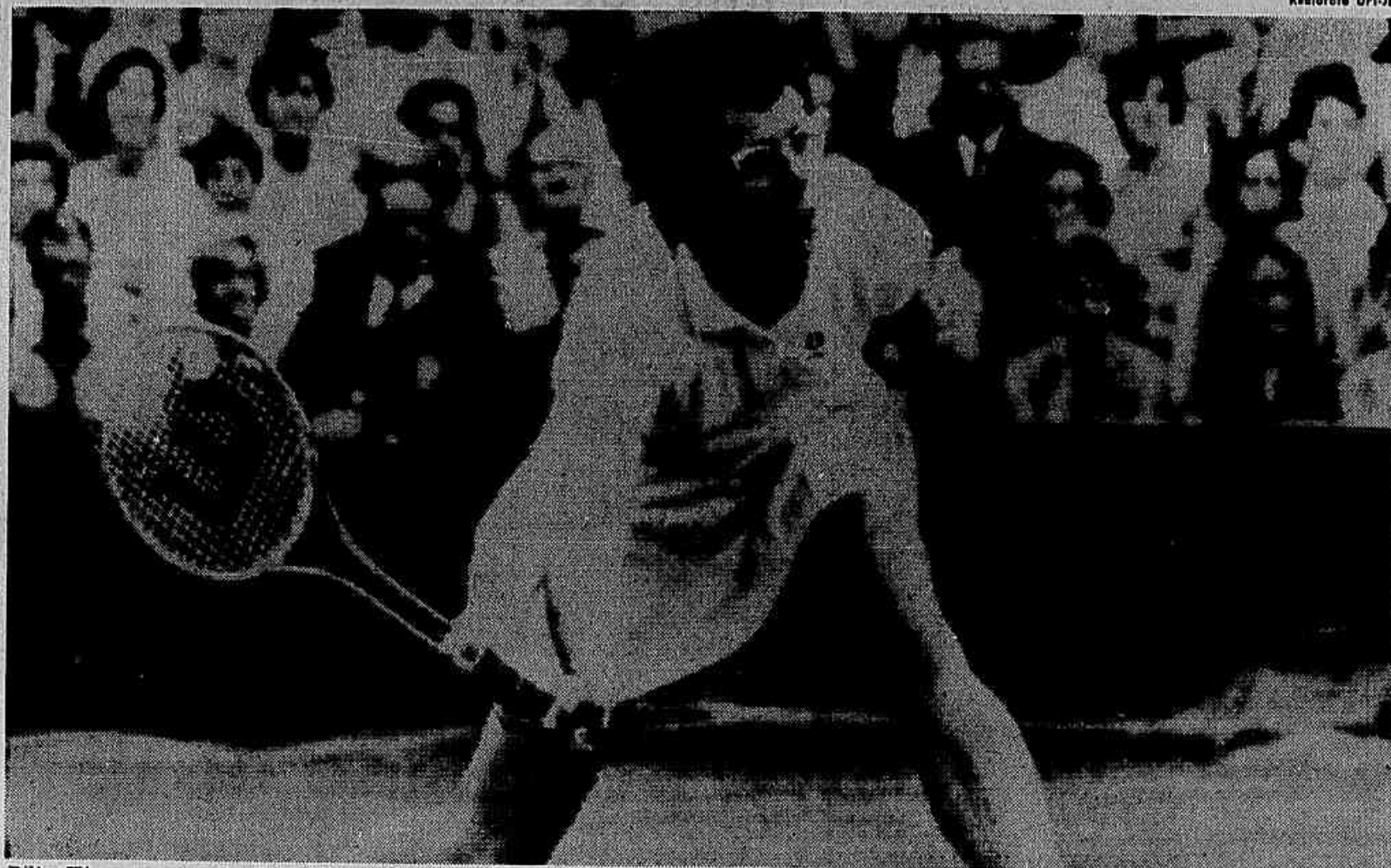
De rodada em rodada ganha corpo a fé inabalável desse homem. Os céuticos se rendem à realidade. Polimorfo. Inquieto. É todo movimento em torno de um ideal: a grandeza do futebol carioca. Dirigente de escol, trazendo em seus gens a hereditariedade de uma família com um passado esportivo de alto gabarito. Sempre presente às competições, dando o cunho de sua personalidade dinâmica e "prá frente" em ritmo 2001. É o herói de uma batalha. A descrença foi sobrepujada.

Hoje, quando todas as atenções estão voltadas para o sucesso incomum do certame de 1969, um homem se impõe. Uma figura domina. É a do Presidente Otávio Pinto Guimarães, que na descrença geral forjou a ténpera que o coloca no pedestal como salvador do futebol metropolitano. Parabéns, Otávio Pinto Guimarães.

Transcrito do Jornal do Comércio de 22-6-69



## A CAMINHO DO BI



Billie King, a vencedora do torneio de Wimbledon no ano passado, está classificada para disputar o título no atual campeonato

Time da Adeg  
joga dia 11  
em Friburgo

Niterói (Sucursal) — A equipe de futebol da Adeg, integrada por jogadores veteranos da Copa do Mundo de 1950 ou que integraram os principais clubes cariocas, vai se exibir, dia 11 próximo, em Friburgo, enfrentando um quadro de veteranos do município.

O jogo faz parte de uma série de promoções esportivas da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, para divulgação do concurso tributário Suas Notas Valem Notas, cuja coordenação foi entregue a Tomás Nunes da Silva, Zizinho, das seleções brasileiras do passado.

## OS CONVOCADOS

Em Niterói, ontem, Zizinho, capitão da equipe da Adeg, que começou a se exibir no Estado do Rio pelo Município de Campos, anunciou que os convocados para o jogo em Friburgo, dia 11, às 20 horas, são os seguintes:

Barbosa (Vasco), Osvaldo Baliza (Botafogo), Joel (Bangu), Milton Copello (Flamengo), Jair Santana (Fluminense), Desquilha (Flamengo), Ronaldo Albino (América), Airton (Botafogo), Teó (Fluminense), Décio Esteves (Bangu), Nilton Santos (Botafogo), Lima (América), Paulo Barreto (Fluminense) e Zeca (Palmiras).

Mehdi  
festeja  
título

O Judô Clube Kastri- get Mehdi promoverá amanhã, em sua academia de Ipanema, uma solenidade em comemoração aos títulos conquistados por sua equipe de faixas pretas no último Campeonato Carioca da categoria.

O Judô Club é dirigido pelo quinto grau George Mehdi, várias vezes campeão brasileiro e que voltou a se destacar este ano no Rio, sagrando-se campeão carioca absoluto, meio-pesado e ajudando a sua equipe a vencer também nesta modalidade. Na festa de amanhã, haverá demonstrações de judô e de aikidô, nova modalidade de luta.

## BRASÍLIA TEM SASSAKI

Brasília (Sucursal) — Eli Sassaki, campeão pan-americano de judô, estará presente aos XX Jogos Universitários que se realizarão em Goiânia, a partir da próxima semana.

Juntamente com o judoca Eli, irão também outros praticantes deste esporte que disputaram ontem, no Ginásio Elefante Branco, as nove vagas destinadas à delegação de Brasília de judô.

## SUPREMACIA

Os Judocas de Brasília estão confiantes em seu êxito nos jogos universitários de Goiânia, pois a capital conta com quatro dos cinco campeões pan-americanos brasileiros, "coisa que pouca gente sabe", segundo dizem. Os treinos da comitiva de judô do Distrito Federal estão se realizando todos os dias, sob a direção dos mais destacados nomes deste esporte.

Na noite de ontem, no dojo do Ginásio Elefante Branco, foram realizadas as disputas nas categorias de faixa roxa e preta, que preencheram as vagas de judô para o comparecimento aos XX Jogos Universitários.

TJD do basquetebol fará um  
inquérito para apurar caso  
das transferências negadas

O Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol resolveu transformar em inquérito o processo em que os jogadores Franklin e Peixotinho recorrem contra a decisão da presidência da entidade, negando-lhes transferências do Botafogo para o Fluminense e Vasco, sob a alegação da prática de "falso amadorismo".

O recurso deveria entrar na pauta de julgamentos da próxima terça-feira, mas devido à decisão do TJD, agora serão intimados a depor diversos jogadores e técnicos, bem como expedidos convites a jornalistas e ao presidente do Botafogo e da FMB, para que deponham no inquérito, se a tal se dispuserem.

## REVIRAVOLTA

Desde o dia 17 último o basquetebol carioca ficou agitado com a deliberação do presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo, proibindo qualquer transferência de jogadores, interclubes, sob a alegação de que as mesmas se processavam ferindo os princípios amadoristas. O assunto ficou mais em evidência porque, poucos dias antes, os jogadores Franklin e Peixotinho haviam dado entrada na Federação nos seus respectivos pedidos de transferência, do Botafogo para o Fluminense e o Vasco.

Coerente com a deliberação baixada, o Sr. Montebelo negou os dois pedidos, gerando o recurso dos jogadores para o TJD, englobados em um só processo. No caso de Franklin, o Fluminense também recorreu, como litis consorte. Quando se aguardava apenas a entrada do processo na pauta de julgamentos do TJD, este órgão provocou uma reviravolta completa no caso, transformando-o em inquérito.

Dentro da nova feição jurídica, o Tribunal intimará a deporem na próxima terça-feira, às 18h30m, os jogadores recorrentes — Franklin e Peixotinho — além de Aurélio, Douglas, Leonardo e Tentativa. Para o dia imediato serão intimados os jogadores Paulista e Iliha e os técnicos Espaminondas Leal e Canela. Na mesma oportunidade poderão se pronunciar ante o Tribunal, se assim desejarem, os jornalistas Vitor Garcia e Noll Coutinho. Identidade do Botafogo, Sr. Altamir Dutra de Castilho; do presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo; e dos jogadores José Guio, César Augusto e Carlos Alberto Pinheiro, para o dia 11.

O Sr. Nilson Faria, representante do Vasco na FMB, tixou de "absurda" a deliberação

da presidência da entidade, proibindo transferências e afirmou:

— É lamentável que o Vasco haja trabalhando para a eleição do Sr. Joaquim Montebelo e ele nos deprecione logo de início. Não se justifica de forma alguma a proibição, principalmente se atentarmos para o Artigo 16 da Lei de Transferências ou para o Regulamento Geral, que dá à FMB o prazo de apenas quatro dias para conceder ou negar uma transferência. Se não o fizer, ela se processa automaticamente. Se não exemplificar, no caso de Peixotinho, o pedido deu entrada na FMB no dia 12 de junho e a presidência baixou uma deliberação cinco dias depois, nada tendo declarado neste espaço de tempo. Assim, para nós, a transferência de Peixotinho está consumada e só não o lançamos na equipe porque ele tem que cumprir um ano de estágio. E conclui:

— O mais estranho nisso tudo é que a Federação negou a transferência de Peixotinho, sob a alegação de "falso amador", mas em seguida o convocou para o seu selecionado, que iria enfrentar a equipe das Forças Armadas dos Estados Unidos.

## DELEGACÃO VIAJA

Segue às 9 horas de hoje para a cidade de Campinas, em ônibus, a delegação infantil-juvenil carioca que disputará o Torneio Renato Righetto, com paulistas e mineiros, sendo que a presença desta não está confirmada. A delegação da FMB está assim constituída: chefe — Vitor Catarina; delegado — Jair Rodrigues; massagista — Pascoal Foroni; roupeiro — Ivo da Silva; técnico — Olímpio das Neves; jogadores — Villanova, César, Washington, Ricardo, Luna, Mesquita, Uliatá, Antônio João, Luis Antônio, Máx, Silvio, Nelson, Fernando e Luis Roberto.

Joe Louis chega a Las Vegas  
recuperado de doença que  
trabalho e umidade causaram

Las Vegas, Estados Unidos (UPI-JB) — Joe Louis, ex-campeão mundial dos pesos-pesados, chegou a esta cidade, já recuperado do colapso que sofreu há uma semana, em Nova Iorque, segundo ele em consequência "de muito trabalho e do clima úmido de Manhattan".

Louis, considerado um dos maiores lutadores de todos os tempos, é hoje um homem inteiramente afastado do boxe. O trabalho a que se refere é uma cadeia de restaurantes que vem montando com outro peso-pesado do passado, Billy Cohn, a quem, por sinal, o próprio Louis venceu duas vezes.

## MUITO TRABALHO

— Sinto-me perfeitamente bem — disse Louis aos jornalistas que o entrevistaram, assim que ele chegou a Las Vegas. Na verdade, quando me internei no hospital, quinta-feira, já me sentia bem, mas os médicos insistiram que eu ficasse lá mais um dia, para alguns exames.

Louis, com 55 anos de idade, diz que vem se entregando a uma atividade muito intensa, ao lado de seu sócio, Billy Cohn, e que se viu obrigado a andar o dia todo, em Nova Iorque, enfrentando a umidade de junho naquela cidade.

## PAEZ DESISTE

Buenos Aires (AFP-JB) — Miguel Angel Paez, campeão

sul-americano dos meio-pesados, comunicou ontem à Federação Argentina de Boxe que desistiu de continuar nessa categoria e que por isso deixa o título vago.

— Tenho muita dificuldade em manter-me no peso exigido — disse.

Paez, em lugar dos exercícios rigorosos e do regime de sacrifício, se inscreverá numa categoria acima, peso-pesado, e lutará até dezembro, quando abandonará definitivamente o boxe.

Residindo em Mar del Plata, Paez, ao lado do desapontamento pela desistência forçada, sente-se feliz em poder deixar a categoria dos meio-pesados, ainda como campeão sul-americano.

Zarazua sofre desastre e  
desfalca México para jogo  
com Brasil pela T. Davis

Cidade do México (UPI-JB) — O tenista mexicano Vicente Zarazua, que sofreu um desastre automobilístico anteontem, está definitivamente afastado da partida que México e Brasil disputarão no final deste mês, em São Paulo, decidindo o título da zona americana da Taça Davis.

A notícia deixou os mexicanos bastante pessimistas com as possibilidades da sua equipe no jogo contra o Brasil e sob o impacto de mais um desfalco trágico. Há cerca de um mês, seu melhor jogador, Rafael Osuna, morreu num desastre de avião, ao Norte da cidade de Monterrey.

## NOVO DESFALQUE

Zarazua sofreu ferimentos generalizados, quando seu carro chocou-se com um caminhão, próximo à cidade de Corpus Christi. O tenista feriu-se sobretudo no rosto, além de ter levado uma forte pancada na bacia. Os médicos acreditam que haja necessidade de uma operação plástica e, desde já, não vêem qualquer chance de o tenista poder voltar a treinar

antes de três meses, no mínimo.

O capitão da equipe da Taça Davis, Yves Lemaitre, declarou que provavelmente não preencherá a vaga de Zarazua para a partida contra o Brasil, nos dias 19, 20 e 21, em São Paulo. Com as baixas de Osuna e Zarazua, os mexicanos ficaram reduzidos a Joaquim Loyo, Marcelo Lara e Luis Augusto Garcia. Suas chances, então, são remotas com relação ao jogo.

Billie e Ann jogam  
final em Wimbledon

Wimbledon, Londres (UPI-JB) — Billie Jean King, dos Estados Unidos, e Ann Jones, da Inglaterra, classificaram-se, ontem, para disputar a partida final de simples feminina do Torneio Internacional de Wimbledon.

Billie Jean King, que venceu o torneio no ano passado, classificou-se para a final ao derrotar Rosemary Casals, também dos Estados Unidos, por 6/1 e 6/0, enquanto Ann Jones venceu a australiana Margaret Smith Court, por 10/2, 6/3 e 6/2.

Os melhores resultados da rodada de ontem foram: Duplas masculinas — Tom Okker, da Holanda, e Marty Riessen, dos Estados Unidos, derrotaram a Roy Emerson e Rod Laver, ambos da Austrália, por 6/3, 3/6, 6/3 e 6/4, re-

sultados que surpreenderam bastante aos observadores; Bob Hewitt e Frew MacMillann, da África do Sul eliminaram os norte-americanos Bob Lutz e Stan Smith, por 6/3, 3/6, 6/2, 3/6, 20/18.

Duplas mistas — John Newcombe, da Austrália, e Billie Jean King, dos Estados Unidos, venceram Colin McHugh e Wendy Hall, da Inglaterra, por 6/2, 6/2; Ray Ruffels e Karen Krantzke, da Austrália, derrotaram Allan Stone e Helen Gourlay, da Austrália, por 6/1, 7/5; Fred Stolle, da Austrália, e Ann Jones, da Inglaterra, eliminaram Bill Bowrey, da Austrália, por 6/4, 6/1; Gerald Patrick e Winnie Shaw, da Inglaterra, eliminaram Ray Moore, da África do Sul, e Faye Moore, da Austrália, por 6/4, 6/4.

Itanhangá vence Gávea pela  
Taça Interclubes feminina  
mas não obtém a liderança

Mesmo superada por um ponto, anteontem, a tarde pelo Itanhangá, a equipe feminina de golfe do Gávea manteve a liderança da Taça Interclubes, depois da disputa da terceira rodada da competição. O Itanhangá venceu por 18,5 a 17,5 mas a contagem geral, até o momento, é de 58,5 a 49,5 para o Gávea — vantagem esta que ainda pode ser desfeita com alguma facilidade.

A competição — também chamada de Taça Gávea-Itanhangá — é anualmente disputada pelas principais equipes de golfe feminino dos dois clubes cariocas, num clima de grande animação. Constando de seis rodadas, espaçadas pela temporada, a decisão ainda vai demorar, desde que uma das equipes não logre, cedo, uma diferença impossível de ser desfeita.

## QUEM JOGAU

As equipes atuaram assim: Itanhangá — Helena de Freitas, Betty Johnson, Brigitta Peterson, Maxine Beasley, Cordelia Gansly, Jeanne Robertson e Stevie Noren; Gávea — Huguette Praga, Pilar González, Cecilia Grimaud, Luna Mesquita, Tallulah Zonneveld, Ingrid Engelhardt, Vicki Sanders e Jeanne Bass.

Os resultados foram os seguintes: Helena de Freitas-Betty Johnson 8 x 1 Huguette Praga-Pilar González; Brigitta Peterson-Maxine Beasley 4 x 5 Cecilia Grimaud-Luna Mesquita; Huguette Praga-Jeanne Robertson 4 x 5 Tallulah Zonneveld-Ingrid Engelhardt; Cordelia Gansly-Stevie Noren 25 x 65 Vicki Sanders-Jeanne Bass.

Parcial de ontem: Itanhangá 18,5 x 17,5 Gávea. Total até o momento: Gávea 58,5 x 49,5 Itanhangá. Diferença: 9,0 pontos.

Cabinho assina por  
três meses, mas  
não jogará sábado

Depois de pensar muito — o que o impediu de participar do individual de ontem — Cabinho concordou em assinar um contrato de três meses com o Flamengo, hoje, recebendo NCr\$ 9 mil, e já acertou também que ganhará NCr\$ 24 mil de luvas e NCr\$ 500,00 de salário, por um ano, caso o clube resolva comprá-lo, ao fim do empréstimo.

O atacante, entretanto, está fora de cogitação para o jogo de sábado com o Campo Grande, porque viaja hoje a São José do Rio Preto, a fim de tratar de sua mudança, devendo se apresentar segunda-feira ao técnico Tim para iniciar os treinamentos.

Flo voltará à equipe titular durante o conjunto desta tarde, no lugar de Luis Cláudio, assegurando sua escalação contra o Campo Grande, mas Paulo Henrique depende ainda de sua reação ao treino para confirmar a presença.

## TUDO CERTO

A transação de Cabinho já estava acertada entre os dirigentes do Flamengo e do América, mas o jogador não concordou, a princípio, com as bases oferecidas pelo Sr. George Helal — NCr\$ 16 mil de luvas e NCr\$ 500,00 por mês.

Eu quero acertar logo o contrato de Cabinho, no caso de o Flamengo resolver comprá-lo depois do empréstimo — explicou Helal — para que não aconteça o mesmo que aconteceu com Flávio e o Fluminense, com o jogador exigindo uma quantia astronômica. O problema é que Cabinho está pedindo NCr\$ 35 mil de luvas, uma quantia que nenhum jogador recebeu no Flamengo.

Chegaré, no máximo, ao teto do clube, que é NCr\$ 24 mil.

O Sr. George Helal não permitiu que Cabinho treinasse, enquanto não resolvesse assinar, e o atacante limitou-se a assistir aos exercícios dos companheiros. Pouco depois, Onça e Tinho, baianos como Cabinho, chegaram a ponto dele, aconselhando-o a ficar no Flamengo, onde teria muito mais oportunidades do que em São José do Rio Preto.

## TETO É LIMITE

Cabinho já havia comunicado ao diretor do Departamento Profissional do América, Sr. Homero Colombini, que voltaria ontem mesmo para São José do Rio Preto, desistindo de ficar no Flamengo, quando o dirigente pediu que ele tivesse nova conversa com George Helal.

Sómente então, o jogador concordou em receber os NCr\$ 24 mil de luvas.

— Ele pode acreditar que esse contrato é bom — disse Helal. Além dos NCr\$ 24 mil do Flamengo, ele receberá NCr\$ 30 mil do América, relativos aos 15% a que tem direito do preço do seu passe, que é de NCr\$ 200 mil. O que eu não poderia

permitir é que ele ganhasse mais do que os jogadores mais antigos do Flamengo.

Depois de acertar tudo, Cabinho iniciou imediatamente os primeiros exames clínicos com o médico Célio Cotechia, que o considerou em bom estado.

## UMA DÚVIDA

Paulo Henrique participou normalmente do individual de ontem, que durou duas horas, demonstrando estar clinicamente recuperado do estiramento na coxa esquerda. O Dr. Célio Cotechia esperou apenas a confirmação do jogador de que nada sentia e liberou-o para o apronto desta tarde.

— Este será o teste final de Paulinho — explicou o médico. Veremos qual será a sua reação num treinamento com bola e, se tudo correr bem, ele poderá jogar sábado. Quanto a Doval e Luis Cláudio, não há mais problemas. Eles já estão bons e liberados pelo Departamento Médico.

Com a provável volta de Paulo Henrique, Tim ainda está em dúvidas sobre o aproveitamento de Tinho. O técnico gostou muito da atuação do reserva na partida contra o América e fará observações no coletivo, podendo aproveitá-lo em outra posição.

Já me decidi quanto a escalação de Flo — disse Tim — porque ele voltou a se empregar a fundo nos individuais, ao contrário da semana passada, quando procurou fugir dos treinos, sendo então barrado. Contra o Campo Grande, que joga na retanca, precisamos ser mais agressivos e Flo é indicado para esse tipo de jogo.

## TREINO EM PARTES

O treinamento de ontem foi dividido em três partes. A primeira consistiu de ginástica, a segunda de 15 voltas na pista de atletismo, em torno do campo, e a última um treino técnico, todas dirigidas pelo preparador físico Francielaci.

Na última parte, os jogadores foram divididos em grupos, com os goleiros Dominguez, Sidnei e Valkaer treinando num dos gols, enquanto os zagueiros exercitavam cabeçadas na outra área. O restante dos jogadores ficou no meio do campo, trocando passes e fazendo tabelas.

Murilo foi o único ausente porque sua mulher está grávida e foi internada num hospital. O zagueiro, entretanto, compareceu à Gávea mais tarde, fazendo as 15 voltas no campo. Depois do treino, os jogadores seguiram para o Hotel das Palmeiras, onde ficarão concentrados, já que a casa de São Conrado está ocupada pela seleção brasileira.

A relação dos concentrados é a seguinte: Dominguez, Sidnei, Murilo, Guilherme, Onça, Paulo Henrique, Tinho, Rodrigues, Liminha, Doval, Luis Cláudio, Flo, Dionísio, Arilson, Luis Henrique e Zanata.

Latismo teve  
regata bem  
disputada

Com um total de 30 inscrições e alcançando o sucesso esperado, o Iate Clube do Rio de Janeiro promoveu no fim de semana a Regata Ilha das Palmas, dividida em duas etapas e com pernoite na ilha, que é uma das subseções do clube.

Tomaram parte na competição latas das classes Oceanos, Star, Caroca, Guanabara, e Veleros Juniors, cujos tripulantes se confraternizaram com entrega de prêmios e em um grande churrasco oferecido pelo Iate Clube, domingo, antes da regata de volta.

## RUMO A ILHA

Já faz parte da tradição das competições veleiras na Guanabara a regata que o Iate Clube do Rio de Janeiro anualmente promove no percurso de ida e volta à Ilha das Palmas, pequena ilha dentro da baía de Guanabara, e onde o clube mantém uma subseção.

— É uma prova de confronto técnico e confraternização, ficando os velejadores de sábado para domingo alojados na ilha, onde se realizam entrega de prêmios e um churrasco antes da regata de volta.

Tempo bom e ventos leves contribuíram bastante este ano para o êxito da promoção do Iate Clube, transcorrendo a prova sem maiores problemas para os 30 latas participantes.

Os resultados foram: Sábado: regata de ida: classe Oceanos: 1.º Neptunus, Sérgio Mirsky; 2.º Cangrejo, Peter Reeves; Classe Star: 1.º Bouny, Mário Ineco; 2.º Tabu, Alberto Ravazano. Classe Caroca: 1.º Brisa, Tacariti Tomé de Paula; 2.º Siroco, Jean Wagner. Classe Guanabara: 1.º Keti-nha, Délio Antunes; 2.º Xinxin, Ernani Simões. Classe Veleros Juniors: 1.º Chonka, João Carlos dos Santos; 2.º Cicerone, Mário Monteiro.

A regata de volta apresentou o seguinte resultado: Classe Oceanos: 1.º Neptunus, Sérgio Mirsky; 2.º Boa Sorte, J. Antônio Albuquerque. Classe Star: 1.º Lyka, Luis Flávio Viana; 2.º Tabu, Eugênio Villano. Classe Caroca: 1.º Brisa, Tacariti Tomé de Paula; 2.º Mito, Dore, Gerard Wagner. Classe Guanabara: 1.º Brekeli, Aspirante Peixoto; 2.º Xinxin, Ernani Simões. Veleros Juniors: 1.º Tribuzana, Pierre de Matos; 2.º Cicerone, Mário Monteiro.

Vão adiantados os trabalhos que o Iate Clube está realizando para o Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim, devendo dentro dos próximos dias serem distribuídos os programas da competição.

A série de regatas e as solenidades de abertura e encerramento, irão de 11 a 19 do corrente, não participando velejadores, juniores e seniores das flotilhas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília, Estado do Rio e Guanabara.

Os concorrentes dos Estados começaram a chegar no próximo fim de semana, ficando alojados na sede do Iate Clube.

Além da cobertura jornalística habitual, o JORNAL DO BRASIL estará presente à série dando os prêmios da quinta regata do programa.

A primeira prova será realizada dia 14, na praia fronteiriça à Escola Naval, local escolhido pela comissão organizadora do campeonato para a disputa do certame.

## UM FATO EM FOCO

Isaac Amar

Roberto Gomes Pedrosa de 1967. O futebol guanabarrino atravessa fase de melancólico declínio. De rodada para rodada o índice técnico e financeiro baixa vertiginosamente. Está quase a zero. Ninguém compreende o fenômeno. É inédito na história esportiva da cidade. Os principais jornais do território nacional tecem comentários desolados e colocam o soccer desta sebastianópolis em plano inferiorizado. É classificado como a quarta força, sendo superado por paulistas, mineiros e gaúchos.

Reuniões. Pesquisas. Sondagem da opinião pública. Tudo é feito. Procura-se a terapêutica para o organismo combalido. Planos são traçados. Não parece fácil ser encontrada a medicação heróica. O sintoma de desânimo predomina. Há ameaça de colapso total. Os mais afoitos procuram, na venda dos craques, uma possível salvação. O horizonte esportivo é sombrio. Não se acredita em milagre. Parece definitivamente assinado o atestado de óbito da associação da Guanabara.

Das cinzas que ameaçam sepultar o tradicional e querido futebol carioca, revivendo o episódio da deusa Phoenix, levanta-se uma voz de fé. É a palavra da rebeldia contra o pessimismo, lutador de bérço, com incomensuráveis fôlbias de serviços prestados ao desporto brasileiro, em diferentes oportunidades, arregaça as mangas e dá início à luta reabilitadora. O trabalho exige luta, amor e tenacidade.

Estas características não faltam àquele paredro que aceita a luta do desafio contra o pessimismo reinante. Lutando contra tudo que se opõe à marcha redentora, com a força de Hércules e a sabedoria de Salomão, vive o dia de 24 horas.

As brumas da dúvida no êxito da missão reabilitadora paulatinamente, são dissipadas. A aurora da redenção surge no horizonte. O futebol ganha nova dimensão. Planos revolucionários incendeiam o ambiente esportivo. O Estádio Mário Filho torna-se o imã das multidões. Ganha nova expressão técnica e financeira.

De rodada em rodada ganha corpo a fé inabalável desse homem. Os célicos se rendem à realidade. Polimorfo. Inquieto. É todo movimento em torno de um ideal: a grandeza do futebol carioca. Dirigente de escol, trazendo em seus gens a hereditariedade de uma família com um passado esportivo de alto gabarito. Sempre presente às competições, dando o cunho de sua personalidade dinâmica e "prá frente" em ritmo 2001. É o herói de uma batalha. A descrença foi sobrepujada.

Hoje, quando todas as atenções estão voltadas para o sucesso incomum do certame de 1969, um homem se impõe. Uma figura domina. É a do Presidente Olívio Pinto Guimarães, que na descrença geral forjou a tempera que o coloca no pedestal como salvador do futebol metropolitano. Parabéns, Olívio Pinto Guimarães.

Transcrito do Jornal do Comércio de 22-6-69



## Botafogo discute luvas com César mas espera resolver problema e lançá-lo domingo

César voltou ontem de São Paulo, treinou à tarde, mas ainda não chegou a um acordo para a assinatura do contrato, pois deseja receber NCr\$ 60 mil de luvas e o Botafogo só quer lhe dar NCr\$ 45 mil, problema que o clube espera resolver a tempo de lançar o jogador domingo.

O jogador, em conversa com o dirigente Djalma Nogueira, desmentiu que estivesse interessado em ir para o Boca Juniors ou o Corinthians, reafirmando que deseja mesmo ficar no Rio, e no Botafogo.

### SOLUÇÃO ESPERADA HOJE

Na conversa que manteve com os dirigentes, César disse que já deu a sua palavra ao Botafogo e por isso não iria entrar em entendimentos com outro clube. Reafirmou que não deseja deixar o Rio, desmentindo qualquer interesse em ir para o Boca Juniors ou Corinthians. Afirmou que quer mesmo ficar no Botafogo, onde encontrou um bom ambiente e acha que vai poder recuperar o seu prestígio de jogador.

O vice-presidente Rivadávia Corrêa Meier e o diretor Djalma Nogueira, disseram que, então, não havia mais nada a discutir. Os dois avisaram que tinham mantido contato com o Palmeiras e que estavam aguardando a chegada de dois dirigentes do clube paulista para acertar a questão. A César, disseram, ofereceram NCr\$ 45 mil de luvas e os salários de NCr\$ 1200, que era o teto máximo que o clube pagava a seus jogadores que não eram da seleção brasileira.

César, no entanto, disse que esperava ganhar NCr\$ 60 mil pelos dois anos de contrato, mas como o Botafogo não concordava em pagar mais, iria ver se conseguia a diferença no Palmeiras, que não tem que lhe dar os 15% do passe, de

vez que ele não tem três anos de clube como determina a lei. Os dirigentes do Botafogo e César ficaram no clube até as 19 horas esperando os diretores do Palmeiras, e como estes não chegavam, fizeram uma ligação para São Paulo, sendo informados de que os dois tinham viajado para o Rio.

No Botafogo não há dúvida quanto a uma solução satisfatória para o contrato de César, que pode, segundo os dirigentes, assinar a qualquer momento.

### TREINO FOI DURO

A tarde, os jogadores participaram do treino individual sob a orientação de Luís Henrique. César tomou parte e já está no seu peso normal. Se estiver com sua situação legalizada, César participará do treino desta tarde e poderá ser lançado domingo, contra o Vasco.

Iroldo também regularizou a sua situação e treinará hoje, estando em condições de ser imediatamente aproveitado desde que Zagalo deseje.

No conjunto de hoje, estarão presentes todos os titulares, menos Dims, que ainda está em tratamento do joelho contundido. As únicas alterações possíveis na equipe serão as entradas de César e Iroldo, que estão na dependência do que os dois mostrarem no treino.

## CONVERSA INÚTIL



Flávio e Fluminense não chegaram a acordo, apesar da conversa de duas horas com os dirigentes

## Flu e Flávio não chegaram a um acordo sobre a renovação

O Fluminense não aceitou a proposta de Flávio, de NCr\$ 120 mil por dois anos de contrato, entre luvas e salários, mas não disse demoveu o atacante e seu procurador da primeira proposta.

O próprio Flávio não se mostrava satisfeito como nos dias anteriores, e pelo contrário, parecia bastante irritado com as notícias que antecipavam suas pretensões quanto ao contrato e as possibilidades de sua devolução ao Corinthians.

O Sr. João Bueri ainda tentou mostrar a Flávio que a proposta de NCr\$ 90 mil e mais os 15% sobre o preço do passe, estipulado em NCr\$ 550 mil, dariam a ele mais ou menos o que Gerson saiu ganhando com sua transferência para São Paulo, mas nem assim conseguiu sensibilizar o atacante, que se mostrou firme na sua proposta.

O vice-presidente tentou sensibilizar Flávio de diversas maneiras, dizendo que o Fluminense deixou de comprar o

passe de Gerson para contratá-lo e mostrou que o ordenado do clube é de NCr\$ 3.500,00, entre luvas e salários, mas não disse demoveu o atacante e seu procurador da primeira proposta.

O próprio Flávio não se mostrava satisfeito como nos dias anteriores, e pelo contrário, parecia bastante irritado com as notícias que antecipavam suas pretensões quanto ao contrato e as possibilidades de sua devolução ao Corinthians.

O Sr. João Bueri ainda tentou mostrar a Flávio que a proposta de NCr\$ 90 mil e mais os 15% sobre o preço do passe, estipulado em NCr\$ 550 mil, dariam a ele mais ou menos o que Gerson saiu ganhando com sua transferência para São Paulo, mas nem assim conseguiu sensibilizar o atacante, que se mostrou firme na sua proposta.

O vice-presidente tentou sensibilizar Flávio de diversas maneiras, dizendo que o Fluminense deixou de comprar o

confidenciou a amigos ter um clube que lhe dá os NCr\$ 120 mil por um contrato de dois anos.

### SEM DECISÃO

Wilton continua preocupado com a renovação de seu contrato, mas ontem ele chamou Telê para dizer que aceita jogar sábado contra o América, mesmo que nada esteja decidido. Ele também não quer discutir a proposta do clube, que lhe ofereceu NCr\$ 30 mil por um ano, entre luvas e salários, e prefere deixar tudo para ser resolvido por seu pai. Segundo o diretor Teófilo da Silva Graça, Wilton está disposto a renovar pelo que o clube lhe ofereceu, desde que esse aceite lhe dar NCr\$ 6 mil adiantados. O atacante, entretanto, nada quis confirmar.

Tanto Wilton como Flávio participaram normalmente do treinamento de ontem, e têm garantida suas escalas na partida de sábado à tarde, contra o América.

O ponta-esquerda Lula melhorou pouco da distensão no músculo posterior da coxa esquerda, e já está afastado do próximo jogo. Gilson Nunes será substituído e treinará entre os titulares no apronto que Telê vai dirigir hoje à tarde. A concentração será iniciada logo depois do treino e estão relacionados Vitorino, Peri, Oliveira, Galhardo, Assis, Marco Antônio, Denilson, Silveira, Wilton, Flávio, Cláudio, Samaron, Gilson Nunes, Altair, Cafuringa e Didi, do time juvenil.

O preparador físico Antônio Clemente deu ontem um circuito-training que durou 40 minutos, seguido de um treino técnico com bola de uma hora.

Os testes de avaliação da capacidade física dos jogadores prosseguirão hoje pela manhã e amanhã à tarde o médico José Rizzo já deverá ter pronto os resultados por completo.

Os jogadores continuam sem receber o prêmio pela conquista do campeonato de e da partida com o Bangu, estipulado em NCr\$ 300,00.

## Petronilho é atração do Cruzeiro para jogo desta noite com Sete de Setembro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, desfalcado de Tostão, Piazza e Dirceu Lopes, e mostrando a sua nova revelação no meio-de-campo, o garoto Petronilho, defende, hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, diante do Sete de Setembro, uma invencibilidade em 64 jogos oficiais.

O técnico Gerson dos Santos pediu aos jogadores o máximo de empenho, lembrando que o Sete de Setembro vem experimentando uma ascensão técnica a cada jogo, razão pela qual passou a ser um adversário respeitável. Completando a rodada iniciada ontem à noite, jogarão Uberaba e Araxá no Triângulo Mineiro.

### NOVA ATRAÇÃO

O coletivo-apronto de ontem foi substituído por uma pelada, visando a evitar alguma contusão nos jogadores. O preparador físico Paulo Benigno, satisfeito com os resultados de Tostão, Piazza e Dirceu nos exames físicos da seleção brasileira, dirigiu ainda um ligeiro individual, a título de desintoxicação muscular.

Petronilho, que marcou dois gols contra o Uspia na última rodada e foi a maior figura do jogo, é a grande atração

da partida de hoje à noite. Com 21 anos e um futebol sóbrio, objetivo, o substituto de Piazza, se agarrou com uma vontade extraordinária à oportunidade e já é visto pela torcida e imprensa como o novo ídolo do Cruzeiro.

Gerson dos Santos definiu o time que defenderá uma invencibilidade em 64 jogos oficiais com Raul, Fernandes, Mário Tito, Fontana e Vanderlei. Petronilho e Zé Carlos, Ricardo, Eivaldo, Falcão e Rodrigues.

### Natal ganhou licença para descansar no Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — Natal conseguiu, ontem, da diretoria do Cruzeiro uma licença especial para descansar o resto da semana no Rio, alegando que não tem condições psicológicas para treinar no clube, mas, na verdade, resolveu se afastar porque ficou revoltado com a negativa dos diretores em vender o seu passe ao Palmeiras.

O jogador disse que não pode mais nem sair à rua com sua mulher Luzinete pois sempre aparece alguém para fazer graça, ora um torcedor do Atlético chamando-o de refrigerado, ora um torcedor do

Cruzeiro, dizendo-lhe que o clube não precisa mais de seu futebol.

### O DESCASO

Natal, ontem, não quis treinar, tão aborrecido ficou com o Cruzeiro que não facilitou a sua venda para o Palmeiras. Mas os diretores afirmam que além da proposta do Palmeiras de NCr\$ 300 mil mais o jogador Osmar, a partida com o Cruzeiro — ser desfeita, os diretores do clube paulista faltaram com a ética ao iniciarem entendimentos diretamente com o jogador.

### Minas estuda torneio com clubes cariocas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da FMP, Cel. José Guilherme, iniciou ontem entendimentos com o Atlético, Cruzeiro, América e Vila Nova, visando às suas participações no torneio Minas — Rio que reunirá, do futebol carioca, segundo os estudos iniciais com a FCF, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco.

Também os diretores da

presidência da FMP, que quer uma redução das taxas cobradas pelos jogos realizados no Estádio Minas Gerais, já que o torneio a princípio, somente será disputado em Minas. Na reunião com representantes do Atlético, Cruzeiro, América e Vila Nova, o Cel. Guilherme prometeu-lhes principalmente que elaborará "uma tabela inteligente e compensadora financeiramente."

## América não desiste de Antoninho

O América deve mandar um emissário, hoje, a São Paulo, a fim de tentar o empréstimo de Antoninho, do Juventus, que joga nas duas pontas. Já que não conseguiu um contato telefônico, ontem, com Belo Horizonte, onde pretende buscar o ponta-esquerda Caldeira, do Atlético Mineiro.

Os membros da oposição marcaram um encontro amanhã, a fim de se organizarem para a reunião do conselho deliberativo, na próxima terça-feira, quando tentará demitir o presidente Vólmel Braune, com base nos resultados de uma comissão de inquérito. Os jogadores do América fazem, esta manhã, o apronto para o jogo de sábado, contra o Fluminense.

## Américo vai para o Bangu

O ponta-de-lança Américo rescindiu, ontem, seu contrato com o Portuguesa e vai assinar com o Bangu, devendo estreiar ainda na Taça Guanabara, segundo contou.

O jogador é o dono do seu próprio passe e ganhava na Portuguesa, entre luvas e ordenados, NCr\$ 600,00, com o que nunca se conformou. No Bangu, Américo deverá ganhar o dobro, por um contrato de três meses, embora, por sua vontade, ele estivesse agora no Bonsucesso, clube que lhe ofereceu uma proposta superior.

— A Portuguesa, no entanto, não sei porque, preferiu esperar e só me ceder ao Bangu — comentou.

## Na grande área

Sérgio Noronha

Interino

A seleção brasileira hoje tem festa de bolo e 53 velinhas, para comemorar o aniversário de João Saldanha. A surpresa começará às 6h30m, quando todos vão acordar o treinador para lhe dar os parabéns.

Acho que não só os jogadores, mas todos aqueles que se interessam pela seleção brasileira devem dar os parabéns a Saldanha, não apenas pelo seu aniversário, mas também por tudo o que conseguiu fazer até agora à frente da seleção.

Poucas vezes se viu um ambiente como o da atual seleção brasileira, não apenas entre os jogadores, mas entre os próprios dirigentes, que fazem cada um a sua parte, sem se intrometer com a de seu parceiro, mas sem deixar de se ajudar mutuamente.

Um dos jogadores de maior personalidade dentro da seleção brasileira é Gerson. Falando tudo o que pensa, Gerson é considerado pela maioria dos dirigentes como um jogador difícil de tratar, e eu acrescento que eles devem pensar assim no momento em que os hotéis servem comida de segunda categoria ou no momento de renovar o contrato.

Gerson é o primeiro a reconhecer que a presença de Saldanha é tranquilizante e o técnico tem surpreendido a todos pela sua coerência, porque vem tomando todas as medidas que preconiza como comentarista.

— A gente sabe que criticar é fácil — disse Gerson — por isso eu fiquei esperando para ver se ele fazia como técnico as coisas que ele dizia quando era comentarista, e acabou sendo surpreendido pela coerência do homem.

É claro que João Saldanha não é perfeito. Está longe disso até, mas é inegável que sua forte personalidade influíu decisivamente no animo dos jogadores da seleção.

Noite alta, céu risonho, a quietude é quase um sonho, e os jogadores da seleção metem um violão debaixo do braço e fazem serenatas. Os músicos são Pelé e Cláudio, o primeiro insistindo em catituar as suas composições, e o goleiro se defendendo como pode nas cordas do seu plangente violão.

A grande revelação de cantor é Paulo César, que interpreta terríveis iê-iê-iês. As mãs, línguas dizem que Paulo César sente a falta do extremo Zequinha, que no Botafogo faz as vezes de guitarrista elétrica, imitando com a boca o som do agressivo instrumento.

### BOLAS DE PRIMEIRA

O América tem resistido firmemente às propostas por Edu, Tadeu e Paulo César, mas chegará a uma encruzilhada em dezembro, quando terminam ao mesmo tempo os contratos de quase todos os seus profissionais.

Tim já está estudando um lugar para Tinho no meio da área do Flamengo, assim que Paulo Henrique voltar. E por falar em América, o americano Chico Anísio quase provoca distensões abdominais nos jogadores da seleção brasileira que a ele foram assistir.

Estou decepcionado com a atitude do Fluminense em relação a Flávio, tal a falta de decisão dos dirigentes. A primeira atitude, a meu ver, é pagar os NCr\$ 500 mil ao Corinthians pelo passe do jogador, e depois discutir com ele. Os dirigentes do Fluminense, aliás, andam muito mais preocupados com as notícias verdadeiras a respeito dos prêmios atrasados do que com a contratação de sua principal vedete no campeonato que levantou. Pelé manda avisar às crianças e ao povo de Itacoara que irá fazer uma visita à cidade assim que tiver um dia livre. Explica que só soube que havia um programa com a sua presença depois de um aviso do irmão Pedro muito em cima da hora, o que não lhe deu tempo para adiar vários compromissos, inclusive com a televisão. Pelé manda dizer que irá por conta própria, e que não será necessária nenhuma festividade para comemorar sua presença. Por mim — disse Pelé — eu estaria em todas as festas onde houvesse crianças, principalmente no meu Estado.

## França renova sua seleção e já confia pelo menos em se classificar para a Copa

Armando Stroenberg

Correspondente do JB

Paris — Tendo se iniciado de forma negativa — problemas profissionais e a surpreendente derrota do selecionado nacional, diante da fraca equipe da Noruega, pelas eliminatórias da Copa do Mundo — o ano futebolístico francês encerrou-se sob um grande otimismo para o qual muito contribuiu a perspectiva de a França poder contar com dezenas de novos jogadores para tentar se classificar à Copa do Mundo.

Com a demissão do treinador Louis Dugauez, às vésperas da derrota recente em Wembley para os ingleses, a Federação Francesa de Futebol não hesitou em convocar o preparador Georges Boulogne, de 52 anos de idade, que se ocupava há quatro anos da equipe B, cujos resultados foram excelentes, contrastando com a campanha da equipe A: nenhuma vitória obtida em partidas amistosas desde 1960, enquanto os de menos de 23 anos perderam apenas um jogo desde 1966.

### ENTUSIASMO

Proporções evidentemente guardadas, o trabalho de Georges Boulogne provoca aqui o mesmo entusiasmo que a nomeação de João Saldanha para dirigir o selecionado brasileiro. Tendo em chegar à Copa do Mundo de 1970 seu principal objetivo, o novo treinador francês já prepara os jovens para as partidas eliminatórias contra a Noruega, em Oslo, e contra a Suécia aqui e em Estocolmo. Em abril, os espíritos (esperanças) derrotaram o Real Madrid e o selecionado romeno, adotando um estilo rápido, entusiasta e eficaz sob um contraste evidente com a tristeza do futebol francês de seis meses antes. Com isso, o público descobriu uma nova equipe e agora passou a acreditar na

hipótese de ver sua seleção no México.

Entre as intenções de Boulogne, que ainda ocupa suas novas funções interinamente consta a convocação de alguns jogadores experimentados, tais quais o borleto Simon e o parisiense Baeza, pelos menos até as partidas contra noruegueses e suecos, dada a sua importância em termos de classificação.

Outro fato elucidador da fase otimista do futebol francês: o sucesso popular da Copa da França deste ano. Pela primeira vez nesta temporada e a partir das oitavas de final, a qualificação para o turno seguinte se jogou em duas partidas, cada uma delas no campo de uma das equipes participantes.

## Agora existem duas leis que dizem para você aplicar os Sistemas de Microfilmagem Kodak: a lei 5.433\* de 8 de maio de 1968 e a lei do menor esforço

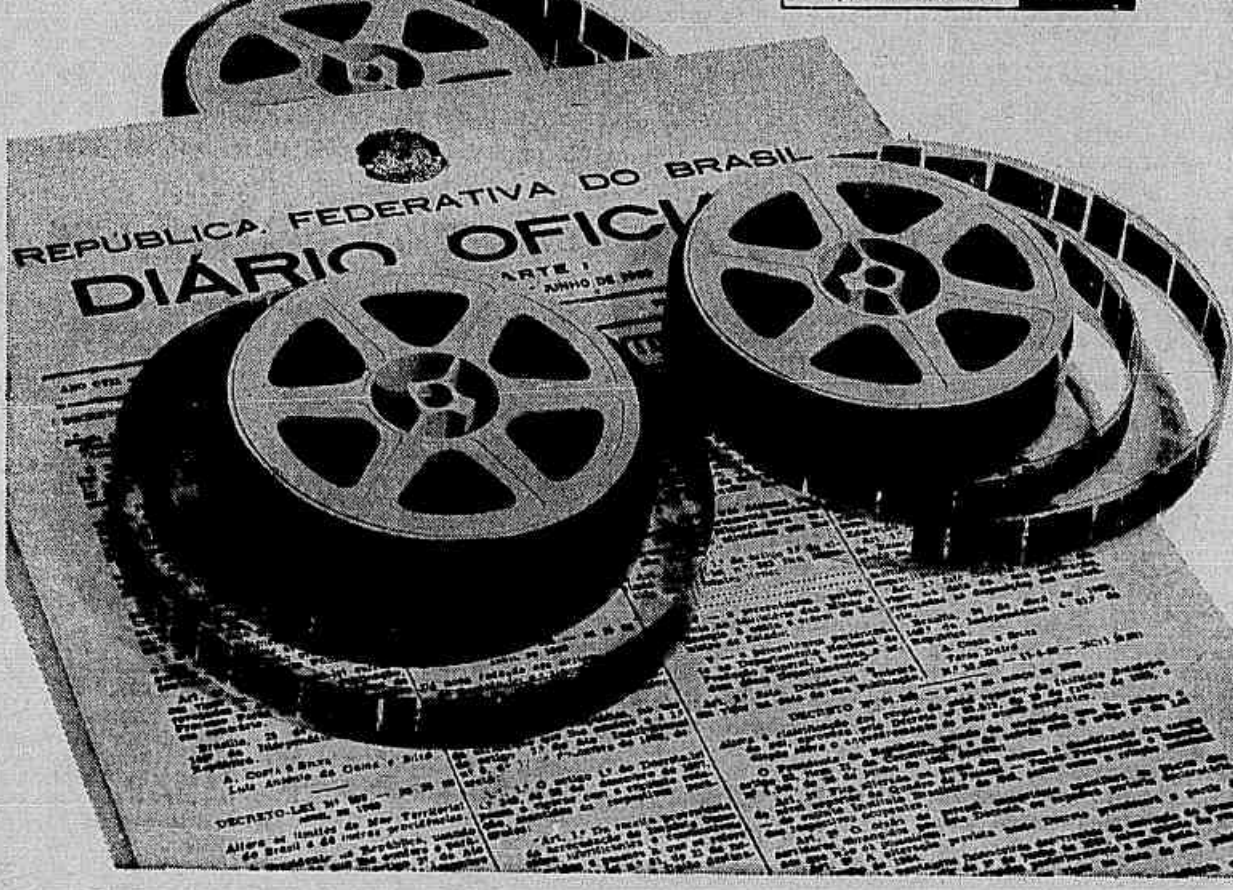
É claro que a Lei 5.433 não foi criada só para os Sistemas de Microfilmagem Recordak da KODAK, mas, a lei do menor esforço, essa foi. Nenhum outro sistema de microfilmagem é tão simples, tão fácil de operar. Em matéria de sistema de microfilmagem temos 40 anos de experiência mundial. Nos Sistemas de Microfilmagem Recordak os documentos são fotografados — com toda a fidelidade — com uma rapidez espantosa: até 600 cópias por minuto. Num rolinho de Microfilme KODAK você arquivava toda a vida comercial do seu cliente. Todos aqueles documentos — todos mesmo! — que até agora abarrotavam arquivos, que atrapalhavam seus escritórios e que exigiam um

batalhão de funcionários para os manter em ordem. Na hora de localizar é mais fácil ainda: os documentos estão ali, fotografados. O Sistema Recordak da KODAK é eficiência para sua empresa.

\*Decreto 64.398 de 24 de abril de 1969, conforme Diário Oficial da União de 28 de abril de 1969.

### KODAK BRASILEIRA COM. & IND. LTDA.

São Paulo: Av. Brig. Luiz Antonio, 453 - Cx. P. 225 FONE: 36-8131 • Rio de Janeiro: Campo de S. Cristóvão, 208 - CP 200-ZC-00 - Fone 254-21-25 e Porto Alegre: Rua Dr. Barros Cassal, 506 - CP 994 - Fone 24-6873 • Recife: Rua Imperial, 1047 - CP 201 - Fone 4-1808





## Botafogo discute luvas com César mas espera resolver problema e lançá-lo domingo

César voltou ontem de São Paulo, treinou à tarde, mas ainda não chegou a um acordo para a assinatura do contrato, pois deseja receber NCr\$ 60 mil de luvas e o Botafogo só quer lhe dar NCr\$ 45 mil, problema que o clube espera resolver a tempo de lançar o jogador domingo.

O jogador, em conversa com o dirigente Djalmir Nogueira, desmentiu que estivesse interessado em ir para o Boca Juniors ou o Corinthians, reafirmando que deseja mesmo ficar no Rio, e no Botafogo.

### SOLUÇÃO ESPERADA HOJE

Na conversa que manteve com os dirigentes, César disse que já deu a sua palavra ao Botafogo e por isso não iria entrar em entendimentos com outro clube. Reafirmou que não deseja deixar o Rio, desmentindo qualquer interesse em ir para o Boca Juniors ou Corinthians. Afirmou que quer mesmo ficar no Botafogo, onde encontrou um bom ambiente e acha que vai poder recuperar o seu prestígio de jogador.

O vice-presidente Rivadávia Corrêa Méier e o diretor Djalmir Nogueira, disseram que, então, não havia mais nada a discutir. Os dois avisaram que tinham mantido contato com o Palmeiras e que estavam aguardando a chegada de dois dirigentes do clube paulista para acertar a questão. A César, disseram, ofereciam NCr\$ 45 mil de luvas e os salários de NCr\$ 1.200, que era o teto máximo que o clube pagava a seus jogadores que não eram da seleção brasileira.

César, no entanto, disse que esperava ganhar NCr\$ 60 mil pelos dois anos de contrato, mas como o Botafogo não concordava em pagar mais, iria ver se conseguia a diferença no Palmeiras, que não tem que lhe dar os 15% do passe, de

vez que ele não tem três anos de clube como determina a lei. Os dirigentes do Botafogo e César ficaram no clube até as 19 horas esperando os diretores do Palmeiras, e como estes não chegavam, fizeram uma ligação para São Paulo, sendo informados de que os dois tinham viajado para o Rio.

No Botafogo não há dúvida quanto a uma solução satisfatória para o contrato de César, que pode, segundo os dirigentes, assinar a qualquer momento.

### TREINO FOI DURO

A tarde, os jogadores participaram do treino individual sob a orientação de Luis Henrique. César tomou parte e já está no seu peso normal. Se estiver com sua situação legalizada, César participará do treino desta tarde e poderá ser lançado domingo, contra o Vasco.

Iroldo também regularizou a sua situação e treinará hoje, estando em condições de ser imediatamente aproveitado desde que Zagalo deseje. No conjunto de hoje, estarão presentes todos os titulares, menos Dimas, que ainda está em tratamento do joelho contundido. As únicas alterações possíveis na equipe serão as entradas de César e Iroldo, que estão na dependência do que os dois mostrarem no treino.

## Petronilho é atração do Cruzeiro para jogo desta noite com Sete de Setembro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, desfalcado de Tostão, Piazza e Dirceu Lopes, e mostrando a sua nova revelação no meio-de-campo, o garoto Petronilho, defende, hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, diante do Sete de Setembro, uma invencibilidade em 64 jogos oficiais.

O técnico Gérson dos Santos pediu aos jogadores o máximo de empenho, lembrando que o Sete de Setembro vem experimentando uma ascensão técnica a cada jogo, razão pela qual passou a ser um adversário respeitável. Completando a rodada iniciada ontem à noite, jogarão Uberaba e Araxá no Triângulo Mineiro.

### NOVA ATRAÇÃO

O coletivo-apranto de ontem foi substituído por uma pelada, visando a evitar alguma contusão nos jogadores. O preparador físico Paulo Benigno, satisfeito com os resultados de Tostão, Piazza e Dirceu nos exames físicos da seleção brasileira, dirigiu ainda um ligeiro individual, a título de desintoxicação muscular.

Petronilho, que marcou dois gols contra o Usp na última rodada, e foi a maior figura do jogo, é a grande atração

da partida de hoje à noite. Com 21 anos e um futebol sóbrio, objetivo, substituído de Piazza, se agarrará com uma vontade extraordinária à oportunidade e já é visto pela torcida e imprensa como novo ídolo do Cruzeiro.

Gérson dos Santos definiu o time que defenderá uma invencibilidade em 64 jogos oficiais, com Raul, Fernandes, Mário Tito, Fontana e Vanderlei, Petronilho e Zé Carlos, Ricardo, Eivaldo, Palhinha e Rodrigues.

## Natal ganhou licença para descansar no Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — Natal conseguiu, ontem, da diretoria do Cruzeiro uma licença especial para descansar o resto da semana no Rio, alegando que não tem condições psicológicas para treinar no clube, mas, na verdade, resolveu se afastar porque ficou revoltado com a negativa dos diretores em vender o seu passe ao Palmeiras.

O jogador disse que não pode mais nem sair à rua com sua mulher Luzinete pois sempre aparece alguém para fazer perguntas, ora um torcedor do Atlético chamando-o de refrigerado, ora um torcedor do

Cruzeiro, dizendo-lhe que o clube não precisa mais de seu futebol.

### O DESCANSO

Natal, ontem, não quis treinar, tão aborrecido ficou com o Cruzeiro que não facilitou a sua venda para o Palmeiras. Mas os diretores afirmam que além da proposta do Palmeiras — NCr\$ 300 mil mais o jogador Osmar — uma partida com renda total do Cruzeiro — ser deficitária, os diretores do clube paulista falariam com a ética ao iniciar entendimentos diretamente com o jogador.

## Minas estuda torneio com clubes cariocas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da FME, Cel. José Guilherme, iniciou ontem entendimentos com o Atlético, Cruzeiro, América e Vila Nova, visando às suas participações no torneio Minas — Rio que reunirá, do futebol carioca, segundo os estudos iniciais com a FCF, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco.

Também os diretores da Adem foram procurados pelo

presidente da FME, que quer uma redução das taxas cobradas pelos jogos realizados no Estádio Minas Gerais, já que o torneio a princípio, somente será disputado em Minas. Na reunião com representantes do Atlético, Cruzeiro, América e Vila Nova, o Cel. Guilherme prometeu-lhes principalmente que elaborará "uma tabela inteligente e compensadora financeiramente."

O jogador é o dono do seu próprio passe e ganhava na Portuguesa, entre luvas e ordenados, NCr\$ 600,00, com o que nunca se conformou. No Bangu, Américo deverá ganhar o dobro, por um contrato de três meses, embora, por sua vontade, ele estivesse agora no Bonsucesso, clube que lhe ofereceu uma proposta superior.

— A Portuguesa, no entanto, não se por que, preferiu esperar e só me ceder ao Bangu — comentou.

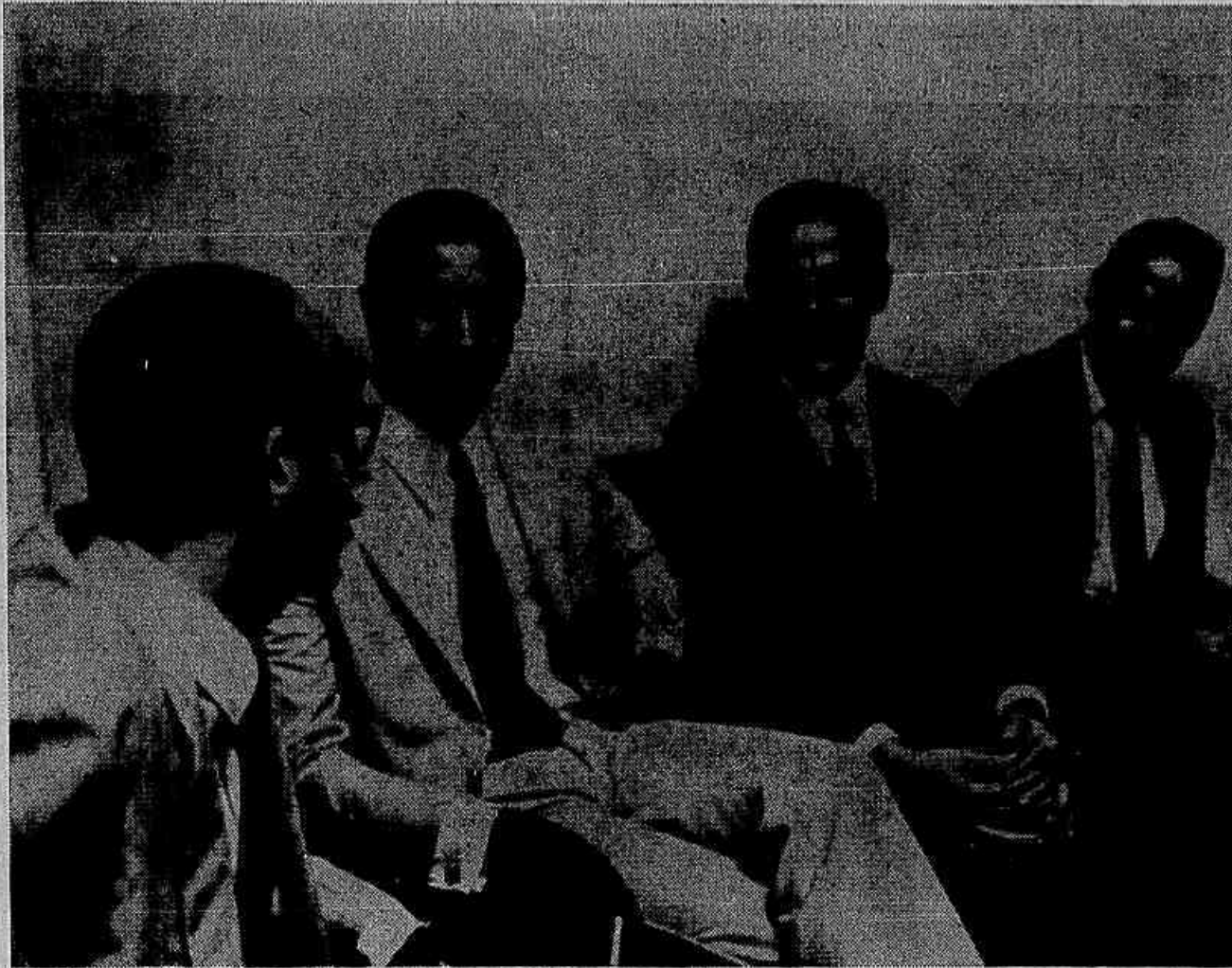
## América não desiste de Antoninho

O América deve mandar um emissário, hoje, a São Paulo, a fim de tentar o empréstimo de Antoninho, do Juventus, que joga nas duas pontas, já que não conseguiu um contato telefônico, ontem, com Belo Horizonte, onde pretendia buscar o ponta-esquerda Caldeira, do Atlético Mineiro.

Os membros da oposição marcaram um encontro amanhã, a fim de se organizarem para a reunião do conselho deliberativo, na próxima terça-feira, quando tentarão demitir o presidente Vónei Braune, com base nos resultados de uma comissão de inquérito. Os jogadores do América fazem, esta manhã, o apronto para o jogo de sábado, contra o Fluminense.

## Américo vai para o Bangu

## CONVERSA INÚTIL



Flávio e Fluminense não chegaram a acordo, apesar da conversa de duas horas com os dirigentes

## Flu e Flávio não chegaram a um acordo sobre a renovação

O Fluminense não aceitou a proposta de Flávio, de NCr\$ 120 mil por dois anos de contrato, entre luvas e salários, contrapropôs NCr\$ 90 mil, mas o jogador mostrou-se irredutível, além de garantir ter um clube que lhe paga a quantia desejada.

O procurador de Flávio ficou de voltar hoje ao clube, a fim de fazer nova tentativa, mas os dirigentes não estão dispostos a ir além do já contraproposto e o mais provável é que o jogador seja devolvido ao Corinthians na próxima semana.

### MUITA CONVERSA

Mesmo depois de duas horas de reunião, da qual participaram o vice-presidente João Bouteri, o diretor Milton Graúna, Flávio e seu procurador, o advogado Godói Bezerra, nada ficou resolvido.

O vice-presidente tentou sensibilizar Flávio de diversas maneiras, dizendo que o Fluminense deixara de comprar o

passe de Gérson para contratá-lo e mostrou que o ordenado do clube é de NCr\$ 3.500,00, entre luvas e salários, mas nada disso demoveu o atacante e seu procurador da primeira proposta.

O próprio Flávio não se mostrava satisfeito como nos dias anteriores, e pelo contrário, parecia bastante irritado com as notícias que antecipavam suas pretensões quanto ao contrato e as possibilidades de sua devolução ao Corinthians.

O Sr. João Bouteri ainda tentou mostrar a Flávio que a proposta de NCr\$ 90 mil e mais os 15% sobre o preço do passe, estipulado em NCr\$ 550 mil, dariam a ele mais ou menos o que Gérson saiu ganhando com sua transferência para São Paulo, mas nem assim conseguiu sensibilizar o atacante, que se mostrou firme na sua proposta.

Hoje, provavelmente, eles terão uma nova reunião, mas é pouco provável que o assunto fique resolvido, pois o jogador

confidenciou a amigos ter um clube que lhe dá os NCr\$ 120 mil por um contrato de dois anos.

### SEM DECISÃO

Wilton continua preocupado com a renovação de seu contrato, mas ontem ele chamou Telê para dizer que aceita jogar sábado contra o América, mesmo que nada esteja decidido. Ele também não quer discutir a proposta do clube, que lhe ofereceu NCr\$ 30 mil por um ano, entre luvas e salários, e prefere deixar tudo para ser resolvido por seu pai. Segundo o diretor Teófilo da Silva Graça, Wilton está disposto a renovar pelo que o clube lhe ofereceu, desde que esse aceite lhe dar NCr\$ 6 mil adiantados. O atacante, entretanto, nada quis confirmar.

Tanto Wilton como Flávio participaram normalmente do treinamento de ontem, e têm garantida suas escalas na partida de sábado à tarde, contra o América.

O ponta-esquerda Lula melhorou pouco da distensão no músculo posterior da coxa esquerda, e já está afastado do próximo jogo. Gilson Nunes será seu substituto e treinará entre os titulares no apronto que Telê vai dirigir hoje à tarde. A concentração será iniciada logo depois do treino e estão relacionados Vitorio, Peri, Oliveira, Galhardo, Assis, Marco Antônio, Denilson, Silveira, Wilton, Flávio, Cláudio, Samaron, Gilson Nunes, Altair, Cafuringa e Didi, do time juvenil.

O preparador físico Antônio Clemente deu ontem um circuito-training que durou 40 minutos, seguido de um treino técnico com bola de uma hora.

Os testes de avaliação da capacidade física dos jogadores prosseguirão hoje pela manhã e amanhã à tarde o médico José Rizzo já deverá ter pronto os resultados por completo.

Os jogadores continuam sem receber o prêmio pela conquista do campeonato e da partida com o Bangu, estipulado em NCr\$ 300,00.

## Na grande área

Sérgio Noronha

Interino

A seleção brasileira hoje tem festa de bolo e 53 velinhas, para comemorar o aniversário de João Saldanha. A surpresa começará às 6h30m, quando todos vão acordar o treinador para lhe dar os parabéns.

Acho que não só os jogadores, mas todos aqueles que se interessam pela seleção brasileira devem dar os parabéns a Saldanha, não apenas pelo seu aniversário, mas também por tudo o que conseguiu fazer até agora à frente da seleção.

Poucas vezes se viu um ambiente como o da atual seleção brasileira, não apenas entre os jogadores, mas entre os próprios dirigentes, que fazem cada um a sua parte, sem se intrometer com a de seu parceiro, mas sem deixar de se ajudar mutuamente.

Um dos jogadores de maior personalidade dentro da seleção brasileira é Gérson. Falando tudo o que pensa, Gérson é considerado pela maioria dos dirigentes como um jogador difícil de tratar, e eu acrescento que eles devem pensar assim no momento em que os hotéis servem comida de segunda categoria ou no momento de renovar o contrato.

Gérson é o primeiro a reconhecer que a presença de Saldanha é tranquilizante e o técnico tem surpreendido a todos pela sua coerência, porque vem tomando todas as medidas que preconizava como comentarista.

— A gente sabe que criticar é fácil — disse Gérson — por isso eu fiquei esperando para ver se ele fazia como técnico as coisas que ele dizia quando era comentarista, e acabou sendo surpreendido pela coerência do homem.

É claro que João Saldanha não é perfeito. Está longe disso até, mas é inegável que sua forte personalidade influenciou decisivamente no animo dos jogadores da seleção.

Noite alta, céu risonho, a quietude é quase um sonho, e os jogadores da seleção metem um violão debaixo do braço e fazem serenatas. Os músicos são Pelé e Cláudio, o primeiro insistindo em catituar as suas composições, e o goleiro se defendendo como pode nas cordas do seu plangente violão.

A grande revelação de cantor é Paulo César, que interpreta terríveis iê-iê-iês. As más línguas dizem que Paulo César sente a falta do extremo Zequinha, que no Botafogo faz as vezes de guitarrista elétrico, imitando com a boca o som do agressivo instrumento.

## BOLAS DE PRIMEIRA

O América tem resistido firmemente às propostas por Edu, Tadeu e Paulo César, mas chegará a uma encruzilhada em dezembro, quando terminam ao mesmo tempo os contratos de quase todos os seus profissionais.

Tim já está estudando um lugar para Tinho no meio da área do Flamengo, assim que Paulo Henrique voltar. E por falar em América, o americano Chico Anísio quase provoca distensões abdominais nos jogadores da seleção brasileira que a ele foram assistir.

Estou decepcionado com a atitude do Fluminense em relação a Flávio, tal a falta de decisão dos dirigentes. A primeira atitude, a meu ver, é pagar os NCr\$ 500 mil ao Corinthians pelo passe do jogador, e depois discutir com ele. Os dirigentes do Fluminense, aliás, andam muito mais preocupados com as notícias verdadeiras a respeito dos prêmios atrasados do que com a contratação de sua principal vedete: no campeonato que levantou. Pelé manda avisar as crianças e ao povo de Itacora que irá fazer uma visita à cidade assim que tiver um dia livre. Explica que só soube que havia um programa com a sua presença depois de um aviso do irmão Pedro muito em cima da hora, o que não lhe deu tempo para adiar vários compromissos, inclusive com a televisão. Pelé manda dizer que irá por conta própria, e que não será necessária nenhuma festividade para comemorar sua presença. Por mim — disse Pelé — eu estaria em todas as festas onde houvesse crianças, principalmente no meu Estado.

## França renova sua seleção e já confia para a Copa

Armando Stroenberg

Correspondente do JB

Paris — Tendo se iniciado de forma negativa — problemas profissionais e a surpreendente derrota do selecionado nacional, diante da fraca equipe da Noruega, pelas eliminatórias da Copa do Mundo — o ano futebolístico francês encerrou-se sob um grande otimismo para o qual muito contribuiu a perspectiva de a França poder contar com dezenas de novos jogadores para tentar se classificar à Copa do Mundo.

Com a demissão do treinador Louis Dugauguez, às vésperas da derrota recente em Wembley para os ingleses, a Federação Francesa de Futebol não hesitou em convocar o preparador Georges Boulogne, de 52 anos de idade, que se ocupava há quatro anos da equipe B, cujos resultados foram excelentes, contrastando com a campanha da equipe A: nenhuma vitória obtida em partidas amistosas desde 1960, enquanto os de menos de 23 anos perderam apenas um jogo desde 1966.

### ENTUSIASMO

Proporções evidentemente guardadas, o trabalho de Georges Boulogne provoca aqui o mesmo entusiasmo que a nomeação de João Saldanha para dirigir o selecionado brasileiro. Tendo em chegar à Copa do Mundo de 1970 seu principal objetivo, o novo treinador francês já prepara os jovens para as partidas eliminatórias contra a Noruega, em Oslo, e contra a Suécia aqui e em Estocolmo. Em abril, os espíritos (esperanças) derrotaram o Real Madrid e o selecionado romeno, adotando um estilo rápido, entusiasta e eficaz sob um contraste evidente com a tristeza do futebol francês de seis meses antes. Com isso, o público descobriu uma nova equipe e agora passou a acreditar na

hipótese de ver sua seleção no México.

Entre as intenções de Boulogne, que ainda ocupa suas novas funções interinamente consta a convocação de alguns jogadores experimentados, tais quais o boteiro Simon e o parisiense Barea, pelos menos até as partidas contra noruegueses e suecos, dada a sua importância em termos de classificação.

Outro fato elucidador da fase otimista do futebol francês: o sucesso popular da Copa da França deste ano. Pela primeira vez nesta temporada e a partir das oitavas de final, a qualificação para o turno seguinte se jogou em duas partidas, cada uma delas no campo de uma das equipes participantes.

## Agora existem duas leis que dizem para você aplicar os Sistemas de Microfilmagem Kodak: a lei 5.433\* de 8 de maio de 1968 e a lei do menor esforço

É claro que a Lei 5.433 não foi criada só para os Sistemas de Microfilmagem Recordak da KODAK, mas, a lei do menor esforço, essa foi. Nenhum outro sistema de microfilmagem é tão simples, tão fácil de operar. Em matéria de sistema de microfilmagem temos 40 anos de experiência mundial. Nos Sistemas de Microfilmagem Recordak os documentos são fotografados — com toda a fidelidade — com uma rapidez espantosa: até 600 cópias por minuto. Num rolinho de Microfilme KODAK você arquivava toda a vida comercial do seu cliente. Todos aqueles documentos — todos mesmo! — que até agora abarrotavam arquivos, que atrapalhavam seus escritórios e que exigiam um

batalhão de funcionários para os manter em ordem. Na hora de localizar é mais fácil ainda: os documentos estão ali, fotografados. O Sistema Recordak da KODAK é eficiência para sua empresa.

\*Decreto 64.398 de 24 de abril de 1969, conforme Diário Oficial da União de 28 de abril de 1969.

### KODAK BRASILEIRA COM. & IND. LTDA.

São Paulo: Av. Brig. Luiz Antonio, 453 - Cx. P. 225 FONE 36-8131 • Rio de Janeiro: Campo de S. Cristóvão, 288-CP 648-ZC-00 - Fone 254-21-25 • Porto Alegre: Rua Dr. Barros Cassal, 588-CP 994 - Fone 24-6973 • Recife: Rua Imperial, 1047 - CP 201 - Fone 4-1808





# Seleção agrada com treino excelente de 30 minutos

## Teste mostrou os melhores

De posse dos resultados dos testes de avaliação de capacidade física, o professor Admilto Chiról chegou à conclusão que os jogadores mineiros — Dirceu Lopes, Tostão e Piazza — e os gaúchos — Everaldo e Scala — são os que estão em melhores condições.

O preparador da seleção brasileira explica que de um modo geral os jogadores estão bem fisicamente, com alguns até mesmo o surpreendendo e defendendo os cariocas e paulistas, afirmando que a disputa dos campeonatos regionais nestes dois Estados, é mais dura, devido ao maior número de clubes tecnicamente capacitados.

## CONTUSÕES

Ao contrário, porém, o Dr. Lúcio Toledo declarou que não recebeu os jogadores em boas condições traumatológicas. Explicou que vários deles estavam com problemas de contusões e foi obrigado a pedir a Saldanha e a Chiról para não forçá-los nos treinamentos até agora.

Scala, com estiramento no músculo da virilha, Pelé, igualmente no músculo da coxa, Félix com dores abdominais, Jairzinho e Tostão, machucados nos tornozelos, Carlos Alberto, com lesão nos ligamentos do joelho, e Cláudio, também contundido no joelho e, por isso, quase dispensado, foram os problemas encontrados pelo médico.

— Clinicamente, no entanto — prosseguiu o Dr. Lúcio Toledo — os jogadores estão bem. Joel tinha um caso dentário e já foi resolvido, assim como Rildo, que precisa de um trabalho de prótese, que só o fará depois das eliminatórias.

Dirceu Lopes, Paulo Borges, Joel e Clodoaldo foram os únicos que acusaram amigdalites. Estes também não serão operados agora porque o tempo é curto, mas o Dr. Lúcio Toledo enviará um relatório para os médicos de seus clubes.

## HEMOGLOBINA

Todos os jogadores estão fazendo tratamento para aumentar a taxa de hemoglobina no sangue. O médico explicou que nossa seleção jogará numa cidade de muita altitude e os jogadores necessitam aumentar o número de glóbulos vermelhos.

Ontem, os professores Chiról e Cláudio Coutinho se reuniram e estudaram os testes de avaliação feitos com os jogadores domingo e terça-feira. Ambos dividiram em grupos os jogadores para, de agora em diante, exercitá-los no que mais necessitam: flexibilidade, velocidade, força e resistência.

— Além do treino normal, eles farão também o específico — advertiu o preparador.

A programação de Chiról está sendo prejudicada pelas surpresas que está encontrando. Primeiro foi obrigado a não puxar pelos jogadores porque muitos se apresentaram contundidos e cansados. Agora, vem a fase de jogos no interior do país.

## COM RESERVA

— Nesta fase — comentou — eu sempre olho muito pelos reservas. Quem não joga deve continuar treinando com afinco para se apresentar em condições quando o técnico necessitar. Um exemplo que dou foi o caso de Jurendir e Sadi na excursão da seleção no ano passado. Ambos se contundiram no primeiro jogo, contra a Alemanha. No último, contra o Peru, estavam jogando e em perfeitas condições físicas.

Na Colômbia, Chiról esclareceu que levará os cinco primeiros dias dosando o treinamento, "pois os jogadores têm que se acclimatar com a altitude de Bogotá." Depois, então, orientará um treinamento mais apurado e, 10 a 8 dias antes da partida, fará novo teste de endurance para ver a melhoria dos jogadores.

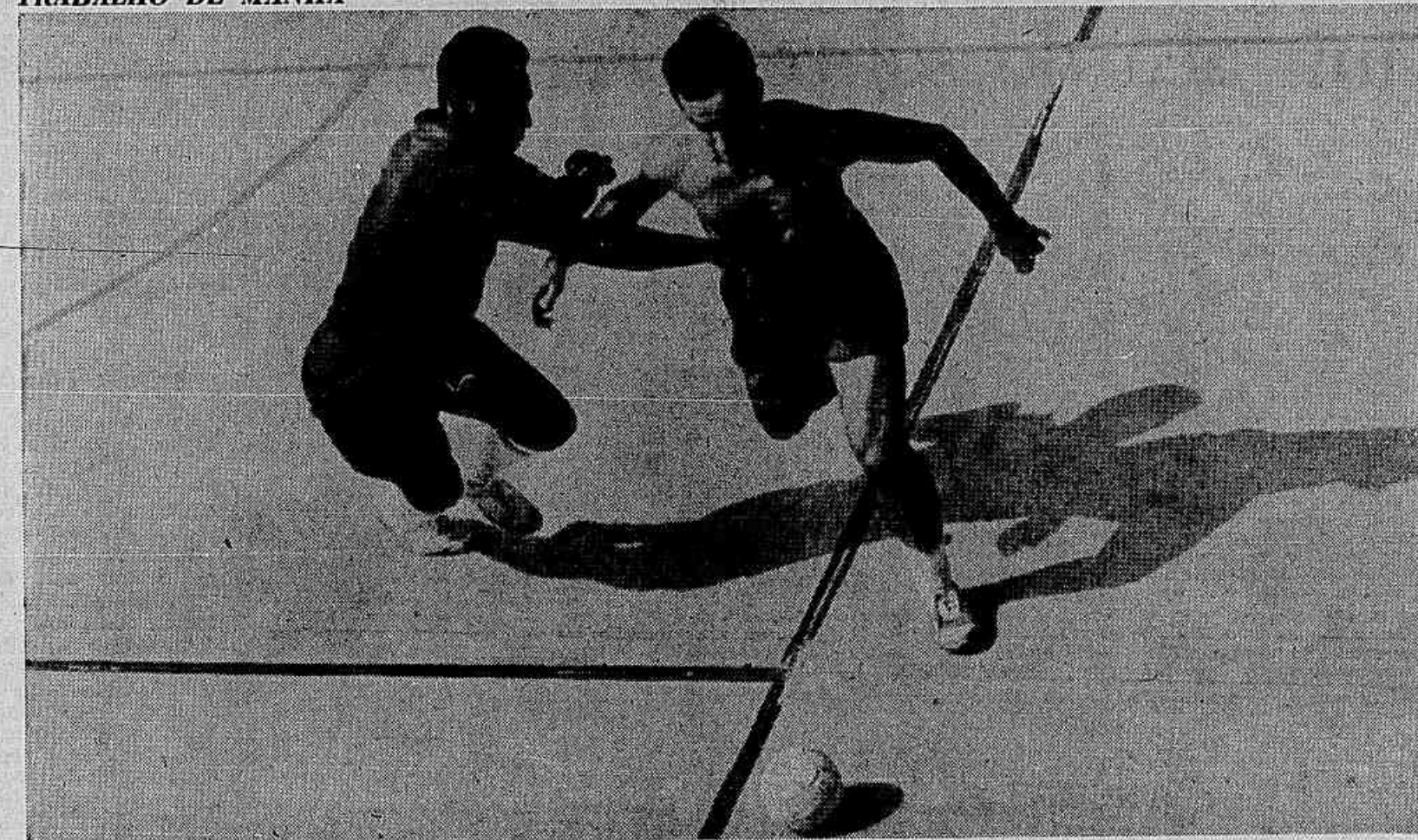
— O meu maior cuidado é não criar um clima de otimismo nos jogadores com relação à preparação física. Hoje (ontem), por exemplo, já escreveram que nós estamos em melhor condição do que os europeus. Isto é brincadeira. Jamais isso poderá acontecer. Lá a mentalidade do jogador é outra, o clima, o modo de vida, enfim, eles levam vantagem em tudo nesse sentido.

## TRABALHO DE TARDE



Pelé seguiu a instrução de Saldanha para jogar mais recuado e acabou sendo uma das melhores figuras do treino

## TRABALHO DE MANHÃ



Tostão foi um dos artilheiros do time dos brancos que derrotou duas vezes o dos pretos no futebol de salão ontem de manhã

## E RISO À NOITE



Os jogadores foram ontem assistir ao show de Chico Anísio e no fim ainda ouviram do comico várias piadas fora do palco

## Saldanha ficou satisfeito e não poupou elogios aos jogadores

O técnico João Saldanha, muito satisfeito, não poupou elogios à atuação da seleção titular no treino de ontem, sobretudo pela movimentação do ataque e a preocupação da defesa de não atacar a esmo o adversário para não ser surpreendida.

Saldanha pouco falou em campo instruindo os jogadores e muitas vezes chegou a sorrir com as boas jogadas e o entusiasmo que os atacantes demonstraram. Ele próprio contou que ficou surpreso, principalmente, porque não esperava que o time corresse tanto, já que pela manhã os jogadores se empregaram a fundo numa pelada de futebol de salão.

## APRONTADO HOJE

A seleção brasileira fará hoje o seu apronto para a partida contra os baianos, no próximo domingo, em Salvador. O

pensamento de Saldanha é orientar um coletivo de 60 minutos e ele deseja novamente realizá-lo no campo do Gávea Golf Clube.

Muitos jogadores reclamaram que o campo é bastante fôfo. No entanto, Saldanha e Russo argumentaram que isso facilita o treinamento, pois a bola não quica muito e é dominada mais rapidamente. O campo foi marcado com as medidas oficiais de 106 metros de comprimento por 67 de largura. Muitos torcedores foram assistir ao treino, mas todos respeitaram o pedido de não invadir o campo, colocando-se bem junto às linhas de demarcações.

Após o coletivo, no próprio jardim da concentração de São Conrado, os jogadores Joel, Cláudio, Dirceu Lopes, Tostão, Rivelino, Zé Maria e Jairzinho fizeram alguns exercícios ab-

dominais porque estão com o peso acima do normal.

## OS AUSENTES

Scala e Clodoaldo foram os únicos poupados. O zagueiro gaúcho piorou do estiramento no músculo da virilha e recebeu a recomendação do Dr. Lúcio Toledo de repouso absoluto. Ontem, ele levou todo o dia fazendo tratamento com Mário Américo, à base de toa-lhas de água quente, e hoje irá ao Departamento Médico do Botafogo para fazer aplicações de ondas curtas. Quanto a Clodoaldo, não treinou porque estava sentindo dores musculares, devido ao esforço dispendido no teste de endurance de anteontem. Hoje, porém, Clodoaldo terá condições de participar do apronto, mas Scala deverá ficar de fora até mesmo nos jogos em Salvador, Aracaju e Recife.

A respeito da substituição de Clodoaldo por Piazza, João Saldanha comentou: — Ele funcionou na mesma engrenagem.

Para quebrar a monotonia do ambiente da concentração, a seleção brasileira foi ontem à noite assistir ao show de Chico Anísio. O programa de hoje à noite é Ellis Regina. A delegação brasileira seguirá para Salvador amanhã às 9h30m. Nesse mesmo dia, à tarde, Saldanha pretende orientar um treino recreativo para os jogadores desintoxicarem os músculos. No sábado, à tarde, o técnico fará um bate-bola para fazer um reconhecimento no campo da Fonte Nova.

## Scala e Clodoaldo foram poupados

Apenas Scala e Clodoaldo foram poupados do treino recre-

ativo realizado, ontem pela manhã, no Costa Brava Clube, que consistiu de duas partidas de futebol de salão e duas de vôlei, sendo que Pelé apesar de estar dispensado, pediu para participar dos jogos.

O preparador físico Admilto Chiról, depois de consultar o médico Lúcio Toledo, não permitiu que Scala e Clodoaldo participassem dos jogos, já que enquanto o primeiro ainda sente o estiramento na virilha esquerda, o segundo se queixou de dores em todo o corpo por causa dos testes que realizou ontem pela manhã. Em compensação, Pelé, que estava com ordem para repousar, surpreendeu o médico pedindo para treinar, pois não queria ficar parado.

Logo depois de chegarem ao Costa Brava, os jogadores se dividiram em dois grupos, com

alguns preferindo jogar vôlei e outros, futebol de salão.

Pelé desafiou Rivelino para uma partida de futebol de salão entre pretos e brancos, valendo refrigerantes.

A equipe dos brancos, formada por Félix, Rivelino, Tostão, Toninho e Piazza, derrotou a dos pretos que jogou com Pelé (Dirceu Lopes), Edu, Everaldo e Dirceu Lopes (Pelé).

O primeiro jogo foi de 12 a 6 para o time dos brancos, com gols de Piazza 1, Tostão 4, Rivelino 4 e Toninho 3, descontando Everaldo 3, Dirceu Lopes 2 e Joel 1 para os pretos.

Não ficando satisfeito com esta derrota, Pelé voltou a desafiar Rivelino para outro jogo e perdeu novamente, mas desta vez por 8 a 6, mesmo tendo feito diversas modificações em seu time.

Os times jogaram assim: Brancos com Félix, Rivelino,

Apesar de João Saldanha ter ordenado que todos evitassem disputar bolas divididas, a seleção brasileira realizou um excelente treino de conjunto, ontem à tarde, no campo do Gávea Golf Clube, que terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Jairzinho, em apenas 30 minutos.

O time titular, sem Clodoaldo, que foi poupado e substituído por Piazza, impressionou muito pela sua movimentação, principalmente no ataque, onde Pelé e Jairzinho se deslocavam constantemente.

## INÍCIO FRIO

Os times treinaram assim: titulares — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gerson; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu.

Reservas — Cláudio, Zé Maria, Brito, Váiter (juvenil do Botafogo) e Everaldo; Ademir (reserva do Botafogo) e Rivelino; Paulo Borges, Dirceu Lopes, Toninho e Paulo César.

A primeira boa jogada do coletivo ocorreu aos 2 minutos: quando Gerson entrou pela meia-esquerda, depois

de receber um bom passe de Tostão, e chutou alto. Aos 7 minutos, Rivelino driblou a Piazza e Djalma Dias e chutou sobre o travessão.

## TORCIDA VIBRA

Os titulares continuaram pressionando os reservas e aos 9 minutos, Cláudio — que foi um dos melhores do treinamento — fez boa defesa. Um minuto depois, Edu voltou a chutar forte e rente à trave, aproveitando bom lançamento de Pelé.

Os torcedores, que até então assistiam ao treino em silêncio, vibraram intensamente quando Pelé driblou Brito enfiando-lhe a bola entre as pernas. Cláudio fez nova boa defesa aos 17 minutos, colocando para correr uma cabeçada de Pelé, que escorou um córner cobrado por Edu.

## O ÚNICO GOL

Aos 25 minutos, Paulo Borges recebeu de Paulo César, passou por Félix, que saiu do gol, mas acabou chutando para fora, mas dando a impressão de gol, pois não havia rede na baliza. O gol de titulares foi marcado aos 28 minutos, por intermédio de Jairzinho.

Edu deu para Pelé, este chutou da esquerda e Jairzinho entrou de pé direito, escorando a bola para dentro do gol. Dois minutos depois, Saldanha deu por encerrado o treinamento, com os jogadores correndo para o ônibus devido ao frio.

## Melhor atuação foi a de Cláudio

Atuando no gol dos reservas, e por isso mesmo bastante empenhado pelo ataque titular, Cláudio foi a melhor figura do treino coletivo de 30 minutos que a seleção brasileira realizou ontem à tarde, no Gávea Golf Clube. O goleiro mostrou-se em excelente forma, praticando algumas defesas bastante difíceis, uma delas numa ótima cabeçada de Pelé.

## TITULARES

FELIX — Não chegou a fazer uma defesa sequer. No único lance em que foi obrigado a intervir, Paulo Borges o driblou, mas chutou fora.

CARLOS ALBERTO — Como os reservas preferiram jogar pelo lado direito, também teve pouco trabalho. De qualquer forma, preferiu atuar plantado, não acompanhando Paulo César no campo adversário.

DJALMA DIAS — Boa figura. Atuou como zagueiro livre, demonstrando muita habilidade. O time, por isso, já sai jogando da defesa quando a bola lhe chega aos pés. É o preferido de Félix para iniciar todos os ataques.

RILDO — Foi o mais empenhado da defesa titular. Apesar disso, saiu-se bem, inclusive porque mostrou que corrigiu seu principal defeito, que era o de avançar desordenadamente para apoiar o ataque.

PIAZZA — Fechou bem a entrada da área, dando sempre cobertura aos zagueiros que avançavam. No esquema de Saldanha, é o primeiro a dar combate aos atacantes que se aproximam da área.

GERSON — Junto com Cláudio, foi um dos grandes destaques do treino. Deu muita agressividade ao ataque titular e, de maneira geral, ordem ao time. Fala muito enquanto joga — quase tanto quanto Saldanha — mas, com isso, orienta os companheiros.

JAIRZINHO — Mesmo com o tornozelo direito machucado, correu muito, marcou o único gol do treino e esteve sempre presente aos lances de ataque da equipe titular.

PELÉ — Seguindo ordens de Saldanha, jogou mais pe-

la direita, recuando para Jairzinho penetrar em diagonal. Mas também entrou-se com Tostão e Gerson, conseguindo ótimas trocas de passes na entrada da área dos reservas.

TOSTÃO — Cumpru ordens de abrir claros na defesa adversária, com deslocamentos constantes. Teve uma atuação perfeita.

EDU — Jogou muito parado mas conseguiu algumas situações perigosas.

## RESERVAS

CLAUDIO — Foi a melhor figura do treino. Deu uma verdadeira demonstração de como se sai bem do gol, ganhando todas as bolas divididas. Praticou uma defesa sensacional ao colocar para córner uma cabeçada maliciosa de Pelé, comprovando seu ótimo reflexo.

ZÉ MARIA — Marcou bem a Edu, apresentando-se em boa forma.

BRITO — Preocupado em cobrir o campanheiro Váiter (juvenil do Botafogo), esteve apenas regular. Tomou um drible espetacular de Pelé, entre as pernas, chegando a cair.

EVERALDO — Atuou bem, com sentido de cobertura. Teve pela frente um jogador perigoso, como Jairzinho, mas não comprometeu.

RIVELINO — Como sua equipe preferiu jogar pelo lado direito, com Paulo Borges, ficou um pouco sem jogadas. Foi também prejudicado pela atuação apenas discreta de Ademir (outro juvenil do Botafogo).

PAULO BORGES — Participou de todos os lances agressivos da equipe reserva, demonstrando boa forma. Deu um trabalho enorme a Rildo.

TONINHO — Lutou muito, mas teve sempre dois a marcá-lo. Foi outro que ficou sem jogada, isolado entre os zagueiros titulares.

DIRCEU LOPES — Surpreendentemente, jogou mal. Não ajudou a defesa e nem auxiliou o ataque. Um tanto desperdiçado.

PAULO CÉSAR — Não apareceu muito. Como está acostumado a jogar recuado, ficou meio perdido quando o time passou a utilizar-se apenas de Paulo Borges nas ações ofensivas.

pretos, e por ter perdido, teve de levar laranjas aos vencedores, que ficaram esperando no ônibus.

O médico Lúcio Toledo estava preocupado com o tornozelo direito de Jairzinho, mas ao ver que o jogador participou de duas partidas de vôlei e uma de futebol de salão, sem reclamar, gritou que "para fazer os testes você estava contundido, mas para jogar, não sente nada."

Assistindo aos jogos, Scala e Clodoaldo conversavam sobre as contusões e, enquanto o primeiro dizia ser a sua maior preocupação, o segundo acrescentava estar apenas descansando.

O zagueiro sofreu um leve estiramento na virilha esquerda e foi poupado dos últimos treinos, mas ainda não melhorou da contusão, o que está deixando o médico preocupado.



# SEM SAIA NEM GRAVATA

Um colégio do Rio adota a calça comprida como uniforme oficial para as alunas; os homens lutam contra a gravata e conseguem vencer um dos últimos bastiões do formalismo, o Teatro Municipal, e já entram de camisa esporte na torrinha. Ambos os sexos mudam as modas e as definições:

**Saia** — Vestuário feminino, apertado na cintura e pendente sobre as pernas. O adjetivo na definição só é bem aplicado a partir do século XII. Até então tanto mulheres como homens usavam saias. E agora os machos ameaçam um retorno às origens.

**Calça** — Vestuário masculino, apertado na cintura e pendente sobre as pernas, envolvendo cada uma delas separadamente. O adjetivo na definição só é bem aplicado até a II Guerra Mundial. Até então só os homens usavam calças. Agora as fêmeas estão cada vez mais renegando as origens e adotando a calça como moda mais prática.

**Roupa** — Definição correta para o tecido que, segundo Pero Vaz de Caminha, nos cobre as vergonhas. É cada vez mais assexuada.



Gestos, atitudes, ideais, roupas — homens e mulheres vão se aproximando um do outro, cada vez mais. A calça vai deixando de ser um símbolo masculino; os caprichos da moda já não são prerrogativa exclusiva das mulheres

Invertendo as posições da apresentação e começando pelas calças — a precedência masculina é histórica — diga-se logo que vamos falar é da gravata, esse adorno que começa a entrar em desuso. (Antes de prosseguir, contudo, explique-se que a calça serviu à introdução como símbolo da moda masculina, embora isso já esteja um pouco ultrapassado.)

## A HISTÓRIA DA CALÇA

Voltando à gravata, e a seu complemento indispensável, o terno (ou vice-versa, mais precisamente), constatamos que depois de quase um século o homem acordou da letargia e se fez prático. As roupas, que chegaram a pesar quatro quilos — no caso masculino e sem contar as armaduras — hoje podem ter apenas 300 gramas, graças às novas técnicas. A cor segue a tendência moderna e explode; segue a tendência moderna e se dessexualiza; segue a tendência moderna e procura liberdade. E, nesse clima de desmistificação de qualquer relação eventual entre macho e fêmea, o paletó e a gravata entraram em crise.

Não faz muito tempo, porém, que os cinemas exigiam o chamado "passo completo" nas sessões noturnas — sem falar nos restaurantes de categoria e nos teatros. Qualquer efeméride (também em desuso) era comemorada na base do terno; as camisas esporte eram raras no centro da cidade. Hoje, "se for de gravata eu não vou", a rapaziada prefere um *papo* sem compromisso na esquina a uma festa com o pescoço apertado.

### Reação geral

Noventa por cento dos rapazes possuem no máximo três ternos (muitos nem têm), e assim mesmo para pedir dinheiro em banco, ir a enterrar ou resolver algum problema na Justiça.

Diz um jovem: "Agora, nem a casamento eu vou de terno. Meus amigos compreendem; e quando chegar minha vez, vai ser de blusão, mesmo."

Enfim, o Teatro Municipal, um dos últimos bastiões da gravata, foi obrigado a deixar isso pra lá e a permitir a entrada dos simples. Começou pela torrinha, no Festival de Música Erudita, mas um dia a casa cai

em si e as camisas esporte terão invadido também a plateia.

O alfaiate A. Fragale, um dos London Taylors e que já em 1914 vestia os elegantes do Rio, confessa a queda de 50% em suas encomendas. A crise começou há mais ou menos três anos. A maioria das pessoas prefere mandar reformar os ternos, pois o pouco uso não justifica encher os guarda-roupas.

— As gravatas também caíram muito; é claro que minha clientela ainda é grande, entre ministros, empresários, embaixadores e publicitários, mas mesmo eles diminuíram as encomendas.

Fragale abriu, há pouco, uma *boutique* só de roupas esporte e passeio fino — "é preciso acompanhar as tendências."

### Dificuldade maior

Aliás, foi a dificuldade de acompanhar a moda que praticamente determinou o progressivo abandono do paletó e da gravata. Tornou-se quase impossível resistir aos caprichos e reviravoltas dos costureiros europeus, que de repente resolveram revolucionar a moda masculina — especialmente dessexualizando-a.

Em 1965, por exemplo, os homens usavam paletó meio curto de cor indefinida; calças sem novidades e sem bainhas; camisas brancas, com punho duplo e abotoaduras; gravatas finas e compridas; chapéu de copa alta e aba estreita — aparência austera.

Mas em 1966, Pierre Cardin resolve reviver os dândis do passado. Repetia-se a pose, o cabelo e o redingote de Santos Dumont; de *Al Capone* aproveitou-se o charuto, a gravata larga e estampada, o chapéu branco de panamá; Bernard Shaw foi o padrão utilizado pelos jovens parisienses que reeditaram os *knickerbockers*; o boné e o capote de Lénine completavam a imagem do homem-66.

No ano seguinte, Franzoni, o papa dos alfaiates italianos, lançou a linha que tende a verticalizar (ou emagrecer, no caso dos gorduchos) a figura. Para isso usou uma série de *bossas*, tais como ombros talha-

dos, lapelas estreitas, frisos largos e bolsos menores.

### Origem musical

Dizem que tudo começou com a revolução de Cardin, mas a origem pode estar nos Beatles, que derrubaram tudo e transformaram até o cabelo comprido em sinal de masculinidade. Apertaram as calças, alargaram os cintos, coloriram as camisas.

Antes, o máximo do avanço era a suéter vermelha; hoje, vale tudo. Para alguns menos identificados com o movimento, a moda atual não é mais do que uma conspiração homossexual; a história, no entanto, está aí para provar que esta não é a primeira vez que o homem modificou radicalmente sua imagem.

No princípio (mas já depois do Verbo) foi uma simples folha de parreira, segundo a Bíblia. Daí até às calças foi um longo caminho em que as saias têm papel preponderante — antigamente o *kilt* escocês não ia causar espécie nem no Recife, onde o primeiro homem moderno que usou saia em público quase foi linchado e acabou na cadeia.

A túnica (examinando bem, não passava de uma saia) foi o traje mais usado pelos homens da Antiguidade e da Idade Média. Larga e comprida, ela cobria o corpo até as canelas; as calças ficavam embaixo; é muito mais próprio, talvez, chamá-las de cuecas.

Com o passar do tempo, a túnica masculina, também conhecida por cota, foi substituída pelo gibão, uma espécie de coléte que ia até os joelhos. No século XV o gibão já era tão curto que as calças — antes relegadas à condição de peça íntima — começaram a aparecer como traje principal.

Na Renascença a moda das calças, os calções bufantes, se espalhou entre todas as camadas sociais; quanto mais rico o sujeito, mais franzida era a bombacha, gastando mais fazenda.

Em 1661 as calças estavam tão largas que um cronista da época registrou a história de um amigo que enfiou as duas pernas numa só boca da roupa sem se dar conta do equívoco. As calças de então aparecem enfeitadas com fitas e mais fi-

tas; as meias eram chieiras de babados; as mangas terminavam em punhos de renda; as ligas abaixo do joelho eram a última palavra — e ninguém estava acusando ninguém de homossexualismo.

### França no comando

Sob o reinado de Luís XV a França dita a moda. A calça franzida por cordões cai em desuso e surgem os trajes mais simples; o costume masculino fica reduzido a três elementos essenciais: a camisa, o culote e o fraque. As mangas são mais longas e apertadas; as calças descem um pouco abaixo dos joelhos. Surge então, em 1770, o quarto elemento — a malfadada gravata, na época usada por cima da gola.

O preto começa a ser moda a partir de 1807. As calças, agora, são justas; os prendedores cedem lugar aos suspensórios; a sobrecasaca é substituída por uma capa que cai bem ajustada ao corpo; uma faixa envolve a cintura e é presa, atrás, por uma fivela. As calças *peg top* também estão em moda: largas em cima, vão-se afinando até terminarem bem justas em volta do tornozelo; na maior parte são listradas ou quadriculadas — um avanço.

Em 1860 aparece a *knickerbocker*, curta e franzida logo abaixo do joelho por uma fivela. Também encontrou sua reação: "É fantástico como os homens desfiguram sua aparência, hoje em dia" — comentou o reverendo Armstrong num jornal inglês da época.

A partir daí o traje masculino começou a mudar na mesma velocidade com que a tecnologia vai transformando o mundo. O homem começou a desfigurar sua aparência de ano para ano, não de geração para geração, como antigamente. Cada vez mais liberto dos preconceitos — e influenciado pelos meios de comunicação de massa — o homem se rebelou dos últimos representantes da moda complicada, o paletó e a gravata. E se manifesta usando cada vez mais as camisas da Rua da Alfândega, as calças Lee, as *pantalonas*, as sandálias muito abertas.

Cada vez menos, paletó e gravata.

## A TANGA NAS ORIGENS

De volta à sala, verificamos que, afinal de contas, a precedência histórica é delas. Quando os humanos sentiram necessidade de cobrir o corpo, por exigência do clima e não do pudor (segundo as escolas mais materialistas), o vestuário consistia apenas numa tanga curta, a precursora da mini-saia. Só nos dias mais frios entrava em ação o casaco de peles, que em décadas passadas era a última palavra lançada pelas glamourosas de Hollywood.

Daf em diante a saia era a verdadeira moda unissex. A Pré-História passou com todo mundo vestindo igualzinho; chegou a Antiguidade e a coisa não mudou. Com pequenas variações, assírios, babilônios e egípcios usavam as mesmas roupas — e sempre saias. Fenícios, hebreus e sírios da mesma forma. Na região do Himalaia e do Tibete, o traje único consistia numa espécie de saia feita com tiras de várias cores que cobriam o corpo até os pés. Batidas pelo vento, no entanto, as tiras deixavam as pernas à mostra, e aí estava a diferença: além de mais bonitas, as pernas femininas eram adornadas com argolas de ouro e prata.

No Egito também havia uma diferença, embora a forma fosse a mesma: é que as túnicas femininas eram comumente de tecido finíssimo e transparente. (Hoje a moda está sendo lançada para as blusas.)

Passando pela elevada cultura de gregos e romanos, a saia ia resistindo bem — até que surgiram os árabes, invadindo a península Ibérica. E os homens começaram a usar calções, que lhes permitiam maior liberdade de movimentos na hora da luta; as mulheres, como não lutavam, continuaram usando túnicas. Foi o começo da diferenciação do vestuário entre os sexos; a saia passou a ser uma característica feminina, no Ocidente. No

Oriente, entretanto, japoneses e chineses resistiram bravamente até pouco tempo atrás e continuaram a usar o quimono.

### O sobe-desce

Bom, então estava combinado: homem usa calça; mulher usa saia. Do século XII até o início deste século, as saias passaram pelas mais variadas formas, ao sabor dos caprichos femininos ou de costureiros nem sempre insuspeitos. Só o comprimento não mudava; os tornozelos ficaram escondidos por mais de um milênio. Desde o século XIV, quando o traje passou a ser manifestação de vaidade, as pernas eram o segredo mais íntimo das mulheres. Na Renascença, por exemplo, as damas mal cobriam os seios fartos, mas as saias continuavam caindo-lhes aos pés.

Nada como uma guerra para acabar com isso. A partir de 1914, quando começou a que se convencionou chamar I Guerra Mundial, as saias começaram a subir, até que, depois de algumas recaídas, ficou acima dos joelhos, para felicidade do povo.

Avançando em todos os setores de atividades, invadindo um mundo antes exclusivamente masculino, a mulher começa a livrar-se da escravidão da moda — e do pudor. Surgem as melindrosas, que entre *gangsters* e *usque* falsificado (e uma tremenda depressão econômica) colocaram as saias acima dos joelhos, pouca coisa. Os reacionários de Dallas organizaram então o comitê Um Pouco Abaixo do Joelho; vieram as saias amplas que duraram até o fim da II Guerra Mundial.

Pois é, a Guerra Mundial. Mais uma vez a luta introduziu uma mudança revolucionária — as mulheres começaram a usar calças compridas, adota-

das tanto pelas dificuldades financeiras como pela necessidade de participar também do esforço de guerra, nas fábricas, substituindo os soldados.

Evidentemente a saia não morreu; passou pelos plissados, pelo balão, pela linha saco, voltou a moda da saia rodada, vieram as saias justas. As mudanças eram cada vez mais rápidas.

Em 1960, Paco Rabanne declarou: "Estamos no fim de uma época da história da moda, a época em que a moda representa o exagero de uma arte." Courrèges acrescenta que a mulher reivindica sua independência intelectual e física e que a moda tem que acompanhar essa tendência contra as oposições da sociedade dominada pelos homens agora ameaçados.

### Mary Quant

Eis que, em 1966, Mary Quant inventa a mini-saia, que trouxe imensas divisas para o Império britânico e fez da *Swinging London* a meca da juventude mundial. O erotismo assume papel primordial na moda, somando novos campos de ação à publicidade, que já o utilizava como promotor de vendas há algum tempo.

Até então o que havia de moda de massa era imitação da alta costura. Mary Quant, inspirada por Courrèges, dá o grito de independência e cria uma moda jovem absolutamente livre — e com a vantagem de gastar pouco pano (tão pouco, que, pelos padrões ingleses, a mini-saia foi classificada como roupa infantil e, como tal, não pagava impostos).

Em junho de 1967, vitoriosa a mini-saia praticamente no mundo todo, a indústria de tecidos reage, através do revisionista Balmain, que afirma: "Cinco centímetros abaixo dos joelhos" — era a maxi-saia ten-

tando voltar. O revolucionário Courrèges permanece fiel à mini; entre os dois, o hábil político Cardin usa todos os compromissos.

Em meio à luta, vem a história dos ladrões que lutavam por uma vaquinha — um terceiro gatuno veio por trás e a levou. O terceiro personagem são as calças. A cada dia que passa as calças são utilizadas em maior número de ocasiões — começou em casa, passou aos campos, chegou aos estádios, já circula nos centros comerciais, invadiu os cinemas, examina a possibilidade de ir aos teatros, veste a antifúria em noites mais ou menos formais, leva as alunas à Universidade. (Há pouco tempo uma escola do Rio — o Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, em Laranjeiras — fez um inquérito entre as alunas; a calça comprida ganhou longe da mini-saia e foi adotada como uniforme oficial.)

A característica dita especificamente masculina começou a incorporar-se à mulher participante do mundo. Hoje a calça comprida não é mais símbolo de masculinidade, e dentro de alguns anos a saia não será mais um símbolo feminino.

De um ponto único — a tanga — homens e mulheres divergiram pouco a pouco na maneira de se vestirem; agora a humanidade caminha de volta às origens, convergindo para a nova moda unissex.

Dentro de algum tempo não se falará mais em feminização dos machos ou em masculinização das fêmeas, mas em integração. Homens e mulheres se vestem cada dia de modo mais semelhante porque, cada dia mais, mulheres e homens vivem de modo parecido. Quer dizer, têm objetivos idênticos e uma visão do mundo que se vai aproximando para um único ponto focal.

## CADERNO

# B



## O TRIO ELÉTRICO

O casamento artístico de Ronaldo Bôscoli com Luís Carlos Miele é dos mais duradouros e felizes que se conhece. Juntos, eles romperam com Elis Regina. Juntos, fizeram as pazes. E separadamente Ronaldo decidiu casar de verdade — no civil, no religioso e no militar — com Elis. Foi quando os admiradores da dupla Miele-Bôscoli começaram a esperar uma separação definitiva. Sabe-se que quando um homem se casa com uma mulher de personalidade forte, quem primeiro sofre as consequências da nova situação é o melhor amigo do marido. A tendência da esposa é atenuar os laços de amizade, a fim de que esta, por falta de estímulo e de espontaneidade, feneça naturalmente.

O menage à trois foi a solução, surpreendente e agradável, desse pequeno conflito psicológico. Elis Regina, Miele e Bôscoli formaram um trio — um trio elétrico, precisamente! E

produziram juntos um espetáculo que já está em cartaz no Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, Copacabana.

Na noite de estreia, terça-feira, 500 espectadores estupefatos pareciam incapazes de balbuciar algo além deste comentário: "Mas que belo exemplo de profissionalismo!" O que se via no palco era o resultado de um desejo enorme de trabalhar, como se os três artistas, já célebres, tivessem optado pela qualificação de operários. A alegria de Elis Regina, após duas horas de esforço total, era a recompensa que o pedreiro conhece quando termina o muro, que o alfaiate saboreia quando o terno está pronto — enfim, uma felicidade proletária.

Creiam-me, mesmo aqueles que porventura me considerem meio ingênuo quando se trata de espetáculos noturnos. Sou de fato vidrado em

Gal Costa, não perdi uma noite de Caetano e Gil, onde os Mutantes aparecem eu bato palmas, vibrei com Maisa... Tudo isto é verdade, mas no Teatro da Praia a coisa assume um clima de seriedade além do normal. O show é longo e maravilhoso. Todos os recursos disponíveis foram utilizados: dança, cinema, teatro, música, humor. Tendo transformado radicalmente sua maneira de interpretar canções, Elis Regina alcança uma dramaticidade difícil de superar. Para usar uma gíria grosseira: ela simplesmente janta Maisa, Gal Costa, Eliana Pitman e todas as outras.

No palco: a cantora, o comediante Miele e um conjunto formado por Menescal, Wilson, Hermes, Jurandir e Zé Roberto. Invisível, Ronaldo Bôscoli comanda a ação. Elis Regina vai dançar com Miele. Elis Regina vai cantar. Agora, Elis Regina é Carlinhos, somos transportados

ao cinema mudo, a pantomima convence e comove. E quando se espera que ela mude de roupa, para voltar a cantar, ela que surge com a casaca desajeitada de Carlinhos, a cartola debaixo do braço, a bengalinha na mão. E canta Minha, de Francis Hime e Rui Guerra. Nessa altura a fantasia é completa, ninguém escapa ao fascínio daquele sonho.

Nenhum traço de pobreza. Tudo o que há de melhor é oferecido ao público. Mas também não vemos sinal de luxo nem ostentação. Tudo na medida, certinho, cronometrado, limpo, honesto. A dignidade do artesanato a serviço do encantamento. Elis Regina em ponto de bala, espontânea até à selvageria, insolente e gentil, merece um prêmio (um beijo) pela prova que nos dá de sua humildade, incontestável.

É preciso ir ao Teatro da Praia.

**JOSE CARLOS OLIVEIRA**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## A VISÃO QUE ALFABETIZA

A Galeria Celina (Barata Ribeiro, 818, sobrelôja) inaugura, hoje, uma exposição que vai marcar um ponto alto no ano em curso: a primeira individual de Georgete Melhem. Nascida na Bahia, em 1938, veio para o Rio de Janeiro e em 1964 estudou com Ivã Serpa no Museu de Arte Moderna. Como gravadora participou do Salão Nacional de Arte Moderna (1966 e 1967), da II Exposição da Jovem Gravura Nacional (1966 e 1967) e da IX Bienal de São Paulo (1967). Voltando-se posteriormente ao desenho e à pintura, participou de vários certames, sendo notada especialmente no Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL (1969) onde conquistou prêmio de Destaque e no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna onde conquistou Isenção de Juri.

Georgete Melhem aparece madura, sem as hesitações e qualidades parciais que definem exclusivamente o talento. Nela, a experiência de hoje é uma linguagem consumada, vem de um longo exercício e significa uma escolha em que o nível técnico impecável informa uma mensagem inadiável. No princípio era a letra: formas gráficas que se articulam, que se movem no espaço, signos visíveis de um universo plástico de grande alegria e vitalidade. Depois a palavra: ordem das letras dando um significado profundo de vida, contemporaneidade, visão, nomeação. Três quadros em forma de losango: *Longe, Terra, Surge*. No primeiro as letras arranjadas fora de uma ordem geométrica sugerem a falta de visão da distância, o improvável mundo a ser descoberto e apenas entrevisto. No segundo, *Terra*, a forma elementar dos montes, com que toda a Terra se visibiliza no primeiro mo-

mento. Finalmente, *Surge*, ou seja nitidez — as letras em verticais rígidas, sólidas e ricas de luz e sombra, como o domínio do conhecimento sobre a realidade.

Cinco pequenos guaches criam um movimento de indicação, de caminho de seta, no caminho da mostra: Aterção, Pare, Siga, Impacto, Pacto. As palavras mais uma vez comandam a comunicação. Noutra tela as palavras *Muito e Pouco* se sobrepõem: Muito, como uma forma ampla e geométrica, contra um fundo quase asfíxiado que registra o Pouco. A tela formada com a palavra Duplo, realizando o perfeito equilíbrio do negativo/positivo, alternando as letras numa exatidão matemática de grande impacto. Há um quadro importante, em que o maior número de palavras se conjugam — o quadro do B: bom, belo, bala, bem, bola, boca, beijo. As várias direções das letras, as várias cores, fazem brotar sugestões de figuras, criam uma efervescência, dizem pela imagem (como tão bem definiu Roberto Pontual), e a imagem, neste caso mais do que em qualquer outro, está repleta de sugestões, que apenas poeticamente se somam para forjar o instante exato da criação. Há uma homenagem à op, num quadro em que a palavra op por justaposição, fica sendo também pop. Há o quadro com a palavra *Possuir*, onde o embaralhamento intencional e lúdico das letras faz lembrar os apaixonantes jogos de cartas. *Eles, Nós* — outro momento de lírica conotação, em que a própria ruptura do limite espacial, sublinha o extravasamento da fraternidade.

Georgete Melhem vem para falar — sua

timidez e modéstia encontram veículo exato nestas esplêndidas montagens gráficas, onde o espírito da pintura transita como um sópo de primeiro dia. Lembramos ainda o grande quadro azul composto com a palavra *Terra*, em letras de várias dimensões. Este quadro, que consideramos a obra-prima da exposição, tem a amplitude da aventura espacial, há uma forma aérea (passaro e aeronave) rompendo o espaço onde os fundos brancos das letras pintadas em azul sugerem nuvens. Ao mesmo tempo, no plano inferior da tela, as grandes letras azuis confirmam a visão do cosmonauta Gagarin de que a Terra é realmente azul, azul e bela, mais importante ainda vista de fora, recuperada pelo desejo que volta para amá-la e recriá-la. Esta exposição é um canto de afirmação, em sua simples origem de letra despojada reorganiza o núcleo essencial da linguagem. Palavra que se vê, visão que alfabetiza, jogo e plenitude. Comunicação que se refaz do exausto âmbito da destruição e da guerra, para ser uma bandeira de paz, no novo sonho do homem condenado à vida. Esta jovem pintora, que leciona Pintura, na Clínica de Psicologia da Casa das Palmeiras, e que no dizer da grande Nise da Silveira é uma "verdadeira vocação de arte-terapeuta", entendeu através da arte o caminho de reorganização do mecanismo de comunicação, entre nossos irmãos doentes, e agora transmite ao mundo sua cartilha elementar e perfeita. Mais ou menos absorvidos numa hora de desatento e perigo, só nos resta assimilar esta síntese — ela é rica e mínima como a pulsação do coração humano.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

## SETE NOTAS

Dia 21 de junho, foi estreada no Teatro de Hamburgo a primeira ópera do compositor polonês Krzysztof Penderecki, *Os Diabos de Loudum*. Ao que parece, a apresentação tão esperada e à qual assistiam inúmeros críticos musicais de todas as partes do mundo não teve êxito.

O 60.º aniversário do Teatro Municipal será comemorado dia 11 às 21h, com um espetáculo de ópera e balados, com La Voix Humaine, de Poulenc, Yara, de Vila-Lobos, Romeu e Julieta, de Tchaikovsky e *Après-midi d'un Faune*, de Debussy. Atuarão as cantoras Diva Pieranti e Maria Lúcia Godói, os bailarinos Eleonora Oliosi, Eloisa Meneses, Irene Orazen, Aldo Lotufo, Davi Dupré, a orquestra e o corpo de baile do teatro, sob a regência de Mário Tavares e Henrique Morelembaum. O espetáculo será repetido dia 13 às 16h.

No mês passado, o Teatro Castro Alves de Salvador apresentou *Carmina Burana*, de Carlo Orff, sob a batuta de Carlos Veiga, numa promoção daqueles Seminários de Música; os solistas foram Marina Monarcha, Expedito Viana, Luciano Fluzza, Erick Vasconcelos e Paulo Gondim.

De 1.º a 30 de julho, está sendo realizado o III Festival de Inverno de Ouro Preto. Na parte musical, são previstos quatro espetáculos teatrais, um balado e 11 concertos. Os vários cursos, sob a direção de Berenice Menegale, contam com os professores Noêmia Perugia, Maria de Lourdes Cruz Lopes, Hans Graf, Homero Magalhães, Eduardo Hazan, Iberê Gomes Grosso, Maria Amélia Martins e Hilmar Toscano Rios.

O soprano Eni Camargo interpretou *Madame Butterfly* no Teatro Argentino de La

Plata, e em outubro próximo cantará *Aida* em Córdoba.

O maestro panamenho Roque Cordero, que fez parte do júri do Festival de Música da Guanabara, escreve: "Foi para mim um grande prazer voltar ao Rio, conhecer o que se está compondo nesse grande país e sobretudo constatar os progressos dos compositores jovens; espero que o Festival se repita no futuro, como estímulo à criação musical contemporânea do Brasil."

Nelson Freire atuará com a OSM, sob a regência de Morelembaum, na abertura da I Semana Nacional dos Transportes, dia 25 às 21h. Interpretará o Concerto n.º 1, de Tchaikovsky; o programa será completado com *Pacifico*, de Honegger e *Choros 10*, de Villa-Lobos.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

## CASA GRANDE RECEBE SÍLVIO CALDAS

A Casa Grande, agora transformada em teatro, 680 lugares, recebe a partir de amanhã um dos nomes mais respeitados do elenco nacional de cantores, o de Sílvio Caldas. Ele retoma contato com o público carioca depois de quase um ano ausente (a última vez em que se apresentou por aqui foi no Festival Internacional do ano passado) e vem acompanhado da Turma do Sereno, um grupo de músicos de primeira categoria que participa com destaque do roteiro do show dirigido por Grisolli e Sidnei Miller.

Vamos recordar as músicas do meu repertório — eis o esquema. Cinquenta anos de música popular resumidos em duas horas de espetáculo. E Sílvio Caldas inclui também, desta vez, um detalhe: músicas de Roberto Carlos e Chico Buarque.

Há 56 anos, exatamente, aos cinco anos de idade, Sílvio apresentava-se pela primeira vez em público, cantando no antigo Teatro Phoenix, aqui no Rio. Um dos sete filhos de um afinador de pianos, a música foi sempre uma constante em sua vida, mesmo na infância.

Em 1927 ele viria a cantar pela primeira vez no rádio (Rádio Mayrink Veiga). Em 1929 (40 anos atrás), ganhava 20 mil réis por noite, apresentando-se na Rádio Sociedade, ao

lado de Francisco Alves, Patrício Teixeira, etc. E os seus primeiros discos datam de 1930, quando gravou para a Brunswick e para a Victor.

Em 1930 também aparecia no Teatro Recreio, ao lado de Margarida Max, na revista *Brasil do Amor*, de Ari Barroso e Marques Porto. E nos anos seguintes fazia os seus primeiros sucessos: *Faccira*, de Ari Barroso (1931), e *Maria*, de Ari e Luís Peixoto (1932).

Sílvio Caldas, hoje um nome que se conta também entre os autores mais admirados da nossa música popular, afirmou-se como compositor a partir de 1934 (*Na Aldeia*, de parceria com Carusinho e De Chocolate).

Se eu fosse esperar pelos direitos autorais, estava frito — diz ele hoje.

No entanto, tomando somente a sua parceria com Orestes Barbosa, ele tem *Serenata*, *Santa dos Meus Amores* e *Torturante Ironia* (1935). O nome *Dela Eu Não Digo* (1936) e, em 1937, *Chão de Estrelas* (*Minha Vida Era um Palco Iluminado*, etc.).

Ainda como cantor, Sílvio Caldas tem um repertório extraordinário, sempre renovado, mesmo na década seguinte, quando ainda faz um sucesso avulso em 1946 com *Minha Casa*, de Joubert de Carvalho.

Vamos recordar as músicas do meu repertório — ele desenha o seu novo show.

Quantas horas de espetáculo? — Eis o que nos apressamos em saber.

No repertório de Sílvio Caldas, e sem entrar a fundo, temos que contar obrigatoriamente pelo menos meia centena de sucessos: *Morena de Minha Aldeia*, *Até Quando*, *Pastorinhas* (João de Barros/Noel), *Professora*, *Su-burbana*, *Sorris da Minha Dor*, *Florisbela*, *Da Cor do Pecado* (Bororó), *A Deusa da Minha Rua*, *Mulher*, *Morena Boca de Ouro*, *Três Lágrimas*, etc.

Quatro anos atrás ele resolveu parar. Vivendo da glória de um nome conquistado com tantos sucessos, ele diz que resolveu esperar.

Eu me recolhi esperando que a época passasse. Sempre achei muito justo que a música se renovasse. E penso que a música melhorou muito, principalmente no que diz respeito à harmonia.

Entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

Passai uns quatro anos sem aparecer mesmo. Mas jamais me apavorei. Eu sabia que algum dia eles iam me chamar de volta. E isso aconteceu. Hoje em dia convites não faltam e eu sinto claramente que cada geração tem o seu lugar e o seu público.

CINEMA

## “OS RAPTORES”

O problema principal de *Os Raptos* está na preocupação de perseguir um espetáculo tipicamente americano. O cenário é o Rio, os personagens falam português, mas a construção das situações e dos personagens — quer no roteiro, quer no trabalho dos intérpretes — tem como modelo o filme policial americano. Simplesmente são adotadas as convenções que fizeram o sucesso de um sem-número de filmes de *gangsters*, e isto é falha maior que os planos mal iluminados ou mal arrumados, que a má condução dos atores ou da montagem num ou noutro trecho.

É possível que reagindo por tabela numa parcela dos espectadores, já habituada com a linguagem do policial americano, aponte como qualidades do filme de Aurélio Teixeira os momentos em que possa reconhecer procedimentos familiares. É possível mesmo que *Os Raptos* consiga agradar a um público mais numeroso que aquele que se identifica com um espetáculo tipicamente brasileiro. Mas é bem certo que nenhum destes espectadores estará conquistado para o nosso cinema, ao contrário, o certo, é que *Os Raptos* funciona mesmo é como propaganda involuntária do filme policial americano; não resiste a uma comparação de qualidade com o policial de produção média feito na Europa ou nos Estados Unidos, e mantém para o espectador a falsa imagem de que o bom filme brasileiro é realizado dentro dos padrões estrangeiros e apenas falado em português.

Prendendo-se a situações e convenções que nada têm a ver com a realidade que a gente encontra fora das salas de cinema, *Os Raptos* perde a oportunidade de voltar-se para um dos muitos casos da crônica poli-

cial do Rio, e procurar uma forma própria de espetáculo. *Os Raptos* vive uma situação semelhante à do cinema de animação de todo o mundo, pouco depois do sucesso obtido por Disney com seus primeiros desenhos de longa metragem; em toda a parte o estilo de desenhos e de animação eram os de Disney, situação que se manteve até que na Polónia, na Inglaterra e também nos Estados Unidos, através da UPA, os desenhos animados começaram a ganhar formas de animação diferente. Há duas semanas era *Tempo de Violência*, de Hugo Kusnet, agora *Os Raptos*, de Aurélio Teixeira, (e o segundo de forma muito mais acentuada) a se apolar no estilo do policial americano, em busca de comunicação com a platéia. A solução, no entanto está no outro extremo, procurar uma forma de espetáculo cinematográfico, tipicamente brasileira, porque nenhum grau de comunicação entre o filme e a platéia pode ser aferido se o que ela recebe é a dieta a que está condenada desde há muito, quer pela seleção habitual dos distribuidores e exibidores, quer pela considerável propaganda que recebe a todo instante, a promover tal tipo de filmes.

Direção e roteiro de Aurélio Teixeira. Fotografia de Antônio Smith. Intérpretes: Aurélio Teixeira (Bruno Bessa); Sebastião Vasconcelos (Frank Severo); Enzo Brasil (Graco); Marza Oliveira (Laura Lia); Carlos Eduardo Dolabela (Rildo); Calunga (Sindoval Aguiar); Carlos Kopa (Marin); Fábio Sabag (Perrota); Pedro Pimentel (Sena); Darlene Glória (mulher do banqueiro); Ari Fontoura, Milton Gonçalves.

JOSÉ CARLOS AVELLAR — Interino

## “TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA”

Um grande número de diretores do cinema italiano tem-se especializado em satirizar os velhos costumes de seu povo, reportando-se às mais diferentes regiões da Itália. Dessas regiões, os sangrentos hábitos da Sardenha e da Sicília — ainda estão presos a terríveis vinganças familiares — transformaram-se em ricos filões para a exploração. O diretor, o veterano Luigi Zampa, dedicou quase toda sua carreira cinematográfica à sátira dos costumes e do povo de seu país nos mais diferentes períodos.

*Traído... Por uma Questão de Honra* (*Una Questione d'Onore*) se volta para os violentos costumes da Sardenha, mas o tema se esvazia à medida que o filme caminha, entre altos e baixos, prejudicado por um diálogo medíocre, e um roteiro mal elaborado que vai sendo distorcido a cada sequência. Uma direção inconsistente e uma atuação de atores abaixo da crítica encaminham o filme para a monotonia.

Nem a fotografia de Carlo di Palma pode ser analisada, pois a qualidade da cópia é lamentável, e é péssima a projeção do Art Palácio Copacabana. O resultado é que um filme elaborado com boas intenções, resulta num trabalho de categoria menor, comparando-se a outras tantas chanchadas nas quais se especializou o ator Ugo Tognazzi. Inexplicável também a parada súbita da câmara, nos cinco minutos finais, com uma voz off pedindo desculpas ao espectador pelo final que irá ter.

A história de Efísio, envolvido na luta de duas famílias, tornando-se ele próprio símbolo da desgraça; a atitude do povo da Sardenha, cuja honra tem que ser lavada com sangue, custe o que custar; a inadaptação às leis modernas, que ali já deveriam vigorar, por parte do mesmo povo; e finalmente a severa crítica a esses terríveis

costumes ficam perdidas sem alcançar seu objetivo. A partir dos 20 primeiros minutos de projeção, quando ainda pode ser encontrada alguma comichada, o filme começa a cair, e a projeção se arrasta, transformando 1h40m em uma eternidade de bocejos e cansaço.

*Una Questione d'Onore* sofreu seqüestro oficial na Itália, pois a censura considerou-o “um atentado ao pudor.” A polémica instalada levou Luigi Zampa aos tribunais, onde acabou vencendo, apesar de dividir as opiniões. Evidentemente o motivo do seqüestro é tólo. O filme de Zampa desagrada sim, mas por ser de mau gosto e pelo tratamento medíocre que sofreu.

Entre os atores, Ugo Tognazzi faz caricatura com seus personagens, repetindo gestos e maneiras de 100 outros trabalhos seus; Bernardo Blier está perdido num mundo de bobagens; Nicoletta Machiavelli até agora não deu mostras de possuir talento. E numa ponta, Franco Fabrizi, ator que já teve melhores chances, mal tem oportunidade de mostrar-se ao público.

É provável que a culpa do insucesso de *Traído... Por uma Questão de Honra* seja do tempo, que se abateu inapelavelmente sobre Luigi Zampa, agora com 64 anos, e apagou a força de sua crítica, que já foi considerada uma das mais perfeitas do cinema italiano.

*Una Questione d'Onore*. Produção italiana. Direção de Luigi Zampa. Fotografia de Carlo di Palma. Em técnico. Elenco: Ugo Tognazzi (Efísio); Nicoletta Machiavelli (Domenicangela); Bernardo Blier (Dom Leandro); Franco Fabrizi (Egídio Percu); Valeria Valeri (mãe de Efísio).

MÍRIAM ALENCAR — Interino



# Zóximo

## Cinema americano em crise

● 1969 está-se mostrando um ano trágico para a indústria cinematográfica norte-americana que não sabe mais o que fazer para contrabalançar os vultuosos prejuízos sofridos pelas principais companhias produtoras nestes seis primeiros meses do ano.

● Paradoxalmente, são os tradicionais estúdios de Hollywood, maiores e mais bem aparelhados, os que mais vêm sofrendo com a crise. Os pequenos produtores não têm maiores problemas em manter suas organizações, pois arrendam dos grandes o material necessário sempre que se dispõem a rodar uma película.

● Acresce que a grande incidência de impostos e o fato de os grandes estúdios terem sido construídos há mais de 45 anos, obsoletos, portanto, estão afugentando os produtores para outros países, sobretudo da Europa e da América do Sul, onde os custos são bem menores e os impostos idem.

● Uma radiografia da crise mostra que a Metro Goldwyn Mayer, de janeiro até junho último, sofreu prejuízos da ordem de 10 milhões de dólares. O grande fracasso a companhia o experimentou com a produção As Sandálias do Pescador, filme de 8 milhões de dólares que ficaram longe de ser cobertos.

● A Universal-International, por exemplo, gastou rios de dinheiro com as filmagens e a publicidade de Os Amores de Isadora, com Vanessa Redgrave, e o resultado foi dos mais lamentáveis, sendo esta a principal causa de suas dificuldades.

● Dois e meio milhões de dólares é o montante dos prejuízos da Twentieth Century Fox na primeira metade do ano. Não só A Estréia, com Julie Andrews, não tem rendido o esperado como o orçamento da produção Torá! Torá! Torá!, contando o episódio de Pearl Harbour, foi amplamente estourado, provocando inclusive a abertura de um inquérito na Justiça americana por causa da morte de seis marinheiros durante a filmagem das cenas de guerra.

● A Paramount é outra das grandes empresas em dificuldades. Foi comprada recentemente pela Gulf, que, no entanto, arrependida, já pensa em passá-la adiante.

● Enquanto isto a United Artists, companhia pequena em comparação com as demais, que não tem problema de manutenção de estúdios, mesmo porque não os tem, vem apresentando um lucro bastante animador. A United é, também, a empresa distribuidora dos filmes de James Bond e dos Beatles, o que explica, de certa forma, sua boa situação.

● Também em excelente situação se encontra outra pequena empresa, a AVCO — Embassy, responsável pela produção de dois dos maiores sucessos do cinema americano nos últimos anos: The Graduate e The Lion in the Winter.

## Des anos

● A Guanabara e Brasília comemoram a 21 de abril do próximo ano seu 10º aniversário. No entanto, que eu saiba, nem o Governador Negrão de Lima nem o Prefeito Wadjó Gomide organizaram até agora as comissões indispensáveis à organização dos festejos comemorativos do decênio.

## Chegada

● Chegou de Paris, para umas férias de três meses no Rio, a Sra. Maria Helena Flexa Ribeiro, que veio com Pedrinho, seu filho.



Uma das jovens de maior classe da nossa sociedade: Maria Elisa Ortemblad

● O professor Flexa Ribeiro só chega no dia 20 da Europa. Em Genebra, onde passou os últimos nove dias, o Sr. Flexa Ribeiro participou da reunião conjunta com o Bureau Internacional de Educação, órgão anteriormente ligado à ONU (embora autônomo) e que está sendo absorvido pela UNESCO.

## Casamento

● Foi elegantíssimo o casamento de Maria Cristina Freire e Roberto Chagas, anteontem, no mosteiro de São Bento. A noiva, com um modelo de cetim pérola, muito bonito, usou um véu antigo da família de algumas centenas de anos.

● A cerimônia religiosa seguiu-se um almoço oferecido pelos avós de Maria Cristina, o Sr. e Sra. Severino Pereira da Silva, em sua bela e famosa residência da Rua São Clemente.

● Em mesinhas, espalhadas pelos jardins e na varanda, ornamentadas com toalhas azuis e cravos brancos, reuniram-se os convidados, para a degustação de caviar, salmão e champagne.

● Entre os presentes, Maria Aparecida e Fernando de Lamare que (foram, também, padrinhos da noiva), os casais João Saavedra (Gildinha, sua filha, estava muito elegante, de lilás), João Miranda Jordão, João Augusto Maia

Penido, Lars Janér e Marcelo Garcia. Após o almoço os noivos seguiram para uma longa viagem de lua-de-mel pela Europa.

## Visita

● O Sr. Luís Alberto Bahia recebeu anteontem em sua casa a visita do Governador Negrão de Lima.

● O nosso bom Bahia teve que se recolher ao leito com deslocamento de retina provocado pelo excesso de trabalho. Há tempos acontecera o mesmo com sua vista esquerda, mas agora a atingida foi a outra. Bahia estava lendo uma média de 18 horas por dia e ao mesmo tempo trabalhando em seu novo livro que será editado pela Zahar. Aos amigos Bahia pede que não o visitem, a não ser depois da operação, semana que vem.

## Livro

● O juiz Armando Marques está escrevendo um livro sobre leis do futebol, que será editado pelas gráficas Bloch.

● Agora diante dos últimos percalços, Armando está pensando em aumentá-lo descrevendo suas experiências (nas quatro linhas) e as aperturas pelas quais a profissão de juiz o tem obrigado a passar.

## Um grande "show"

● O numeroso público convidado para a estréia do show de Elis Regina no Teatro da Praia aplaudiu por mais de 10 minutos ininterruptos a apresentação da artista ao final do espetáculo. Opinião unânime: o show poderia ser levado com sucesso em qualquer grande capital internacional dada a beleza e o seu alto grau de profissionalismo.

● Elis externa no palco do Teatro da Praia todo o seu grande talento, cantando músicas em inglês, francês e (ia me esquecendo) português, interpreta Roberto Carlos, Caetano Veloso, Edu Lobo e outros, contracenando com Mielé, goza Lenie Dale e Maisa e até imita Carlinhos.

● Na platéia lotada uma presença chamava atenção: a cantora Vanderleia, de palácio branco completamente transparente. A esticada, onde tomavam drinks e comemoravam já vários artistas, foi no simpático Mário, no Leblon.

● Em tempo: grande parte do show é roubada por Mielé, aplaudido continuamente em cena aberta, que diverte a platéia com seu microfone.

## Ponto final

● Assistindo democraticamente ao filme Morgan, da sessão das 10 de terça-feira, do Ricamar, Adelaide e Ari de Castro.

● Aliás, sobre Morgan, trata-se de um filme que esta coluna recomenda.

● A revista Jôia vai desaparecer, circulando pela última vez este mês.

● Hoje a estréia de A Moreninha, no Teatro João Caetano, inspirada no romance de Joaquim Manuel de Macedo.

● O Secretário Cotrim Neto falará hoje no Instituto dos Advogados (21 horas) sobre O Penitenciarismo nos Estados Unidos.

● Constatada a sociedade carioca com o falecimento do Sr. Vasco Pezzi, uma das grandes figuras que conheci.

● O Embaixador Carlos Jacinto de Barros recebendo as condolências de seu imenso círculo de

amigos pelo falecimento de sua mãe, D. Branca Caldeira de Barros.

● Êxito invulgar vem obtendo no Pórcia o filme Quatro Destinos, cuja sessão apresenta de quebra um short com Judy Garland cantando Over the Rainbow.

● O grupo Visão convidando a classe teatral para o curso de promoção de sua peça O Caldeirão, que sai hoje às 15 horas do Teatro Gil Vicente, na Avenida Chile.

● Sérgio Cavalcanti inaugurou em grande estilo a nova iluminação do Jirau.

● Sérgio resolveu botar as barbas de molho porque o Sachinha's reinaugurou, com boate e restaurante, ostentando nova decoração.

● Hoje, também, no Teatro Ginástico, a estréia de Morte e Vida Severina.

● A presença de Maria Betânia, que assistiu a todo o espetáculo de pé, suscitou tremendas discussões depois do show entre a facção de seus admiradores e os que aplaudem e vibram com Elis. Na disputa não há meio-termo: quem gosta de Betânia detesta Elis e vice-versa.

## Igualdade

● Tem passado despercebido, no noticiário sobre o aumento de 1 para 2% do desconto dos servidores estaduais para o IASEG, um outro aspecto muito importante do decreto-lei baixado pelo Governador Negrão de Lima.

● É que o Estado assume o compromisso de anualmente consignar no orçamento importância igual ao desconto dos funcionários. É o princípio fundamental dos órgãos previdenciários e, no caso, garante o desenvolvimento do grande conjunto hospitalar de que muito justificadamente se orgulha o Governo da Guanabara.

## Jantar de homenagem

● A bonita casa da Gávea que pertenceu ao casal João Proença, depois adquirida pela Embaixada da Finlândia, foi palco na terça-feira de um elegante jantar black tie de homenagem ao Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, sendo na ocasião o homenageado condecorado pelo Embaixador Heikk Leppo.

● Entre os presentes os casais Austregésio de Ataíde, Roberto Marinho e João Augusto Médici. Hortência, a homenageada, estava muito bem, com um modelo de crepe de col roulé branco e cinto dourado, e chegou a se emocionar com a saudação feita a seu marido pelo Embaixador finlandês.

## Por aí

● Segue hoje para os Estados Unidos, onde passará três meses, o Sr. Fernando Augusto de Carvalho. Mas em Nova Iorque não poderá ficar em seu costumeiro Century Hotel, tão conhecido dos brasileiros, pois o mesmo foi derrubado e em seu lugar está sendo construído um imenso edifício.

● Presenças muito homenageadas na recepção no Núcleo Apostólico: o Príncipe Imperial e sua esposa, D. Maria, Princesa da Baviera e do Brasil.

## O mestre de Lisboa

● O Sr. Francisco Mauro Dias vai lançar no dia 7 seu livro Marcelo Caetano — Meu Mestre de Lisboa, com prefácio do Secretário Alvaro Americano, sobre o Premier português, evocando-o em sua condição de jurista, estadista e como figura humana.

● O autor, Procurador do Estado, presidente do Conselho de Recursos Administrativos e assistente do Secretário de Administração, realizou no ano passado um curso de Direito Administrativo, pós-graduação, na Universidade de Lisboa, com o Professor Marcelo Caetano, de quem ficou grande amigo.

## Sucesso

● O Ciclo Bach começa a ser organizado na Sala Cecília Meireles sob o signo do sucesso. No primeiro dia destinado à compra de assinaturas foram vendidas 50.

● A jovem morena que nunca se separava do maestro Charles Dutois durante sua recente permanência no Brasil é nada mais nada menos do que a grande pianista Martha Agerich, argentina de nascimento, mas radicada na Europa, que viaja com o músico, pois com ele se casará em Buenos Aires nos próximos dias.

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Editôra do Autor lança Nove Estórias,

de J. D. Salinger ● Festival

de Veneza já tem alguns

filmes selecionados ● Trilhas sonoras

de vários filmes lançadas no Brasil

## das letras

**SALINGER** — A Editôra do Autor, responsável pelo lançamento de O Apanhador no Campo de Centelo (do original The Catcher in the Rye e que, em Portugal, apareceu com o nome de Agulha no Palheiro), dá-nos agora um livro de contos do mesmo autor — o excelente J. D. Salinger — rotulado modestamente com o título de Nove Estórias (palavra, sem dúvida, antipática porque nunca ninguém confundiu histórias com a História). Na edição portuguesa, esse livro saiu com o título do primeiro conto: O Dia Feliz do Peixe-Banana. De Salinger, a Editôra do Autor está preparando ainda Carapinteiros, Levantem Alto a Cumieira e Franny and Zooey. As Nove Estórias, muito características do estilo salingeriano, foram traduzidas por Jório Dauster Magalhães e Silva e Alvaro Gurgel de Alencar. Vale a pena possuir esse livro.

**UM NÚMERO** — "Curioso e divertido" são os adjetivos usados por Malba Tahan, para definir o livro de Victor Chirity — Matemática Psicológica, recém-editado pela Livraria Freitas Bastos e destinado, segundo o autor, a alunos do curso ginasial e do 1º ano colegial, mas, no fundo, acessível — acrescentamos — a todos os leitores inteligentes. Os trabalhos inseridos no livro foram selecionados entre os vários que Victor Chirity vem escrevendo para o Caderno B, semanalmente, com o objetivo de despertar, entre as massas, o interesse pela Matemática. O que, aliás, consegue, já que sabe combinar os segredos da disciplina com exemplos atraentes do ponto-de-vista jornalístico. Além do prefácio de Malba Tahan, o livro de Victor Chirity traz uma apreciação do professor Manuel Jairo Bezerra.

**NA CORRIDA** — Dia 29 passado, a Editôra Efecê apresentou, durante as corridas no Autódromo do Rio, a História de Jim Clark, famoso corredor, recentemente falecido. O livro narra as proezas mais sensacionais de Jim através do estilo dinâmico do seu amigo, o jornalista Bil Gavin, que apresenta, no final, uma reportagem detalhada sobre o acidente fatal que levou o corredor à morte.

**NU MESMO** — Aguinaldo Silva resolveu aceitar o desafio das senhoras que usam apenas um pouco de maquiagem diante das câmaras fotográficas e vai aparecer, sem roupa, em poses diferentes, na capa e na contracapa do seu novo livro 20 Histórias Imorais ou O Estranho Caso de Homem que Gostava de Mulher, um lançamento que a Gráfica Recorde Editôra pretende transformar em best seller, pois já acertou a venda do livro até mesmo em bancas de jornais. Todos os volumes serão revestidos por um invólucro de plástico, a exemplo das revistas do gênero Playboy.

**DIREITO** — A Editôra Revista dos Tribunais está apresentando apontamentos de Ciência das Finanças, Direito Financeiro e Tributário, do professor Geraldo Ataliba, livre-docente de Direito Financeiro das Faculdades de Direito da Universidade de São Paulo e da Universidade Católica daquele Estado. O livro, baseado em aulas ministradas pelo autor, tem por objetivo servir de acompanhamento a novos cursos das matérias tratadas.

**UMA ANALISTA** — Carioca mineirizada (ela é casada com o crítico Fábio Lucas, com quem reside em Belo Hori-

zonte), Maria Luisa Ramos nos dá, em Fenomenologia da Obra Literária, editado pela Forense, uma amostra muito eloquente da sua potencialidade de analista, para quem a crítica, longe de ser tarefa de dileteante, se situa num plano de preocupação prioritária, com bases científicas. Seu livro se divide em duas partes: Considerações Teóricas e Estudos Críticos. Angela Vaz Leão, que apresenta a obra, observa que ela "é das primeiras aplicações feitas no Brasil do método fenomenológico de Roman Ingarden."

L. B.

## do cinema

**POLICIAL** — Já se encontra em fase de montagem o primeiro longa-metragem de Miguel Faria, Pedro Diabo e Rosa Meia-Noite, que tem no elenco Paulo César Peréio, Susana de Moraes, Hugo Carvana e Mário Lago. A fotografia é de Mário Carneiro, em cores. Miguel Faria é autor do curta premiado Arte-Comunicação, que, em cores, mostra a situação atual do nosso teatro.

**DUPLA** — Harry Belafonte e Zero Mostel fazem dupla em The Angel Levine, produção americana dirigida pelo tcheco Jan Kadar, autor de A Pequena Loja da Rua Principal, que faz sua estréia em Hollywood. O roteiro é baseado numa história de Bernard Malamud.

**CAINE NO EXERCÍCIO** — Depois de ser autor de vários filmes policiais e alguns dramas, Michel Caine vai aparecer agora como o capitão Douglas, um oficial superior inglês que é colocado no comando de um exército de tropas mercenárias na campanha do Norte da África, em 1942. O filme é Inferno no Deserto (Play Dirty), dirigido por André de Toth, com argumento de Lotte Collin e Melvin Bragg, baseado numa história de George Martin.

**VENEZA** — Alguns filmes já foram selecionados para o Festival de Veneza, a ser realizado de 23 de agosto a 5 de setembro. São eles: La Porcherie, de Pier Paolo Pasolini, e Sous le Signe du Scorpion, de Paolo de Vittorio Taviani, pela Itália; Benito Cereno, de Serge Roulet, França; e Le Sirop d'Hiver, de Miklos Jancso, co-produção húngaro-francesa.

**TRILHAS SONORAS** — Já foram lançadas no Brasil as trilhas sonoras dos seguintes filmes: 2001: Uma Odisseia no Espaço, de Stanley Kubrick, Finian's Rainbow (O Caminho do Arco-Íris), trilha sonora original do filme estrelado por Fred Astaire e Petula Clark, dirigido por Francis Ford Coppola; Petúlia, de Richard Lester, música composta e regida por John Barry; Apenas uma Mulher (The Fox), música de Lalo Schiffrin, do filme de Mark Rydell; Brasil Ano 2000, filme de Václav Jiránek, com músicas de Gilberto Gil e Caetano Veloso, arranjos de Rogério Duprat, cantadas por Gal Costa, Bruno Ferreira e Enio Gonçalves.

Vão ser lançadas, breve, as trilhas sonoras originais de Les Demoiselles de Rochefort, filme de Jacques Demy, com música composta e regida pelo excelente Michel Legrand; Bullitt, do filme de Peter Yates, música de Lalo Schiffrin, e A Garota da Motocicleta, música de Les Reed, do filme de Jack Cardiff.

M. A.

## do teatro



Paulo Autran (Mestre Carpinha) e Carlos Miranda (Severino), na cena de Morte e Vida Severina

**PAULO AUTRAN NO GINASTICO** — Para uma temporada de apenas um mês, estréia hoje no Teatro Ginástico a primeira montagem profissional do magnífico autor de João Cabral de Melo Neto, Morte e Vida Severina, numa produção da Companhia Paulo Autran. O espetáculo conserva a direção, (Silnei Siqueira), a música (Chico Buarque de Holanda) e os cenários e figurinos (José Armando Ferrera) da inesquecível montagem do Teatro da Universidade Católica de São Paulo. O elenco é integrado por Paulo Autran, Carlos Miranda, Cleide Eunice, Daniel Carvalho, Ina-Rodrigues, Loni Ferreira, Lilita, Marlene Santos, Neusa Messina, Lisete Negreiros, Paulo Condini, Regis Lang, Romário José, Sebastião Isaias, Sérgio Guimarães, Saulo Nunes, Regina Viana e Umberto Magnani. Direção musical de Romário José.

**MORENINHA NO JOÃO CAETANO** — Para uma temporada ainda mais curta, pois ficará em cartaz só até 20 de julho, estréia hoje no Teatro João Caetano uma produção paulista de grande sucesso: A Moreninha, adaptação musical do famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo passado na ilha de Paqueta. A adaptação é de autoria de Miroel Silveira e Cláudio Petraglia, este responsável pela partitura musical. Marília Pêra, uma das nossas atrizes mais talentosas e particularmente bem sucedida no gênero da comédia musical, volta a apresentar-se no Rio após um longo exílio paulista, ao lado de Peri Sales, Adolfo Machado, Fernando Almeida, César Roldão Vieira, Ricardo Petraglia, Antônio e Dinorá Marzulo, Toni Penteado, Bruna Fernandes, Zé Mota, Gêsis Amadeu e Cláudia Melo. Direção de Osmar Rodrigues Cruz e figurinos de Flávio Febo.

**FORMAÇÃO DE PLATEIAS** — O Departamento de Cultura, através da Procultura, volta a patrocinar um curso de formação de plateias, agora obedecendo a uma nova fórmula: o curso girará em torno de um espetáculo especialmente preparado — Piquenique no Front, de Arrabal, pelo elenco da Comunidade — que será apresentado pela primeira vez na próxima segunda-feira, às 20h30m, no auditório do Colégio André Maurais. As aulas serão dadas de 10 a 31 de julho, na Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, onde os candidatos podem inscrever-se desde já.

Y. M.

nas boas relojoarias  
você encontra  
a novíssima coleção  
de relógios

**Eska**  
é a marca  
da elegância  
e pontualidade

**WESTCLOX**  
despertando a nação

a mais variada e  
completa linha de despertadores



## OS BEBÊS ESTÃO LIVRES DA ASFIXIA

Durante milhares de anos, a asfixia dos recém-nascidos constituiu um dos maiores dramas entre os que afetam a espécie humana. Nos Estados Unidos, anualmente, mais de 12 mil bebês morrem asfixiados. Sem falar no que isso representa de sofrimento e desgaste moral para as famílias, esta incrível mortalidade chega a

afetar até mesmo os interesses globais da sociedade.

Um invento do professor Leon Arp, do Instituto Politécnico de Virgínia, nos Estados Unidos, permitirá reduzir de 50% para 14% o número de mortes entre os bebês atacados de asfixia.

As máquinas respiratórias até agora aplicadas aos bebês partiam do mesmo princípio das que eram usadas para os adultos: produzia-se a respiração ativando o diafragma por meio de pressão alternadamente positiva e negativa.

A máquina do Dr. Arp, movida a eletricidade e eletronicamente controlada, consiste em uma pequena caixa que não chega a um metro

de comprimento. Uma peça é adaptada a uma das narinas do bebê e o ar é introduzido nos pulmões. Uma outra peça, pela outra narina, recolhe o ar expirado. O volume, pressão e ritmo da respiração normal de um bebê são rigorosamente reproduzidos, graças ao controle eletrônico. O pequeno paciente, enquanto isto, permanece em uma incubadora, tendo por cima a caixa respiratória.

Para a maioria dos bebês, bastam alguns minutos desta respiração artificial eletronicamente controlada para que a respiração normal recomece. Em outros casos, são necessárias até várias horas.

A máquina foi testada durante dois anos, em 101 bebês. Uma animadora vantagem deste

inventor pôde ser então verificada: nenhum dos 86 sobreviventes, salvos pela respiração eletrônica, apresentava sinais de lesão cerebral. Lesões cerebrais permanentes, produzidas pela interrupção do fornecimento de oxigênio às delicadas células cerebrais, afetam, em geral, a metade dos bebês atacados de asfixia.

O respirador eletrônico, cujos primeiros modelos comerciais só estarão à venda no ano próximo, é fruto do drama particular de seu inventor. Um de seus dois filhos gêmeos, ao nascer, em 1961, foi atacado de asfixia. Passado o perigo, o Dr. Arp dedicou-se com ardor à invenção de uma nova máquina respiratória que pudesse poupar a outros pais o sofrimento que ele próprio experimentara.

# JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 85

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

## A VIDA EXTRATERRESTRE

Com o progresso da exploração espacial, a questão da vida extraterrestre abandona o campo da especulação abstrata e gratuita e entra no terreno concreto das hipóteses científicas, onde já se preparam as experiências necessárias e os meios de verificação da vida em outros planetas.



Agora que o homem está cada vez mais perto de outros planetas, as especulações sobre a existência de vida extraterrestre se tornam cada vez mais concretas

Não há mais lugar para fantasias e, por isso, é preciso, no momento, limitar-se ao sistema solar. Reunido no Texas em junho do ano passado, o IV Simpósio Internacional sobre a Biologia Astronômica e a Exploração do Espaço discutiu os planetas vizinhos todos os dados de interesse biológico, avaliou, teoricamente, as formas de vida compatíveis com esse meio e concebeu os métodos experimentais que permitam detectar as condições lá existentes.

A maioria dos participantes concordou que a grande dificuldade gira em torno da grande distância entre os planetas, que é uma dificuldade inerente à toda exploração espacial.

### A ESPECULAÇÃO QUE SE CONFIRMA

Tudo indica que a vida na Terra apareceu bem cedo. E como só na galáxia a qual pertence a Terra há aproximadamente 100 milhares de sistemas planetários, pode-se pensar que a vida está plenamente difundida no universo.

Entretanto, não temos nenhuma possibilidade, num futuro previsível, de realizar qualquer viagem de observação. A estrela mais próxima que apresenta algum interesse do ponto-de-vista biológico se encontra a uma distância de 10 anos-luz. Para alcançá-la, seria preciso escapar do sistema solar, o que exigiria uma velocidade mínima de 30km por segundo, muito além das atuais possibilidades. E mesmo se fosse possível, a viagem não duraria menos do que 100 mil anos-luz (sem contar o regresso). Supondo um sistema de propulsão bem mais potente, por exemplo, a energia de fusão do hidrogênio em hélio, o que daria 60 mil km por segundo, a viagem de ida e volta exigiria ainda 200 anos.

Assim, por algum tempo, parece fora de cogitação o homem alcançar a capacidade de ultrapassar os limites do sistema solar, o que reduz muito o campo das descobertas.

Mesmo nesse sistema, há a necessidade de as naves, no momento, baldearem em estações relativamente próximas. Sabe-se muito pouco sobre Mercúrio, Urano e Plutão para se avaliar as possibilidades de existência de sistemas vivos. Tudo que se sabe sobre a Lua ainda é restrito. Restam Vênus, Marte, Júpiter e Saturno.

Após as missões do Mariner-5, Vênus-3 e Vênus-4, muitas informações foram obtidas, mas o problema da vida em Vênus permanece em aberto. Sua atmosfera parece essencialmente composta de gás carbônico (por volta de 90%), vapor d'água e uma não subestimável proporção de oxigênio (um ou dois terços do que encontramos na Terra).

Após uma controvérsia entre soviéticos e americanos sobre a temperatura e pressão de Vênus, já é possível formular dados reconhecidos por ambos: pressão (de 70 a 150 atmosferas) e temperatura (entre 327 e 527°C).

A primeira vista, tal atmosfera parece excluir toda forma de vida. Entretanto, esta não é a opinião de um Prêmio Nobel, o famoso químico Williard F. Libby, que, há meses, estuda experimentalmente um modelo do ambiente de Vênus. Ele defende que há a possibilidade de existirem organismos vivos.

Sustenta que o ponto importante é a presença de oxigênio. Um outro argumento é o fato de que a Terra e Vênus possuem dimensões comparáveis e quase a mesma densidade, sendo a principal diferença a distância em relação ao Sol, além da rotação mais lenta de Vênus.

O químico Williard Libby vê a possibilidade de uma região temperada, onde pequenos oceanos e lagos doces poderiam desenvolver organismos vivos. Auxiliado pela física suíça Irène Aegerter e por um botânico israelense, Joseph Seckbach, ele empreendeu diversas culturas utilizando um modelo dotado das mesmas condições de Vênus. Os primeiros resultados acabam de ser publicados. Muitas algas resistiram e uma delas — *Chlorella vulgaris* — chegou mesmo a crescer lenta, mas regularmente, durante um período de dois meses (que corresponde à duração de um dia venusiano). Contudo, plantas mais evoluídas não resistiram.

Quanto às condições reinantes na superfície de Marte, que após a Lua é o planeta que o homem mais conhece, elas não são muito otimistas. A temperatura média é aproximadamente 50°C inferior à da Terra, com variações diárias de ... 100°C. A atmosfera é constituída essencialmente de gás carbônico e de apenas um pouco de vapor d'água.

### EXPERIÊNCIAS VITAIS

Entretanto, resultados de experiências realizadas indicam que diversos microrganismos poderiam sobreviver, além de algumas bactérias e certas culturas adaptadas. Outras experiências apontam que certas plantas não têm necessidade do ar que há na Terra.

Com as experiências, constatou-se que muitas plantas e microrganismos resistem de maneira surpreendente aos tratamentos os mais rudes: privação de oxigênio, baixas pressões, flutuações de temperatura, extrema secura, alta salinidade e radiações ionizantes. Além disso, há uma constatação interessante: para muitas plantas, a falta de oxigênio acresce sua resistência ao frio.

Uma das observações mais curiosas é a que concerne à tartaruga: este animal se adapta às atmosferas mais variadas, de 0 a 100% de oxigênio, à alta ou baixa pressão, no frio ou sob os raios ultravioletas. Uma tartaruga muito ordinária sobreviveu mais de três meses ao vácuo da pressão normal, correspondente a uma altitude de 17 mil metros numa atmosfera contendo apenas dois por cento de oxigênio. Ela continuou a andar e nadar como se nada houvesse sucedido.

Sabe-se que a atmosfera primitiva do nosso planeta, essencialmente composta de amoníaco, metano e de vapor d'água, não continha oxigênio. A Kakabekia — um fóssil — mostra que desde esse momento, os microrganismos haviam começado a se desenvolver. Como um deles, réplica extraordinária dos primeiros anos, se perpetuou através de todos os transtornos geológicos, sobrevivendo à perda de sua atmosfera até que, com o tempo, a urina dos turistas perto de um castelo do País de Gales, tirou-o de seu prolongado habitat original: aí está a história — misteriosa — de uma bela obstinação. Pois bem, esta atmosfera primitiva é provavelmente, a de Marte no início de sua história e que possuem, hoje, Júpiter e Saturno.

Marte a perdeu em virtude de seu fraco campo de gravitação. Júpiter e Vênus, por causa de sua massa, estão ainda nesse estado.

De acordo com Marcel Peju, do Science & Vie, Marte, em um sentido, é uma Terra esgotada; Júpiter é uma Terra num estado nascente.

Em Júpiter, faz muito frio, mas é possível que em certos níveis de sua densa atmosfera, temperaturas de 0° a 80°C favoreçam a formação de imensas nuvens de matéria orgânica e, talvez, de organismos primitivos.

Descobrir em Júpiter a origem da vida não será menos revelador do que registrar em Marte a sua agonia. Possivelmente, somente assim poderá se descobrir, finalmente, o que é a vida, pois, para sabê-lo, falta ao homem o passado da Terra.

Na forma com que a vida se revestiu na Terra, o que é essencial? Sabe-se que todos os organismos terrestres, não obstante sua diversidade, têm a mesma estrutura fundamental: eles repousam, principalmente, sobre dois ácidos, determinando, ao meio de um código universal, a síntese de proteínas, a partir de 20 ácidos amídicos.

Mas os organismos marcianos poderiam utilizar ácidos diferentes: mais ou menos amídicos, senão com um outro código genético. Mas há a possibilidade de encontrarmos, de um lado ao outro do sistema solar, os mesmos mecanismos da Terra.

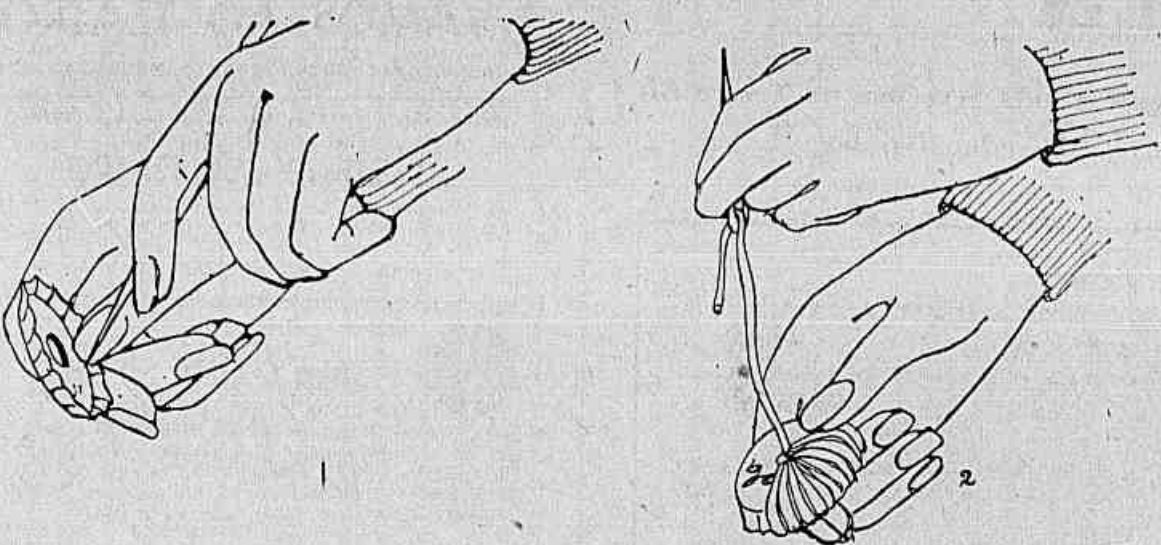
Assim, na compreensão de como pode ser um marciano, de como pode ser Marte, Vênus e Júpiter, se poderá compreender de como se pode ser um terrestre.



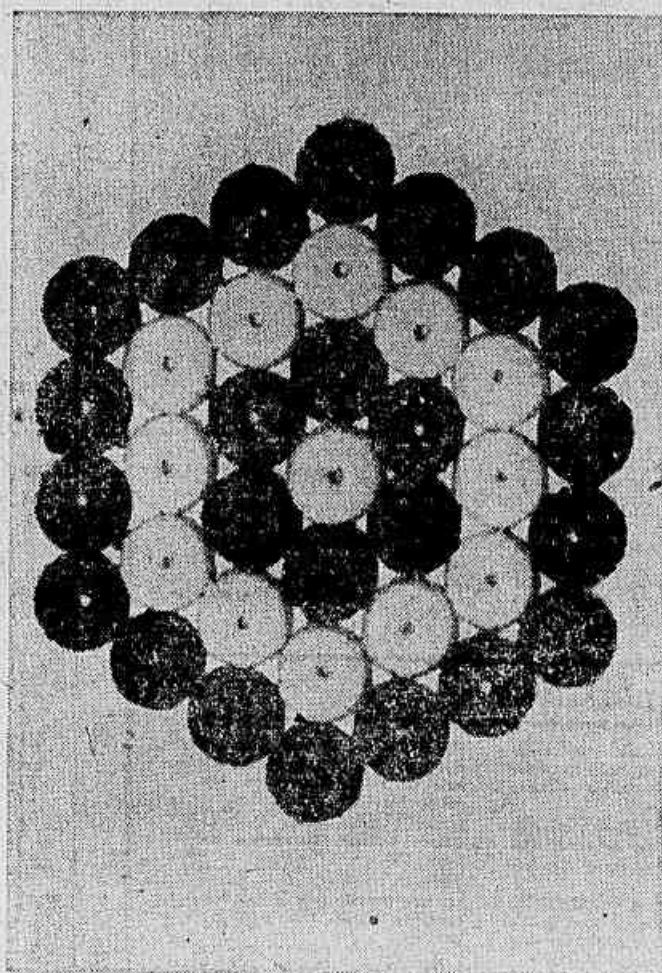
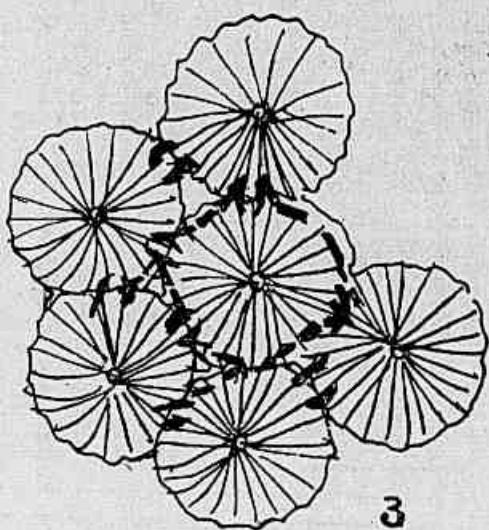


## mulher

LÉA MARIA



### DESCANSE O PRATO EM LÃ E CHAPINHAS



Não será difícil recolher o material necessário à confecção do descanso para pratos, sugestão de Maria Estela Malet Soares: bastam algumas chapinhas — 37 para cada um — e uma porção de fiapos de lã, sobras de suéteres ou não, que você deve ter em casa.

O trabalho é facilíssimo, não custa praticamente nada, e depois de grande, surte grande efeito.

Para começar, fure todas as chapinhas no meio, tendo o cuidado de não amassá-las muito. Use um furador de ponta fina. Depois, com um furador mais largo, aumente o furo para que fique mais ou menos da grossura de um cigarro (fig. 1).

Agora, comece a cobrir as chapinhas. Passe a lã pelo buraco e vá dando voltas, tomando o cuidado para preencher bastante a superfície já marcada por um vinco no meio. Cuide para que fique revestida por igual (fig. 2).

Pode, então, armar o descanso. Com a lã de fio duplo, una as chapinhas por baixo, reforçando bem nos pontos onde elas se tocam. Na figura 3, você pode ver o avesso do descanso, já com meio caminho andado.

Nosso modelo é bleu-blanc-rouge. Ou melhor: miolo branco, primeira carreira vermelha, segunda carreira branca, terceira carreira, marinho. Se quiser um descanso maior, vá seguindo o mesmo sistema. E se preferir um retangular, aumente só para os lados.

## EM HÉLSINKI UM MUNDIAL DE MULHERES

Na abertura do Congresso Mundial de Mulheres, em Helsinque, uma exigência foi feita: que as mulheres não sejam confundidas com os homens...

Frances Ceele Hugel, secretária-geral da Federação Democrática Internacional de Mulheres, declarou na sua nota de abertura que existem pessoas, tanto homens quanto mulheres, que desejam ver as mulheres identificadas com os homens, libertas dos afazeres domésticos e dos cuidados com as crianças, dedicadas ao trabalho, exatamente como acontece com os homens.

— Estas pessoas estão confundindo emancipação com liberdade sexual, estão opondo a vida de família à comunidade feminina.

Esperada para o Congresso, onde seria uma das oradoras, Mrs. Nguyen Thi Binh desmarcou o compromisso; mas a primeira viajante espacial Valentina Tereshkova, convidada, foi calorosamente aplaudida, bem como as delegadas da Frente de Libertação Nacional do Vietnã.

Ainda no seu discurso de abertura disse Frances Hugel: "As mulheres exigem que ter filhos seja encarado como uma função social; que a poligamia seja definitivamente abolida; que as mulheres tenham os mesmos direitos de propriedade dos homens; livre escolha de casamento e a elas caiba a decisão de ter filhos ou não."

— A responsabilidade dos pais deve substituir a autoridade paterna, arcaica e humilhante para as mulheres.

Delegadas de 110 países participam desta Conferência exclusivamente de mulheres.

## O Serviço

**BOM LIVRO** — É o lançamento da Editora Sabá, *Uma Aprendizagem* ou *O Livro dos Prazeres*, de Clarice Lispector. Já à venda nas livrarias, por NCr\$ 9,00, é um romance, história de amor como experiência, amor conquistado ao longo de uma sofrida aprendizagem.

**NAS FÉRIAS** — O Novo Teatro de Bóiso, no Leblon, está apresentando a peça infantil *O Patinho Feio*, todas as tardes, às 17 horas. É um bom programa para crianças nas férias de julho.

**REEDUCAÇÃO** — O Centro de Reeducação da Fala e da Audição vai firmar convênio com o Instituto N. S. de Lourdes para aplicação de um curso pelo método verbodental, para crianças portadoras de deficiência auditiva e fonética. O número de alunos é limitado (20) de várias idades. Os interessados poderão entrar em contato com o Instituto pelo telefone 227-2613, ou por 246-1999, depois de 20 horas.

**ARTISTAS PORTUGUESES** — Inaugura-se amanhã, no MAM, a exposição 11 Artistas Portugueses, realização do Centro de Turismo de Portugal para apresentação da pintura contemporânea de seu país.

**"FOULARDS"** — De todos os tamanhos, de todas as cores, em estampados alinhadíssimos estão à venda na Fay Fay, na Rua Almirante Gonçalves. São todos *Made in India*.

**FEIRA** — Começa hoje, no Pavilhão de São Cristóvão, a I Feira do Mobiliário, Eletrodomésticos e Utilidades Gerais. O horário de terça a sexta-feira é das 18 às 24 horas. Sábados, domingos e feriados das 15 às 24 horas. Um posto médico estará de plantão, um restaurante e uma lanchonete funcionando permanentemente.

**TRANSFERÊNCIA** — O concerto marcado para amanhã, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Gerd Albrecht, foi transferido para sábado, às 21h, no mesmo local.

**MUDANÇA** — Iolanda (maquiladora) foi do Copacabana para o Maritê. As freguesas podem marcar hora pelo telefone 247-2041. Iolanda tem um estilo todo próprio, estruturando a maquiagem de acordo com os traços da pessoa.

**CURSOS** — A Escolinha de Arte do Brasil promove uma série de cursos de férias em dias e horários variados. Um deles, o de Atividades Artísticas para Crianças funcionará em cinco classes, de manhã e à tarde, para crianças de 4 a 12 anos. Maiores informações pelo telefone 222-4521.

**FAMÍLIA** — com uma série de seis palestras, no Clube dos Decoradores, Madalena Léia inicia amanhã, um curso de Relações Humanas na Família. As palestras seguintes serão sempre às terças e sextas-feiras, às 17h. Informações detalhadas pelo telefone 235-2135.

**ABASTECIMENTO** — Difícil de se acreditar mas nas feiras livres o quilo do camarão custa NCr\$ 6,00. Mais caro que o quilo da lagosta fresca — NCr\$ 4,80.

**DESFILE** — Hoje, no Le Figaro, desfile da Boutique Point Rouge, com 35 modelos. Não há convites especiais. A hora prevista para o início do desfile é 22h.

**AINDA** — O arroz continua amarelo, duro, com grãos de má qualidade, misturados aos grãos bons, em cada pacote.

**LIQUIDAÇÃO** — Na Teresa Carlos, começo da Visconde de Pirajá. Malhas de meia-estação e de inverno também estão a preços mais baixos.

**NAO PERCA** — O espetáculo de teatro experimental do MAM: *A Construção*. Hoje, às 21h. E sempre, de quinta-feira a domingo, mas em curta temporada.

## AGORA EM COPACABANA

cópias na hora  
**XEROX**  
Rua Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 256-0738,  
das 8:00 às 20:00 — Sábado até às 13:00.  
Aceitamos serviços de datilografia.



### PELA PRIMEIRA VEZ EM EXPOSIÇÃO

Uma dona-de-casa como qualquer outra, mãe de três filhos, um rapaz de 15 anos, uma menina de 10 e outra de seis, que faz ela mesma a feitura semanal de seu bairro, o Andaraí, é a pintora que expõe na Galeria Cantu, a partir de hoje, Marlene Barreiros começou a estudar pintura já casada, e pinta desde então por prazer.

— Tenho duas empregadas, antigas, e com a ajuda delas posso passar horas pintando no atelier, que é aqui mesmo, dentro de casa.

Entre 67 e 68 a família morou em Berlin, num pequeno hotel; quando o marido voltava do trabalho, Marlene deixava com ele as crianças e ia estudar numa academia.

Antes de voltar para o Brasil uma visão panorâmica de museus e galerias da Europa solidificaram as bases de uma arte que já existia, espontânea.

Os temas preferidos de Marlene são os populares brasileiros e os sacros. Seu último trabalho, que ainda não está em exposição, é a Via Sacra, formada por 16 quadros, unidos num só painel.

— Minhas filhas gostam de pintar e, às vezes, ficam muito tempo comigo no atelier. A mais velha já fez um auto-retrato. E a mais moça é laureada: uma colagem sua recebeu prêmio no Instituto de Educação.

Um pouco por comodismo, um pouco por achar que suas atividades domésticas e artísticas são suficientes para ocupá-la, Marlene Barreiros nunca procurou expor seus trabalhos.

— Agora, estimulada por amigos, aqui estou: expondo e me expondo. Preciso ouvir o público e preciso da orientação da crítica.



Por coincidência, esta semana, os pedidos de resolução de modelos, que as leitoras nos trouxeram, são todos referentes ao uso do tecido Príncipe de Gales. Justamente na semana em que se comemora a sagradação do Príncipe Charles como o novo Príncipe de Gales.

## Sob medida

**IRENE (Flamengo)** — Em vez de fazer um casaco comum, sua mãe pode aproveitar a lã fininha numa camisa-túnica, que pode ser usada com cinto, sóta ou para dentro da saia. O modelo é clássico, a não ser pelos bolsos chapados. Com a fazenda Príncipe de Gales, o ideal é a saia pregueada só na frente, com fivela na pala.

**ANA MARIA (Flamengo)** — O tergal, com tanta metragem

(4m), se adapta bem ao vestido cheio de cortes e panos enfiados. É cortado na cintura, com *martingale* atrás, as mangas são japonesas e na frente a blusa tem um encaixe todo enviesado. A saia é franzida de leve, nos lados.

O endereço do Sob Medida é: JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/3.º andar, a/c Iesa. Escreva e veja solucionados seus problemas de moda.



## Cinema

## ESTRÉIAS



**COLÉ** apresenta  
MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001  
"RIO, SOL e ALEGRIA"  
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé  
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina,  
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.  
Hoje, às 18,20 e 22.  
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

AGORA NO TEATRO DULCINA  
Estreia amanhã, às 21,15 hs. — SÓ 30 DIAS  
**CATARINA DA  
RÚSSIA... NATURALMENTE**  
4.º MÊS DE SUCESSO — Res.: 232-5817  
com Dulcina e Theresia Rachel.  
Hoje no Municipal de Niterói

TEATRO OPINIÃO — Tel.: 236-3497  
**MARIZA URBAN**  
Hoje, às 17 e 22 hs. Convid. esp.:  
MARTINHO DA VILA

**CONCERTO DE SAMBA**  
Um show de THERESA ARAGÃO  
Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica,  
do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.:  
Oswaldo Loureiro.  
De 3a. a domingo, desc. p/ estudantes.  
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

ÚLTIMAS SEMANAS  
**EVA e seus artistas**  
em  
**OLHO N'AMÉLIA**  
de Feydeau — Tradução: João Bethencourt  
Direção de Grisoli  
Cens. e Fisp.: Napoleão Maniz Freire  
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456  
Platéia superior: NC\$ 5,00 — Hoje, às 17 e 21 hs.

**ELIS**  
com MIELE  
...e BÔSCOLI

**TEATRO DA PRAIA**  
Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083  
HOJE, ÀS 21,30

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724  
**ÚLTIMAS SEMANAS** PROCOPIO FERREIRA  
e grande elenco em  
"O AVARENTO"  
Volta hoje, às 16 e 21,30  
3as, 4as, 5as, 6as e dom. Balcão preços reduzidos.  
Estreia 6a-feira, dia 4, às 21,30 no TEATRO MESBLA — Res.: 242-4880

**CLUBE DA FOSSA**  
de Abilio Pereira de Almeida — dir. Fredi Kleemann.  
Mário Helena Dias — Yara Amaral — Humberto de Lorena — Luiz  
Serra — Gilson Barbosa — Lino Sérgio  
O MAIOR SUCESSO DA ÚLTIMA TEMPORADA DE SÃO PAULO  
8 MESES EM CARTAZ

**ATENÇÃO**  
A Peça de Abilio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se  
traduz num espetáculo chocante e de violência porque nele se fo-  
calizam o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo  
e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem for-  
mada e informada, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de  
alerta, e nunca de agressão.

ROBERTO COLOSSI  
apresenta  
**CHICO ANÍSIO**  
direção de  
OSWALDO LOUREIRO  
**TEATRO DA LAGOA**  
Res. 227-3589

**CHICO ANÍSIO...**  
4as, 5as e 6as, às 21,30 hs. — Sáb.,  
às 20 e 22,30 — Dom., às 19h e 21h30m  
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.  
Censura até 18 anos

**TEATRO DA LAGOA**  
e ao lado do Drieth e Suci  
res: 27-3889

CARLOS VASQUES apresenta  
**CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA**  
Diretamente de Budapeste (Hungria)  
no **MARACANAZINHO**  
ESTREIA DIA 10 DE JULHO ÀS 20,30 HORAS

**CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA**  
Diretamente de Budapeste (Hungria)  
Horários: 3a. 6a-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às  
20,30 — Domingos às 10 — 15 e 18 hs. Venda antecipada de  
Ingressos no Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal  
(lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269  
Res.: 227-3122 — 7.º MÊS DE SUCESSO  
GRUPO CARROUSSEL apresenta

**CHAPEUZINHO  
VERMELHO**  
Adap. e Direção de: Roberto de Castro  
NOVA MONTAGEM  
Hoje, sessão extra, às 16 hs.  
Haverá distribuição de revistas da EBAI

O PATRÃO FICOU MALUÇO  
E MANDOU VENDER BARATO!  
PREÇO ÚNICO: NC\$ 5,00  
"O EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA"  
(... E A MÃE, TÁ BOA?)  
Rigorosamente proibido até 18 anos (rigorosamente moonstmal) —  
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238, tel. 225-3237

A Comunidade apresenta  
**A CONSTRUÇÃO**  
de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad  
Preço: NC\$ 5,00. Estudos: NC\$ 3,00  
Hoje, às 20 hs. — Res.: 231-1871  
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

Governo do Estado de Guanabara Secretaria de Educação  
e Cultura Departamento de Cultura Divisão de Teatro  
**MARILIA PERA - PERRY SALLES**  
Bruno Fernandes - Cláudia Mello - Cesar Beldão - Cor-  
lay Alberto Santana - Fernando de Almeida - Geisla Ama-  
deo - Ricardo Pellegrini - Tony Figueiredo - Zeca Motta  
também estão em "A MORENINHA"  
**TEATRO JOÃO CAETANO**  
Fone: 243-4276 - Semente de 3 a 20 de julho  
DIARIAMENTE ÀS 21,30 hs.  
VESPERAL às Quintas, Sábados e Domingos às 17 hs.

Governo do Estado de Guanabara Secretaria de Educação  
e Cultura Departamento de Cultura Divisão de Teatro  
**MARILIA PERA - PERRY SALLES**  
A MORENINHA (Comédia musical)  
Participação especial de Dinorah Marzullo,  
Antônia Marzullo e Adolfo Machado.  
**TEATRO JOÃO CAETANO**  
Fone: 243-4276 - Semente de 3 a 20 de julho  
DIARIAMENTE ÀS 21,30 hs.  
VESPERAL às Quintas, Sábados e Domingos às 17 hs.

**CUIDADO!!!**  
você poderá ir a partir de amanhã às 21h, para  
**O CALDEIRÃO**  
de ICLEMAR NUNES. Dir.: LUIZ MENDONÇA  
TEATRO GIL VICENTE  
(Antigo Pavilhão de Portugal — Av. Chile)

**BOITES & RESTAURANTES**

**Castelinho**  
Av. Vieira, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música ao vivo, com Uilrajara e seu con-  
junto. — Sem consumo.  
FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

venha saborear o AUTÊNTICO  
churrasco dos Pampas!  
**RINÇÃO  
GAUCHO**  
R. MARQUES DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**ZEPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**sérgio mendes**  
apresenta: Gracinha Leporace,  
Peri Ribeiro, Manfredo, Olívio  
e Roni  
**BOSSA RIO**  
Algo mais em sua noite.  
**SUCATA**  
couvert: NC\$ 17 — 227-3589  
Impróprio até 18 anos.

**si monal**  
**SUCATA**  
estreia dia 8 de julho a todas as noites e vesperais  
às quintas, sábados e domingos, às 17 horas  
reservas 227-3589

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

**a MAYSA**  
de hoje  
**no canecão**  
**canecão**  
Um show de Maysa com  
mais de 30 participantes  
Reservas no local a partir  
das 10 hs. da manhã  
ÚLTIMOS DIAS  
COUVERT  
NCRS 4,00  
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

chope gelado  
e bom gosto  
são exclusividade  
nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine  
Drive-in-Lagoa

**OS AMIGOS SE ENCONTRAM**  
CERVEJARIA E BAR  
**GUANABARA**  
UM PONTO DE ENCONTROS  
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o  
melhor lugar para se marcar um encontro é a  
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho  
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante  
ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE  
(JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL.: 31-0344

Um recanto do sul  
EM PLENA GUANABARA  
Aceitamos encomen-  
das de banquetes aos  
sábados e domingos.  
ONDE TODA GENTE VAI  
AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241  
Em frente ao novo Palácio da Justiça  
Estacionamento para autos.

Na Tijuca  
**TULIPA**  
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -  
os melhores preços - almoço - jantar -  
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 -  
esq. do Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

Na mais linda praia do Rio, a melhor Cervejaria  
**CHOPP HAUS**  
Ar condicionado no salão.  
S/ Couvert e S/ Consumo mínima  
Hi-Fi e música ao vivo, ao piano: José Malta, Crooners: Daniel e Glória.  
Cozinha Nacional e Internacional — Chopp Skol.  
Aberto a partir das 11 horas.  
Av. Atlântica, 2946-A — Ao lado do Cine Rian  
Pósto 4 — Telefone: 236-6085

**RESTAURANTE  
CERVEJARIA  
HI-FI  
AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abranches, 92A e 96  
Telefones: 225-5274 — 245-4270 e 245-4876

**ACAPULCO**  
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria  
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul  
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!  
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com  
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

**palhota**  
o mais luxuoso  
e moderno da C.B.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
frente para o mar  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada  
AV. SENHABETIDA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Oleos: Carolus, Eleonora, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília  
Gianelli Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.  
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval,  
Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,  
Sandra Maia etc.  
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU  
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

**socila** Inscrições abertas.  
Cursos: Maquiagem, andamento,  
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.  
Maquiagem profissional.  
AV. COPACABANA, 1120/3.º — R. CONDE DE BONFIM, 170 — 5L

**LEITURA DINÂMICA**  
CONCENTRAÇÃO  
Só no mês de julho:  
Dobre, grátis, sua velocidade (1.ª semana)  
Pagamento apenas na 2.ª semana de aula  
Curso VAG  
Av. Pres. Vargas 962 s/1401/14  
Tel.: 227-0560

**E' CERTAMENTE O MAIOR FILME  
DO ANO!** - London Evening Standard  
A Paramount apresenta:  
Produção de  
**FRANCO ZEFFIRELLI**  
**ROMEO  
& JULIETA**

**ÓPERA 2.ª FEIRA TIJUCA**  
PALACE  
PRAIA DE BOTAFOGO 350  
"ROMEO E JULIETA". ALITALIA E POLVANI  
PROPORCIONAM A VOCE 7 DIAS EM ROMAI  
PARTICIPE DO SENSACIONAL CONCURSO  
PATROCINADO PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" I

Governo do Estado de Guanabara  
Secretaria de Educação e Cultura  
**SALA CECÍLIA MEIRELES**  
Instituto Cultural Brasil Alemanha  
Regente: Generalmusikdirektor  
Gerd Albrecht de Kassel  
— Orquestra Sinfônica Brasileira —  
SÁBADO — 5 DE JULHO, ÀS 21 HORAS  
Obras de Beethoven, Ravel, Brahms  
Ingressos no local e na Secretaria do ICBA  
— Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel.:  
232-4502.

**Superfestival  
da música popular  
brasileira.**  
Dia 5, sábado às 20:30 h, no Maracanãzinho,  
Blota Jr. apresenta a despedida de  
Sérgio Mendes & Brasil '66 e Bossa Rio,  
mais Gal Costa, Gracinha Leporace,  
Maysa, Jorge Ben, Marcos Valle, Milton  
Nascimento, Peri Ribeiro, Wilson Simonal,  
Os Mutantes e Som 3.  
Ingressos à venda: Teatro Municipal,  
Mercadinho Azul, TV Tupi (Cassino da Urca)  
e Bilheteria n.º 3 do Maracanãzinho.  
Preço desde NC\$ 5,00.  
Uma promoção **SHELL** Associadas

CARLOS VASQUES apresenta  
Diretamente de Budapeste (HUNGRIA)  
**CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA**  
2  
SÉCULOS  
DE  
FAMA  
MUNDIAL  
O prestígio magiar da  
acrobacia, malabarismo,  
destreza, comicidade, e  
um extraordinário espe-  
táculo de leões, maca-  
cos, cavalos e cães.  
ESTREIA GINÁSIO DO  
10 DE JULHO  
ÀS 20H30M  
**MARACANAZINHO**  
Horários: de terça a sexta-feira às 20h30m — Sábados às 16h30m e às 20h30m  
— Domingos 3 espetáculos: 10 horas, 15 horas e 18 horas.  
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal (lado da Av. 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

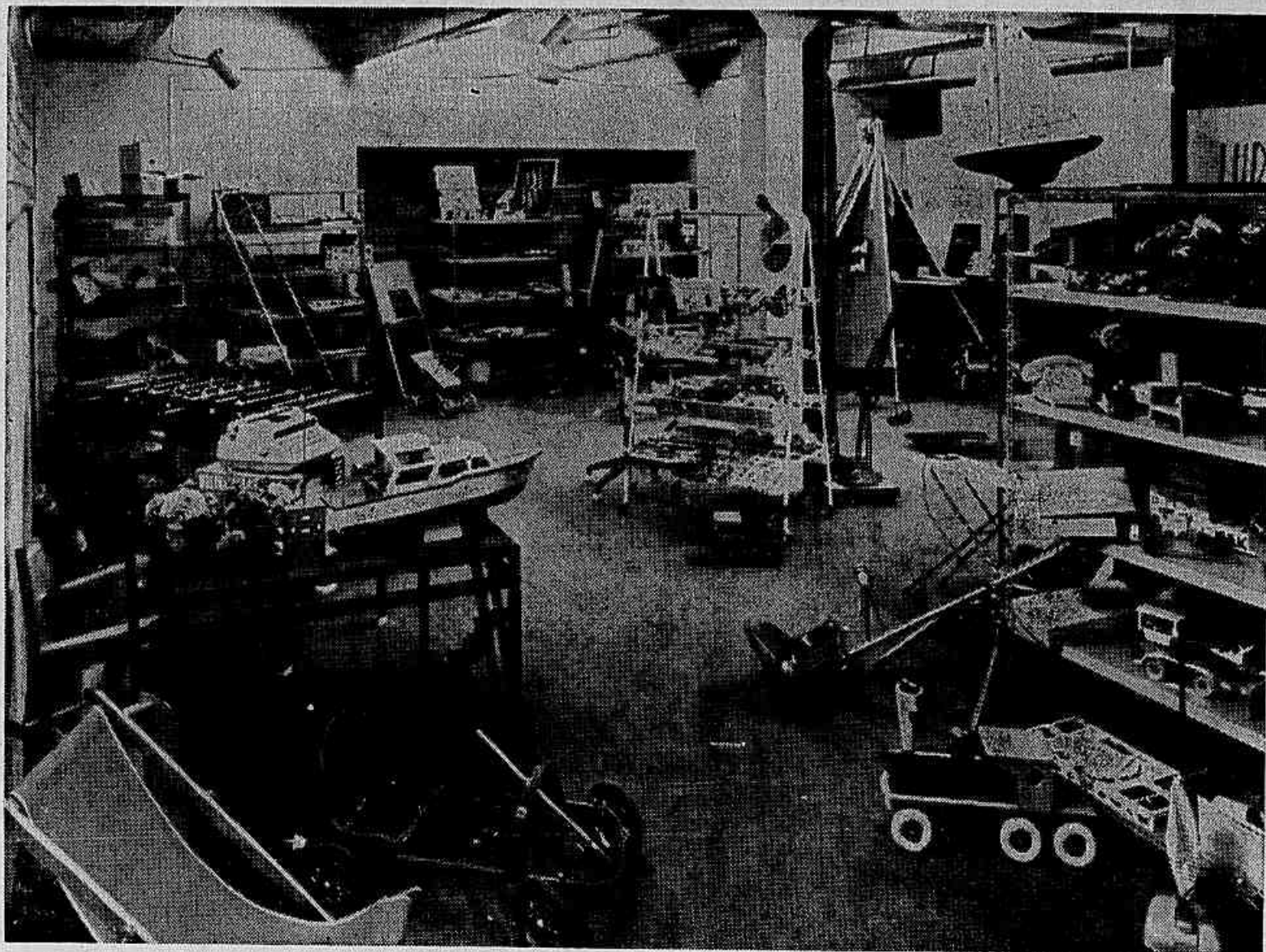
**ÓPERA 2.ª FEIRA TIJUCA**  
PALACE  
PRAIA DE BOTAFOGO 350  
"ROMEO E JULIETA". ALITALIA E POLVANI  
PROPORCIONAM A VOCE 7 DIAS EM ROMAI  
PARTICIPE DO SENSACIONAL CONCURSO  
PATROCINADO PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" I



Paris (Via Varig) — Para as crianças francesas, uma novidade importante: brinquedos que ela pode retirar por empréstimo de um estabelecimento especializado, assim como um adulto retira livros de uma biblioteca. Para os mais velhos, em Paris, música da melhor categoria — um show de Marie Laforêt e uma bela canção de Georges Moustaki, que está vendendo como nunca nas lojas de discos.

## Grandes ou pequenos, os franceses se divertem

ARMANDO STROZENBERG  
Correspondente do JB



### LUDOTECA, UM EXEMPLO A SEGUIR

Paris (Via Varig) — Ludoteca — eis um termo estranho que muitos adultos desconhecem e que agrada às crianças por designar uma coleção de jogos e brinquedos prontos a ser emprestados. Se há bibliotecas que emprestam livros, discotecas que emprestam discos, uma organização regional francesa de Dijon, ligada ao Ministério da Educação, resolveu conceber a primeira ludoteca do país.

Preconizada pela UNESCO e já existente no Canadá, Índia, México e nos países nórdicos, a ludoteca da Association Bourguignonne Culturelle começou a funcionar há algumas semanas, com base na seguinte premissa: há brinquedos que devem pertencer exclusivamente à criança (bonecas, animais de pelúcia, etc.) mas há outros cuja atração é passageira. E com a possibilidade de recorrer a uma ludoteca, a criança evita gastos desnecessariamente onerosos para uma família de classe média ou proletária, permite a devolução do brinquedo quando este não responde mais às necessidades do interessado e admite uma nova utilização do objeto caso o interesse infantil se renove.

O promotor desta nova atividade francesa é o diretor da Associação, Monsieur Lhuillier, cuja idéia foi-se transformando em realidade à medida em que foram ouvidos durante meses numerosos especialistas infantis e em questão de brinquedos. Tornou-se in-

dispensável o levantamento de opiniões de psicólogos sobre a duração do empréstimo, de inspetoras de escolas maternais sobre a escolha e uso dos brinquedos e de médicos, técnicos e editores de jogos.

Várias categorias foram selecionadas, levando-se especialmente em consideração a função dos jogos. De forma geral, o jogo foi considerado como uma atividade normal da criança, através da qual ela se desenvolve, adquire conhecimento e novas aptidões; ao manipular os jogos, a criança exerce todos os seus sentidos, o que explica a larga adoção de brinquedos sensoriais e jogos de imitação. Assim, ela controla seus movimentos, como confirmam os jogos de construção em que formas e cores permitem conjugações múltiplas.

— Brincar é uma atividade, um trabalho realizado na alegria para descobrir o mundo, e é necessário que a criança possa obter brincando um máximo de experiências — assinala Monsieur Lhuillier.

Se a categoria descrita se refere aos bem menores, a ludoteca de Dijon pensou também nos maiores — jogos de iniciação a noções abstratas, de preparação ao raciocínio, à socialização ("a criança brinca com seus irmãos, irmãs, pais, amigos, com os outros enfim"), também estão lá.

O conjunto revela uma variedade de formas, materiais, cores, cujas possibilidades de atração repousam sempre na alegria e no escape que poderão permitir à criança. A experiência da ludoteca de Dijon é fator indiscutível de abertura de horizontes e de incitamento à escolha — o início de qualquer cultura não reside no saber escolher? Um exemplo a ser seguido.

### MARIE LAFORÊT, DOS OLHOS DE OURO À VOZ DE MULHER

Paris (Via Varig) — "Sem aviso prévio e sem bandas, nasceu uma estrela..." Assim, ou com nuances, é bem-vinda ao mundo musical a antiga garota dos olhos de ouro, 30 anos, mãe-divorciada de dois filhos (Elise e Mehdi), isto é, Marie Laforêt.

Aquela noite ela não esteve bem. Mas o Tête de l'Art estava repleto, como tem ocorrido desde que Marie aceitou correr o risco de lá cantar — risco porque o cabaré é um dos termômetros da cidade. Os clientes mais importantes são admitidos no camarim, todos acompanhados de frases exultantes, que a nova estrela no entanto já sabe distinguir entre as "sinceras e as gentis."

— Se há alguma coisa que aprendi nos últimos dois anos é separar o personagem da artista. Daí os sorrisos que você acabou de perceber (todos iguais) ... É a artista.

#### O processo

Surpresa diante da revelação de que não esteve bem, Marie sorri após afastar a hipótese de um ato de charme às avessas de nossa parte. E explica:

— Há dois dias estreei oficialmente no teatro — La Hoberaude, de Jacques Audibert. Foram ensaios e mais ensaios, até o Dia D, isto sem que pudesse abandonar o palco daqui, todas as noites, até madrugada alta. O cansaço não poderia deixar de se fazer sentir.

Mas ela não está satisfeita com a nova experiência.

— Não gosto da atmosfera, não gosto do esnobismo reinante antes e depois do espetáculo e confesso que me chateei com as críticas.

Que foram desfavoráveis ao seu desempenho. Na canção as coisas se passaram de outra maneira. Tudo começou com o fim de um ciclo de 15 filmes, entre os quais, O Sol por Testemunha e A Garota dos Olhos de Ouro, que viria a coincidir com o fim de seu casamento com o diretor Jean-Gabriel Albicocco.

— Sofri, chorei, me entreguei à depressão nervosa. Ah, foi fantástico.

Uma certa noite é dedicada a um recital do grande Georges Brassens. Marie se dá conta de que é ele, só ele, o único a sensibilizá-la:

— Ele é o anti-espetáculo, o único a não falsificar a função do artista-interpretar, isto é, transmite pura e simplesmente o que tem a dizer. Mantendo-se, portanto, Georges Brassens.

Outra noite é dedicada, sem maiores planos, a uma gravação.

Arrastada pelos acontecimentos, na medida em que jamais pensou em vir a se transformar numa Brassens de salas, Marie Laforêt começa a trabalhar. No estrangeiro:

— Não há público mais difícil para coisas diferentes que o francês.

E verdade. O trabalho portanto significa para ela viajar — Turquia, América Latina, Israel, cujos folclores vão sendo absorvidos por um ainda pseudo-repertório.

Ocorre a cisão que caracteriza sua carreira: no disco, o fácil, o comercial "a fim de que eu possa viver sem problemas materiais maiores"; nos recitais, as primeiras tentativas de interpretar o que gosta — "canções de 150 anos atrás, no mínimo, no sentido de fugir do efêmero, da moda. É mais seguro." Se no Canadá, na Bélgica e na Holanda o método dá certo, aqui, em Truville mais precisamente, é o desastre. Ela confessa: "Morri de vergonha."

#### O fim de uma etapa

É num festival da cerveja (7 mil pessoas ao ar livre, muito barulho) que ela conclui seu estágio de treinamento tendo em vista Paris. Enquanto isto, os discos são vendidos aos milhares. Mas seus empresários, os irmãos Mahuanni, são prudentes e pedem tempo. Justamente, este período é caracterizado pelo sucesso das coisas difíceis — Serge Reggiani, Claude Nougaro, Georges Moustaki, etc.

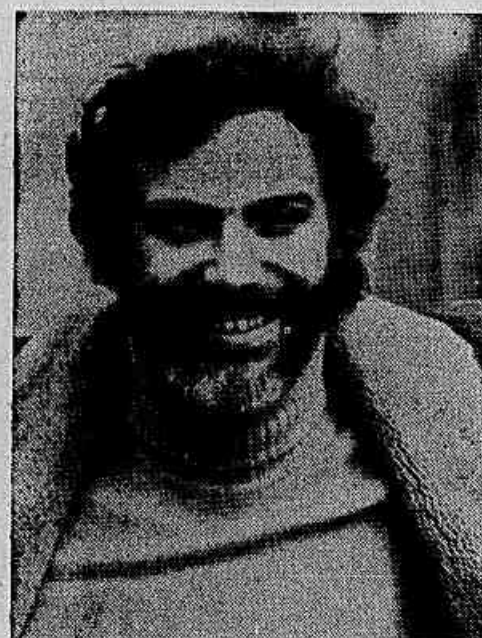
Nada melhor que algo pequeno para começar, mas ao mesmo tempo algo significativo. Em outras palavras, La Tête de l'Art. Com os termômetros plenos, Marie Laforêt começou com o pé direito a conquista de Paris, isto através do que gosta, "e não do que gostam meus assessores comerciais." Agora, com o sucesso total em mira inicia-se o processo de preparação para a temporada no Olympia, prevista para novembro.

— Gosto da idéia porque gosto das apostas, dos perigos, dos desafios.

Quanto aos olhos de ouro? Eles estão lá, vividos, momentaneamente cansados, mas sem dúvida lindos ainda — a garota é que não existe mais. Para clareá-los, Marie embarca no início de julho — primeiro para o Canadá, depois para a América Latina. No Rio, em setembro:

— A fim de participar da maior festa musical do mundo, o Festival. E para conhecer enfim o sol carioca (toda vez que esteve no Rio não houve sol, em momento algum) e Caími, de quem pedirei conselhos para a inclusão de algo seu no meu repertório.

Agora, para Marie Laforêt, trata-se de fazer fixar a estrela que decididamente nasceu aqui.



### MOUSTAKI, UM "MÉTÈQUE" TALENTOSO

Paris (Via Varig) — A canção que ocupa o primeiro lugar nas paradas de sucesso francesas é de autoria de alguém que durante quase 20 anos era conhecido de todos e de quase ninguém ao mesmo tempo. Agora, com 35 anos, Georges Moustaki encara a vendagem de Le Métèque (O Gringo) com a mesma voz dos seus discos — sem precipitação.

— Aceito esta minha profissão como um jogo, não consigo levar as coisas realmente a sério. É lógico que o sucesso do Métèque me deu um prazer enorme, um prazer infantil na medida em que as pessoas gostam do que canto. Mas na realidade sou um compositor que canto de vez em quando, enquanto minha verdadeira paixão pela canção é mais dirigida para os outros que a mim mesmo.

#### Há tempos

Nascido em Alexandria, filho de um dono de livraria grego especializado em literatura francesa, Georges desembarca em Paris em 1951. O primeiro contexto é aquele vivido por quase todos os jovens como ele, na época: Saint-Germain-des-Prés, barman, vendedor de livros a domicílio, cantor de terraços e das boates de vanguarda.

— Ganhava pouco, comia pouco, dormia em quartos tristes — era feliz enfim.

Começa a compor com facilidade, mas sempre sob dúvidas (o seu segredo). Alguém lhe apresenta a Edith Piaf, com quem aprendera as verdades do métier — "tratava-se de uma grande dama." E é para ela que compõe Milord, um sucesso mundial e uma belíssima canção, além de Eden Blues, uma das poucas obras tranquilas do repertório da falecida Piaf.

Com isto, seu nome passa a ser conhecido no meio artístico: Yves Mon-

tand, Colette Renard, Dalida, Henri Salvador, Hughes Aufray, entre outros, pedem sua colaboração. Tino Rossi, o campeoníssimo chansonnier corso, diz:

— Desde Vincent Sottó, jamais tive oportunidade de ouvir uma tal música.

#### Quase o esquecimento

Para si, ele compõe um elepê, que é lançado mas passa inteiramente despercebido. Segundo os especialistas, sua voz carece ainda de vigor e sua silhueta ainda não se afirma. Na medida em que o sucesso de Milord esfria, Moustaki já é considerado passado por muitos; não é o caso: em nenhum momento ele parou de compor, mas o fato é que ninguém se preocupou com o autor de uma série de canções que fizeram sucesso nos últimos anos.

Vem o encontro com Barbara, ainda na época em que uma das grandes damas da música francesa atual ainda tentava o sucesso no L'Écluse: nasce La Dame Brune, uma beleza de texto inclusive. E é através de Barbara que Moustaki conhece Serge Reggiani, outro grande da fonografia francesa de hoje: surge Sarah, considerada com razão como um dos grandes momentos da música tanto aqui como nos Estados Unidos, Ma Solitude, Madame Nostalgie, etc. Mas o público ainda o desconhece, por mais incrível que possa parecer. ("Aceito esta minha profissão como um jogo...")

— Gosto de conhecer as pessoas para as quais escrevo, sentir afinidades com elas. Piaf antes, Barbara, Reggiani são pessoas para as quais sinto vontade de compor. Aí então datilografo 40 laudas e suprimo tudo aquilo que não me agrada; às vezes, sobra uma canção. Alguém disse um dia de Gilbert Bécaud que ele não se havia enganado de profissão. Formulei a pergunta a mim mesmo. A resposta foi satisfatória, e além disso me resta o tempo, muito tempo...

É este tempo que os seus 35 anos atuais refletem: os cabelos cresceram, a barba grisalha e confusa marcaram os traços, destacaram-se seu calor, sua força, sua generosidade. E uma canção — Le Métèque — bastou para que Georges Moustaki vencesse: hoje, aonde ele vai, forma-se um cerco, é agrada às mulheres e graças a ele as minorias étnicas francesas se vêem métèques.

— Gosto do que faço. Não poderia explicar mais diretamente minhas opiniões pelo simples motivo de não estar certo de minhas razões, mesmo engajado que sou no sentido da liberdade. Não, não quero refutar uma causa para me pôr a serviço de outra. Seria preciso que me sentisse absolutamente seguro de minha verdade, seguro de que ela é a verdade. O que tento fazer, enquanto isso, é explicar às pessoas onde estou, dizer o que penso: em Sarah, por exemplo, que é uma canção de amor, conto o que acontece com uma mulher de 40 anos em nossa sociedade. É uma canção que tem, digamos, ressonâncias sociológicas, e muitas foram as que me escreveram para dizer que se haviam reconhecido na canção. Creio que este início da confiança é tão interessante, no plano da eficácia, quanto um grito de ódio.







*Al Rahman*

(Catão)

REC 769. 1127.

*(continued)*

1995



















à r. 54 Ferrel. COPACABANA — Aluga-se ap.  
quarto conj. de sala, qto, sep., coz., banh. e

el. qtos., 3 banhs. sociais, escritório, biblioteca, 2 varandas, dep.

áreas c/ tanque, vg. garagem. Chaves porteiro. Tratar Rua do Car.

[illegible][illegible][illegible][illegible]



## Cruzadas

1		2	3	4	5	6	7	8	9
		10							
11	12								
13									14
	15				16		17		
18				19		20			
21				22					
23			24						
25								26	
27			28						

Correspondência e remessa de livros e revistas  
para: Rua das Palmeiras, 57, apto. 4, Botafogo,  
ZC 02.

Comal. Tel. 256-7557, CRECI 1788.

CARLOS DA SILVA				
5	6	7	8	9
			14	
16		17		
	20			
			26	

do retrato em que o  
o do que em realidade  
necer; 11 — díx-se da  
benzeno; 13 — árvo-  
e produz uma valiosa  
r negra; 14 — ponto;  
iver (Mit. escand.); 18  
agonia; 22 — dar pe-  
em direção certa; es-  
higiene; 25 — enfei-  
érmo; 28 — presilha.

etapa; 2 — à — vio-  
desteal; agoura; 4  
estível; 5 — nome  
próximo de condenado em  
— planta da família  
— decadência; 9 par-  
terra; 12 — arredonda-  
de rapé; 17 — pedra  
avimentos; 18 — figura  
da semelhança (pl.);  
— pequena porção da  
tio, ferruginoso; 26 —

**ANTERIOR** — marafona; ana-  
— ar. cajadas; opa;  
ar. Vajiciais — fuma;  
ido; amona; tónica;  
; acasula; on acato;  
ssa de livros e revistas  
57,apto. 4, Botafogo.

para o próximo sába-  
do clube; às 22h, jam-  
presença do conjunto  
a participação do Os  
populair e regional Os  
Serenata e sua mi-  
e penumbra, na in-  
tíssima da manhã, ritmo  
tudo adolescente, sob  
nto Opus 6.

**CLUBE** — Festa junina,  
XXII Região Adminis-  
trativa Barraquinhas.

**CLUBE** — Progra-  
mação: Taça Gávea —  
e do Ithangá Gólie-  
e e Country Club; a  
Gávea e Versus; a do  
Gávea deverá estar no Itã-  
e no Gávea, também.

**ES E ALTO DOURO**  
agem ao Sr. coronel  
por motivo de ter  
português, para im-

Festa capira, dia 12,  
sas, quentão, fogueira,  
insubordinação da banda

Balle, domingo, das  
Boite de Seresta, sába-

3 — Balle, domingo,  
os The Pevens e Re-

posição da Sociedade  
de Cada será rea-  
no Estádio de Remo

— Fi Magru's, sábado,  
s 22h às 24h.

— se, domingo, um al-  
sal Benjamin Pires,  
guês no Brasil. Ain-  
h, balle, com o con-

— Sábado, às 13h,  
pelo Departamento  
cio das obras sociais,

ia Roça, sábado, das  
ncadeiras e presença

— Almôço de confrã-  
ocalhau, com vinho  
Portugal.

— Domingo, das 17  
uma tarde dançante  
som de hi-fi.

**DE MAIO** — Balle,  
junto Celso Ribeiro

Festa junina, sábado,  
os Irmãos Pepino e  
Aladin, para maio-  
30dm.

Festa típica, domingo,  
A GUANABARA —  
com a presença de  
Amaro e seus can-

das as sextas-feiras,  
s 23h, com o con-

be deve ser enviado  
de Classificados  
veniência Rio Branco

— Infartível casa c/entrada  
2 qto., sala, cozinha,  
Oliveira Belo, 1.008. V.  
Tel. 230.8432

— Casa c/ Rua Cr. Noe  
e c/ sala, cozinha, cora-  
ental, Chuve c/ 3. Trate-



---











\_\_\_\_\_

DA

, 2 re-  
Carteira  
sitária,  
(P

\_\_\_\_\_

FEIÇÃO NO LOCAL  
MISSÃO IMEDIATA

prova  
cursos  
à Av.  
Seleção,  
o 3x4.  
(P

Para vendas externas ramo eletrodom

**cular**

## Adler

9 — Gr. 50  
(nda) com Di

peramos para entrevista a Rua Lucidio Lago,  
— Grupo 605 — Méier. Salário base NCr\$ 500

(as)  
lançamento  
o editorial,  
de seu qua-  
ente capaci-  
e viajar em  
ilidades de  
everão pro-  
arechal Flo-  
es horários:  
ábado de 9

às 12 horas.

**S**  
vestidos cas  
comissão. R  
Lucídio La

**SAIS**

CIVIL MECAN  
armado Cia. Pet

Imp. Renda fis. e jur. — Certi-	admite Av. Rio Branco,
dões negativas — INPS — Autô-	10.º sala 1021.

**SEXUAIS**  
 el — Dr. Gil  
 Av. Rio Bran  
 56, s/913 —  
 . 242-1071. —



## Falecimentos/Missas

## FALCIMENTOS

**Rômulo Bittencourt Leal** — Foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista. O Sr. Rômulo Leal era casado com a Sra. Lídia Mee Leal e pai de Aurelino Leal Neto e Luis Roberto Mee Leal.

**Max Gomes da Paiva** — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

**Rafael Gato** — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

**Ernst Friedrich Jost** — Diretor-presidente da Medicinal Com. e Ind. — Faleceu em São Paulo. Foi enterrado ontem lá.

**Eugênia Alvo** — Foi sepultada no Cemitério Comunal Israelita (Caju).

**Estela Matos Duarte** — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

**Olinda de Lima Ferreira** — Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier.

**William Braga Lee** — Faleceu em São Paulo onde foi sepultado.

## MISSAS DE HOJE

## 7.º DIA

**Otilia Ferreira de Carvalho** — Na Igreja de Santa Rita de Cássia, às 7h30m. (Estrada do Otaviano — Turiaçu).

**Rudolf Oswald Ahrens** — Presidente da Cia. Cervejaria Brahma — No altar-mor da Igreja da Candelária, às 9h. O Dr. Rudolf Ahrens era membro da Federação das Indústrias da GB e do Centro Industrial do Rio de Janeiro.

**Maria Antônia Sanchez** — Sara — Na Igreja da Candelária, às 9h30m.

**Geraldo Mariano de Meneses Auran** — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m.

**Artur da Silva Moura** — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h30m.

**José Pereira da Silva Neto** — Na Igreja de São José, às 11h.

**Mês**

**General João de Melo Moraes** — Engenheiro-geógrafo, Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9h30m.

**Léa Brunet Mendes de Moraes** — Na Igreja da Candelária, às 10h30m.

**ANO**

**Francisco Saturnino Braga** — Na Igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana), às 10h.

**SEPULTAMENTOS**

**São João Batista** — Hermínia Nunes da Silva Santos, Oscar de Matos Guimarães Filho, Belmiro Perez, Rafael Gato, José Maria Rodrigues, Marcelo Martins, Sueli Nobrega Lopes, Sebastião Camelo Sobrinho, Delcio Veloso, Sidelma da Silva Couto, Mariana Soares da Conceição, Jandira Santos, Gregório Paranhos da Cunha Jr., Normandina Azevedo, Josefina Ibrahim, Francisco Ribeiro Cardoso, Augusto da Cunha Abreu.

**São Francisco Xavier** — Jair Fom de Oliveira, Roxo, Manuel José dos Santos, Leonardo Cines, Elvira Simões dos Santos Silva, Ronaldo Chagas do Nascimento, Antônio Monteiro de Queiroz, Assunta Cinelli Grago, Pedro da Silva e Sousa, Valter Augusto da Silva, Ana da Silva, Manuel Garrido Correia, Maria Cândida Lacerda, Emílio Eugênia da Gama, José Carlos Moura Baeta, Lauretina Bispo Góis, José Lopes Cançado, Valdelina Luis de Sousa, Manuel Matias dos Santos, Nelson José da Silva Correia, Emília da Silva Pirata, Onestina da Anacleto Campos, Maria Luiza Cavalcanti, Jussara Botelho, Laura de Lima, Severino Gaspar, Abílio Rodrigues Correia, Isabel Lima Carvalho, Benedito Gomes de Oliveira, Sílvia Maria Vecchi, Apriária Alves da Silva, Romualdo Costa.

**Inhuma** — Cláudio Rodrigues de Carvalho, Antônio Gonçalves Alves, Rosa Conde e Conde.

**Carmo** — Carolina da Paixão Pinto.

**NOTA**

Dados referentes a pessoas falecidas devem ser enviados para a coluna Falecimentos — Missas do JB. Av. Rio Branco, 110 — ZC-21.

**VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

**VEÍCULOS**

**EMBARCACOES**

**ESPORTES**

<







